



1
2 PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
3 SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS - SDH
4 SECRETARIA NACIONAL DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS
5 CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DO IDOSO - CNDI

50ª Reunião Ordinária do CNDI

Dia 19 de abril de 2011 = Brasília-DF

(Transcrição Resumida)

Karla Cristina Giacomini – (Presidente do CNDI)

Sandra Regina Gomes – SDH

Yélena Monteiro de Araujo (Titular da Associação Nacional do Ministério Público de Defesa dos Direitos dos Idosos e Pessoas com Deficiência – AMPID)

6 Sandra de Mendonça Mallet – CIAPE

7 Emídio Rabelo Filho – OAB

8 Fátima Rodrigues Guimarães – MJ

9 Marcos Wandresen - COBAP:

Natalino Cassaro - CONTAG:

Vera Nícia Fortkamp – ANG

João Batista Lima Filho – PPI

Lilian Alicke – ABRAZ

Jeferson - Comissão Nacional de Direitos do Idoso

Cristiano Cláudio Torres – MOHRAN

Paula Ribeiro – Conselho Distrital – DF

10 **Conselheira Yélena de Fátima Monteiro de Araújo – AMPID:** Karla, nós queremos
11 fazer uma discussão a respeito da permanência do Eduardo, antes de começar a
12 pauta, é possível?

13 **Presidente do CNDI, Karla Cristina Giacomini:** É uma questão da gente, o plenário
14 é soberano para decidir.

15 **Conselheira Yélena de Fátima Monteiro de Araújo – AMPID:** Eu já estou
16 colocando se os demais membros concordarem, porque eu acho que isso tem que
17 começar com uma questão que está nos incomodando, temos que colocar antes do
18 resto para não ficar com aquilo na cabeça, a gente já debate o que fazer e se vamos
19 fazer, gostaria de fazer alguma coisa mais efetiva junto a ministra, a pessoa que
20 decide, não adianta a gente ficar aqui uns com os outros dizendo que não estamos
21 satisfeitos. Tem que chegar à pessoa que decide eu acho, vê se os demais
22 membros concordam com isso.

23 **Presidente do CNDI, Karla Cristina Giacomini:** Eu submeto a plenário a proposta
24 da Yélena em relação a discutir uma situação que está nos incomodando
25 profundamente, que é a situação do Eduardo, a substituição do Eduardo pela
26 Secretaria dos Direitos Humanos, apesar da solicitação do Conselho Nacional de
27 Direitos do Idoso, pelo contrário e pela permanência dele . Quem concorda com
28 essa inversão de pauta? Quem se abstém? Quem é contrária? Ou contrário?

29 **Presidente do CNDI, Karla Cristina Giacomini:** Então eu lembro que esta plenária
30 está sendo gravada que as pessoas ao se manifestarem devem ser identificadas.
31 Karla Presidente do Conselho. Então a gente vai começar respeitando a proposta de
32 inversão de pauta da Conselheira Yélena, que sugere que se discuta com a Ministra
33 da Secretária de Direitos Humanos sobre a questão da substituição do Secretario
34 Executivo Eduardo Ramires, a despeito da vontade explícita e manifesta do
35 Conselho pela permanência dele, quem deseja falar?

36 **Conselheira Yélena de Fátima Monteiro de Araújo - AMPID:** Gostaria, eu acho
37 que nós deveríamos fazer um abaixo assinado e levar pessoalmente para a Ministra
38 se houvesse a oportunidade, porque o contato pessoal fica melhor assim
39 representado, melhor explicado .

40 **Presidente do CNDI, Karla Cristina Giacomini:** eu vou pedir primeiro para ver se a
41 Ministra está presente e em que momento ela poderia receber. Mas alguma outra
42 proposta?

43 **Conselheiro Emídio Rabelo Filho - OAB:** Nós endossamos a proposta da colega
44 Yélena, e concordamos plenamente pela permanência do Eduardo, e um abaixo

45 assinado entregue a Ministra eu acredito que fortalecerá a nossa reivindicação.
46 Obrigado.

47 **Conselheira Sandra de Mendonça Mallet – CIAPE:** Eu acho que a gente deve
48 realmente fazer esse abaixo assinado, ontem nós já nos posicionamos , quem esta
49 aqui da Comissão, da Conferência, hoje nós estamos aqui reunidos com a plenária,
50 então eu acho que eu endosso, eu apoio, acho importante verificar quando? Onde?
51 Com quem? Qual Direcionamento? Quem vai direcionar? Para gente já deixar isso
52 aqui definido também.

53 **Conselheiro Natalino Cassaro - CONTAG:** Eu acho que além de fazer o nosso
54 abaixo assinado aqui, justificar porque que nós queremos a permanência dele no
55 Conselho e também que as entidades, cada uma, cada entidade que está aqui
56 representada mandasse um ofício para a Ministra, porque ai você ia ter além daqui,
57 a entidade também ajudaria no processo, acho que esse é um processo de
58 justificativa, porque nós queremos que ele continue no Conselho e os outros
59 conselheiros que está ai, achamos que ele é um cara importante dentro dos
60 conselhos, então acho que tem que fazer uma manifestação.

61 **Conselheira Vera Nícia Fortkamp - ANG:** Eu concordo com a sugestão da
62 Conselheira Yélena e dos demais que aqui se pronunciaram, e incluindo também
63 além da permanência do Eduardo neste momento que é crucial para nós, das
64 grandes reuniões dessa Conferência que é o local, que é a convocação e o numero
65 de delegados que ainda está pendente e isso precisa ser resolvido essa semana, eu
66 defendo.

67 **Conselheiro Marcos Wandresen - COBAP:** Gostaria de também endossar e
68 acolher a proposta da Conselheira, mas ao mesmo tempo incluir também as demais
69 que já foram emitidas e destacar que Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa
70 Idosa é o fato maior, é o marco histórico deste ano de 2011, e nós não podemos
71 como Conselho Nacional dos Direitos do Idoso enganar o idoso, por não fazer
72 convenientemente com toda ênfase, com todo apoio essa Conferência dentro dos
73 moldes como ela está sendo programada pelo Conselho Nacional do Idoso e da
74 Secretaria de Direitos Humanos .

75 **Conselheira Fátima Rodrigues Guimarães – MJ:** Eu penso assim, o documento
76 que a nossa Presidente já fez, o ofício, ele já contem todos os motivos pelos quais
77 o Conselho entende ser necessário a presença do Eduardo enquanto secretario
78 executivo do Conselho, o que a gente poderia fazer é o seguinte, de uma forma mais
79 prática era reiterarmos os termos do Ofício e nós todos assinarmos, porque ir para
80 nossas entidades ou órgãos é um processo que demora e eu acho que é um
81 processo que poderíamos fazer, reiterar os Ofícios já encaminhados à Senhora
82 Ministra. Obrigada.

83 **Conselheira Lilian Alicke – ABRAZ:** Eu concordo com todos e principalmente com
84 as última sugestão, porque encurtaria o tempo e reforçaria tudo que foi falado e ao
85 mesmo tempo eu acho que deveria ser levado pessoalmente, pois está na hora da
86 gente ter um contato e falar direto com a fonte para quem estamos encaminhando,
87 não desmerecendo ninguém com quem nós falamos ontem, mas eu acho que a
88 gente poderia falar diretamente com a Ministra.

89 **Conselheiro João Batista Lima Filho – PPI:** Eu também sou da mesma opinião da
90 Conselheira Lilian, acho que quando for falar em termos técnicos em papel e tal, se
91 a gente não for lá e sentar na porta do gabinete, acho que nada vai resolver, seja
92 para ouvir qual resposta for, nós estamos aqui hoje e amanhã, até pode se sugerir
93 que para a reunião a gente sente lá no gabinete, vamos ver no que vai dar, vamos
94 ter uma resposta adequada, porque o próprio tema agora que já vai começar
95 depende de todas essas questões, está tudo atrelado, há uma série de dificuldades
96 ou esse conselho realmente vai andar ou a gente vai ficar com tendo percalços aqui
97 e ali e como a gente já viu o histórico e particularmente a Karla que pegou o fim do
98 conselho, não o de ontem mas o anterior, nós estamos ilhados entre um Conselho
99 que está e não tinha um Presidente, e uma conferência que foi transferida e agora
100 essa quebra de continuidade, que desarticula todo um processo, acho que tem que
101 além da parte escrita, tem que ter a parte presencial.

102 **Conselheiro Cristiano Cláudio Torres - MOHRAN:** Não conheço o conteúdo do
103 Ofício e me preocupa que a maioria das vezes essas pessoas explicam o porquê
104 trocar, mas não justifica, nem sempre o que se explica justifica. Acho que o caso do
105 Conselho justificar porque quer a permanência do Eduardo não é uma questão de
106 justificar, eu também concordo com tudo que já foi dito aqui e principalmente com o
107 que o companheiro disse no final, se já está em um processo de elaborar uma coisa,
108 alguém que é altamente comprometido em executar aquilo e de repente troca, é
109 extremamente difícil, não é time de futebol que a gente pode trocar a qualquer
110 momento.

111 **Conselheira Yélena Monteiro Araújo - AMPID:** Eu concordo com o Colega, nós
112 teríamos que tratar desse assunto antes de tratarmos do resto da pauta, porque o
113 momento político ele passa muito veloz, e se nós não acompanharmos esse
114 momento as coisa vão ser decididas e depois não dá para reverter, eu sugiro que
115 antes de começar o trabalho hoje, nós já vamos todos para lá fazer pressão por que
116 se deixamos para depois, para mais tarde, para amanhã as vezes pode ser tarde
117 demais e cria atitudes constrangedoras para a própria Ministra que pode acabar se
118 comprometendo contra a pessoa e nós não queremos também prejudicar e nem
119 denegrir ninguém, mas nós queremos que o Eduardo continue pela qualidade do
120 trabalho e pela qualidade da atitude, da postura, do comprometimento que é muito
121 excepcional, eu nunca tinha visto um Secretario Executivo não querendo falar mal

122 de ninguém, nunca tinha visto tão comprometido, tão ciente, tão esforçado, tão
123 atencioso, eu acho assim, é um modelo de atuação que nós não podemos perder
124 tempo, eu não começaria nada antes de resolver esse assunto.

125 **Presidente do CNDI, Karla Cristina Giacomin:** Eu gostaria de propor o seguinte, o
126 Sr. Cristiano falou que ele não conhece o teor do memorando, ele foi entregue e
127 protocolado, o teor e o dia, foi no dia 08 de abril, então nós estamos, portanto dez
128 dias depois da entrega do memorando, o memorando Sr. Cristiano ele fala disso da
129 necessidade urgentemente do Conselho aumentar o seu quadro administrativo e
130 operacional. Infelizmente temos presenciado na Secretaria de Direitos Humanos o
131 contrário disso, tem havido reiteradas situações de substituição de pessoal a revelia
132 do Conselho com indiscutível repercussão negativa e no funcionamento regular do
133 mesmo, não gostaríamos que tal representação se reproduzisse isso na sua gestão,
134 pois é seu o compromisso de nos apoiar no cumprimento dessa enorme
135 responsabilidade para o povo brasileiro. O Conselho entende que, o Conselho
136 Regional e a Secretaria e Executivos são contratados pela SDH com a finalidade
137 precípua de atender o Conselho no desempenho de suas atribuições legais, antes
138 de ontem eu fui comunicada em contato telefônico da substituição do Coordenador
139 Geral, como havia previsão de que teríamos um encontro não me manifestei, fato
140 que não aconteceu por causa da tragédia do Rio, ora já havíamos sinalizado e a
141 primeira coisa que eu fiz foi ir lá e falar que a gente queria a permanência do
142 Eduardo, já havíamos sinalizado ao Secretário da necessidade de permanência do
143 Coordenador Geral, o nosso primeiro encontro em janeiro de 2011, por isso ontem e
144 hoje diante da gravidade do que representa a substituição que me fora informado,
145 entrei em contato com os Conselheiros Governamentais e Não Governamentais
146 para questionar sobre o que significaria para o Conselho essa substituição após
147 esses contatos sou porta voz da compreensão do CNDI, de que estamos as
148 vésperas de uma III Conferência, temos um Fundo do Idoso para ser regulamentado
149 aqui para quitar recursos e ser gerido, estamos envolvidos no planejamento
150 estratégico e no PPA, e o servidor em questão é peça fundamental de todos esses
151 processos que se encontram em andamento, por isso o CNDI solicita a revogação
152 de vossa excelência por considerar que ela prejudica todos os processos em
153 andamento uma vez que o CNDI em nenhum momento da gestão anterior ou da
154 atual teve quaisquer razões para propor a saída do servidor, muito antes pelo
155 contrário e a gente conclui falando que a chegada e nenhuma pessoa que venha a
156 substituir nesse momento trará a tranqüilidade necessária que ele aporta hoje ao
157 Conselho, que você está atestando aqui Yélena, que todos nós atestamos,
158 entendemos que a decisão tomada fere os princípios da razoabilidade, da
159 continuidade, da eficiência e da eficácia do Serviço Público, por outro lado se
160 considerado o Princípio da Impessoalidade não desrespeitando uma vez que
161 solicitamos a permanência do servidor não com base na sua pessoa, mas no seu

Claudia/CNDI-SDH-PR

162 desempenho profissional, no compromisso com a coisa pública na sua trajetória
163 dento deste conselho e ainda dadas as circunstancias atuais, não nos opomos de
164 nenhuma maneira a vinda de outras pessoas da confiança da Vossa excelência para
165 somar aos quadros da secretaria contudo insistimos para que vossa excelência
166 uma solução para que não haja mudança na Coordenação Geral do Conselho, está
167 tudo escrito e entendemos o porque que a gente que a permanência do Eduardo.
168 Agora eu vou fazer uma proposta.

169 Conselheira não identificada: Todas as decisões e moções e as deliberações do
170 Conselho que deveriam ser assinadas e publicadas pelo Ministro não foram durante
171 um ano e meio e levou e foi um pouco erro do conselho de não ter percebido que
172 essas publicações não tinham sido feitas, ou talvez houvesse não vou decidir, mas
173 quando o conselho se deu conta que durante um ano e meio as suas deliberações
174 não tinham sido assinadas pelo Ministro que era somente uma parte para que fosse
175 para o Diário Oficial, não era a decisão do Conselho deliberativo e nós não
176 sabíamos o que fazer, então a ideia foi chamar o Ministério Publico Federal somente
177 para pedir um conselho, ninguém pediu que fosse feito uma ação a gente só
178 perguntou para aquela autoridade que é totalmente neutra que examinasse tudo e
179 que nos orientou que a gente teria liberdade total de entrar com um processo contra
180 o Ministro solicitando uma resposta do não, da não publicação das nossas
181 deliberações, e tudo se resolveu, foi tudo publicado, tudo resolvido, sem processo
182 nenhum porque foi conversado com o Ministro, por isso que eu acho que hoje
183 deveríamos falar com a Ministra, porque é o jeito de você olhar olho no olho e falar.

184 **Conselheiro João Batista Lima Filho - PPI:** Eu participei no fim, mas a conselheira
185 Paula que está aqui participou ativamente desse mesmo filme quatro cinco anos
186 atrás ele pode colocar, eu creio que como é uma reunião de ouro, é a
187 quinquagésima que seja um marco divisor entre o conselho e a submissão a quem
188 quer que seja, porque eu acho que não dá para ficar marcando passo do jeito que a
189 gente ta, que não se trata de lidar com violência ou com o que quer que seja , mas
190 são direitos que eu acho que tem que ser feitos , que a conselheira Paula sofreu na
191 carne , na pele , na dificuldade enorme de um filme que eu estou vendo que vai
192 acontecer de novo, ela pode relatar isso ai para vocês , que a maioria não esteve
193 presente nas duas ultimas reuniões de transferências , de conferencia , jogar para
194 frente pá, pá, pá . E de repente quando resolveram fazer as coisas foram feitas e
195 aconteceram de uma maneira ou de outra, eu acho que o conselho não pode passar
196 sem marcar o momento, se esse momento passa pela fixação o Eduardo na
197 continuidade dele que assim o seja, mas tudo que envolve não é o fato de ficar
198 muito mais coisa envolvida, mas eu acho que quando se entra no numero cinquenta
199 é um marco histórico e a gente tinha que cravar um ponto nesse momento .

200 **Conselheiro Marcos Wandresen - COBAP:** Eu gostaria de pedir licença e dar
201 conhecimento a todos os Conselheiros que foram enviados ao CNDI, quando
202 recebemos os e-mails com esse fato. A presidente Karla do CNDI, recebi seus e-
203 mails de 10/04/2011, muito obrigado pela atenção especial, pela visita a COBAP,
204 órgão a que represento no CNDI, e pela sua honrosa manifestação de apoio junto ao
205 órgão, pelo breve relato senti sua angústia como Presidente do CNDI, prever o
206 atendimento a garantia de direitos aos Idosos hoje é de 21 milhões no Brasil , você
207 não está sozinha, conte conosco, a esperança ainda existe, há luz no fim do poço,
208 você não está sozinha como também acredito que a Ministra Maria do Rosário, da
209 SDH, presenciou, como presenciei você falando pelos idosos brasileiros e ser
210 aplaudida de pé, sabem que a SDH e CNDI, o Governo e a Sociedade Civil e
211 organizada são organizações importantes e que a valorização institucional das
212 revitalizações governamentais e não governamentais de atenção ao idoso de forma
213 integrada, pode contribuir e muito no resgate da dívida e na qualidade de vida do
214 idoso brasileiro, vamos juntos então Governo e Sociedade Civil construir um novo
215 caminho para a vida do idoso no Brasil, esta é a hora, é a oportunidade de ver os
216 resultados. Cumprimento-a agradecendo-lhe Presidente Karla, por ter compartilhado
217 com os Conselheiros do CNDI as preocupações e os anseios, destacando o
218 trabalho, o idealismo a ética, aliada a competência, o Coordenador Geral Eduardo e
219 a técnica Lúcia, bem como o trabalho integrado da SDH e do CNDI em prol da
220 dignidade e qualidade de vida dos idosos. Hoje 21 milhões no Brasil, finalmente
221 também quero fazer minha as manifestações enviadas pelo e-mail, da conselheira
222 Lilian e também da Conselheira Vera ambas do CNDI, na certeza de que a SDH e o
223 CNDI com as atenções voltadas para o idoso, serão fortes, cada vez mais
224 importante para o Brasil e para o mundo. Cordialmente Marcos Wandresen,
225 Conselheiro titular no CNDI, representando a COBAP.

226 **Presidente do CNDI, Karla Cristina Giacomini:** Com a manifestação do Senhor
227 Marcos, vários Conselheiros Governamentais e não Governamentais se
228 manifestaram contrário a posição da Ministra e em apoio ao memorando que foi
229 enviado a Ministra, então hoje nós só estamos corroborando, o que já aconteceu
230 por meio eletrônico, foi feito essa manifestação, os Conselheiros se manifestaram de
231 forma favorável a permanência do Eduardo, e da mesma forma está sendo colocado
232 aqui: - opção A - falar com a Ministra; eu pedi a Lilian que fosse verificar se a
233 Ministra está no recinto, se não, nós vamos fazer vigília lá; - opção B - a Ministra
234 está e não abre mão da sua decisão, a opção B significa uma consulta ao Ministério
235 Público, e a Paula fará uma consulta ao Ministério Público em relação a essa
236 situação, porque como está dito no nosso memorando, essa decisão fere princípios
237 da Administração Pública, então eu acho que a gente realmente tem que tomar uma
238 posição, concordo com o João, é a 50ª Reunião, a gente pode estar deixando de ser
239 um Conselho passivo, um conselho afável, amável, harmonioso ou vamos continuar

240 a ser um Conselho harmonioso que está lutando pelo interesse público da pessoa
241 idosa e pelo qual nós vamos lutar naquilo que nos compete lutar.

242 **Conselheira Yélena Monteiro Araújo – AMPID:** Concordo com a Karla, nós temos
243 que tomar uma atitude de verdade, nós não podemos ficar só adstritos a uma
244 decisão administrativa, nós temos que ver o que é melhor para interesse publico.

245 **Conselheiro Emídio Rebelo Filho – OAB:** Eu gostaria só de reforçar inclusive está
246 posição, porque nós sempre observamos que as nossas autoridades constituídas
247 não tem a sensibilidade para com os Conselhos, sejam eles Municipais, Estaduais
248 ou Nacional, então essa é uma forma e eu acredito que hoje é uma posição impar de
249 um Conselho tomar uma posição desta, nós não podemos nos curvar principalmente
250 quando se quer fazer as coisas para o idoso, para as pessoas idosas, portanto está
251 manifestação para nós, repito é uma manifestação impar para mostrar que as
252 pessoas idosas estão organizadas e os conselhos que represento com todas as
253 suas entidades, estão dispostos a fomentar o que nós queremos, que é o
254 funcionamento integral de todos os Conselhos. Obrigado.

255 Fala não identificada: Então bom dia de novo, eu só não vou entrar no debate do
256 conteúdo acho que a discussão já avançou, já está na hora da votação, então eu
257 acho que não cabe mais isso, eu só queria registrar aqui, que tem uma divergência
258 profunda de avaliação entre nós, a primeira questão é que não se deve colocar
259 como discussão o compromisso ou não da Ministra Maria do Rosário e de todo o
260 Ministério, de fortalecer não só o Conselho do Idoso, mas todos os Conselhos e toda
261 a política de direitos humanos e isso é um equívoco que as pessoas não deveriam
262 cometer isso é uma questão da nossa parte que não tem dúvida, queremos e vamos
263 continuar trabalhando para fortalecer não só a política nacional de direitos humanos,
264 mas os Conselhos e principalmente do Idoso, para nós a substituição do Eduardo
265 pela Lucia é um fortalecimento do Conselho. O Conselho se reúne periodicamente e
266 tem um cotidiano no dia a dia e nós achamos que é importante que tenha uma
267 pessoa no conselho da estrita confiança e que tenha um relacionamento pessoal
268 com a ministra para fazer a ponte das discussões do conselho diretamente com os
269 objetivos da Ministra e entendemos que a Lucia é a pessoa mais adequada para
270 isso, mas nós em momento nenhum questionamos ou discutimos qualquer indicação
271 para o Conselho, seja do Governo ou da Sociedade Civil achando que é uma
272 prerrogativa das entidades que vão indicar, entendemos que é uma prerrogativa da
273 Ministra indicar esse cargo, que indicamos por optar, vocês tem todo direito de fazer
274 a defesa, está aí um embate político, agora sem colocar as coisas fora dos lugares,
275 em nenhum momento a indicação da Lucia pode ser revestida de enfraquecimento
276 do Conselho, que as pessoas acham isso com relação as duas propostas nunca
277 houve da Ministra Maria do Rosário e nossa aqui do Ministério essa questão de fugir

278 do debate político, então esta alternativa, está e não quer me receber é colocada no
279 mínimo de uma forma indevida, a Ministra não está aqui no momento .

280 **Presidente do CNDI, Karla Cristina Giacomim:** Licença, exato nós já recebermos
281 essa informação, a Ministra voltará as 11:30 da manhã.

282 Continua – Fala não identificada: Talvez um pouco mais. Porque depois ela estará
283 em uma cerimônia, talvez depois da cerimônia ela continue na reunião com dois
284 Ministros da área Militar, então está confirmado, nós temos todo o interesse de
285 dialogar sobre isso, já dialogamos algumas vezes e continuamos dialogando sem
286 problema nenhum, acabando a reunião, não tem nenhum problema, eu, com o
287 André Lazaro, o Ramaís, podemos fazer uma discussão com vocês, agora se
288 disserem que é só com a Ministra e ponto final, a gente vê o que faz.

289 **Presidente do CNDI, Karla Cristina Giacomim:** Eu gostaria de dizer o seguinte, nós
290 estamos aqui esgotando as possibilidades de negociação, a meu ver os argumentos
291 do Conselho são irrefutáveis e assim na visão do Conselho eles são irrefutáveis e
292 está havendo com essa decisão da Ministra um desrespeito com a decisão do
293 Conselho. Nós estamos em uma situação que esse Conselho exerce um controle
294 social, então algumas decisões principalmente aquelas que dizem respeito à
295 Secretaria Executiva do Conselho, são do âmbito interno do Conselho compete ao
296 órgão vinculado ao Conselho manter, dar condições para que a pessoa esteja lá,
297 mas não decidir pela permanência ou ausência da pessoa, essa é uma situação que
298 a gente precisa compreender, acho que nenhum de nós aqui do Conselho, não
299 tenho nada contra a questão da Ministra ser quem ela é, estar no lugar onde ela
300 está, ou a trajetória dela, nada disso está em jogo aqui, está em jogo a decisão dela
301 e é dela, e portanto é com ela que nós vamos tratar, porque nós já tratamos com
302 vocês, com Ramaís e eu acho que vocês são suficientemente de poder decisório
303 para reverter a situação e vocês não fizeram, então eu não acho que cabe de novo
304 conversar com vocês, acho que cabe agora conversar com a Ministra sem
305 intermediários, se após essa conversa a Ministra insistir na permanência da decisão
306 dela, então nós vamos ao órgão que trata dessa questão no Governo, que é a
307 questão do Ministério Público Federal. Nós seremos os mais legalistas possíveis no
308 cumprimento do nosso interesse, que é o interesse público da pessoa idosa e não
309 tem amigo do rei e não têm favorecidos. Temos que trabalhar a favor da
310 competência, da eficiência no serviço público esse é só um pequeno exemplo do
311 que pode acontecer.

312 **Presidente do CNDI, Karla Cristina Giacomim:** Lilian será que você pode colocar
313 para a gente o que você descobriu, só para a gente poder aproveitar esse momento.

314 **Conselheira Lilian Aliche – ABRAZ:** Já está agendada com a Ministra a nossa ida
315 lá, a Secretaria dela já confirmou que já está agendada. Ela deve chegar às 11:30h,

316 ela vai ter só cinco, dez minutos porque ela tem uma cerimônia, depois ela viaja,
317 então a única pressa que nós temos é cumprir a agenda lá .

318 Sr.(Fala não identificada): Consideramos então.... Senhora Presidente uma
319 pergunta: - Essa carta que foi enviada a Ministra, ela foi respondida?

320 **Presidente do CNDI, Karla Cristina Giacomin:** Não, até o presente ela não foi
321 respondida.

322 Conselheira não identificada: Eu gostaria então de submeter à deliberação desta
323 plenária esta proposta de encaminhamento, a primeira proposta foi o dialogo, então
324 nós vamos conversar com a Ministra, não havendo uma mudança, uma retroação na
325 decisão dela, nós iremos consultar ao Ministério Público naquilo que nos cabe.

326 **Conselheira Yélena Monteiro de Araújo - AMPID:** Eu acho que se o interesse da
327 Sociedade está acima momento político, nós temos que tomar uma atitude firme e
328 corajosa, temos que discutir em um primeiro momento e num segundo momento ver
329 as formas legais de resolver o assunto.

330 **Presidente do CNDI, Karla Cristina Giacomin:** Eu gostaria que constasse nesses
331 termos a proposta.

332 **Presidente do CNDI, Karla Cristina Giacomin:** Quem se posiciona a favor da
333 proposta colocada pela mesa? Sr. Marcos, alguém? Um, dois, três, quatro, cinco,
334 seis, sete, oito, nove, dez, onze, doze, treze, quatorze, Sr. Cristiano também, quinze.

335 **Presidente do CNDI, Karla Cristina Giacomin:** Quem é contrário a proposta? E
336 quem se abstém, mas alguma votação, a Secretaria de Direitos Humanos não votou,
337 então considera abstenção.

338 **Presidente do CNDI, Karla Cristina Giacomin:** Contrário foi a Fátima em relação
339 ao Ministério Público, não é isso?

340 **Conselheira Fátima Rodrigues Guimarães - MJ:** Se for com relação às inúmeras
341 resoluções que ainda não foram publicadas a chamada da veja, ai sim, mas a
342 questão propriamente dita do Eduardo é sim, nem tem o que fazer porque isso é
343 prerrogativa da SDH, todo mundo sabe que eu defendo a permanência do Eduardo
344 para o bem inclusive do Conselho, mas se for essa a questão Veja eu tenho que
345 votar contra porque ai eu sei que não é foco do Ministério .

346 **Presidente do CNDI, Karla Cristina Giacomin:** Eu faço uma proposta de
347 ampliação da questão que em caso de o Ministério Público se amplie para todas as
348 outras situações que não foram resolvidas em tempo hábil e que nós estamos
349 aguardando, e não aconteceu.

350 Sr. (Fala não identificada): Posso está equivocado Karla, mas o que eu queria, o que
351 eu gostaria é que, mesmo depois da conversa acho que não vai dá para fazer,
352 amanhã tem reunião do Conselho, então pode-se providenciar uma relação do que
353 são essas pendências, para ver se consegue realmente chegar na reunião com
354 respostas de qualquer uma delas em qualquer situação, para a gente não entrar em
355 um caminho sem volta.

356 **Presidente do CNDI, Karla Cristina Giacomini:** Mais alguma questão de
357 encaminhamento, que vocês achem importante para se considerar.

358 Só para verificar se confere: Registre aqui duas abstenções antes havia três com a
359 mudança da Magda, duas manifestações contrárias, e quatorze favoráveis, confere?

360 Eu gostaria de falar o seguinte: para não ficarmos uma hora e meia aqui aguardando
361 a Ministra Maria do Rosário, o Sr. Jeferson pode fazer a apresentação e assim
362 damos prosseguimento a pauta e às 11:30h interrompemos e vamos para a sala da
363 Ministra.

364 **Sr. Jeferson - Comissão Nacional de Direitos do Idoso:** Meu nome é Jeferson da
365 Comissão Nacional de Direitos do Idoso, na prática eu até quero falar com a Karla,
366 que o Eduardo já tomou o cuidado de encaminhar para vocês um produto que eu fiz
367 na época que eu era consultor aqui na Secretaria de Direitos Humanos – SDH.
368 Como é que surgiu a ideia de apresentar esse produto para vocês? Por que a gente
369 fez isso e porque eu não tenho nenhuma apresentação? Porque o produto ele é
370 meio autoexplicativo, como vocês tiveram acesso antes, podemos ir para outro
371 passo, o Eduardo estava falando comigo que vocês estavam com uma preocupação
372 e acho muito pertinente no sentido de aproximar, já que vai ter a elaboração de um
373 novo PPA 2012-2015, aproximar as ações que os ministérios vem desenvolvendo
374 que envolve a temática da pessoa idosa, que são potenciais para a temática da
375 Pessoa Idosa. No final de 2009, quando eu era consultor da Secretaria a gente fez
376 um trabalho de levantamento de ações que atendia a temática da pessoa idosa e
377 que sejam potenciais para se trabalhar, expandir a questão do Estatuto a Pessoa
378 Idosa. A ideia da Secretaria na época era articular com os Ministérios para que
379 essas ações fossem priorizadas e que atendessem cada vez mais a temática da
380 Pessoa Idosa, disso sugeriram alguns seminários, surgiram campanhas, articulação
381 com os Ministérios. Temos também o compromisso pelo Envelhecimento Ativo
382 Saudável que vários de vocês já ouviram mais de uma vez, os servidores que
383 trabalham conosco e brigam por esse compromisso, sabem que para a gente
384 conseguir lançar um termo como esse a gente demora anos, apesar de que a nossa
385 vontade é que ele seja lançado em meses, mas enfim, baseado nesse documento é
386 que foram surgindo, identificando os parceiros em potencial e a Secretaria articular
387 políticas públicas para os Idosos. O documento que falei traz os principais

388 programas e ações do Governo Federal da época de 2009 e a minha apresentação
389 é mais nesse sentido, de deixar claro que as relações de programas que estão por
390 ai, elas trazem um pouco de histórico do que acontecia na época. Hoje têm 62
391 ações e programas que são desenvolvidos por dez Ministérios, se não me falha a
392 memória, e quem desenvolvia as ações em contato com os responsáveis para a
393 gente tentar fazer uma aproximação com eles. Essa aproximação a Secretaria faz
394 cotidianamente, mas a gente tem uma articulação boa com o Ministério da Justiça,
395 Ministério da Comunicação, Ministério da Previdência, dentre outros, conseguimos
396 identificar esses parceiros exatamente porque partiu-se desse princípio da
397 identificação desses Ministérios que sejam potenciais para o trabalho da Política do
398 Idoso. O Eduardo me falou que vocês estavam preocupados com o que virá para
399 2012 á 2015 e que queriam conhecer minimamente o que o Governo Federal vem
400 fazendo, eu disse para o Eduardo que, para o Conselho não iniciar do zero
401 apresentaria esse produto que foi feito em 2009 e claro, algumas ações precisam ser
402 atualizadas, mas que boa parte das ações contidas já possibilitam que o Conselho
403 veja o que aconteceu ou o que acontecia no Governo Federal e que tem algumas
404 ações que são bem atuais, pois são desenvolvidas pelo Ministério da Saúde, pelo
405 Ministério das Comunicação, Ministério das Cidades , enfim, como tem
406 representantes dos próprios Ministérios aqui acredito que seja uma boa
407 oportunidade para trocas de ideias e ver o que está em vigor e o que não vale mais,
408 por isso eu não trouxe a apresentação. Se alguém tem alguma dúvida em relação ao
409 produto que foi entregue a vocês, é o momento para falar.

410 **Conselheira Fátima Rodrigues Guimarães - MJ:** Eu gostaria de uma informação, o
411 compromisso, ele estava caminhando para assinatura da Senhora Presidente, já foi
412 assinado como está?

413 **Sr. Jeferson - Comissão Nacional de Direitos do Idoso:** Como todos sabem teve
414 a mudança de Governo, o Compromisso era para ter saído realmente na gestão do
415 ex-presidente Lula, por questões eleitorais ficou sem o documento assinado, não
416 teve assinatura na gestão do ex-presidente Lula, esse documento está sob análise
417 da Casa Civil e da Presidente Dilma, para tramitar novamente já aproveitando que
418 os Ministérios estão presentes, vai tramitar novamente. É uma bandeira que a
419 Secretaria de Direitos Humanos - SDH de maneira alguma fugiu ou não quer que
420 seja dado o prosseguimento, ele está tramitando na Casa Civil.

421 **Conselheiro Marcos Wandresen – COBAP:** Eu gostaria de fazer uma pergunta,
422 nós estamos preparando um material para o PPA então eu gostaria de saber se com
423 o encaminhamento da LDO, para o ano 2012 se esses indicativos já tiveram as
424 diretrizes traçadas para a LDO, porque se elas não tiverem nas diretrizes da LDO
425 dificilmente nós teríamos essas ações inseridas no orçamento.

426 **Conselheira Sandra de Mendonça Mallet – CIAPE:** A pauta de hoje da discussão
427 era para que o Jeferson apresentasse o produto para contribuir nas informações em
428 relação aos diferentes programas de todos os Ministérios, eu acho que se nós
429 voltarmos e falarmos de compromisso, nós agora estamos falando a questão do Sr.
430 Marcos, mas eu acho que se nós vamos enveredar as ações com a Coordenação,
431 então podemos trazer isso em uma pauta, pois isso é sempre fundamental que este
432 pleito esteja na plenária, acompanhando o desenvolvimento da Secretaria de
433 Direitos Humanos, no entanto eu acho que seria interessante focar na questão que
434 o Jeferson está trazendo em relação ao produto dele e dos diferentes programas.

435 Eu gostaria de colocar para a plenária também tem a seguinte situação, que nós
436 precisamos do apoio do Ministério de Planejamento para nos ajudar na organização
437 da nossa proposta com o planejamento estratégico, como que o Conselho vai
438 funcionar nesses próximos anos? O Conselheiro Evandro mandou e-mail para mim
439 falando que ele está envolvido com o PPA no MPOG e foi uma ordem do chefe dele
440 que não aceitasse compromissos internos, que ficasse realmente focado só no PPA.
441 Eu quero saber Jeferson, se a sua experiência vai ser suficiente nesses termos para
442 nos apoiar nesse momento de construção, se não vai ser o Conselheiro do
443 planejamento, se você pode ou vai ser indicado um técnico da SDH ou alguém que
444 vá nos ajudar nesse quesito, porque realmente precisamos de apoio para transpor
445 esses empecilhos.

446 **Sr. Jeferson - Comissão Nacional de Direitos do Idoso:** Em questão de PPA
447 especificamente eu também não tenho tanta experiência, acho que seria leviano da
448 minha parte assumir um compromisso desse.

449 **Conselheira Sandra de Mendonça Mallet – CIAPE:** Então no caso seria junto a
450 SDH?

451 **Sr. Jeferson - Comissão Nacional de Direitos do Idoso:** Disponibilidade de
452 alguém que pudesse servir como facilitador.

453 **Sandra Regina Gomes – SDH:** A área financeira da SDH poderia tratar disso, agora
454 quanto a questão do Conselheiro Evandro; o Evandro é um dos nossos parceiros,
455 tudo na expectativa de tentar contribuir, acho que caberia ligar para o Evandro e ver
456 as possibilidades.

457 **Sr. Jeferson - Comissão Nacional de Direitos do Idoso:** Seria interessante, eu
458 posso ligar para o Evandro.

459 **Presidente do CNDI, Karla Cristina Giacomini:** Mais alguma contribuição em
460 relação a isso? Então encaminha nesses termos, confiamos ao Jeferson contatar o
461 Evandro pedir que ele venha, assim toma ciência do que foi criado no nosso
462 planejamento e como vai reproduzir o que foi definido em termos do PPA.

463 **Presidente do CNDI, Karla Cristina Giacomini:** Obrigada a você Jeferson e boas
464 férias, ele está de férias e veio aqui para fazer a apresentação. Obrigada.

465 **Vilson – Diretor SDH-PR:** Tem uma coisa que eu acho muito ruim, muito ruim
466 mesmo, a gente que está na reunião sai e volta escuta um pouquinho e ainda quer
467 falar. Eu vou falar de outro assunto, mas eu acho que também seria bom para o
468 Conselho nós discutirmos e aprovarmos a solicitação intrépida, olha é fulana de tal,
469 não só para essa questão mas para outras específicas, agora voltar ao que eu ia
470 falar, só foi uma contribuição da orelhada que eu peguei, eu dei uma informação
471 aqui sobre a agenda e depois ali rendeu uma outra diferente, eu não queria
472 questionar mas fui, sai daqui e fui lá questionar sobre as duas pessoas da agenda,
473 deixa eu esclarecer, onde que está o problema que falaram exatamente o que eu
474 tinha dito e tem uma possibilidade do retorno dela (Ministra) por volta das 11:30h, e
475 elas já falaram com o Bruno que está acompanhando a possibilidade de falar e esse
476 retorno elas ainda não tem. A possibilidade é uma aceitação, o que está agendado
477 para às 11:30h é outra coisa, então eu só queria para não parecer que estava
478 agendado e depois cedeu, só para deixar isso claro, a Ministra tem a possibilidade
479 de voltar, e voltando tem a possibilidade de atender, tem essa possibilidade. Eu ou
480 a Ana Carolina passaremos a informação para vocês.

481 Sra. (Fala sem identificação): aproveitando a sugestão do Wilson, eu queria retomar
482 então a questão do Jeferson e colocar em termos de uma resolução desta plenária,
483 então a plenária resolve que o Conselho necessita do apoio técnico da SDH para a
484 construção do PPA, por meio da indicação de um nome de referência, um técnico
485 de referência da SDH, foi isso que eu entendi?

486 **Conselheiro Marcos Wandresen – COBAP:** Presidente eu gostaria de contribuir
487 mais um pouco, nós precisamos sem dúvida das diretrizes da LDO, se não tivermos
488 essas diretrizes da LDO para estabelecer o que a Política Nacional do Idoso precisa
489 para desenvolver esses quatro anos para o PPA, é difícil ou quase inútil nós
490 trabalharmos sem as diretrizes. Nós precisamos efetivamente a adequação da LDO
491 as necessidades do desenvolvimento da Política Nacional dos Direitos dos Idosos.

492 Estamos iniciando a construção da LDO, ela é as diretrizes para aquele ano, a
493 diretriz desse ano que nós estamos em exercício, já está aprovada, se for isso é
494 possível aprovar a diretriz para 2012.

495 E já foi para o congresso, mas não foi aprovada ainda, então para a gente se basear
496 em um planejamento, a proposta ela pode sair de lá do jeito que entrou, ou sair
497 totalmente mudada. É uma proposta, se tiver necessidade do Conselho, de uma
498 cópia, de uma proposta que se refere ao orçamento de um ano, que é uma outra
499 coisa em relação ao PPA. Karla há um detalhe que faltou, não sei se cabe em algum
500 momento duas questões, acho que a primeira com informação da Diretoria de

501 Promoções de Direitos Humanos acerca do orçamento desse ano, como nós
502 estamos pensando em executá-los referente a questão no geral, e especificamente
503 no Estatuto do Idoso; e a segunda parte tentar ver se amanhã se alguém pode dar
504 um breve relato sobre a questão do PPA, se for do interesse de vocês eu tenho
505 disponibilidade.

506 **Conselheira Lilian Aliche – ABRAZ:** Tenho uma proposta: - quando tiver essa lista
507 de ações da LDO, do PPA etc., a previsão orçamentária, eu acho que isso também
508 deveria ir como informação para a Conferência, porque não adianta você decidir na
509 Conferência, ações que não estão previstas no orçamento que temos para os quatro
510 anos.

511 **Presidente do CNDI, Karla Cristina Giacomin:** Um dos eixos é o financiamento.
512 Um dos eixos da Conferência é o financiamento. Eu gostaria de fazer uma proposta
513 ainda nesse assunto: - hoje a tarde está previsto a reunião das Comissões
514 Permanentes e uma delas é a Comissão de Financiamento, então que a gente tenha
515 se possível essas respostas para hoje a tarde ou até mesmo a presença de algum
516 técnico da SDH para irmos nos municiando do necessário.

517 **Conselheira Fátima Rodrigues Guimarães – MJ:** Outra proposta é que todos os
518 Ministérios tenha sua Subsecretaria de Planejamento e Orçamento e Administração,
519 com áreas específicas que cuidam de profissionais, muito capacitados, inclusive
520 aquele rapaz que participou aqui, ele já saiu da SDH, mas ele era muito bom, o
521 Hebert, vocês lembram dele, pois é todos os Ministérios tem profissionais altamente
522 qualificados para nos dar o suporte e o apoio a SDH, caso não tenha efetivamente
523 uma pessoa, pois estão montando equipe, podemos conversar com o Dr. Orlando e
524 Dr. Adélio que são os coordenadores do Ministério da Justiça e que entendem muito
525 dessa área também, eles podem designar uma pessoa para contribuir com o
526 Conselho e com a própria SDH. Se a SDH tiver uma equipe composta, será melhor
527 ainda.

528 **Presidente do CNDI, Karla Cristina Giacomin:** Acredito que esse é um assunto
529 que vai demandar muito mais do que algumas horas, realmente ter um apoio ao
530 Conselho para esse momento é bastante importante, porque vamos precisar depois
531 de discutir o planejamento estratégico, desenvolver, mapear e incluir as ações do
532 PPA, então realmente vai ser necessário quase uma Comissão e nessa Comissão
533 tem a Subcomissão de Finanças que é nossa e gostaríamos de contar com esse
534 apoio técnico dos Ministérios que puderem colaborar e juntamente com a própria
535 SDH.

536 Entrando no segundo ponto de pauta do dia: que é o Fundo Nacional do Idoso,
537 estratégias e ações para captação de recursos, para esse trato eu preciso que o
538 Eduardo Ramires, apresente o que foi discutido. Outra coisa que eu quero dizer

539 aproveitando enquanto o Eduardo chega, nós fizemos há um mês a proposta de
540 sugestão de pauta e nós não obtivemos nenhuma sugestão de ninguém, nem para
541 sim, nem para não, nem que talvez, então estamos tentando fazer uma coisa
542 colegiada, propondo a pauta com um mês de antecedência exatamente para que as
543 autoridades se manifestem, vamos ver se dá próxima vez as autoridades participam
544 um pouco mais , pelo menos fala que concorda , que não concorda , se manifesta
545 para me ajudar nessa decisão também, não é . Aproveitando ainda a questão para
546 discutir sobre o FNI. Eu queria fazer uma proposta da gente discutir nesse momento
547 uma questão que é um ponto de pauta de amanhã que é a sobre os Conselhos
548 Estaduais e a posição do colegiado frente a situação do Piauí, do Tocantins e do
549 Distrito Federal, vocês concordam da gente antecipar essa discussão?

550 Eu não vou fazer votação de cada uma das coisas que eu falar aqui, porque senão
551 a gente perde tempo, continuando, no encontro de articulações com o Governo que
552 aconteceu aqui, o Piauí colocou as dificuldades que eles estão encontrando para
553 existir, o Tocantins também colocou das dificuldades que eles estão tendo para
554 funcionar e o Distrito Federal tem uma situação ainda mais peculiar, que é a
555 dificuldade do Governo entender a quem pertence o Conselho do Idoso, outra coisa
556 que é recorrente, esses conselhos estão solicitando ao CNDI que se manifeste em
557 relação a isto. Eles entendem que se o CNDI se manifestar vai fortalecer a posição
558 para ver se consegue mudar essa situação. Então eu coloco essa proposta para que
559 a gente se manifeste. O Conselho pode redigir um documento com base na
560 condição que está descrita e que foi colocada aqui, e aproveitamos a presença da
561 Paula aqui que é do DF, do Conselho Estadual do DF que pode, por exemplo, nos
562 subsidiar com relação à situação de lá. Com a palavra o Emídio.

563 **Conselheiro Emídio Rebelo Filho - OAB:** O funcionamento dos conselhos eles são
564 feitos através de Lei Estadual e Governador e no caso dos Municipais, os Prefeitos,
565 depois da Lei aprovada na Câmara e no Governo da Assembleia Legislativa, então
566 eu entendo que essa questão dos Conselhos do Piauí, Tocantins e do Distrito
567 Federal, o Conselho Nacional do Idoso deveria se dirigir aos Governadores dos
568 Estados e do Distrito Federal, esclarecendo a situação que foi exposta aqui ao
569 Conselho para que os Governadores tomem as medidas necessárias, porque eu
570 acho impossível que, em um Estado não se tenha pé para acolher um Conselho
571 Estadual, então se o Governo assinou uma Lei aprovada em uma Assembleia
572 Legislativa ele tem a obrigação de cumprir o que está determinado nessa
573 Legislação, então eu gostaria de comandar para uma correspondência do Conselho
574 Nacional dirigida aos Governadores expondo a situação e pedindo medidas
575 imediatas para o funcionamento dos Conselhos.

576 **Presidente do CNDI, Karla Cristina Giacomin:** Perfeito. Tinha um no Rio de
577 Janeiro, mas lá é esfera Municipal, tirei porque esse é só dos Estados.

578 **Paula Ribeiro – Conselho Distrital - DF:** Expondo um pouquinho a problemática
579 que hoje a gente vive no Conselho do DF, legislação nós temos viu Sr. Emídio?!
580 Apesar de haver um choque entre duas legislações que acabou por tirar novamente
581 o caráter de paridade do Conselho, a legislação nova revogou uma anterior que
582 dava esse caráter, mas o nosso grande problema é que a Secretaria de Justiça no
583 qual o Conselho é vinculado entenda efetivamente qual o caráter do Conselho, qual
584 é o papel do Conselho, porque eu acho que isso é um problema geral de se
585 entender, qual a função de um Conselho e mais ainda de compor o colegiado do
586 Conselho. No dia 1º de abril, no dia 1º de janeiro por força de um decreto aqui do
587 Distrito Federal todos os representantes governamentais de todos os Conselhos
588 foram destituídos e ai paulatinamente veio renomeando, fazendo novas indicações
589 para ocupar os diversos Conselhos no DF. Com relação ao Conselho do Idoso
590 somente no dia 1º de abril houve a indicação de dois representantes
591 governamentais que ocupam o colegiado e é composto por representantes da
592 Sociedade Civil e três governamentais, então já é uma representação bastante
593 restrita, então foram indicados dois governamentais do qual eu faço parte, eu fui
594 indicada aqui no âmbito DF, o problema todo está com relação a aceitação da atual
595 Presidente do Conselho, cuja gestão se espira no dia 20 de junho de 2011, ou seja,
596 daqui a pouco mais de dois meses, então a atual Secretaria de Justiça não aceita a
597 continuidade dessa Presidente porque foi votada, mas por fazer parte de um
598 Governo anterior, entendeu? Não consegue entender, ainda que a gente está
599 trabalhando Governos, estamos trabalhando políticas de Estados, então nós temos
600 feito uma gestão muito grande no âmbito do Governo Federal para que essa
601 situação da Presidente hoje seja resolvida, seja absorvida, até porque nós só temos
602 mais dois meses, depois disso o colegiado vai ser totalmente modificado, mas há
603 um, a briga muito grande por espaço político no âmbito do Distrito Federal, isso está
604 comprometendo inclusive a possível realização da 3º Conferência aqui no âmbito do
605 DF, porque sem essa recomposição nós não temos Conselho, não tendo Conselho a
606 gente não tem como dar encaminhamento a Conferência, até porque de novo a
607 conferência é uma iniciativa do Conselho e não é uma iniciativa da Secretaria ao
608 qual o Conselho está vinculado e não subordinado. Já houve uma demanda aqui
609 junto ao Conselho Nacional e a gente precisa que isso seja resolvido imediatamente
610 para poder lançar um edital da Sociedade Civil porque nós temos que convocar
611 novas eleições e dá inicio aos trabalhos da conferência aqui no âmbito do DF, então
612 especificamente é esse o nosso problema hoje .

613 Fala não identificada: O problema do Tocantins após a mudança de gestão o
614 Conselho Estadual teve que mudar da sua pasta a qual se vincula, no momento se
615 encontra sem teto e desalojado. Solicita apoio do CNDI para ter sede e relata
616 grandes dificuldades para encontrar Conselhos Municipais, quando foi feito a
617 contagem dos Conselhos Municipais no Estado foi baseada nas leis de criação de

618 conselhos, mas muitos não estão funcionando, então existe a lei mas o conselho
619 está inoperante e a situação do Piauí, o Conselho foi criticamente instituído com
620 eleição, mas não foi publicada a sua nomeação, nem a sua posse pelo Governador
621 do Estado, o que ocasiona a falta de legitimidade de seu exercício até o momento,
622 então ele pede interferência também do CNDI nesse sentido.

623 **Conselheiro João Batista Lima Filho – PPI:** Eu quero um esclarecimento, a
624 pastoral tem dois, duas Presidências, duas redes estaduais em Alagoas e no
625 Paraná o que em ambos Estados completando esse assunto, a atual administração
626 perguntou formalmente ao Conselho que foi renovado em qual Secretaria eles
627 queriam ficar visto, pois como o Conselho Nacional pertence aqui a Secretaria de
628 Direitos Humanos e não teria uma, a mesma orientação repassariam aos Estados,
629 então eu pergunto a Secretária, a nossa Presidente a mesma informação que o
630 Conselheiro Emídio sugeriu que mandasse os Governadores, a gente mandasse
631 também os Conselhos Estaduais de uma maneira para que isso seja feito, apesar de
632 que, para os outros Estados não há problema, deixou a prerrogativa para o próprio
633 Conselho escolher qual a Secretaria que seria melhor, inclusive lá abriu três
634 possibilidades: do trabalho, ação social e justiça para o próprio Conselho escolher e
635 ele está na dúvida e a partir de uma decisão do Conselho e do CNDI eles possam
636 definir essa dúvida, eu acho que essa questão se enquadra no assunto em pauta .

637 **Conselheira Vera Nice Fortkamp de Araújo – ANG:** É sobre os resultados da nossa
638 reunião com os conselhos representantes da região, no dia dezoito último que nós
639 fizemos a reunião com grande sucesso, temos o relatório já elaborado pronto para
640 depois também discutimos na Reunião das Comissões hoje a tarde e que depois
641 poder disponibilizar para os companheiros e que foi um momento impar assim dentro
642 da nossa gestão, aliás de todas as gestões trazer para serem ouvidos os Conselhos
643 Estaduais em número de 27 que sempre consta no nosso planejamento mas nunca
644 foi possível ser concretizado e pela primeira vez foi possível escutar a realidade dos
645 conselhos estaduais do nosso país e que foi bastante profícuo e positivo estar
646 ouvindo principalmente as suas prioridades, as suas necessidades e que eu entendo
647 que é uma forma de descentralizar o Conselho Nacional do Idoso, nós ouvimos os
648 Conselhos Estaduais, então eu vejo assim, como um grande ponto positivo nesta
649 gestão e principalmente a Comissão de Articulação com os Conselhos que sempre
650 foi muito positivo .

651 **Presidente do CNDI, Karla Cristina Giacomini:** Nós vamos dar encaminhamento e
652 depois o fórum, também que vai haver como resultado dessa grande reunião, é o
653 fórum que vai haver da Comissão Organizadora em Belém do Pará , então é mais
654 um ponto aí .

655 **Sra. Leila :** É , só fiquei uma duvida em relação ao expediente a ser encaminhado ,
656 porque pela realidade dos outros Estados difere do problema do Distrito Federal ,
657 então teria que ser dois expedientes distintos , que a maioria dos outros estados é
658 espaço, é efetivo em exercício , o encontro daqui é um conflito político .

659 **Presidente do CNDI, Karla Cristina Giacomin:** Então eu vou solicitar a comissão
660 de articulação com os conselhos que tratem desse assunto hoje a tarde e nos
661 apresente amanhã os dois encaminhamentos, se serão dois, se será um, para a
662 gente voltar em cima dessa orientação de vocês. Mais alguma consideração nesse
663 ponto gente ? Então eu vou passar para o Eduardo, para ele introduzir para a gente
664 a questão do Fundo Nacional do Idoso – FNI.

665 **Conselheiro Emídio Rebelo Filho – OAB:** Karla, só um minutinho, por favor, eu
666 gostaria que, inclusive se fosse possível dessa correspondência que vai ser dirigida
667 aos Governadores que fossem citados as leis da criação dos conselhos .

668 **Presidente do CNDI, Karla Cristina Giacomin:** Gostaria Sr. Emídio que o senhor
669 fazendo parte da comissão de normas se juntasse a comissão excepcionalmente de
670 criação hoje e tratasse desse assunto que ai o senhor vai contribuir com a sua
671 experiência .

672 **Eduardo Ramirez Meza – Coordenador Geral do CNDI:**

673 Bom dia a todos e todas, por enquanto Secretário Executivo do Conselho, peço
674 desculpas, no sentido de não senti ser adequado ficar naquele momento e então
675 preferi me retirar. Não me retirei do debate daquilo que a gente estava
676 encaminhando aqui, hoje a gente discutiu isso aqui com vocês por e-mail, a questão
677 de discutir o Fundo Nacional do Idoso – FNI e não uma Comissão discutir, então
678 uma breve explicação do que foi encaminhado e porque está na situação atual e
679 pelas demandas que temos hoje a tratar. O Fundo Nacional do Idoso - FNI como
680 vocês sabem foi criado em 20 de janeiro do ano passado (2010), por um projeto de
681 Lei de autoria do poder legislativo , não foi autoria do poder executivo e para entrar
682 em funcionamento a partir do dia 1º de janeiro deste ano, bom fora todo o trabalho
683 que a maioria de vocês já conhecem, porque teve um problema no entendimento do
684 orçamento, com a relação ao artigo 115 do Estatuto do Idoso que a gente correu o
685 risco ou o benefício enfim, a gente via muito mais de trazer para o Fundo Nacional
686 do Idoso o BPC - Benefício de Prestação Continuada que é uma política
687 institucionalmente organizada na Assistência Social e a RMV idem, quase vem para
688 o Fundo Nacional do Idoso era algo em torno de 30 milhões, algo assim, ia ser muito
689 trabalhoso e na nossa avaliação inoperante trazer isso a política de assistência para
690 dentro da Política de Direitos Humanos, então isso foi trabalhado ano passado
691 quase que inteiro, a Lei vai dizer o seguinte que é competência do Conselho gerir e
692 fixar os critérios para a utilização dos recursos do fundo houve uma dificuldade

693 também de interpretação jurídica. O ano passado de que uma lei como essa precisa
694 de uma regulamentação ou não, até novembro do ano passado por orientação da
695 casa não precisava fazer nada, o conselho, fazer uma resolução e está
696 regulamentado. Em dezembro passado, a orientação mudou cadê o decreto de
697 regulamentação, mas o ano inteiro disseram que não precisa, - corremos e fizemos
698 uma minuta, uma proposta foi submetida e eu não sei como ela anda , ontem eu tive
699 uma reunião com as pessoas que trabalham são só duas na Assessoria Jurídica dos
700 Direitos Humanos e ele já pediu para a gente marcar uma reunião na segunda feira
701 para verificar. Estou fazendo isso, a minha atitude é de informar não é para alarmar
702 ninguém, porque todos os procedimentos continuarão independentemente do
703 Decreto de Regulamentação ou não. No ano passado qual foi a providência que a
704 Secretaria de Direitos Humanos junto com a Secretaria de Gestão? Quem é do
705 serviço público sabe que toda peça orçamentária é uma briga de cachorro grande,
706 com perdão do termo, porque assim, muitos defendendo um aumento, nossa área
707 defendendo um aumento que corresponderia minimamente aos anseios da
708 População Idosa e não venceu, não foi uma proposta que vingou na ampliação do
709 orçamento proposto para área do idoso com relação ao fundo, fora esse desgaste
710 todo que teve. Tinha que alocar garantir recurso da união ao fundo, então há um
711 detalhe, apesar de ser competência do Conselho gerir o fundo e fixar a sua
712 utilização, o orçamento público federal e é uma pena que não está aqui o Evandro
713 Macedo para me ajudar, ele obedece ao PPA e o PPA era 2009, 10, 11, 12 não
714 enfim, até 2011, pronto feito ou seja, não poderíamos inventar ações e programas
715 que não tivessem contemplados no PPA, então nós poderíamos propor na comissão
716 da peça orçamentária que foi feita no ano passado para este ano, por exemplo, as
717 que estivessem contempladas no programa orçamentário da saúde, nós poderíamos
718 puxar isso para o fundo, obviamente ninguém trabalhou nesse sentido, porque não
719 é uma política de saúde, já tem o seu órgão financiador tem o seu orçamento a
720 Política de Direitos Humanos da Pessoa Idosa, então qual seria a única estratégia
721 viável? que nós utilizássemos a única alternativa viável no orçamento, na previsão
722 orçamentária de acordo com aquilo que está espelhado nos programas da
723 Secretaria de Direitos Humanos especificamente da área do Idoso que eram gestão
724 e administração do programa, são recursos normalmente utilizados para isso que o
725 nome já diz não é encontros, eventos, visitas, acompanhamentos de convênios etc.
726 O segundo item orçamentário cabe a capacitação, terceiro item estudos e pesquisas
727 que tem no programa, quarto item, não sei se nessa ordem, são os que tinham de
728 recursos, o que tinha de previsão, de programas orçamentários da Secretaria no
729 PPA, então GAP, gestão e administração do programa capacitação estudos e
730 pesquisas, que é o Centro Integrado de Prevenção e Atenção a Violência Contra a
731 Pessoa Idosa, fortalecimento da rede. Então durante a organização do orçamento
732 passado entendeu-se que seria algo para ser colocado no recurso do fundo, até
733 porque a própria Secretaria de Direitos Humanos tem rediscutido essa forma de

Claudia/CNDI-SDH-PR

734 realização desse programa, então não se colocou, infelizmente não conseguiram
735 garantir, defender recursos, também para recursos e pesquisas, o que temos hoje é
736 isso que vocês receberam, porque a Conferência foi alocar o recurso diz para ela ir
737 no fundo a justificativa que a secretaria de gestão apresentou para gente foi que na
738 discussão de orçamento de prioridades de puxa daqui, e puxa de lá, Poé aqui
739 garante aqui não garante lá, não dá tem que enxugar o único jeito de garantir
740 recurso para a conferencia foi com a justificativa de ter um fundo, precisava ter
741 locado recurso publico da união, etc. . Etc.Por que no orçamento da secretária eles
742 não estavam conseguindo garantir então colocara maqui no fundo foi alocado então
743 1 milhão e 200 mil reais para, em custeio para a realização da conferencia então
744 esse primeiro item é obvio que o conselho pode discutir inteiro mas em principio está
745 definido, se o conselho achar que pode questionar tudo bem, nós temos dois outros
746 níveis de conhecimento que é a capacitação que a unidade dele é duas em pessoas
747 capacitadas é 200 mil reais também de orçamento da união, fonte da união que é
748 pouco nós sabemos, mas enfim é o que temos, e o terceiro item é o fortalecimento
749 institucional da rede que como falei é um espelho do que custa, do que custava já
750 do PPA no orçamento quer dizer, não tínhamos como escapar muito disso, que é
751 onde precisa ser definido não é, tem uma outra que está em destaque, que está
752 assim marcadinho é emenda parlamentar, está emenda parlamentar como ano
753 passado o estatuto do idoso não recebeu o fundo porque não tinha ainda uma
754 emenda de 10 milhões de reais para capacitação nacional e não foi liberado nenhum
755 centavo, então emenda parlamentar tem um outro tratamento que eu acho que a
756 gente pode deixar para depois, até porque não tem garantia que ela se realize e ela
757 também é para fortalecimento da rede a diferença é que na anterior nós temos a, a
758 anterior é onde está prevista arrecadação o fortalecimento institucional da rede 1
759 milhão e 200 é da união, 200 mil é da união direto do tesouro e os 3 milhões
760 fortalecimento da rede é para captação de recursos, então esse é nacional e são
761 trinta instituições apoiadas e 2 milhões no total, ou seja em torno de 100 mil é
762 isso? Para cada instituição, a emenda parlamentar está focada no Estado do Rio
763 Grande do Norte, eles propõe que se apoie dez instituições com 100 mil reais no
764 total, o que é absolutamente impraticável do ponto de vista da gestão de problemas,
765 seria dez convênios de 10 mil reais. Então isso aqui, a minha sugestão é que a
766 gente não se preocupe com isso agora, porque não tem garantia que isso se realize
767 e enfim se depois for se realizar mesmo como vai fazer, ou muda a lei ou eu não sei
768 o que faz com 10 mil reais. Bom, com relação ao orçamento como ele está composto
769 é isso, na segunda folha que vocês receberam, é o seguinte é uma explicação do
770 que seria esta ação no orçamento, então tem capacitação de profissionais para
771 proteção aos direitos da pessoa idosa, uma breve explicação sobre ela, de como ela
772 está no orçamento e fortalecimento institucional e Rede Nacional de Proteção aos
773 Direitos da Pessoa Idosa e uma explicação de como que ela está no orçamento.

774 **Conselheira Sandra de Mendonça Mallet –CIAPE** (pergunta não audível)

775 **Eduardo Ramirez Meza (Coordenador Geral do CNDI):** O que a gente estava
 776 aqui discutindo o fundo, a terceira pagina que depois a gente pode voltar e fazer
 777 leitura, está isso aqui no orçamento, uma outra questão, vocês foram informados na
 778 memória da semana e nos e-mails, a Secretária propôs uma inovação, a Secretaria
 779 de Direitos Humanos de fazer um único edital para toda a secretária incluindo os
 780 Fundos , da Criança e do Idoso, então eles fizeram a primeira parte do edital, toda
 781 aquela parte do edital de exigências e convênios , se tem que cadastrar, não sei o
 782 que , todas as exigências que cá em entre nós muito interessante, porque se não
 783 você ai ter que fazer isso em dez editais, custo disso é absurdo e você perde a
 784 noção do conjunto mesmo das ações da secretária, só que tinha um porém, eles
 785 queriam fazer isso até dia 08 de abril , eu falei: gente é impossível que eu sente e
 786 faça um anexo de um edital de um recurso que é competência do Conselho gerir
 787 despachei com a Presidenta do Conselho, pode se fazer um referendo? Pode, só
 788 que você perde a possibilidade de ter uma discussão qualificada no âmbito do
 789 colegiado que é a competência. Então nós fomos eu e Karla enquanto Presidenta,
 790 enquanto Secretário falar com o Secretario de Gestão quer dizer, qual é o prejuízo
 791 de não fazer o anexo do fundo nacional do idoso e deixar para a pós-reunião, nós
 792 ponderamos ele ponderou algumas questões e deu um encaminhamento uma
 793 solução que nós consideramos mais adequada, publique o edital da Secretária sem
 794 o Fundo do Idoso e posteriormente a reunião do conselho se reunir e decidir o que
 795 vai fazer com esse recurso, faz-se esse anexo e publica-se sem toda aquela parte
 796 fazendo referência a todas as exigências para formar convênio só, então a gente
 797 teria só que fazer esse anexo para as duas ações aqui de orçamento que é
 798 capacitação e fortalecimento. Bom, eu acho que fora essa utilização de recurso tem
 799 uma que é mais séria, e a gente sabe que tem ações aqui da própria Secretária, da
 800 própria Ministra, de arrecadação e custos para os dois Fundos. São duas coisas,
 801 uma coisa é utilização e outra coisa é arrecadação que eu acho que é competência
 802 do Conselho sim, posicionar discutir como é que vai fazer isso, se não são duas
 803 coisas distintas sobre o mesmo assunto Funda Nacional do lidoso, quais são as
 804 estratégias para a captação de recursos das empresas e como é que vamos utilizar
 805 os recursos .

806 **Presidente do CNDI, Karla Cristina Giacomini:** Sr. Marcos e depois a Magda.

807 **Conselheiro Marcos Wandresen – COBAP:** A exposição, ela é bem clara,
 808 entretanto, me causou surpresa aqui a origem do orçamento da lei orçamentária em
 809 os temos uma lei que determina que vai fazer a receita , o que vai ser receita do
 810 fundo nacional do idoso e o cuidado que nós Conselheiros devemos ter para que
 811 esta lei ela possa ser cumprida , porque essa é uma lei que vai nos dar segurança
 812 para os programas que o idosos vai precisar ao longo de sua historia ao longo daqui

813 para a frente , então eu gostaria de lembrar que aqui nós podemos como receitas ,
814 três fontes de receitas a lei ela diz seguinte que , lei 12.213/20-01-2010, o fundo
815 que se refere aqui terá como receita primeiro o recurso m conformidade com o
816 artigo da lei 10.741 que é aquela da assistência social, e aquela assistência social
817 que anteriormente ,estava na assistência social enquanto não ia para o fundo de
818 assistência social enquanto não tinha fundo do idoso a lei estabelece que ela fique
819 na assistência social para atendimento dos idosos mas assim que o fundo nacional
820 for criado ele obrigatoriamente ele deve ser criado o fundo nacional do idoso , isso é
821 o que prevê esse primeiro item a contribuição dos recursos que foram criados em
822 orçamento da união que o próprio governo destina para o fundo para ele poder ter
823 caixa que é participação do município do estado da união tem que colocar o seu
824 dinheiro próprio algo de especial para formar esse fundo no momento em que nós
825 temos esse , nós temos esse ainda as contribuições do governo e do organismo
826 estrangeiro e internacionais e também podem ser colocados nesse momento e nós
827 devemos também aproveitar esse momento os governos e organismos estrangeiros
828 internacionais porque a articulação do Brasil com os outros países eles tem também
829 ações conjuntas, então isso também precisa ser visto o resultado da aplicação do
830 governo e organismos estrangeiros internacionais que são exatamente políticas
831 nesse sentido , o resultado da aplicação no mercado financeiro observada a
832 legislação pertinente do dinheiro do fundo no caso que houver a legislação
833 compatível e em outros recurso ai nós temos a grande conquista , a grande
834 conquista dos idosos foi de ter 1% dos impostos , ter 1% do imposto de renda para
835 constituir esse fundo nacional e ele se baseia exatamente na mudança da lei 8,
836 9.250, isso mesmo , então essa 9.250 ela então aqui no parágrafo único ela diz o
837 seguinte a dedução a que ela se refere o capto desse artigo somada a dedução
838 relativa das doações efetuadas dos direitos da criança e do adolescente e a que se
839 refere o artigo 260 da lei 8.069/ 1990 e dada pelo artigo 10º da 8.242 do Estatuto do
840 Idoso de 1991 não poderá ultrapassar de 1% . É competência do Conselho
841 Nacional dos Direitos do Idos - CNDI gerir o Fundo Nacional do Idoso – FNI, ter que
842 firmar critérios para a sua utilização. Então eu gostaria apenas de contribuir, que é
843 praxe em administração que todas as fontes de receitas quando você não sabe o
844 valor pelo menos indique alguma coisa para que você possa receber o dinheiro para
845 você não fechar essa porta , então cada um desses itens dessa receita que foram
846 citadas por lei nós devemos ter algo , mesmo que seja R\$ 1,00, mas que tenha um
847 recurso positivo dentro desse processo então se entrar o recurso ele vai , extra-
848 orçamentário ,mas ele vai , ele é um dinheiro que fica na conta .

849 **Presidente do CNDI, Karla Cristina Giacomin:** Magda, tinha pedido a palavra.

850 Sra. Magda : eu só gostaria de fazer um encaminhamento para a Karla com relação
851 a possibilidade de troca do Ministério das Cidades da Comissão de Comunicação

852 Social para a Comissão de Orçamento, porque eu não pude participar da reunião
853 anterior, pois estava no CONAI, eu sou também Conselheira do CONAI, a reunião
854 aconteceu no mesmo período. Então se houver essa possibilidade, porque eu me
855 identifico mais com essa Comissão, eu acho que posso contribuir mais.

856 **Eduardo Ramirez Meza – Coordenador Geral do CNDI:** Bom, Sr. Marcos citou
857 bem lembrado a questão das outras fontes eu vou deixar por último a questão do
858 artigo 115, que ela é um pouco mais complexa, recurso da união fonte 100 que está
859 no orçamento a arrecadação do imposto de renda fonte 196, que está no
860 orçamento, aplicação e rendimento de aplicação não está no orçamento que deve
861 ser para o próximo exercício, esse exercício não tem ainda então não tem o que se
862 dizer e tem outras fontes essa não está prevista na lei do fundo, na lei do fundo
863 não está especificado, mas é uma discussão que eu acho que a comissão de
864 normas, a Paula está falando a questão das multas, acho que te quem ser tratado
865 também e não haver previsão orçamentária para este ano não impede, pelo
866 contrário terá o ano que vem obrigatoriamente porque tem aplicação legal e tem
867 rendimentos mas isso só entra no orçamento do ano que vem, bem lembrado
868 também pelo Sr. Marcos o seguinte, ter recursos no orçamentário não quer dizer ter
869 recurso financeiro então recurso orçamentário é uma previsão, que a gente teve
870 uma reunião e vocês também receberam nesse ano a gente teve uma reunião da
871 Secretária de Orçamento Federal, porque eles estavam propondo diminuir
872 orçamentariamente o fundo um pouquinho em R\$ 1,00 só para não dizer que não
873 diminuiu e para o ano que vem manter o mesmo valor e tal e nós defendemos e a
874 nossa expectativa é que esse fundo cresça e cresça muito, mas com base em que?
875 E nesse sentido nós não tínhamos como fazer uma argumentação muito sólida, mas
876 defendemos o ponto de vista que é impossível da área do idoso não crescer, é
877 inadmissível não crescer a população só cresce, quer dizer defendemos isso e eles
878 acataram então nós conseguimos para o ano que vem um previsão ainda não é
879 pronto, não é fechado de aumento de 50% de fundo que a gente tem certeza que
880 esse ano nós conseguimos trabalhar na arrecadação e dobrarmos a arrecadação,
881 porque recurso de arrecadação passa de um exercício para outro, recurso da união
882 não, terminou exercício acabou, então de arrecadação se nós arrecadarmos tem
883 duas possibilidades, ou a gente trabalha para uma modificação, para uma
884 autorização, não sei como isso tecnicamente chama para a utilização do recurso
885 financeiro para que o orçamento espelhe essa arrecadação que foi superior ou ele
886 passa automaticamente para o ano que vem e muda seu orçamento, para o ano
887 que vem. A agora especificamente o artigo 115, o artigo 115 ele entra como fonte
888 100, recurso da união, então o primeiro item da lei, e o segundo item da lei estão na
889 mesma fonte 100 que estão na proposta que for, não é nem proposta não é, foi
890 proposta no ano passado, na lei orçamentária para esse ano que é onde está a fonte
891 nacional idoso, o que aconteceu com relação ao artigo 115, vou tentar ser breve,

estatuto do idoso é bom que a gente se lembre é autoria do poder legislativo também, como a Política Nacional do Idoso também que é o que a gente tem conversado aqui internamente, a gente está correndo atrás do poder legislativo, poder executivo que diz respeito ao Direito do Idoso. Você tem Política Nacional do Idoso, Estatuto do Idoso, Fundo Nacional do Idoso, todos de autoria do Legislativo. Acho que é algo para se considerar e se pensar aqui, mas independentemente disso você tem um Estatuto do Idoso aqui de outubro de 2003, obviamente quando ele diz no artigo 115, serão destinados recursos da união, alocados temporariamente no Fundo Nacional da Assistência, até que o Fundo Nacional do Idoso seja criado recursos para aplicação em programas e ações e atenção o pessoa idosa segundo a lei, obviamente outubro de 2003 o orçamento estava fechado, então serão destinados no outro exercício de 2004 para a execução em 2005, não tem como você fazer uma, essa lei ela não retroagiria, ela não muda, porque se não ela muda toda lei orçamentária, não foi feito, a gente te quem se lembrar que 2003,2004, 5, 6, 7, 5,6,7,8 é isso? Eu não consigo fazer as contas de quatro em quatro, mas enfim em 2003, do PPA, é isso? É o PPA eu estava querendo lembrar, do PPA, estamos em 2011 é isso? 11, 10, 9, 8,7,6,5,4. Então 2004 à 2007, o PPA já estava feito, quando você tem essa previsão de que serão destinados recurso de atenção ao idoso alocados temporariamente no fundo de assistência e não sei o que, só vale para 2005, pois 2004 já estava fechado, detalhe PPA feito, PPA é o plano Plurianual orçamentário para 2004, 5 ,6 e 7. Bom o que aconteceu nessa época também quem coordenava a Política Nacional do Idoso, a Assistência Social então nada mais adequado na lógica corrente, no período que o recurso fosse para a assistência, a expectativa é que se criaria um Fundo Nacional do Idoso - FNI na Assistência Social era a lógica, então o Idoso era clientela da Política de Assistência Social era assim que se organizava o Estado Brasileiro, a política para o idoso tinha outras ações sim, mas a centralidade dele era assistência social. Bom, chegou em 2004 quando se propõe o orçamento para 2005 houve uma modificação substancial na forma de organização da política nacional de assistência social que é uma outra, não é, e a Política Nacional de Assistência Social deixa de organizar seu orçamento público e segmentado e sim começam a fazer parte da assistência por níveis de complexidade dos serviços então o que é que aconteceu com o artigo 115 do Estatuto do Idoso, ele foi ignorado pelo Estado Brasileiro, não mas ele deixou de ter recursos previstos mesmos alocados no Fundo Nacional de Assistência que tenham sido nominalmente destinados ao idoso. O idoso continuou sendo atendido tanto pelos recursos da união direto do MDS, que não era MDS ainda, quanto com recursos alocados no fundo, mas sem especificação, por que a forma de organizar lógica do orçamentário da política de assistência não era mais procedimento. Este foi todo o nó que quando nós chegamos agora com o fundo nacional, falou assim e agora como é que eu esmiúço esse orçamento que é por nível de complexidade para trazer recursos para uma política do idoso que é de direitos humanos e não de assistência, esse foi

933 todo o nó que a gente passou quase o ano passado quase inteiro discutindo
934 porque a Secretaria de Orçamento dizia não, isso aqui é idoso então é isso aqui que
935 vai e a gente corria o risco de ficar enquanto Conselho e Secretaria de Direitos
936 Humanos gestores de uma política de assistência pesada que exige um investimento
937 alto um número de pessoas que correm um risco imenso com uma competência de
938 administração sobre isso, que nós não temos. (responde uma pergunta inaudível) é
939 impossível não é?! é 3 milhões , não é mais. A de pessoas é, e você tem todo um
940 processo de acompanhar de fiscalizar , saber se a pessoa recebe não sei, tem todos
941 os mecanismos convênio com o INSS que paga, então enfim isso foi uma luta, agora
942 como é que se resolve, já que não dá para destrinchar o orçamento da política da
943 assistência ou do fundo nacional para destacar o que é o idoso ali dentro , como é
944 que você garante que venha recurso e recurso é o seguinte, se você pegar o
945 financeiro mesmo ele não tem nome, então se você pega recurso da união que ele
946 vai para cá, ou vem para cá ele é recurso da união, então o que a gente defendeu
947 tem que haver recurso da união alocado no fundo, quanto se não dá para fazer
948 então nós vamos tentar defender um maior volume possível e ele foi feito então
949 dentro desta lógica dos programas e ações que tem no orçamento da Comissão
950 Orçamentária dos Direitos Humanos .

951 Sra. (?): eu queria colocar só o seguinte Eduardo não há consenso não há clareza
952 em relação a necessidade ou não da regulamentação desse decreto, não há
953 clareza, isso é um fato que nós temos que tratar aqui no âmbito do Conselho
954 inclusive porque a minuta de decreto que foi mandada pela SDH para análise, eu fiz
955 uma consulta a um advogado, porque eu não entendo disso e a Yélena estava
956 viajando, a Sara estava com a menina doente, a gente teve dificuldades de contactar
957 as pessoas aos quais a gente tem mais acesso. Então eu pedi a um advogado, que
958 colocou para mim e eu vou dividir com vocês. De acordo com a minuta, está falando
959 aqui, que no uso da suas atribuição ele confere o artigo tal e continua lendo decreta,
960 minuta de decreto que regulamenta o Fundo Nacional do Idoso, que seria isso não
961 é, então o primeiro artigo que seria desse regulamento da lei trata do seguinte: - a
962 gestão e administração do Estatuto do Idoso instituída por lei tal, obedecerão aos
963 princípios tais, tais e tais, que são os princípios da administração pública, portanto
964 isso já está instituído na Constituição Federal, isso não acrescenta nada em termos
965 da regulamentação da lei, nosso decreto significa: - está dando para acompanhar? -
966 compete ao Conselho Nacional, órgão colegiado integrante da estrutura regimental
967 da Secretaria de Direitos Humanos gerir o fundo e fixar critérios, isso está na lei de
968 criação do fundo, não acrescentou nada, a Secretaria de Direitos Humanos da
969 gestão publica manterá estrutura administrativa de suporte a Gestão de Aplicação
970 Financeira do Fundo Nacional do Idoso, bem como designará ao seu gestor
971 financeiro, - esses termos são um pouco confusos no que quer dizer, o que a gente
972 está entendendo é que ele vai gerir administrativamente o fundo, mas continua

973 sendo o Conselho a definir onde que está acontecendo aplicação do fundo então
974 nós temos, assim em tese, não mudou nada, a única coisa é que fica definido que
975 vai ter um funcionário da Secretaria de Diretos Humanos que vai ser um gestor
976 financeiro, quero saber o que vocês estão compreendendo também em relação a
977 isso, se o que se está tratando é só limitando a ação dessa pessoa aos tramites
978 burocráticos que estão contidos na administração.

979 **Conselheiro Marcos Wandresen – COBAP:** Apenas uma pequena contribuição, pela
980 experiência que eu tive como Presidente do Conselho Estadual da Criança e do
981 Adolescente onde nós gerimos o fundo, nós teremos o seguinte princípio: o
982 Conselho delibera e determina para onde vão os recurso, após serem aplicados ou
983 o órgão ao qual o Conselho está vinculado designa uma pessoa da área financeira
984 sem aumento dentro das atribuições do próprio servidor para ser o gestor desse
985 fundo e mensalmente esse gestor faz a prestação de contas para o órgão ao qual
986 está vinculado o Conselho .

987 **Presidente do CNDI, Karla Cristina Giacomini:** Por isso mesmo que a gente acha
988 que também ela é indispensável, porque para nós está obvio que quem vai dar
989 suporte é a parte administrativa ao fundo são eles mesmos, então até ai não
990 acrescentou nada a compreensão da lei.

991 **Conselheira Maria Cavalcante - CONTAG:** Fiz parte da gestão passada fui
992 Conselheira de um grupo que foi criado para formular essa questão da
993 regulamentação do fundo, nós estudamos a criação de fundos, tivemos gente
994 importante nessa Comissão de Fundo que foi chamado do Ministério do
995 Planejamento, Ministério da Justiça, que gere o Fundo da Justiça, e ele trouxe para
996 várias coisas que foram necessárias. Nós chamamos a Secretária de Direitos
997 Humanos, ela assumiu o compromisso de que ia regulamentar o fundo e já tinha
998 consciência de que ia regulamentar o Decreto. Então isso não é novo desde o dia
999 que saiu a aprovação do fundo pela assembleia, pelo Congresso, a gente começou
1000 a trabalhar e eles já tinham consciência que assumiram o compromisso. Me parece
1001 que quando mudou o Ministério, a Ministra, quem estava na chefia e então
1002 esqueceu-se todo da historia, mas a gente não saiu da história e já tinha essa
1003 concepção. Foi elaborado um documento grande com a participação dos
1004 representantes do Governo, com participação da Sociedade Civil e ali já estava
1005 colocada algumas coisas para evitar que a gente caísse nisso, que a secretária
1006 queria, e ai eu estou vendo que por esse Decreto que vai sair ai, não foi considerado
1007 o trabalho e ai eu acho que Nelson do Ministério da Justiça, o pessoal que estava
1008 pelo Ministério do Planejamento que tem uma história de gerir fundo e o pessoal do
1009 Ministério de Desenvolvimento Social que participou como a CONTAG, não
1010 paramos de acompanhar isso não, a gente continua acompanhando. Então tem que
1011 tomar um cuidado para que a gente não saia uma coisa, que não foi uma coisa

1012 construída, e que vai ser contra o Conselho, contra o fundo e tem um item já nesse
 1013 orçamento ai que eu estava verificando, como a gente já está trabalhando com o
 1014 PPA aqui e a gente não pode nem mexer, tudo bem, agora esses 196 que é a
 1015 arrecadação vai todos para a instituição publica, já está direcionado no orçamento,
 1016 que é para apoiar as Instituições Públicas, está lá na finalidade dele. E ai o Eduardo
 1017 já listou, porque eu já tinha listado isso, então a gente tem que tomar cuidado para
 1018 os próximos, para que a gente não limite só a isso, a rede de proteção.

1019 **Conselheira Sandra de Mendonça Mallet – CIAPE:** Eu queria só fazer uma
 1020 pergunta, em relação a captação destes recursos se o Conselho ele vai ser só, ele
 1021 vai gerir, ou ele vai fazer essa captação de recursos. Acho que poderia continuar a
 1022 leitura para agente terminar essa questão da minuta a sua consulta Karla .

1023 **Presidente do CNDI, Karla Cristina Giacomin:** A outra consulta seria, os recursos,
 1024 vou ler primeiro depois eu falo, a gente abre o debate nesse sentido, então o fundo
 1025 tem como receita os artigos numero tal que é da lei, não é? então, já estava na lei,
 1026 as contribuições referidas no artigo 2º e 3º da lei numero tal, os recursos que lhe
 1027 forem destinados no orçamento da união que está na lei de criação do fundo, vamos
 1028 repetindo ai, o resultado de aplicação e lei de organismos estrangeiros a
 1029 necessidade de aplicação de recursos financeiros que já está tudo previsto na lei, a
 1030 secretaria da receita federal baixará o ato normativo disciplinando as receitas
 1031 destinadas ao fundo nacional do idoso que ela já baixou, que ela já baixou falando
 1032 que 1% não é isso, de pessoa física , é ainda não pode . Os recursos do fundo
 1033 serão aplicados prioritariamente no apoio ao desenvolvimento de ações
 1034 preconizadas na lei numero tal no apoio aos programas de projetos e pesquisas e os
 1035 estudos, e isso também estão na lei de criação do fundo, não está? Então vamos ler
 1036 isso aqui com calma, os recursos do fundo serão aplicados prioritariamente com
 1037 apoio ao desenvolvimento das ações preconizadas pela Política Nacional do Idoso,
 1038 seria a Lei 8842, com apoio aos programas e projetos e pesquisas de estudos de
 1039 capacitação de recursos humanos necessários a excussão das ações de produção,
 1040 proteção e garantia dos direitos hum anos da pessoa idosa no apoio aos programas
 1041 e projetos de estudos de capacitação de recursos humanos necessários à execução
 1042 das ações de proteção, promoção e garantia dos direitos humanos da pessoa idosa
 1043 no apoio a implementação de sistemas de controle a avaliação de políticas publicas ,
 1044 programas governamentais e não governamentais de caráter nacional voltados para
 1045 a pessoa na promoção do intercambio de informações tecnológicas e experiências
 1046 entre o conselho nacional de direitos do idoso e os conselhos estaduais e municipais
 1047 do direitos o idoso do Distrito Federal na promoção do intercambio de informações
 1048 tecnológicas e experiências entre o CNDI e os Conselhos Estaduais do DF, e
 1049 Municipais dos Direitos do Idoso, o Conselho Nacional dos Direitos do Idoso poderá
 1050 definir outras prioridades observando o disposto na lei nº tal, na lei nº tal, os

1051 recursos do fundo exceto casos excepcionais justificados e aprovados pelo plenário
1052 do CNDI não deverão ser aplicados para custeio de programas de ação continuada
1053 de competências políticas setoriais manutenção e funcionamento dos Conselhos de
1054 Direitos da Pessoa Idosa, aquisições, construções, ampliações, manutenção e
1055 aluguel de imóveis. Então o advogado coloca o seguinte, que o custeio de
1056 programas de ação continuada de competência das políticas setoriais é claro que
1057 isso ai não é competência deste fundo, o fundo não vai pagar para fazer política, a
1058 política devia estar fazendo, é essa a compreensão de todos, manutenção e
1059 funcionamento dos Conselhos de Direitos das Pessoa Idosos, a gente pode pensar
1060 o seguinte de fato a manutenção nos termos de que o conselho está vinculado
1061 aquele órgão, tudo bem, agora o aprimoramento do funcionamento do conselho
1062 poderia ser tratado com os recursos do fundo, por exemplo capacitação de
1063 conselheiro se não o próprio conselho não vai poder utilizar desse fundo para
1064 aprimorar os seus mecanismos de gestão de formação e isso é uma coisa que a
1065 gente poderia também discutir, aquisição, construção, ampliação, manutenção,
1066 aluguel de imóveis, a lei 12.213 não veta esse tipo de uso, se o decreto assim o fizer
1067 está indo para além da lei quer dizer, se for assim isso torna nulo de pleno direito
1068 que ele está. A lei determina que ele faça a gestão dos recursos, não seria então
1069 necessário falar como que o CNDI vai fazer essa gestão que vai precisar no edital, o
1070 que nos interessa em termos de projetos e pesquisas que venham para pleitear o
1071 recurso do fundo pra que a gente possa depois arbitrar isso é prioridade, isso não é
1072 prioridade com base na qualidade dos projetos, na amplitude dos projetos, no
1073 impacto dos projetos e ai o artigo entra em vigor os recursos nacionais do idoso
1074 migraram a conta única do tesouro nacional permitindo-se a sua aplicação no
1075 mercado financeiro na forma da lei. Esse decreto entra em vigor na data da sua
1076 publicação. Então a gente tem o momento nosso aqui é se apropriar do fundo
1077 nacional do idoso e realmente definir como que esse conselho deseja que esse
1078 fundo seja aplicado, porque é essa a nossa maior missão nesse sentido, em relação
1079 a captação a compreensão da gestão anterior da Secretaria é que competiria ao
1080 Conselho, as suas entidades captar recursos, é a nossa compreensão nesses
1081 termos também, quer dizer se esse BGG tiver contato com alguma empresa e a
1082 gente puder chegar na empresa e falar, nós gostaríamos que você pensasse nessa
1083 possibilidade que alias um dossiê e que esse dossiê fosse distribuído a todos os
1084 conselheiros e Governamentais e não governamentais para eles na sua
1085 possibilidade também atuar é uma idéia claro que a gente vai precisar de captação
1086 também pelo SDH junto da ministra utilizar também dessa prerrogativa que eu não
1087 vejo problema algum, então eu acho que a minha preocupação sobre esse
1088 assunto, é esta. Está aberta a discussão em relação às outras.

1089 **Sandra de Mendonça Mallet – CIAPE:** A questão que eu queria saber também é a
1090 questão dos estados e municípios eles estão pedindo muita orientação em relação a

1091 questão do fundo ,então que a gente também conversasse se vai ter o repasse, se
1092 não vai ter repasse e como os estados também vão , a questão que eu tive uma
1093 empresa vai fazer uma doação que documento a gente vai dar esse conselho vai dar
1094 para essa empresa como pó exemplo é se tem um recibo alguma coisa em relação a
1095 receita federal , se ta doando como é que é isso? Eu não estou entendendo, e essas
1096 questões estão chegando.

1097 Sra.(Não identificada): Eu queria acrescentar a minha preocupação em relação ao
1098 que o tribunal de contas da união decidir em relação a outro fundo e que o conselho
1099 não poderia destinar recursos, então eu acho que talvez esse decreto deveria ser
1100 mai claro , falar textualmente isso , deixar claro

1101 **Presidente do CNDI, Karla Cristina Giacomini:** que as entidades que tem acento
1102 no conselho não podem ser objeto de beneficio do fundo porque se não fica
1103 caracterizado que a gente fica legislando em causa própria .

1104 **Conselheiro João Batista Lima Filho – PPI:** Dra. Joana veio em uma reunião dia
1105 27 de agosto e eu questionei que esse documento estava pronto desde junho e ela
1106 contestou e achou ruim porque ia colocar em prática e nos prometeu que seria
1107 publicado, esse documento que a conselheira da gestão anterior, Maria Cavalcante
1108 colocou.

1109 **Presidente do CNDI, Karla Cristina Giacomini:** Esta é uma situação, uma das
1110 pendências em relação a Secretária de Direitos Humanos. Esta questão é para a
1111 gente resolver e não haverá publicação, a divulgação, a continuidade do processo.
1112 Então esse ai está enquadrado nessa situação.

1113 **Eduardo Ramirez Meza – Coordenador Geral do CNDI:** A situação para hoje a
1114 tarde inclusive seria resgatar as três resoluções que não foram publicadas e dar um
1115 tratamento para elas, enquanto colegiado um encaminhamento para elas de novo
1116 enquanto colegiado, uma delas regulamentação ou não regulamentação os critérios
1117 de regulamentação do fundo é isso mesmo foi aprovado por esse colegiado, então
1118 pode se até discutir que não está bom que não sei o quê, mas ele foi aprovado, tem
1119 está resolução não está complicada que é do fundo especificamente tem uma
1120 resolução que é o regimento interno da conferencia, está lá normalmente se
1121 organiza de que maneira, que a ministra através de portaria expede o regimento da
1122 conferencia conforme a aprovação do conselho, então isso já foi feito, faz tempo
1123 que está pendente, e a terceira que também é de fundamental importância que
1124 também não foi publicada é as orientações critérios, parâmetros para construção dos
1125 conselhos então são três que eu entendo que deveria resgatá-las e fazer um novo
1126 encaminhamento delas cobrando a publicação .

1127 Sra. (Não Identificada): A dúvida que surgiu foi exatamente essa, entendendo que
 1128 havia uma ingerência na autonomia dos Estados e Municípios, mas as outras duas
 1129 não me lembro que havia alguma pendência e o compromisso fosse de publicação
 1130 imediata, é isso se não me falha a memória

1131 **Presidente do CNDI, Karla Cristina Giacomin:** Mesmo essa em relação a
 1132 ingerência o que eu acho que as pessoas não entenderam é que na política do
 1133 idoso as pessoas que estão na ponta estão havidas por orientação , porque o que a
 1134 gente observa dentro dos conselhos estaduais e eles trazem para os conselhos
 1135 municipais são situações assim, em que eles pedem ao conselho nacional , fala para
 1136 nós como é que a gente pode fazer , então eu não acho que é uma ingerência , eu
 1137 acho que é uma resposta a uma demanda real que chega ao conselho , e o
 1138 conselho pode por meio de resolução esclarecer ao invés de acontecer o que tinha
 1139 acontecido que é a secretária executiva que fica a grande parte do tempo tentando
 1140 tratar de situações específicas de conselhos municipais e estaduais específicos e
 1141 esse tempo nosso seria poupado se a gente for mais claro na forma de tratar a
 1142 questão da formação e manutenção dos conselhos .

1143 **Conselheiro João Batista Lima Filho – PPI:** a Dra. Joana que era consultora
 1144 jurídica no SDH na época ela colocou o seguinte: que ela tinha lido essa disposição
 1145 de utilização do fundo e de outras providências e eu até mudei aqui que o papel
 1146 dela era apenas melhorar a técnica legislativa , apenas p o que era inconstitucional
 1147 porque o resto estava perfeito então está estranho até agora desde agosto não ser
 1148 publicado ela que eu acho que é responsável e vem com uma outra pessoa
 1149 chamada Denise que é advogada que também se referia a mesma coisa .

1150 **Presidente do CNDI, Karla Cristina Giacomin:** Outra coisa gente eu queria que a
 1151 gente aproveitasse, o edital de toda forma ele vai ser publicado nós vamos ter que
 1152 tratar uma maneira em torno de quais critérios serão utilizados para selecionar as
 1153 propostas, pela primeira vez esse conselho tem recurso e ele vai ter que gerir esse
 1154 recurso , ele vai ter que definir prioridades , ele vai ter que fazer justiça de Salomão,
 1155 ele vai ter que realmente ser criterioso nessa aplicação então eu acho que também a
 1156 gente tinha quedar essa resposta de preferência hoje , o quanto antes, talvez seria
 1157 o caso da Comissão de Finanças e Orçamento, trabalhar isso com alguém da
 1158 relações publicas, ai eu faço o contrário do que eu propus, não sei quem é da
 1159 Comissão de Políticas Públicas, o Coordenador que é o João, atualmente não sei
 1160 quem, se juntaria a Comissão de Finanças e Orçamento para poder pensar esse
 1161 edital, o que vocês acham? Os critérios, o edital, por exemplo, isso é um critério do
 1162 Conselho da Criança e do Adolescente, edital e diretrizes para apresentação de
 1163 projetos junto a Secretária Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança
 1164 e do Adolescente, então a pessoa vai se submeter, o nome do programa, é no caso
 1165 seria o fundo, eu estou dando um exemplo, de como que é o edital que a gente está

1166 falando. A descrição, vai ser informada a descrição do programa constante no Plano
1167 Plurianual vigente que é o sigplan que é essa parte de 1404, que está aí na mão de
1168 vocês, quer dizer, a ação tem que existir e a finalidade tem que estar clara e a
1169 descrição de como a forma de implementação o detalhamento e a unidade lá. Esse
1170 programa atende, então esse programa está selecionada a esfera que vai ser
1171 atendida pelo programa, ele atende a empresa pública, a sociedade de economia
1172 mista, a administração pública estadual, do Distrito Federal, a consórcio público, a
1173 organismo internacional, a administração pública municipal, a entidade privada sem
1174 fins lucrativos, quais que são os critérios de avaliação do programa? Critérios
1175 técnicos, critérios objetivos, a ação orçamentária está pensada, requisitos deve
1176 apresentar somente a qual proposta? Por meio de preenchimento das abas, dados
1177 programas anexos, projeto básico, termo de referência, sendo que plano de trabalho
1178 é composto pelas abas por programas físicos, programa de aplicação detalhada
1179 somente deverá ser preenchido após aprovação do projeto básico e o termo de
1180 referência conforme objeto exigir, e as informações solicitadas, quem tem mais
1181 experiência com essa questão de orçamento entende isso, que o edital ele serve
1182 para esclarecer para a população que quer se submeter quais são os critérios,
1183 encaminhar, como que eu me submeto a isso, eu quero participar, será que eu tenho
1184 condição de participar? Ou não? E nesse sentido, por exemplo: havia uma
1185 compreensão até a nossa reunião da articulação que os conselhos estaduais
1186 ganhariam dinheiro do nosso fundo, que o fundo seria um fundo e esse fundo
1187 repassaria para os fundinhos, essa era a compreensão que estava aguardando e a
1188 descobrimos, isso não é possível no nosso fundo, é mais uma razão para a gente
1189 esclarecer para os conselhos e para as empresas, e para as entidades o que nós
1190 como Conselho queremos, que entidades, que programas atendem ao que o
1191 Conselho está propondo?

1192 **Conselheiro João Batista Lima Filho – PPI:** Essa questão de transferência fundo
1193 estadual pelo que a Dra. Joana colocou que transferência fundo a fundo ela
1194 necessitaria de uma lei própria que não tem, porque os fundos estaduais e
1195 municipais eles tem que independentes e outra questão que eu queria perguntar
1196 aqui, e que a conselheira se nesse edital já tem que fazer parte, essa questão eu ela
1197 falou que é vetado o projeto de instituições, etc.

1198 **Yélena Monteiro de Araújo – AMPID:** Teria que ser esclarecido no Decreto, está
1199 entendendo eu acho que o Decreto que regulamente o fundo hoje poderia deixar
1200 claro isso, porque as pessoas ficam sem saber e tendo a norma esclarece agora o
1201 edital serviria só para a gestão em si o que varia de acordo com a gestão de
1202 conselho.

1203 **Presidente do CNDI, Karla Cristina Giacomin:** com a Gestão de Conselho. O
 1204 edital vai ser variado, a regulamentação é fixa. Alguém mais quer contribuir gente
 1205 com esse assunto?

1206 **Conselheira Sandra de Mendonça Mallet –CIAPE:** Karla, eu queria saber também se a
 1207 gente deve levar em conta as políticas públicas e ter liberações das Conferencias,
 1208 se isso também a gente vai ter que discutir para , pode ser um critério para ser
 1209 contemplado, um critério a ser ponderado na hora da decisão.

1210 **Conselheira Maria Cavalcante - CONTAG:** Lucia falou no edital, nesse edital de
 1211 agora a gente está com os pés e as mãos atadas, porque no primeiro edital a gente
 1212 vai ter liberdade e no conselho PPA, partir de agora não é. Então ele já traz aqui a
 1213 destinação e eu e recorde quando estava construindo o PPA, a primeira finalidade
 1214 aqui ,o primeiro item que 200 mil ,ele traz , tem mais uma liberdade do conselho ,
 1215 agora a outra ação eu é 3 milhões, ele já está fechado, tinha um debate
 1216 anteriormente e foi com esse intuito que foi para o PPA, de dar apoio aos
 1217 Municípios e Estados para criar aquele Centro Integrado de Defesa ao Idoso, no
 1218 Amazonas teve um, vocês lembram, não é? Então ele foi ao PPA, nisso fechado
 1219 para as instituições públicas, se não a gente já tem o que vai receber de quem é o
 1220 custo, o que a gente tem de disponibilidade de estar destinando no edital, e se ser
 1221 municipal ou se vai ser estadual e essa coisa de que tipo de centro que vai ser esse,
 1222 de que tipo de serviço porque não dá para ser os CRAS, para a Assistência Social
 1223 construir e implementar CRAS, mas dá na lógica construir, conseguir esses Centros
 1224 Integrados funcionaram e ai já está fechado. Essa coisa de instituição pública, porém
 1225 algumas questões podem ser livres e naquele documento que foi criado pelo grupo e
 1226 foi respaldado aqui, que a gente instituiu de chamadas considerando o valor de
 1227 recurso, eu acho que valeria a pena para ir para aquele edital, fazer um olharzinho
 1228 para aquele negócio lá.

1229 **Presidente do CNDI, Karla Cristina Giacomin:** Perfeito. É, mas nós estávamos
 1230 contando com isso, a Comissão de Financiamento ia considerar. O João tem ali, e o
 1231 Eduardo tem aqui no computador, Gente chegamos as 11:30h.

1232 **Presidente do CNDI, Karla Cristina Giacomin:** A nossa conselheira Lilian e a
 1233 Sandra foram olhar.

1234 **Eduardo Ramirez Meza (Coordenador Geral do CNDI)** gente me deixa falar uma
 1235 coisa aqui enquanto a gente aguarda que eu já vou subir também daqui a pouco,
 1236 não quero fazer parte disso não. Esse fortalecimento da rede, pedi até a Sandra que
 1237 verificasse com o Jeferson, porque esse orçamento ele é espelho do orçamento que
 1238 a Sandra coordena, e eu sei que no fortalecimento da rede já houve convenio
 1239 formado por constituição privada sem fins lucrativos então eu acredito que deva está
 1240 havendo algum equivoco ou há alguma possibilidade, porque assim qual o órgão

1241 público, estado ou município limita muito e um outro informe esse recurso de
1242 fortalecimento da rede no ultimo ano foi utilizado para uma mitologia de articulação
1243 da rede , acho que foi o plantar que não é também esse ano interesse ou orientação
1244 da secretária na hora que a Sandra voltar , ou depois ela pode falar um pouco sobre
1245 isso , de fazer primeiro uma avaliação sobre o plantar. Na verdade não estou
1246 dizendo que não vai fazer agora assim. Essa é a ideia, uma avaliação enfim o que é
1247 importante que a gente escute aqui primeiro, que esclareça, pode ser que a
1248 instituição privada sem fins lucrativos ou não, eu entendo que sim, mas eu pedi ao
1249 Jeferson, a Sandra que verificassem isso e a principal delas é a seguinte o que nós
1250 queremos entender, e o que nós vamos aplicar de recurso para fortalecimento da
1251 rede , que proposta porque a secretaria tinha um metodologia de organização do
1252 trabalho, para o trabalho em rede plantar, o conselho vai ter algum indicativo de
1253 metodologia de organização, o que é que eu quero de dinheiro refaça , porque a
1254 idéia de fortalecimento que a gente tinha defendido e vinha defendendo dentro da
1255 secretária , é que o recurso da secretária não pode como está colocado lá , como foi
1256 colocado nesse conselho pode se prestar ao financiamento de uma ação especifica
1257 de competência da saúde da educação, da assistência de enquanto indutor, mas
1258 dentro da lógica de organização de rede eu acho inclusive que é um contra cem,
1259 quando eu falo que apoio uma instituição porque esse é o que está no orçamento é
1260 instituição apoiada eu não estou trabalhando a rede, eu estou trabalhando uma
1261 instituição, então eu acho que é uma coisa a se pensar que instituição é essa que
1262 teria a capacidade de articular a rede é diferente. Sobre os fundos, ainda só para
1263 informar também e aproveitar o espaço, eu acho que ficou claro já não há previsão
1264 legal de repasse fundo a fundo não tem duvida não é , não ficou claro também e
1265 talvez fico para alguns, não sei enfim, fundo municipal, estadual, alguns já existem,
1266 criado, segundo os seus critérios e autonomia do estado e do município, ele pode
1267 falar que vai definir que vai comprar bexiga, vai distribuir lá no LPI bexiga, enfim é
1268 um problema de lá, de competência local, porém dentro dessa linha de raciocínio.
1269 Nós compartilhamos uma fonte de recursos para os três fundos, que é a
1270 arrecadação, e eu sempre digo a arrecadação destinação, não chamo de doação,
1271 porque não é doação, então é recurso do tesouro da união que é imposto de renda,
1272 só um, a interrupção aqui o Sr. Wilson trouxe aqui uma informação, onde que a
1273 Ministra não voltou, quando voltar terá um despacho com o André Lazaro não é isso
1274 e comunica ao Conselho a chegada dela .

Karla Cristina Giacomini (Presidente do CNDI): Ouviram então fica registrado que a Ministra vai se esforçar para chegar ao final da manhã se não for possível no início da tarde.

1275 **Eduardo Ramirez Meza – Coordenador do CNDI:** Então assim é que a gente tem
1276 tanta coisa com relação a pensar ainda sobre o fundo para dentro ainda , mas tem

1277 uma preocupação mais dias menos dia vai bater a nossa porta , ela já bate a porta
 1278 do fundo da criança e do adolescente que é o seguinte você tem uma renúncia fiscal
 1279 do governo federal de recurso da união que é o imposto de renda que pode ser
 1280 destinado direto para o município desde que o fundo seja gerido por um conselho,
 1281 quais as dificuldades que a gente antevê, a gente está orientando aqui alguém quem
 1282 procura a agente, como e que faz eu vou criar um fundo vai ter repasse, a gente vai
 1283 ser orientado o fundo é uma conquista que vocês vão ter que lutar para tê-la , o que
 1284 a gente recomenda: lutem para que tenham recurso público do Estado ou do
 1285 Município garantido no orçamento, vocês podem captar recursos de imposto de
 1286 renda igual a gente , mas se possível dentro do seu estado negocie com os gestores
 1287 que tipo de imposto estadual, ou municipal, se for de competência municipal, pode
 1288 ser abatido se continuar o recurso igual ao que o Governo Federal fez ICMS, IPTU,
 1289 IPVA, ISS, que eles façam uma negociação nem que seja meio por cento. A
 1290 preocupação que a gente tem é competência nacional dar diretrizes nacional, é
 1291 competência de esse Conselho fazer isso, se ele dá as diretrizes, mas ele não tem
 1292 nenhuma ingerência sobre o recurso, que é recurso público federal vai destinado a
 1293 um fundo municipal, qual é o poder dele de deliberação sobre a política se o recurso
 1294 está concentrado, como por exemplo, no Estado de São Paulo, nada contra São
 1295 Paulo, o fundo estadual da criança em São Paulo é maior que o fundo dessa
 1296 temática, então quem dá a diretriz, é algo assim que nos preocupa.

1297 Sr^a (Não identificada): mas ao mesmo tempo como a gente já discutiu a questão do
 1298 acesso que bom se você tem acesso a uma empresa lá no seu município uma
 1299 empresa pequena, mas você conseguiu tratando com ela, que ela venha destinar
 1300 recursos para fundo, essa empresa ela não vai competir com o fundo nacional, ou do
 1301 lugar, ou do município, o Estado de São Paulo como outros estados, por exemplo,
 1302 Minas Gerais com a parte de mineração ou mineradora sei lá, se eles resolverem
 1303 destinar alguma coisa para o fundo estadual também eles estão no pleno direito
 1304 deles de fazer, eu não acho que isso deva nos impedir de fazer a nossa parte,
 1305 porque o que está faltando não é o estado de São Paulo fazer a parte dele, o que
 1306 está faltando é a gente fazer a nossa parte então Eduardo assim, eu não temo por
 1307 isso não, se tiver recurso, se o recurso estiver sendo destinado para o idoso seja no
 1308 âmbito municipal ou nacional que esse recurso aconteça, da nossa parte quanto
 1309 mais agente trabalhar, e trabalhar bem, mais recurso a gente vai ter para
 1310 administrar, se nós não nos posicionar atrás, quem tiver mais contato, nós não
 1311 estamos competindo, estamos querendo dizer isso, a proposta não é de competição,
 1312 a proposta é de cada um conquiste o que couber, o que der conta e trabalhe em
 1313 cima disso.

1314 **Conselheira Sandra de Mendonça Mallet – CIAPE:** Só umas questões que eu
 1315 tenho assim, um pouco de preocupação, por exemplo, se não cabe ao Conselho

1316 Nacional ter alguns critérios em relação para que os Estados, Municípios eles
 1317 tenham essas parcerias com essas empresas, por exemplo, no caso de uma
 1318 empresa ela faz empréstimo consignado então de repente essa empresa passa sim
 1319 um valor para o seu conselho e eu quero o nome dos idosos, dos grupos de
 1320 convivências cadastrados, então se não cabe antes de isso começar a gente já
 1321 estabelecer alguns critérios para impedir que isso aconteça e de repente esses
 1322 conselhos virarem reféns.

1323 **Karla Cristina Giacomini (Presidente do CNDI):** Desculpa Sandra, eu interrompo
 1324 antes porque eu sou ansiosa, eu acho que é nosso papel se isso é contrário a nossa
 1325 opinião aqui de conselho se o colegiado considera que abrir espaço para empresas
 1326 que são contrárias a política do idoso que abusam do idoso atuar no idoso via fundo
 1327 para poder depois se limpar com a população idosa, se isso fizer parte do nosso eu
 1328 garanto que vai dar um tanto de filhotinho, isso vai servir de invento lá para baixo,
 1329 agora nós não devemos definir para eles como que eles vão aplicar o fundo.

1330 **Eduardo Ramirez Meza – Coordenador do CNDI:** Só para poder problematizar
 1331 mais um pouquinho aqui, porque me preocupa nós vivemos em um país que todos
 1332 nós sabemos que tem uma lógica mundial de organização que é capitalista, então
 1333 é um capital, se é o capital quem determina e ele pode o que a gente, e vou falar o
 1334 que eu conheço do fundo da criança, existem empresas que dizem eu vou destinar
 1335 o dinheiro se for para isso, se for para aquilo eu não quero, a você na quer fundo
 1336 nacional então tá, eu vou no estadual, porque é o seguinte eu quero fazer a minha
 1337 foto, sair na foto e dizer esta empresa é amiga do idoso, é amiga da criança ela
 1338 contribui, mas eu quero determinar que seja para isso ou para aquilo, e não para
 1339 isso ou aquilo, ou seja se é o conselho quem gere como que a empresa determina
 1340 o que vai fazer, então é um, a relação que abre uma fragilidade, o seguinte então
 1341 você não coloca o recurso no fundo, que eu já vi essa discussão. Você não põe o
 1342 dinheiro no fundo você paga seu imposto de renda ele vai e corre para o fundo não
 1343 sei da onde? Não sei do quê? Por outro Conselho que tem um grau de fragilidade
 1344 maior, e faz o que ele bem quer, e ainda sai bem na foto.

1345 **Yélena Monteiro de Araújo – AMPID:** Complementando essa questão que você
 1346 coloca, eu trago para vocês a experiência que a gente tem em Pernambuco em
 1347 relação ao fundo da criança, nós estamos vivenciando essa situação na área da
 1348 criança, nós temos uma empresa na área que quer fazer uma doação, que quer
 1349 aparecer bem mas está sendo impedida em relação a esse sentido de vetando este
 1350 tipo de procedimento ela para receber o fundo, para receber na verdade não é nem
 1351 assim, deixa eu explicar bem, agora que eu me lembrei é uma empresa quer doar

1352 para o fundo, para que o fundo dê para aquele hospital, porque quer aquele hospital
1353 que é famoso, que é referência, sendo que aquele hospital não está cadastrado em
1354 um fundo, não atendeu os requisitos do edital, não tem programa escrito
1355 conseqüentemente, em Pernambuco nós tivemos uma situação bastante forte em
1356 relação por que era o hospital do Secretário de Saúde apenas, apenas um pobre
1357 coitado e realmente está sendo possível, certo o Ministério Público do Estado deixou
1358 se tem projeto, se esta previsto no edital tudo bem, mas se não tem como, não tem
1359 importância, não é relevância do hospital, sempre vai existir que é assim, se é
1360 assado a partir do momento que nós trabalhamos com base no edital, com base,
1361 acho que com o tempo vai se aprimorado, acho que faz parte da evolução da
1362 cidadania , acho que é por ai.

1363 **Sra. Magda:** tem que está contemplado o Ministério na integra não só a proposta a
1364 exemplo do que vem e muitas vezes no nosso caso lá, as vezes não chega o projeto
1365 básico, as vezes depois a gente vai ver que não se enquadra então tem que ter, o
1366 edital já tem que ter esse quesito, o projeto tem que vir na integra não é?.

1367 **Eduardo Ramirez Meza (Coordenador Geral do CNDI):** Falando nisso pelo que eu
1368 vejo aqui na pauta de hoje pela manhã era justamente a elaboração deste anexo é
1369 isso ai, pois é era isso que eu estava pedindo que a Comissão de Políticas Públicas
1370 fizesse, eu acho assim, que fazer no coletivo é meio complicado, então esse item
1371 passa para a turma da tarde, uma das Comissões Permanentes. Só para deixar
1372 claro.

1373 **Karla Cristina Giacomini (Presidente do CNDI):** Sandra, você tinha mencionado
1374 ontem que queria falar da visita a Pernambuco você acha que é o momento ou não?
1375

1376 **Sandra Regina Gomes (Suplente da Secretaria de Direitos Humanos):** Eu acho
1377 que não é o momento porque eu gostaria de apresentar as fotos, então a ouvidoria
1378 está preparando este material que eu acho da maior importância, porque foram, foi
1379 uma ILPI que eu visitei em Pernambuco, em Recife e um Hospital psiquiátrico em
1380 Itamaracá que as condições são precárias de atendimento a essa população,
1381 principalmente o que nós vimos lá em relação ao idoso, mas eu peço uma agenda
1382 na próxima plenária desse colegiado para apresentar esse material a todos. Ok?
1383 Karla, eu peço a agenda para próxima. Obrigada.

1384 **Conselheiro Emídio Rebelo Filho – OAB:** Eu gostaria até que o Eduardo ouvisse,
1385 esta se falando em captação de recursos e eu vejo e já tive a oportunidade de
1386 manifestação sobre isso, é sobre a pessoa física que até as empresas poderiam
1387 fazer campanha este ano não é mais possível, porque este ano se encerra dia 29
1388 as declarações de imposto de renda, mas nós temos a oportunidade de acompanhar

1389 a declaração de renda de muitas pessoas idosas e que pagam o seu imposto de
 1390 renda, porque fazem um separação do imposto de renda, do INSS e a parte que
 1391 recebe não pelo INSS por fundo de pensão por exemplo, então é um numero
 1392 significativo de pessoas idosas e o próprio trabalhador poderia contribuir uma
 1393 campanha, tentar uma campanha para que as empresas fizessem uma divulgação
 1394 para que o próprio empregado pode contribuir para que outros a publicação destes
 1395 recursos de competência do Conselho Nacional, eu vejo isto com uma força muito
 1396 grande para que o fundo do idoso ele tenha um fortalecimento grande uma
 1397 significativa, porque são muitas pessoas que pagam o imposto de renda da fonte e
 1398 depois da declaração, mas agora eles pagam muito mais , então seria eu acho que
 1399 os idosos iriam ficar inclusive alegres por está contribuindo para o fundo de pensão,
 1400 então uma campanha nesse sentido seria ideal, não está mais prestigiando porque
 1401 seria dia 29, mas já seria uma proposta para o ano que vem, é uma verba que
 1402 entrará no Fundo do Idoso, bem significativa.,

1403 **Conselheiro João Batista Lima Filho– PPI:** O Herbert quando esteve aqui no final
 1404 do ano até para esclarecer porque eu fiquei na duvida e não sei mesmo como fazer
 1405 essa pergunta para os conselheiros da pastoral e aos diversos conselhos e ele disse
 1406 que pela regra atual que seria esse documento que não foi publicado os fundos
 1407 nacionais e estaduais que tivessem projeto, poderiam se candidatar a recursos do
 1408 fundo , seria transferência de fundo a fundo , mas desde que ele estivesse um
 1409 projeto do fundo nacional e municipal ele poderia digamos se candidatar a isso ai. O
 1410 Fundo Nacional e Municipal desde que ele tivesse projeto que tivesse previsto por
 1411 lei, o fundo mesmo.

1412

1413 **Eduardo Ramirez Meza – Coordenador Geral do CNDI:** Então é o seguinte, o que
 1414 é que nós temos de previsão aqui, capacitação de profissionais, quem pode se
 1415 habilitar, segundo o Jeferson ia ver com a Sandra, as instituições públicas e
 1416 privadas fundo não, não, fundo não, instituições públicas e privadas, sem fins
 1417 lucrativos, porque você não pode repassar o recurso para a conta do fundo, porque
 1418 se você repassa você vai ter um órgão que gera um fundo, porque daí não é um
 1419 projeto. Então quer dizer tem que passar para uma avaliação, é outra coisa, para a
 1420 execução que pode ser o Governo do Estado, da Secretaria ou uma ONG.

1421 **Karla Cristina Giacomin (Presidente do CNDI):** Se vocês acharem que tem mais
 1422 algumas coisas relativas ao fundo, eu gostaria que cada Conselheiro que tiver
 1423 contribuições a dar que depois, fosse lá Comissão e acrescentasse diretamente a

1424 Comissão, queria propor que a gente fizesse os informes gerais, alguém tem um
1425 informe geral .

1426 **Conselheira Luiza Fernandes Machado - MS:** Só quero comunicar a vocês que a
1427 partir de segunda-feira dia 25 até o dia 16, nós teremos a campanha nacional de
1428 vacinação, é na realidade houve um atraso por conta das mudanças , e na o houve
1429 nem ainda a publicação de cartazes nada disso, acho que vocês não chegaram a
1430 ver direito na televisão só teve um vinculação domingo não é, na hora do Fantástico,
1431 então a vacinação esse ano não será somente para idosos , será também para
1432 crianças até dois anos e gestantes , então é u m aviso que eu acho que é de
1433 interesse de todo mundo, eu até já repassei para o e-mail do conselho não sei se já
1434 receberam ontem e a outra informação é com relação aos convênios do Ministério
1435 da Saúde, os convênios estão abertos, quem tiver interesse em mandar projeto, eu
1436 repassei para o Eduardo. Acho que ele já repassou para todos os Conselheiros, é
1437 muito importante àqueles que tiverem interesse divulgarem nos seus Estados, nas
1438 suas cidades, nas suas Instituições, nós estamos recebendo os projetos e vamos
1439 analisar e retornaremos para o interessado agora, até 30 de junho tem que está
1440 cadastrado. A campanha de vacinação de 25 de abril á 16 de maio.

1441 Sr^a (não identificada): Luiza a minha pergunta, no início dessa campanha de
1442 vacinação, vocês baixam alguma recomendação para as Secretárias com relação
1443 que façam a vacinação em ambiente hospitalar, em ambiente de LPI.

1444 **Conselheira Luiza Fernandes Machado - MS:** Existe a normatização, todos os
1445 anos vêm sendo feita a vacinação, normalmente os idosos que estão acamados que
1446 estão em instituição de permanência eles fazem. A vacina é feita posteriormente não
1447 durante o período da campanha, mas após. O período: de 25 de abril até 16 de maio
1448 e o dia “D” será dia 30, provavelmente o lançamento da campanha deve ser aqui em
1449 Brasília e o dia “D” deverá estar sendo definido pelo Ministro.

1450 **Conselheiro Emídio Rebelo Filho – OAB:** Queria aqui fazer uma referência
1451 especial a um manual que eu fui contemplado de Santa Catarina e instituições de
1452 longa permanência , eu recebi um manual dando uma orientação fantásticas para as
1453 instituições de longa permanência , então eu queria sugerir ao representante do
1454 estado de S anta Catarina que fizesse que contemplasse o conselho nacional do
1455 idoso não sei se já veio, mas também os membros conselheiros do CNDI, porque é
1456 uma publicação de importância , quando eu recebi lá no estado eu levei para uma
1457 reunião com a Secretária de Desenvolvimento Social onde participou o Ministério
1458 Público e foi pedido o exemplar e eu fiz pedido para a secretária de gestão
1459 remetendo para eu poder municiar á o ministério publico e a secretária de
1460 desenvolvimento social , eu parabenizo o estado de santa Catarina, por ter

1461 elaborado um documento importantíssimo para as instituições de longa
1462 permanência.

1463 **Conselheira Luiza Fernandes Machado - MS:** Todo planejamento a partir inclusive
1464 das representações de LPI, eu tenho participados dessa discussão, só que as
1465 reuniões estão coincidindo com as do CNDI, as duas últimas eu não participei, mas
1466 eles estão elaborando.

1467 **Conselheira Sandra de Mendonça Mallet – CIAPE:** Eu queria duas informações , o
1468 CIAPE ele pediu uma agenda para apresentar o Guia do Idoso que eles fizeram, foi
1469 feito pelo CIAPE e outra questão é quem for a Minas Gerais nos dias 03,04 e 05 de
1470 maio, nós vamos ter a feira dos Municípios, então fiquem convidados.

Karla Cristina Giacomin (Presidente do CNDI): 03 de maio tem a reunião da frente
parlamentar aqui também aqui, que provavelmente o tema é Saúde, então nós
temos que estar lá também.

1471 **Conselheiro João Batista Lima – PPI:** Para a conselheira Luiza, se tem algum
1472 percentual de vacinação da vacina anti- pneumocócica.

1473 **Conselheira Luiza Fernandes Machado - MS:** A pergunta é se vai haver a
1474 aplicação da vacina?

1475 **Conselheiro João Batista Lima – PPI:** A vacina pneumocócica vai acrescentar
1476 gestante, crianças até dois anos. Alguma coisa a mais para pessoas idosas
1477 referente a pneumocócica, se vai continuar .

1478 **Conselheira Luiza Fernandes Machado - MS:** Esse ano eu não sei se vai
1479 continuar, porque realmente nós não recebemos essas informações, o que acontece
1480 todos os anos a promessa do idoso participa da campanha, participa da elaboração,
1481 a gente discute esse ano para eu saber esses dados eu tive que entrar em contato
1482 com o pessoal toda a política nacional de imunização para ter os dados para ela me
1483 repassar os cartazes, tudo atrasou esse ano, foi uma loucura, e até porque eles
1484 resolveram ampliar, então na verdade a aplicação da vacina pneumocócica não está
1485 sendo divulgada, eu acho que somente em alguns casos os idosos acamados,
1486 alguma coisa assim..

1487 **Natalino Cassaro – CONTAG:** Acho que estão colocando essa vacina para o país
1488 inteiro, o pessoal diz assim: já vem essa vacina para mata os velhos, de novo.
1489 Porque a primeira vacina vem e quando vacina a pessoa e ela nunca vacinou antes,
1490 dá uma reação muito forte, na primeira dá uma febre, dá um monte de coisa.

1491 **Conselheiro Emídio Rebelo Filho – OAB:** Eu posso dizer que já fui vacinado a
1492 primeira vez e tenho me vacinado todos os anos e não tive mais gripe, inclusive é

1493 uma oportunidade que eu tenho para mostrar para as pessoas idosas, eu tive na
1494 Federação como Conselheiro e o Vice- presidente disse que não tomava, porque o
1495 Fernando Henrique queria matar os velhos, então eles não tomam, mas eu posso
1496 dizer isso, eu tomei, tomo todos os anos.

1497 **Karla Cristina Giacomin – Presidente do CNDI:** Eu quero aproveitar e contemplar
1498 a sua declaração, complementar a sua informação, hoje os idosos tem uma redução
1499 de casos de mortalidade de idosos, complicações com a gripe por conta da
1500 aplicação da vacina, que já são onze anos.

1501 **Conselheiro Natalino Cassaro – CONTAG:** Eu acho que isso é importante, acho
1502 que é só ter uma conversa direta com o povo. O meu pai tomou a vacina pela
1503 primeira vez teve uma febre muito forte, ele falou vocês me fizeram tomar a vacina,
1504 vocês me fizeram tomar a segunda que ai vai melhorar, sem problema. É um
1505 processo que a vacina traz. Aproveitando a fala, quero colocar para vocês, que nós
1506 estamos fazendo a segunda edição da Revista da Terceira Idade das Áreas Rurais e
1507 cada página aqui tem um Estado que tem aqui no final, um representante do seu
1508 Estado lá. Também tem duas paginas aqui, com a entrevista da nossa Presidente
1509 Karla. Têm 30 mil exemplares desse para distribuir e o Conselho vai receber. Tem
1510 para quem quiser levar. Vocês são os primeiros a receberem, pois a revista chegou
1511 ontem, então as primeiras vieram para o CNDI. A revista, além de trazer os Estados
1512 traz algumas temáticas que merecem debate. Para a gente está coordenando esse
1513 trabalho para receber as sugestões de todos os Ministérios que queiram estar na
1514 revista que é uma das formas dela chegar lá nos Municípios. A Revista tem sido bem
1515 aceita nos Municípios. Seria interessante utilizar mais esse veículo, nessa edição
1516 vem a questão primordial dos Conselhos. A primeira publicação trouxe Vicente
1517 Falheiros falando da importância dos cuidados dos idosos no Conselho Social.
1518 Sempre dedicado duas três página para estar trazendo as sistemáticas dos
1519 Conselhos.

1520 Sr^a (Não Identificada): Aproveitando a revista rural, amanhã vocês receberão a
1521 revista urbana da terceira idade. Tem o mesmo titulo, que é editado pelo
1522 Departamento de São Paulo, é uma revista quadrimestral, e a gente gostaria muito
1523 de quem tiver interesse em continuar recebendo coloque seus dados. A Rita coletará
1524 os dados de quem tiver interesse em receber.

1525 **Conselheira Nilma Paulo – MPS:** Posso mudar completamente o assunto? Ontem
1526 foi muito bom! a gente conseguiu fechar o acordo de Previdência, que vocês sabem
1527 que é o “Brasileiro em Paris”, pois o brasileiro vai para fora do país e quando chega
1528 uma certa idade todo mundo volta, é uma forma de defender os brasileiros que estão
1529 no exterior. Mas é questão política de confirmação de nomes, essas mudanças
1530 todasa gente nunca sabe. Nós que somos do Governo, sem saber se se vai ficar ou

1531 não, até ontem eu procurei saber a confirmação se eu ainda estaria no Conselho e
1532 eu não consegui saber. Agora a gente está questionando que enquanto não houver
1533 outra nomeação continua vigendo o Conselheiro, por isso que eu vim, mas a gente
1534 não sabe se vai ser mantido ou não, precisamos ouvir mais colegas do Governo,
1535 todos foram confirmados?

1536 **Karla Cristina Giacomin – Presidente do CNDI:** Eu queria colocar também para o
1537 plenário que estou tendo uma preocupação de dividir com vocês coisas que
1538 acontecem no Conselho e temos a preocupação de manter esse Conselho ativo
1539 entre as Comissões, gostaríamos que a partir, vocês estão vendo a consistência das
1540 pautas, nós não vamos poder trabalhar só em plenárias, então as Comissões vão
1541 organizar em tarefas, em demandas, vocês vão ter que estar atuando, porque não
1542 dá para a gente estar esperando daqui a dois meses para decidir, para opinar.
1543 Respondendo a um questionamento, a Magda não esteve no dia lá do planejamento
1544 estratégico, o que aconteceu foi o seguinte: - foi proposto e debatido entre as
1545 pessoas e entre as entidades onde elas se sentiriam melhor, onde elas teriam mais
1546 facilidade de identificação e ficaram de fora a Presidente e a Vice-presidente do
1547 CNDI e SDH, inclusive esse é o momento. Tudo está por vir, a questão da eleição da
1548 vice-presidência, porque o cargo está vago, ficaram fora a Presidente e a Vice-
1549 presidente das Comissões, então com isso as comissões que são paritárias, mas
1550 tem comissão que ficou sem ser paritária por causa de ausências, então estou te
1551 falando disso, na Comissão de Políticas Públicas passou a tarde falando disso.
1552 Tivemos uma questão assim, estavam quase todos na Comissão de Políticas
1553 Públicas e, por exemplo, a Comissão que você estava que era a Comissão de
1554 Comunicação, que era o Rodrigo só tinha uma pessoa, então a gente teve que até
1555 reagrupar, tivemos que fazer uma campanha para que as pessoas passassem de
1556 uma Comissão para outra, porque se não ia ficar uma Comissão com oito pessoas e
1557 a outra com uma.

1558 **Conselheira Luiza Fernandes Machado - MS:** Quero dividir com vocês uma
1559 preocupação, levando aqui para a nossa Presidenta do CNDI. Na nossa participação
1560 na frente parlamentar dia 03 de maio, uma das maiores preocupações que eu tenho
1561 quanto a Coordenadora da Saúde do Idoso do Ministério da Saúde, é que
1562 formalmente não há uma Coordenação de Saúde do Idoso no Ministério da Saúde,
1563 na estrutura do Ministério e o que está lá é o Gerente de Projetos. Não há uma
1564 Coordenação específica, a Coordenação de Saúde do Idoso, assim denominada
1565 coordenação. Formalmente na estrutura do Ministério da Saúde não existe, então eu
1566 acho que seria de repente uma proposta a ser levada para a frente por uma emenda
1567 parlamentar, que nós tenhamos na estrutura do Ministério uma coordenação
1568 realmente na estrutura voltada para a saúde do idoso, onde sejam elaborados
1569 projetos, todas as ações dos Estados e dos Municípios onde nós realmente

1570 tenhamos a visibilidade e a importância da saúde do idoso. Poderá surgir o que eles
1571 estão chamando de ciclos de vida, então o idoso porque a prioridade hoje, inclusive
1572 a demanda do Gabinete da Presidenta Dilma, a prioridade hoje é rede cegonha, que
1573 envolve a questão materno infantil: a criança e a mulher, a questão do crack, saúde
1574 mental e UPAS, urgências e emergências, o idoso perpassa pela saúde mental, nós
1575 temos idosos, ou então vai ficar idoso, nós temos a questão do usuário da UPA, da
1576 urgência e da emergência e um percentual altíssimo de idosos. A criança vai
1577 envelhecer, o adolescente vai envelhecer, e nós não temos na verdade a política do
1578 idoso reafirmada dentro do Ministério. Então já que nós temos uma proposta eu
1579 acho que essa seria a proposta para realmente se crie na estrutura direcionada ao
1580 idoso, porque se diluir dentro dessa nova estrutura a ser implantar no Ministério da
1581 Saúde, a temática vai desaparecer.

1582 **Conselheira Magda – Ministério das Cidades:** eu acho boa essa proposta da
1583 Luiza poderia ser ampliado também para o Ministério das Cidades, na verdade a
1584 gente tem a mesma dificuldade lá existe o cargo Gerente de Projetos, mas para o
1585 programa nacional de acessibilidade onde até nós temos uma ação para a pessoa
1586 com deficiência aquela proposta na reunião anterior os conselhos que a gente tentou
1587 incluir a pessoa idosa dentro dessa ação só que a agenda social ate vai mudar ser
1588 renomeada e aquilo por enquanto não vai avançar que a gente também da mesma
1589 forma pudesse propor a coordenação da pessoa idosa para os projetos de
1590 acessibilidade para o ministério das cidades .

1591 **Conselheiro Natalino Cassaro – CONTAG:** Nós já tivemos uma audiência com o
1592 Ministro e eu mesma pedi a ele que tivesse alguém que representasse a terceira
1593 idade no processo e ele ainda começou a rir e passou a mão na cabeça e falou: -
1594 eu, com a cabeça branca, também sou da terceira idade, então eu preciso disso.
1595 Nós vamos fazer o grito da terra nacional em maio nós estamos aqui umas 10 mil
1596 pessoas e nós vamos fazer essa discussão e vamos para o Ministério da Saúde
1597 pedir ao Ministro que ele faça essas coisas. Que tenha alguém que represente a
1598 terceira idade, que já somos 13% da população desse país a terceira idade acima de
1599 60 anos, é impossível que os nossos Governantes não vão pensar na terceira idade
1600 e na saúde, principalmente a saúde na terceira idade.

1601 **Conselheira Luiza Fernandes Machado - MS:** Queria retificar o que o senhor falou
1602 Conselheiro Natalino, a questão não é ter uma pessoa e sim uma Coordenação, nós
1603 hoje temos uma Secretaria da Saúde Indígena, e a população idosa que está aí,
1604 rapidinho em 2025 seremos 32 milhões com certeza, e temos essa preocupação,
1605 que na estrutura do ministério nós não temos a estrutura como existe a
1606 coordenação do Ministério, tenha a Coordenação voltada para o Idoso, como tem a
1607 a da Criança e outras Coordenações. Nós precisamos reforçar, não é uma pessoa,
1608 não é a Conselheira Luiza, precisa é de uma Coordenação de uma estrutura

1609 formalizada dentro do Ministério da Saúde, que é a Coordenação de Saúde do
1610 Idoso, para a saúde do idoso, essa é a proposta que queremos ter, uma visibilidade
1611 maior, uma força maior.

1612 **Conselheira Sandra Regina Gomes - SDH:** Eu percebo aqui na fala de todos que
1613 na realidade o que precisamos meso é desses espaços a garantia dessas
1614 discussões, porque falar que existe políticas publicas para uma população em aberto
1615 não dá, nós temos que focar a questão do idoso e o papel desta coordenação que
1616 eu estou a frente é justamente a articulação com os Ministérios para fomentar essa
1617 discussão, então muitos avançamos, porque acho que é fato que com a assinatura
1618 do decreto isso vai concretizar , então isso é um passo , é mais uma pendência ,
1619 então temos ai alguns decretos que estão ai na fala de todos desde agosto por
1620 questões a,BC e o grande esforço de todos nós a todo momento que isso seja
1621 executado porque não é possível tinha ma coordenação do idoso e o que acontece
1622 que isso não é valorizado e garantido os papéis dessa coordenação, já que nós
1623 temos de executar quem executam são os Ministérios que tem os municípios, no
1624 entanto coordenar, articular, que é isso sentar com a justiça, sentar com a saúde,
1625 sentar com a Cidade educação e falar, e esse estatuto do idoso menos de 10% nós
1626 tivemos garantido , é importante que nós temos aqui gostaria de chamar atenção do
1627 fórum, que eu e a Karla recebemos aqui na Secretaria de Direitos Humanos o fórum
1628 extremamente organizado foi , bateram , eles falaram fizeram uma pauta e
1629 colocaram exatamente o que precisa e cobraram e o ramais escutou e a ministra sói
1630 não teve a ajuda por conta da tragédia no rio de janeiro e , mas o Ramais todo o
1631 tempo se reporta na gala dele , então a fato de se sensibilizar os gestores é o
1632 grande desafio, e a gente não consegue falar presta atenção no idoso , olha o idoso
1633 ai é você mostrando que realmente precisamos garantir todo o tempo que nós
1634 somos chatos não é acho que quem trabalha com o idoso é chato por que a gente
1635 fala isso de manha , a tarde e a noite e ai, e ai, então isso é um fato que a gente não
1636 pode , porque uma das diretrizes que a gente no planejamento da coordenação que
1637 é justamente discutir as ILPI padrão depois os cursos de cuidadores de idosos que é
1638 o que mais eles pedem. É da saúde, é da assistência que o idoso precisa, então é
1639 isso que nós temos ai uma agenda que envolve os Ministérios em primeira instância
1640 porque assim a gente tem que fazer valer todo esse trabalho que nós temos aqui.

1641 **Conselheira Magda – MCID:** Naquela reunião que houve com os Conselhos surgiu
1642 essa demanda de incluir essa pasta do idoso nas questões de acessibilidade coisa
1643 que atualmente não existe no ministério das cidades então a exemplo do que foi
1644 feito com a agenda social para a pessoa com deficiência que eu também sou
1645 conselheira , foi elaborado em 2004 um decreto pactuando essas ações onde a
1646 secretaria de direitos humanos coordena esse programa com ações transversais em
1647 cada ministérios , então cada ministério tem uma ação e é responsável em

1648 executar essa ação , então a exemplo desse programa a gente poderia também
 1649 sugerir a proposta desse decreto onde essas ações seria pactuadas com os
 1650 ministérios, então eu acho que não seria só um ministério porque essas ações são
 1651 transversais e devem ocorrer no âmbito de todos os ministérios.

1652 **Conselheiro Emídio Rebelo Filho – OAB:** Eu entendo que essa proposição
 1653 partindo do ministério da saúde ela é providencial e de previdência , eu vou relatar
 1654 aqui um fato que aconteceu em 1995 porque nós procuramos , primeiramente
 1655 procuramos a pastoral a arquidiocese do estado do Pará para formara pastoral do
 1656 idoso e o arcebispo me atendeu da melhor forma possível, quando chegou lá na
 1657 coordenação foi dito que o idoso deveria está na pastoral da saúde em os permitiu
 1658 que nós fizéssemos um congresso de aposentados e pensionistas contrariando o
 1659 que foi dito, porque apesar do que o arcebispo concordar plenamente mas a
 1660 coordenação não concordou , então nós fizemos um congresso e o titulo do
 1661 congresso foi, “Velhice não é doença, Saúde direito do cidadão” , e partimos para
 1662 isso e fizemos o congresso e mandamos inclusive para os Ministérios que essa
 1663 sugestão consta nessa proposição, então feita em 95 , então eu digo e repito , é
 1664 providencial e de previdência , porque nós teremos já somos 22 bilhões maiores de
 1665 60 anos de idade chegaremos brevemente em 40, e eu gosto sempre de repetir nós
 1666 teremos uma população idosa igual a população da Argentina brevemente, a
 1667 população geral da Argentina, então é premente, é urgente, uma previdência dessas
 1668 ai, e endosso mais ainda e em todos os Ministérios como foi feito, como foi
 1669 proposto no plano integrado de desenvolvimento na Política Nacional do Idoso em
 1670 1994, no Itamaraty.

1671 **Karla Cristina Giacomin (Presidente do CNDI)** Yélena e Sandra e depois eu me
 1672 inscrevi também.

1673 **Conselheira Yélena Monteiro de Araujo – AMPID:** Luiza eu queria saber o
 1674 seguinte essa proposta você está falando da Coordenação do Idoso, você informou
 1675 que existe outras coordenações a exemplo da Coordenação da Mulher,
 1676 Coordenação da Criança e Adolescentes, etc, já existe a Coordenação da Pessoa
 1677 com Deficiência também no Ministério da Saúde?

1678 **Conselheira Luiza Fernandes Machado – MS:**

1679 O que acontece a atenção a Saúde do Idoso dentro do Ministério da Saúde, a
 1680 coordenação está dentro do Departamento de Ações Programadas Estratégica, são
 1681 chamadas as populações vulneráveis então nós temos a criança , a mulher o idoso
 1682 o homem , o deficiente a saúde mental , só que a saúde mental estão na realidade
 1683 tentando organizar para dar um status maior o deficiente, o presidiário a política de
 1684 apoio a saúde do presidiário e acho que são oito áreas criança e adolescente,
 1685 mulher, homem e idoso, penitenciário, saúde mental e deficiente exatamente Oito

1686 área e agora com a nova mudança da direção do departamento não é também está
 1687 indo pra lá a política de humanização então na verdade são ações , são estruturas
 1688 que não estão formalizadas não há uma coordenação você abre a pagina do
 1689 ministério, você abre a pagina do ministério tem coordenação de urgência e
 1690 emergência , coordenação hospitalar, coordenação , mas não existe a coordenação
 1691 realmente de políticas estratégicas e nós temos uma secretaria do índio .

1692 **Conselheira Yélena Monteiro de Araujo – AMPID:** Eu queria entender é o
 1693 seguinte: - a proposta a que você colocou para a frente parlamentar. A que você
 1694 colocou agora.

1695 **Conselheira Luiza Fernandes Machado – MS:** Eu coloquei não, eu quero colocar.
 1696 Desejo colocar. Que haja dentro do Ministério da Saúde uma estrutura formalizada,
 1697 que seria a Coordenação de Atenção a Saúde do Idoso.

1698 **Conselheira Yélena Monteiro de Araujo – AMPID:** A ideia seria sair dessa
 1699 Gerência de Projetos que envolvem oito áreas?

1700 **Conselheira Luiza Fernandes Machado – MS:** Não precisa nem sair do
 1701 Departamento, mas somente que conste uma estrutura realmente formal, de
 1702 Coordenação de Saúde do Idoso e que tenha mais respaldo, mais autonomia, mais
 1703 visibilidade e desempenho para as suas ações. Desculpa Sandra, só mais um
 1704 minutinho, você abre no ministério não aparece a Coordenação de Saúde do Idoso,
 1705 não aparece Coordenação de Saúde da Criança e vai ser reformulado
 1706 provavelmente até julho.

1707 **Conselheira Sandra Regina Gomes – SDH:** Estou preocupada com o nosso
 1708 horário, 12:20h, a Ministra falou que viria ou no final da manhã ou no início da tarde,
 1709 a minha pergunta, como é que nós vamos nos posicionar em relação a questão do
 1710 almoço? Eles já estão chamando que o transporte já está a disposição, há a
 1711 preocupação que gente vá almoçar e perde nesse inicio dessa tarde. E é nesse
 1712 inicio de tarde que a gente vê o que nós vamos encaminhar.

1713 **Karla Cristina Giacomini – Presidente do CNDI:** Pois não, Fátima e Yélena.

1714 **Conselheira Fátima Rodrigues Guimarães – MJ:** é uma duvida que eu fiquei,
 1715 porque qualquer forma de estrutura dos órgãos, porque as reformas , perpassam ,
 1716 DAS, quantitativo de pessoas , eu queria saber o seguinte , foi feito um pleito do
 1717 ministério da saúde em relação ao ministério do planejamento, porque quem tem
 1718 essa prerrogativa no primeiro momento é o ministério do planejamento , até porque ,
 1719 para a gente não chegar porque se já está , porque de repente o ministério da
 1720 saúde, já sentiu essa necessidade mas o ministério do planejamento já deu aquela
 1721 forcinha com a ente lá no ministério, e dizer não já existe uma proposta de

1722 reformulação de estrutura e tudo mais , mas se o próprio ministério ainda não
1723 desenhou digamos a sua estrutura perceba, eu fico assim meia perdida.

1724 **Conselheira Yélena Monteiro de Araujo – AMPID:** Eu acho que deve ser feito em
1725 âmbito de Decreto, não é solicitando que essas ações perpassem todos os
1726 Ministérios, mas ai já é uma coisa do âmbito do Planejamento, não dá para confundir
1727 as coisas.

1728 **Karla Cristina Giacomin – Presidente do CNDI:** Muito obrigada por respeitarem a
1729 ordem das falas, então vou dizer o seguinte, eu estava inscrita, a gente entende
1730 como legítimo o pleito da Luiza, o pleito da Magda e entendo que se esse pleito
1731 ainda não apareceu em outras políticas, mas certamente ele faz parte delas, porque
1732 as vezes o gestor não está nem sensibilizado para saber que precisa estar
1733 capacitado, substanciado para poder dar vazão a questão do envelhecimento e da
1734 pessoa idosa, ocorre que o legislativo não tem gerencia sobre o executivo, então o
1735 poder legislativo nunca vai falar, o Ministério da Saúde vai ter que ter uma
1736 coordenação, nós temos que agir estrategicamente para garantir que na nossa lei
1737 exija do ministério da saúde que ele esteja formado para poder da resposta a isso
1738 entendeu, mas não vai acontecer nesse formatinho porque não é assim que
1739 funciona, mas porque o legislativo não vai atuar lá dentro do executivo, ele não tem
1740 esse poder, a independência desses poderes incluem isso era isso que eu estava
1741 querendo dizer, há algum tempo não é .

1742 **Conselheira Yélena Monteiro de Araujo – AMPID:** É o seguinte diante dessa
1743 discussão agora aqui, eu fiquei pensando, ta, se discute e cria aqui uma comissão, e
1744 cria isso, cria aquilo, nos Ministérios, diante dessa discussão o que vai sair de
1745 concreto aqui , a te quem ter um decreto de quem é a responsabilidade é da
1746 coordenação,

1747 **Karla Cristina Giacomin – Presidente do CNDI:** O que está saindo de proposição
1748 que eu entendi é que no dia da frente parlamentar a semelhança do que está
1749 acontecendo na saúde, uma das respostas que a Luiza vai ter para dar par a frente
1750 parlamentar da inoperância da questão da saúde do idoso, falar, bom como é que
1751 vocês querem que eu opere não estou em igualdade de formato, capacidade
1752 técnica, de trabalho, de recursos para poder responder a isso, é isso que eu estou
1753 entendendo .

1754 **Conselheira Sandra Regina Gomes – SDH:** Uma sugestão para além da
1755 apresentação na frente parlamentar Luiza, e a todos aqui do colegiado é de que
1756 esse colegiado solicitasse uma agenda com o ministério da saúde para falar em
1757 relação a essa temática então isso é de suma importância que nós sabemos como
1758 gestores que uma coisa é você esta á a frente outra coisa e você perceber o que o

1759 conselho está procurando isso é muito importante , então que se tenha ai uma
1760 agenda ,uma proposta de agenda também com o ministro das saúde .

1761 **Karla Cristina Giacomin – Presidente do CNDI:** Voltando a questão que a Sandra
1762 colocou em relação ao tempo de espera em relação a ministra , você teve alguma
1763 resposta ?

1764 **Conselheira Sandra Regina Gomes – SDH:** Até agora nós estamos sem
1765 informação dessa agenda no período da manhã então a minha sugestão é que todos
1766 se encaminhem para o almoço e a volta tem umas previsão de agenda sim depois
1767 das 14:00h. Depois eu não sei se é no inicio de 14h, 15h eu sugiro que possamos
1768 dar continuidade aos trabalhos e assim que tivermos essa confirmação eu serei
1769 portadora dessa agenda com a Ministra, pode ser assim?

1770 **Karla Cristina Giacomin – Presidente do CNDI:** Eu queria colocar dentro dos
1771 informes da Presidência, como eu estava dizendo eu tenho mandado para vocês as
1772 coisas semanalmente, a memória da semana como uma forma de vocês
1773 participarem, quer dizer, da intenção do Conselho e ir ao encontro das entidades de
1774 compõe o conselho, então nós começamos pela COBAP, tivemos uma reunião lá
1775 fomos eu e a Lucia.

Ramaís de Castro Silveira (Secretário Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos SDH/PR): Bom dia a todos e todas. Eu estava ali agora, fui chamado pela Ministra, que acabo de chegar na SDH, tratando um pouco do que posso chamar de crise, fica chato? Se vocês tiverem possibilidade e não tiverem inanição. U ma da tarde daqui a meia hora mais ou menos a Ministra poderia receber, eu não sei se for todo mundo aqui não cabe no Gabinete, mas pode ser uma sala ao lado de reunião do Gabinete. E então daqui a mais ou menos uma hora para a gente dar uma conversada. Vocês não almoçaram ainda, não é? Mas é relevante, dá para entender, era basicamente um uniforme por isso mesmo eu não vou entrar em mérito nenhum das questões colocadas aqui e principalmente a motivação da urgência. Vou aguardar que a gente fale junto lá com a Ministra.

1776 **Karla Cristina Giacomin – Presidente do CNDI:** Então como eu estava dizendo,
1777 continuando, a intenção da gente de ir ao encontro então o que vai acontecer e a
1778 gente começou pela COBAP e eu gostaria de ir a OAB, agora eu estou tentando
1779 planejar uma política de contatos, quando eu for ao Rio gostaria de combinar com a
1780 CONTAG, uma ida a Sede da CONTAG, quero que a gente agende com a Pastoral
1781 lá na CNBB, então a gente se mostrar como Conselho porque eu acho que a
1782 postura do colegiado é sem referência nacional, e para a gente ser referência

1783 nacional a gente tem que existir , para a gente existir a gente tem que aparecer , se
 1784 mostrar, essa que é a nossa intenção e no momento das Conferências Nacionais
 1785 nós precisamos de todo o colegiado envolvido nas realizações das Conferências
 1786 Estaduais. O Conselheiro Nacional vai ser designado a participar da conferência
 1787 nacional que tiver próximo da sua região, nós queremos tratar disso de uma forma
 1788 aqui de dentro para a gente sentir, para a gente ter gente lá na ponta trazendo para
 1789 a gente com o que está o clima, como que as coisas estão acontecendo para a
 1790 gente poder trabalhar da melhor maneira possível. A realização da nossa
 1791 conferência de baixo para cima, não é de cima para baixo.

1792 Sra. Luiza: eu propus o apoio a conferência , a realização da conferência , mas eu
 1793 preciso urgentemente do projeto porque o que acontece, se não , não vai da tempo .
 1794 eu estou muito preocupada com isso .

1795 **Karla Cristina Giacomin – Presidente do CNDI:** gente , em relação a reunião com
 1796 a ministra temos alguma coisa para organizar? A sala lá é grande, tem muita gente .
 1797 Lilian.

1798 Sra. Lilian : é o seguinte , eu acho que a gente deveria acompanhar isso ai em
 1799 massa , mas choque deveria ser escolhidas somente três pessoas para ir para lá ,
 1800 porque se não quando chegar na quinta , na sexta acaba o horário e não teremos
 1801 nenhuma resposta , a nossa presença vai ser suficiente apoiando dois ou três que
 1802 vão falar , e isso é o que a gente deveria coordenar agora .

1803 Sra. (?): eu sugiro que a Presidenta do nosso conselho seja interlocutora , todos
 1804 estejamos presente para demonstrar o interesse, mas que a Carla poderia nos
 1805 representar, porque já está assim tratando do assunto, ficaria uma excelente
 1806 interlocução, acho eu nem três pessoas, uma pessoa para colocar os nossos
 1807 anseios é o suficiente já que nós fizemos uma votação isso é colocado para a
 1808 ministra que houve uma vocação que maioria venceu nesse sentido de ver essa
 1809 abertura de diálogo com ela .

1810 **Karla Cristina Giacomin – Presidente do CNDI:** o que mais que o plenário pensa?

1811 Sra.(?): eu, acho que deveria ser mais pessoas para não ficar muito que , as
 1812 presidente está direcionando a questão , então eu acho que ela já se colocou , ela
 1813 já escreveu ofício, ela já , então eu acho que é mais importante mais pessoas e as
 1814 sugestão que eu faço é o marcos.

1815 **Karla Cristina Giacomin – Presidente do CNDI:** o Marcos foi ao aeroporto resolver
 1816 um problema de passagem. Tem que ser uma pessoa idosa a próxima viu, Lilian.
 1817 Pode ser Governamental, não governamental ou Sociedade Civil e representante.

1818 Vamos dar um intervalo para a gente caminhar enquanto essa meia hora está
1819 chegando.

1820

1821 **Continuando: 50ª Reunião do Conselho do Idoso, no dia 19/04/2011.**

1822 **(Período da tarde)**

1823 **Conselheira Rita:** agora é a hora das comissões e a proposta era que a gente
1824 trabalhasse em relação ao plano estratégico , do conselho, o que ficou para ser
1825 discutido m relação ao plano estratégico, se é possível a gente projetar mas tem tela
1826 .

1827 **Karla Cristina Giacomini – Presidente do CNDI:** pessoal a sugestão da
1828 conselheira Rita é que a gente , retome a situação após a reunião com a ministra ,
1829 para gente colocar as impressões do que aconteceu na reunião e as pessoas
1830 manifestarem que acharam, porque quem estava de manhã, o que aconteceu foi
1831 que a gente pediu a palavra um dialogo com a ministra , para poder tentar reverter a
1832 saída do Eduardo , por entender que isso é um prejuízo muito grande , para o
1833 conselho e para o interesse da pessoa idosa , entoa a gente , ela nos recebeu uma
1834 hora da tarde , e ai eu abro a palavra para os conselheiros se manifestarem .Deixa
1835 só eu ver se não tiver quórum.

1836 **Karla Cristina Giacomini – Presidente do CNDI:** pessoal vamos retornar a reunião,
1837 a sugestão da Rita, que eu submetia plenária é que fosse falado, da impressão do
1838 que aconteceu na reunião informar para as pessoas que na participaram da
1839 reunião, o Sr. marcos não participou, Magda não participou, Julia não participou.

1840 Sra. Rita : obrigada .Rita CNC, eu acho que a gente deve informar para as pessoas
1841 que não estavam lá como é que foi, e passar um pouco das impressões quem
1842 estava lá , que se colocou, o que foi falado essa é a minha sugestão, mas eu não
1843 gostaria de começar m, eu não se nem na verdade por onde começar.

1844 Sr. Emidio: para mim foi decepcionante, uma ministra de estado se comportar de
1845 uma maneira ditatorial, não ouviu nem apreciou o que se fez as colocações que
1846 fizeram eu quase bato continência , porque eu sou ainda do regime militar , convivi
1847 com o regime militar , e na o vi em nenhum momento um tratamento desigual para o
1848 que aconteceu hoje , Ministra que eu digo que ela é secretaria , porque ela é
1849 secretaria de direitos humanos , e em uma reunião que estão pessoas idosas que
1850 representam uma coletividade de pessoas idosas e mesmo os jovens, não foi
1851 condizente com a sua posição, nós inclusive teríamos uma oportunidade de falar , lá
1852 na ocasião mas no foi permitido, ela disse que iria apreciar e de repente encerra a

1853 reunião, com passos de cabeça baixa , que eu não vi isto nem no regime militar, se
 1854 nós estamos em uma democracia e uma pessoa que está em uma posição de
 1855 direção dos direitos humanos ,eu francamente sai decepcionado e agora mesmo eu
 1856 fiz uma referencia que me pareceu e eu estou com vencido, e o ministro ,
 1857 secretários , não gosto da contestação, e uma contestação que foi feita , foi para que
 1858 tivesse continuidade das ações dos conselhos que irão refletir na administração da
 1859 secretaria e nós não fomos acolhidos coma devida , educação vamos dizer assim ,
 1860 educação, me pareceu um autoritarismo que não compete mais , que não cabe aqui
 1861 , no sistema democrático que nós vivemos , e se diz que no governo Lula o país é de
 1862 todos , é um país para todos , nesse tem um a outra que eu não gravei, mas não
 1863 aconteceu isto na nossa reunião , e aqui já que não tive a oportunidade já que a
 1864 secretaria não deu a oportunidade encerrou fica aqui o meu registro de repudio a
 1865 atitude ,eu como tenho 75 anos repudio a ação da ministra ou da secretaria para
 1866 com as pessoa que foram lá ponderar , pelo restabelecimento ou , nem pelo
 1867 restabelecimento , pela continuidade das ações que são propostas por nós , nós
 1868 somos conselheiros , e nós temos que dar tudo de nós nesse conselho, eu já
 1869 participo, e já participei outras vezes de conselho, mas pela primeira vez eu vi um
 1870 tratamento desigual, um tratamento terrível , que fomos nós dessa reunião agora
 1871 com a secretaria de diretos humanos portanto aqui vai meu pequeno protesto ,a
 1872 minha , o meu repudio por essa atitude de não querer , já havia coma sua primeira
 1873 colocação, logo no inicio me pareceu que era uma reunião de educação , civilizada e
 1874 no entanto isso não aconteceu, mostrar que nós estivéssemos colocando , fazendo
 1875 as nossas colocações , mas não foi permitido, então é a isso que eu tinha dizer.

1876 **Karla Cristina Giacomin – Presidente do CNDI:** mais alguém gostaria de se
 1877 manifestar?

1878 Sra. . Paula : fico até sem ter o que complementar, ao que o Sr. Emidio comentou,
 1879 até porque retratou muito bem ate a minha impressão dessa reunião, é só fico feliz
 1880 pelo fato do Dr. Marcos não estar presente porque ele ainda vai conseguir nutrir
 1881 alguma esperança nessa ministra como o Sr. colocou ontem aqui nessa reunião
 1882 porque se o senhor estivesse participado dessa reunião Sr. Marcos certamente as
 1883 suas esperanças teria caído por terra , então na pessoa do Sr. ainda resta uma
 1884 esperança , mas infelizmente para a gente essa esperança , de fato caiu por terra .

1885 Sr. Cristiano: olha eu vou ser curto e grosso , primeiro parabenizar por tudo , pelo
 1886 conselho e pela presidência , em conduzir de maneira correta o processo de
 1887 dialogo, quanto a ministra eu só tenho uma palavra se pudesse teria dito a ela ,
 1888 meus pêsames , muito obrigado.

1889 **Karla Cristina Giacomin – Presidente do CNDI:** podemos considerar encerrado
 1890 esse momento , porque eu acho que não adianta ficar chorando o leite derramado ,

1891 vamos seguir adiante fazer o nosso planejamento estratégico que e a proposta da
 1892 puta de hoje , na parte das comissões esse planejamento estratégico , ele é
 1893 resultado daquilo que nós construímos , em, fevereiro , então o que eu fiz, eu e o
 1894 Eduardo nós trabalhamos com a seguinte perspectiva nós tínhamos que traduzir em
 1895 termos de macro objetivos , ou situações objetivas que vão pautar ,essa gestão do
 1896 conselho , e provavelmente se Deus quiser , a futura gestão do conselho , para que
 1897 não haja uma perda de continuidade então com base naquilo que foi construído
 1898 juntos nós pensamos no que eu vou apresentar para vocês , então essa figura ia
 1899 que vocês ainda não conhecem .

1900 Sr. (?): é o Eduardo participou, desse trabalho , se o Eduardo não vem mais , eu
 1901 entendo nessa disposição , não deveria estar presente , ou o Eduardo ou a futura
 1902 coordenadora .

1903 **Karla Cristina Giacomin – Presidente do CNDI:** vamos ver não é , eu vou pedir
 1904 para Paula conversar aqui com o Eduardo , enquanto eu estou apresentando .

1905 Sr. (?): apenas gostaria de dizer que a minha ausência , foi comunicada a
 1906 presidência, antes do meio dia porque eu precisei sair ,por motivo de força maior , eu
 1907 gostaria também de dar essa posição, e gostaria também que o conselho consiga
 1908 sair dessa e superar toda a dificuldade e que o (...00:19:21).

1909 **Karla Cristina Giacomin – Presidente do CNDI:** cada um de nós é movido pela
 1910 causa do idoso por uma razão esse senhor que vocês estão vendo ai ele tem 79
 1911 anos , nesta ocasião ele é analfabeto, ele é o segundo de quatorze irmãos, e ele é o
 1912 meu pai não é , e ele está fazendo a única viagem internacional que ele fez e eu
 1913 trago a imagem dele para nos fazer olhar para a frente , olhar para longe para a
 1914 gente não ficar perdido aqui nessa pequenês do dia a dia não , estão precisando de
 1915 enxergar o horizonte e construir essa possibilidade , se a gente ficar perdido nesses
 1916 embates, nessas coisas menores nós vamos deixar de enxergar o que ele está
 1917 pedindo que a gente enxergue então com todo o respeito, todo o carinho por esse
 1918 colegiado que eu trago a imagem do meu pai que foi , quem me conduziu a estar aqui
 1919 onde eu estou hoje , e tenho certeza que ele ficaria muito orgulhoso de todos nós
 1920 que estamos defendendo a causa dos idosos , na ultima conferencia tinha quinze
 1921 dias que ele tinha morrido , e eu não senti os pés no chão, e estava na conferencia
 1922 defendendo a causa do idoso , nessa conferencia eu queria que fosse
 1923 profundamente que fosse diferente, então assim , até por uma questão bacana da
 1924 gente falar assim, nossa vai ter a voz deles , essa o idoso vai estar representado, é
 1925 esse o motivo que faz a gente querer a permanência do Eduardo que esse conselho
 1926 funcione , que esse conselho represente a voz a minha, a minha não aqui eu sou
 1927 porta-voz do colegiado eu tenho essa humildade de reconhecer , e é como porta-
 1928 voz do colegiado ,e herdeira da justeza do caráter desse homem da retidão de

1929 caráter desse homem é que eu me coloco a disposição desse conselho para servir ,
1930 então vamos , essa é a situação que está posta vou voltar nela , vocês estão
1931 carecas de saber que nós estamos envelhecendo, envelhecendo a passos largos o
1932 público infantil só vai reduzir , e o público idoso só vai aumentar , nós estamos a
1933 trinta e cinco anos de ter o triplo de idosos, os idosos de daqui a trinta e cinco anos
1934 já nasceram , são os adultos que estão hoje com vinte e cinco anos , então tem
1935 muito a ser feito o que eu espero, não eu Karla , eu na condição de Presidente do
1936 CNDI - Conselho Nacional dos Direitos do Idoso é que a gente construa essa
1937 possibilidade para esses jovens de vinte e cinco anos , e que a gente responda as
1938 necessidade para os idosos que já estão ai. Então o conselho decidiu naquele dia
1939 com valores que vão pautar o conselho a ética , a transparência o compromisso a
1940 pro atividade, a integração, a efetividade, e a inovação, essa é a base do CNDI, é
1941 por esses valores que nós pautaremos cada uma das ações que vão nos guiar para
1942 que agente atinja os objetivos estratégicos que foram colocados para nós, os
1943 objetivos estratégicos , o que me pareceu comum a todos eles é que eles tentam
1944 discutir e organizar, uma agenda de ações coordenadas para públicos que são
1945 estratégicos do conselho, então eles vão tentar nos orientar a ir em busca desse
1946 público a ir articular com esse público, dialogar com esse público, para que? Para
1947 construir a nossa missão, para que nós estamos aqui nesse Conselho? Por que
1948 esse conselho existe? Ele existe para supervisionar, para acompanhar, para
1949 fiscalizar, para avaliar e para propor as diretrizes para a política nacional do idoso, é
1950 isso que a gente quer , é isso que a gente espera , essa é a nossa finalidade , e para
1951 que? Para que a gente venha a ser referência nacional na promoção, na defesa e
1952 na garantia dos direitos dos idosos essa é a razão de ser do conselho nacional do
1953 idoso , esse ai é a síntese do nosso planejamento estratégico todas as vezes que
1954 nós estivermos agindo é em cima disso ai que nós vamos estar agindo , perdão .Os
1955 públicos do conselho, com quem o conselho se relaciona ? ele se relacionam com as
1956 comissões dele mesmo que , ele se relaciona com a sociedade civil organizada , ele
1957 se relaciona com a secretaria executiva demandando ações ,aguardando posições ,
1958 ele se relaciona com cada um dos representantes do poder público e todo poder
1959 público na questão do envelhecimento e ele se relaciona com outros conselhos ,
1960 conselhos de direitos , conselhos de saúde , de assistência social de ciências e
1961 tecnologia da justiça , do ministério público, quer dizer nós temos todos os conselhos
1962 ainda para a gente integrar interagir , ele se relaciona com a secretaria de direitos
1963 humanos não em um a situação de subordinação mas em uma situação de vinculo,
1964 profissional , e para que a gente se relaciona o melhor possível que essa relação
1965 seja a melhor possível , ele se relaciona também com os conselhos municipais com
1966 os conselhos estaduais e com as pessoas idosas que ligam para o conselho
1967 apresentando situações , queixas , denuncias e que eles aguardam deste conselho
1968 nacional informações eles guardam posicionamento , eles aguardam defesa ,eles
1969 aguardam orientação, então é para cada um desses públicos que nós temos que

1970 pensar ações , bom como que nós vamos agir, os nossos valores são aqueles , mas
1971 passar nós atuarmos nos temos que aumentar o nosso poder de influencias , nós
1972 temos que melhorar as políticas , porque , porque a nossa função maior é a
1973 construção da política, entoa para nós construirmos políticas nós temos que estar
1974 mais preparados para lidar com essas ações, isso significa como funciona hoje
1975 essas ações , a formatação atual do concilio, nós temos resoluções ,que a forma de
1976 agir de um conselho, se dá por resolução , quer dizer o conselho resolve , o
1977 conselho recomenda , o conselho determina ,ações direcionadas para a construção
1978 de uma agenda acessível razoável para a gente construir , a coisa melhor , bom,
1979 ocorre que as nossas resoluções hoje nós estamos com um déficit, de publicação
1980 nelas , quer dizer elas não estão sendo nem publicadas entoa como que elas vão
1981 ser respeitadas , se nem publicadas elas foram , então nós temos que melhorar isso
1982 , outra coisa ,nós não temos poder nós reconhecemos isso nossa proposta nosso
1983 lugar ,não é esse demandar fazer , a nossa proposta é de vigiar que seja feito ,
1984 agora se não estiver sendo feito é nosso o dever , de atuar, de agir , de apontar , eu
1985 acho que a gente tem que trabalhar nesse caminho, para isso nós temos que nos
1986 relacionar com os três poderes com o executivo, o legislativo e o judiciário, para
1987 que? Para que o conselho possa ter de fato esse trabalho deliberativo de controle
1988 social que é o que se espera de um conselho , quer dizer o papel do conselho não é
1989 fazer bonito para ninguém , o papel do conselho é garantir que a política esteja
1990 sendo feita , então nós temos também como princípio eu diria sim , que vai nos
1991 ajudar a conseguir o que a gente esta querendo uma ação com o legislativo
1992 diferenciada onde a gente vai poder então trabalhar pela defesa ,das demandas das
1993 sociedades então nessa relação com o legislativo , a gente vai ter ações uma delas
1994 a gente , eu não vou entrar em detalhes , mas acho que é importante a gente saber
1995 que o conselho não existir só para dentro da secretaria de direitos humanos, ele tem
1996 que se relacionar também com os outros poderes , bom, o princípio que também nos
1997 rege é a possibilidade de estruturar uma rede , interinstitucional com competências
1998 com processos definidos de promoção defesa e garantia dos direitos dos idosos
1999 essa rede ela tem que ter um foco no município , o município é que tem uma rede
2000 não adianta a gente atuar aqui e o município ficar desfalcado lá , para que o
2001 município tenha a rede , ele tem que contar com o apoio estadual , então o estado
2002 eu digo unidade federativa , estado nesse sentido ele tem que estar
2003 correspondendo e também ele tem que contar com uma diretriz nacional quer dizer
2004 a política direcionada , para que gente , porque o que agente quer é de fato medir
2005 resultados , nós não estamos querendo ganhar o debate , a idéia nossa nunca foi
2006 essa a nossa idéia é ter um desempenho adequado para que as nossas ações, para
2007 que as nossas intervenções, resultem em melhoras nas condições de vida de
2008 dignidade da população idosa brasileira , promover o debate atuar pelo
2009 esclarecimento pela transparência aquelas coisas que a gente falou , entoa o que a
2010 gente pensou, a gente pensou isso, esses são os macro objetivos do conselho , o

2011 que todas as comissões , o que todos os participantes , o que eles realçaram, eu
 2012 não fiquei , eu não me ative a palavra que foi dita, eu me ative a varias ações que
 2013 me propuseram então os grandes objetivos que a gente reconhece ara esse
 2014 conselho para o PPA, como estratégia , agir de uma forma que resulte , uma
 2015 integração nacional respeitando , uma especificidade regional local, mas nós temos
 2016 eu trabalhar por uma integração nacional , uma integração nacional da política do
 2017 idoso a cara dessa política do idoso agir pela valorização do velho e para a velhice
 2018 ativa , quer dizer de fato a necessidade que nós temos hoje , nós temos 80% dos
 2019 idosos brasileiros sem nenhuma dependência para o auto cuidado quer dizer
 2020 pessoas que estão ai na sociedade que precisam de acessibilidade , que precisam
 2021 de transporte ,que precisam de saúde , de centros de convivência , de turismo de
 2022 cultura , de lazer , de justiça , que precisam de toda essa parte de política , nós
 2023 queremos isso nós queremos esse foco, de valorizar o velho, de valorizar a velhice ,
 2024 nós temos também como foco divulgar, e respeitar os direitos os idosos o estatuto
 2025 do idoso tem que está na pauta da educação, tem que está na pauta da saúde , tem
 2026 que está na pauta , ela não pode ser um instrumento de privilégios, ele te quem ser
 2027 um instrumento de construção de direito, de conquista de direitos é isso que a gente
 2028 tem que pautar ,conselho nacional do idoso, volto a dizer , não sou eu que acho que
 2029 é o que o colegiado achou, e que eu consegui abstrair em cima dói que foi colocado
 2030 pelo colegiado, outra coisa que é fundamental para esse conselho, é o protagonismo
 2031 da pessoa idosa , é o que Sr. Emidio falou, eu quero falar, eu quero me manifestar,
 2032 eu quero ser ouvido , eu quero ter o direito de ser ouvido , como eu já disse aqui de
 2033 outras vezes , muitos de nós aqui não somos idosos , mas nós estamos aqui na
 2034 condição de representantes e delegados para defender os direitos do idoso , então
 2035 realmente tem hora que a gente não sabe nem o que o que a gente tem porque a
 2036 gente se sente tão identificado.

2037 **Conselheiro Emídio Rebelo Filho – OAB:** Permita-me uma intervenção, eu assistia
 2038 gora semana passada um quadro fantástico, que me foi aquela frase que diz:
 2039 quando falece um idoso, desaparece uma biblioteca, e eu vi um quadro que me
 2040 impressionou, pena não ter gravado, um homem de 87 anos de idade desta idade ,
 2041 pai desta idade isto ai é uma felicidade deste homem desta pessoa idosa e aquela
 2042 mulher que o acompanha com 51anos, se submetendo a criar duas crianças porque
 2043 vão ser gêmeos, então esse é um quadro que mostra como as pessoas idosas ainda
 2044 tem esta força, eu me lembro agora que uma vez eu lá em Belém, um ex-governador
 2045 um ex- deputado, ex-vereador, ex-deputado Estadual, tudo ele foi, até senador da
 2046 república, morreu com 85 anos e também morreu um de 94 anos, com 94 que foi
 2047 reitor da universidade, foram homens que deram exemplo, e até hoje estão atuantes,
 2048 infelizmente desapareceram, duas bibliotecas nós perdemos .

2049 **Paula – Conselho Estadual do DF:** Sem sombra de dúvidas os exemplos que o
 2050 Conselheiro Emídio coloca são muito importantes, mas também acho que aquele

2051 idoso que está lá em cima da cama, sem condição de falar, aquela senhorinha que
 2052 esta atrás do fogão fazendo a comidinha dela sem grandes, eu digo assim sabe,
 2053 esses exemplos são tão ocultos e importantes para nós, porque essa história dessa
 2054 pessoa com oitenta e poucos anos que foi ter um filho ótimo, maravilha, os avanços
 2055 da tecnologia, mas também a gente tem que ter cuidado, o senhor mesmo me deu
 2056 uma revista que tem lá, envelhecimento tem cura, tratando a velhice como se fosse
 2057 uma doença e isso é algo que nós temos aqui que concentrar esforços para não
 2058 deixar ocorrer porque é o que está pintado e é o que está vindo por ai, envelhecer
 2059 é ser doente, então assim, só peguei um pouquinho porque se não fica parecendo
 2060 assim que o idoso tem que ser um expert, não, não tem que ser um expert em nada
 2061 não, mas é bom também quem seja, mas é o idoso normal que nós estamos vendo
 2062 idoso em geral.

2063 **Conselheiro Emídio Rebelo Filho – OAB:** Quero fazer aqui uma leitura do que eu
 2064 aprisionei, apresentei na reunião, é uma coisa assim, eu disse aqui o seguinte ,
 2065 deste modo a ação corajosa e decisiva está lançada a todos sem distinção de raça,
 2066 cor, religião, se cumprirmos o que está consagrado na vasta legislação que
 2067 constatamos disso daquelas pessoas que estão lá na câmara, e fora da câmara, a
 2068 legislação de direito inclusive o plano de ação internacional para o envelhecimento
 2069 produzido em 2003 aprovado na primeira assembléia mundial sobre envelhecimento
 2070 elaborado em Viena seremos uma sociedade mundial plena, de justiça social por
 2071 todas as considerações aqui expostas , conclamamos pela inserção a minha luta
 2072 para isso, porque muita coisa vai acontecer , que bem se nós conseguirmos a
 2073 educação que nós pretendemos, considerando que o que nos permitiu o discurso
 2074 do ex -secretário geral das nações unidas na áfrica ,se diz , quando morre um ancião
 2075 desaparece uma biblioteca, talvez o provérbio vai ali de um continente a outro, mas
 2076 seu significado é igualmente certo ,em qualquer cultura , as pessoas idosas são
 2077 intermediarias entre o passado presente e o futuro , sua sabedoria e experiência
 2078 constituem verdadeiro vínculo vital para o desenvolvimento da sociedade esta
 2079 declaração não dá para imaginar, o quanto mais de sapiência teriam as pessoas
 2080 idosas se a educação as tivesse alcançado em plenitude, principalmente no
 2081 conhecer do processo do envelhecimento e eu digo aqui no final somente o
 2082 verdadeiro, cidadão a pessoas idosa pode participar, com segurança e desenvoltura,
 2083 do processo político de mudança social de um estado injusto par um estado de
 2084 justiça social .

2085 **Karla Cristina Giacomin – Presidente do CNDI:** Muito obrigada, Sr. Emídio, eu
 2086 gostaria depois que o senhor mandasse por e-mail, nós estamos na fase do e-mail
 2087 ecológico, voltando a nossa situação, alem disso o protagonismo da pessoa idosa ,
 2088 a estruturação o fortalecimento não apenas deste conselho , mas da rede de
 2089 conselhos estaduais e da rede de conselhos municipais do idoso e também é
 2090 estratégico para o CNDI , o investimento do governo e da sociedade a favor da
 2091 política nacional do idoso , tudo isso gente estará retratado em uma agenda do

2092 CNDI, em metas e resultados e materializado no PPA, 2012-2015 , deu para ter
2093 uma idéia ok. Então o que nós pensamos, vejam vocês eu vou me colocar lá na
2094 frente só para facilitar, acho que tem um livre não tem? Então o que a gente quer?
2095 a gente quer ser referência na promoção , defesa e garantia , dos direitos dos idosos
2096 essa é a nossa visão , a gente nunca vai perder isso , o que vai sustentar que essa
2097 visão se estabeleça a gente ter políticas publicas eficientes, quando as gente
2098 começar a ter políticas publicas eficientes é sinal de que esse conselho está
2099 funcionando é a gente ter poder de influencia , a gente atuar integrado, atuar
2100 articulado, atuar pelo dialogo, com as políticas, e com os poderes quem são os
2101 destinatários das políticas publicas que nos interessam os idosos que idosos ,
2102 idosos que nós queremos valorizados e respeitados , não são só os miseráveis , não
2103 são só os incapacitados , são todos , aqui também tem é porque eu não gosto de
2104 mexer com isso porque eu perco o rumo , outro destinatário da política nossa são os
2105 conselhos atuantes e efetivos o conselho nacional do idoso precisa dialogar com os
2106 conselhos locais , com os conselhos estaduais ele precisa desse reconhecimento ,
2107 desse retorno da construção de finalidades e objetivos comuns, a nossa sociedade
2108 preparada para a velhice, estamos envelhecendo, vamos envelhecer, no final todo o
2109 mundo to mundo fica velho , e nós temos que preparar a sociedade para isso, é
2110 nosso o dever de ser arauto dessa noticia, outro destinatário das políticas publicas
2111 são as ações que promovem a cidadania , quer dizer o idoso cidadão de direito o
2112 idoso na plenitude do seu direito , entoa nós temos que estar focados, nas
2113 instituições que promovam cidadania e também a gente assegura um afetivo
2114 controle social , como que a gente vai conseguir no plano estratégico , de um
2115 conselho e ai o que é um conselho gente, o conselho aqui a gente está
2116 compreendendo como um plenário as comissões e as secretarias executiva do
2117 conselho, que hoje está como composto , na lei do conselho, então o que vai ser,
2118 como é que a gente vai atuar junto a esses idosos para que eles sejam valorizados
2119 e respeitados , o que é pautar a nossa atuação a valorização da velhice o
2120 protagonismo da pessoa idosa , a conquista do envelhecimento ativo e o apoio o
2121 família , porque se nós temos 1% dos idosos em instituições, nós temos 99% na
2122 comunidade, entoa existe uma instituição que precisa ser apoiada essa instituição se
2123 chama família, não estamos desconsiderando a necessidade de dar respostas a
2124 situações criticas e catastróficas que estão nas instituições de longa permanência ,
2125 mas também existem situações criticas e catastróficas, acontecendo no âmbito da
2126 família, e essa família precisa portanto ser amparada, se a família for amparada o
2127 idoso vai ser respeitado , quanto a serem ou institucionalizadas ,é uma situação que
2128 nós vamos fazer de tudo ar que não aconteça, mas as vezes vai ser necessário
2129 então, perdão, volta, eu errei o negócio, os conselhos atuantes e efetivos, como com
2130 a estruturação e fortalecimento dos conselhos, com a autonomia dos Conselhos, a
2131 autonomia dos conselhos é um dos pré-requisitos do controle social, é impossível a
2132 gente agir de forma autônoma, estando subordinado , então o conselho tem que

2133 trabalhar, estruturalmente para garantir sua autonomia, para ter a sua autonomia
2134 respeitada, a articulação entre o conselho nacional e os conselhos estaduais e o
2135 conselho principal, então uma coisa é ajudar na estruturação e fortalecimento,
2136 como? Publicando a resolução de como formar os Conselhos, publicado as soluções
2137 que orientem os Conselhos Estaduais sobre ações, orientem, não significa que eles
2138 tenham obrigações não, nós não estamos rompendo com o pacto federativo, nós
2139 estamos direcionando, nós estamos esclarecendo, ações que podem ser feitas além
2140 de estruturar e oferecer articulação dos conselhos com os conselhos de idosos com
2141 os conselhos consultoriais e com outros conselhos de direitos também, como é que
2142 a gente vai conseguir preparar a sociedade para a velhice, agindo pela integração
2143 nacional, como que acontece hoje em relação a velhice, então nós temos que
2144 trabalhar para que ela seja uma responsabilidade do Estado, como garantia dessa
2145 integração nacional, garantindo esse diálogo também entre os Conselhos
2146 Estaduais, entre os municípios entre os órgãos, que tem atuação no país, como que
2147 está a questão, por exemplo, vamos pegar a questão do SESC que é um grande
2148 parceiro da população idosa, será que não cabe ao Conselho Nacional do Idoso
2149 conhecer o SESC e apoiá-lo, fazer o trabalho de ponta juntos, então assim, por
2150 exemplo divulgar o trabalho do SESC, eu acho que tem muitas coisas que estão na
2151 nossa competência que não estão sendo ainda realizadas, a sociedade vai estar
2152 preparada, se houver investimento do poder público, ele vai ser medido no
2153 orçamento, e o investimento não é um investimento palavrório, é um investimento
2154 real, investimento gente, quer dizer, quantos técnicos estão lá no Ministério da
2155 Saúde para apoiar a Luiza, quer dizer, uma pessoa que tem a obrigação de gerir
2156 toda a política nacional de saúde da pessoa idosa, é isso que a gente quer vê
2157 materializado, um investimento da sociedade quer dizer, tem muitas coisas que a
2158 sociedade poderia estar fazendo e que hoje não faz, não faz porque não é
2159 estimulada, não faz porque desconhece, não faz porque ignora, não faz porque o
2160 Conselho não está atuando, para direcionar a sociedade para isso e também nós
2161 vamos preparar essa sociedade por meio de um pacto intergeracional, os velhos de
2162 2050 estão com 25 anos hoje, essas pessoas tem que ser preparadas, os de 25, os
2163 de 35, os de 45, os de 55, os de 60 e todos os outros, que estão além dos 60 não é
2164 porque é uma responsabilidade que não é de uma geração só, então as questões
2165 previdenciárias elas afetam todas as gerações a seguir, as questões da saúde elas
2166 impactam em todas as gerações a seguir, então não está errado o Ministério da
2167 Saúde ter como prioridade a criança, o que está errada é não ter priorizar o idoso,
2168 ele tem que abrir espaço e uma coisa que as pessoas não entendem é que o idoso
2169 não está competindo com ninguém, ele está querendo fazer parte, ele está
2170 querendo e ele precisa ter nessa sociedade brasileira, o Idosos tem sido
2171 sistematicamente excluído.

2172 Nero Collezione Imperatore Brunello di Montalcino as instituições promotoras da cidadania
2173 elas tem que atuar e nós também para a divulgação da pessoa idosa pela
2174 articulação do CNDI com os órgãos de defesa, quer dizer como que hoje o CNDI se
2175 relaciona com o ministério publico, com as defensorias no interesse da pessoa idosa
2176 , no interesse maior da política do idoso que é o respeito a dignidade da pessoa
2177 idosa para que ela não seja violentada, para que ela não tenha o seu direito violado
2178 dentro de casa , na instituição bancaria , na instituição financeira, no trabalho na rua
2179 , na cidade no transporte , nós temos que estar ativos em relação a isso enquanto
2180 da mesma forma influenciando no legislativo, e trabalhando uma interface entre o
2181 conselho nacional dos direitos do idoso e o judiciário, quer dizer o que o judiciário,
2182 como que a gente pode agir, e prol de uma mudança do acesso a justiça das
2183 pessoas idosas em prol de uma mudança da compreensão dos juízes pó exemplo
2184 em relação a curatela ,qual que é compreensão hoje dos juízes, é os casos , qual
2185 que é as compreensão dos juízes, quer dizer , nós temos que ficar destruindo essa
2186 situação , por exemplo, o filho mediação de conflitos onde que está esse momento
2187 para a gente conversar, tratar disso, isso só vai acontecer , perdão, se o conselho
2188 agir de forma transparente , se o conselho for efetivo, se houver continuidade ,nas
2189 ações porque ai não havendo descontinuidade não há aumento do (...00:49:30)
2190 quebra de ritmo que é o que a gente não gostaria e se houver publicidade das
2191 ações, quer dizer o conselho tem que existir tem que agir , e te quem falar que está
2192 fazendo, tem que criar mecanismos de informação para que a sociedade se sinta
2193 respeitada , se sinta valorizada também no seu direito olha tem um conselho
2194 atuando na nossa defesa porque hoje o distanciamento é grande e não existe essa
2195 sensação de pertencimento de vinculação , de apropriação da sociedade com o
2196 conselho , nacional de direitos dos idoso , bom ,pensamos esse retrato de coisas , e
2197 andamos mais um pouquinho, tudo foi construído com base no que vocês fizeram
2198 gente, não tem nada aqui que eu inventei não ta tirado das planilhas que vocês
2199 mandaram , bom então como que a gente agora vai agir, em termos de ações de
2200 curto e médio prazo, as coisas que nos competem de curto e médio prazo para o
2201 idoso ser valorizado e respeitado nós temos que trabalhar pela sua politização, e
2202 pelo seu estímulo a participação, de politizar a pessoa idosa é em ponderar essa
2203 pessoa em relação aos seus direitos é isso que a gente quer, não estamos falando
2204 de política partidária , nós estamos falando de política no sentido do “P” maiúsculo,
2205 do bem, comum, do bem público, é isso que a gente ta querendo , de conhecer
2206 políticas , de conhecer demandas ,de direitos, outra coisa,os idosos tem que ser,
2207 perdão, valorizados e respeitados ao longo de toda a vida mesmo quando eles ainda
2208 não são idosos , então os cuidados e hábitos saudáveis, ao longo de toda a vida é o
2209 que vão permitir chegar a velhice em melhores condições, então tem todas as
2210 ações para direcionar a política ,nesse sentido e claro políticas especificas de
2211 combate a pobreza, nós não vamos nos furtar ao que está colocado hoje na política
2212 do governo federal como uma prioridade que nós também temos e não são poucas

2213 os idosos miseráveis, os idosos que estão abaixo da linha de riqueza , que estão
 2214 abaixo da linha de pobreza, e que não tem acesso ao Benefício de Prestação
 2215 Continuada por exemplo, nós temos que criar uma política de transferência de renda
 2216 que inclua esses idosos que hoje vivem na pobreza. Os Conselhos atuantes e
 2217 efetivos como trabalhando a Política Nacional do Idoso como trabalhando pela sua
 2218 adequação, pela sua implementação, trabalhando centrado na capacitação, que é
 2219 um dos grandes pontos da política, e que não está acontecendo a contento,
 2220 trabalhando pelo estímulo e auxílio na formação dos Conselhos Municipais, se a
 2221 gente conseguir que cada município tenha o seu Conselho Municipal do Idoso essa
 2222 ação pelo menos vai ter chance de ser tratada, vamos trabalhar para isso, promover
 2223 e integrar os Conselhos, a sociedade preparada para a velhice, criando mecanismo
 2224 de vinculação de influência, criando fundos de incentivos e investimentos na fase
 2225 Idosa e o controle social, que veio da estrutura organizações direcionadas a
 2226 resultados e de uma defesa social preparada, para proteger o Idoso, algum
 2227 comentário gente? Que vocês queiram fazer? Sr. Marcos.

2228 **Conselheiro Marcos Wandresen – COBAP:** Diante do que nós acabamos de ver, a
 2229 construção coletiva e o aperfeiçoamento de todo esse contexto, nós temos que dar
 2230 mão a palmatória, que o Conselho trabalhou dentro do que a lei estabelece, e
 2231 parabenizar o Conselho todo de Santa Catarina e especialmente a Presidente que
 2232 conduziu esse processo.

2233 Sra. Carla : Sr. Emidio , desculpa .

2234 Sr. Emidio: eu vou dizer aqui uma palavra , que ela é ,ela não é dividida , cidadão, o
 2235 cidadão muitas vezes, eu refletindo eu verifico que nós não consideramos cidadão a
 2236 criança que está no ventre da mulher ,a criança que está se desenvolvendo , o
 2237 jovem que está caminhando , o adulto e vem para o idoso , eu não sei se eu já falei
 2238 aqui alguma vez, que eu ouvi de um psicólogo e de um sociólogo , em conferencias
 2239 e o psicólogo falou primeiramente e depois o sociólogo confirmou o que o psicólogo
 2240 falou, que nós somos formados , até sete anos nós podemos fazer uma mudança na
 2241 nossa personalidade ,se tiver um psicólogo aqui , um sociólogo pode me , mas eu
 2242 ouvi isto em 1962 na fundação Getulio Vargas , e eu gravei isto , e eu tenho para
 2243 mim que nós falamos muito na velhice , da preparação da velhice , mas nós temos
 2244 também que paralelamente ,atingir a criança .

2245 Sra. Carla : eu sei Sr. Emidio , nós concordamos com isso.

2246 Sr. Emidio: porque , porque a criança é que vai ser a transmissora, vai ser
 2247 intermediária no futuro ,então me parece ai que não está havendo eu digo , eu
 2248 gostaria até que o representante do ministério da educação estivesse aqui, porque
 2249 nós vimos desde o primeiro mandato ,que ele consegue , nós lutamos pela inserção
 2250 , do ensino sobre o envelhecimento nos currículos formais, e também da

2251 gerontologia e da geriatria das universidades como está preconizado na nossa
 2252 ação, você falou em integração nacional, é perfeita, nos deveríamos ter um a
 2253 integração nacional intuitivo, nós devemos ter uma sociedade preparada, e se nós
 2254 não prepararmos as nossas crianças, as pessoas que, o jovem, o adulto, o idoso,
 2255 vão sofrer as conseqüências lá na frente, então legislação públicas eu até as vezes
 2256 faço uma confusão, quando se fala em legislação e políticas públicas eu digo que
 2257 legislação nós não precisamos, mas nós temos desde 1948 (...00:58:36). Mas
 2258 desde 1948 nós temos a declaração universal dos direitos do homem, depois fomos
 2259 para cá, para mais

2260 Sra. Carla : ai nós vamos e chegamos onde ?

2261 Sr. Emidio: em 1978, porque eu estou falando demais?

2262 **Karla Cristina Giacomin – Presidente do CNDI:** não, porque nós temos que
 2263 retratar o planejamento estratégico,

2264 Sr. Emidio: se eu estou falando e mais já não vou nem dizer que a ministra como eu
 2265 disse da primeira vez que ela era bonita, hoje eu vou dizer que ela é feia, porque o
 2266 comportamento que ela teve hoje, então o que eu digo a legislação, alias você já
 2267 me interrompeu uma outra vez, e eu vou abrir essa oportunidade e vou falar, que
 2268 está aqui, quando eu pedi ao representante, do ministério do desenvolvimento, que
 2269 ele falasse sobre a seguridade social, sobre a seguridade social, você pediu para
 2270 mudar de assunto, para não falar mais e aquilo estava pertinente naquele momento
 2271, então eu vou terminar dizendo que a legislação, que nós temos e faltam a
 2272 legislação, a nossa legislação.

2273 **Karla Cristina Giacomin – Presidente do CNDI:** volto a explicar a função desse
 2274 momento aqui, esse momento aqui não para a gente questionar os textos que estão
 2275 colocados, os termos que estão colocados eles não saiam da minha cabeça, eles
 2276 saíram da criação coletiva, das varias comissões que estavam sentadas para esse
 2277 fim, a única coisa que eu estou fazendo é tentar, nesse breve tempo para, conduzir
 2278 para todos nós para ver como é que o conselho cada um, desses temas pudessem
 2279 nesse período da tarde, nas respectivas comissões tratar do que ficou faltando
 2280 nesse planejamento ai, não sei se devemos ficar assistindo todos e tudo ou se
 2281 vocês preferem grupos e trabalhar com material na mão.

2282 **Karla Cristina Giacomin – Presidente do CNDI:** então é politização e estímulo a
 2283 participação vamos conseguir como? Vamos ampliar o conhecimento da nação
 2284 sobre os Direitos da Pessoa Idosa, divulgar junto a pessoa idosa, os direitos e como
 2285 fazê-los valer, como pesquisa sobre o conhecimento dos direitos da pessoa idosa
 2286 solicitação de publicação e distribuição do Estatuto do Idoso pelos três poderes,
 2287 inclusão do tema direitos do idoso nas novelas, seriados, propagandas educativas

2288 em horário nobre , eventos esportivos e culturais , especialmente por meio de peças
 2289 teatrais , esportes publicitários na televisão, no radio outdoor, inclusão dos direitos
 2290 do idoso nas capacitações de trabalhadores, inclusive no Ministério de Trabalho e
 2291 Emprego. Promover fóruns permanentes de discussão implementando as demandas
 2292 junto aos próprios idosos, reconhecer lideranças nos grupos de idosos para serem
 2293 capacitadas e funcionarem como multiplicadores, com o CNDI, ver como pode vai
 2294 trabalhar, com estímulo para situação de debates na mídia impressa televisiva,
 2295 eletrônica, por radio difusão, de discussões temáticas a serem dirigidas pelos
 2296 conselhos, pelos Conselhos Estaduais, com a participação de conselhos nacionais,
 2297 pela promoção de formação em controle social e liderança em parceria com a defesa
 2298 pessoal Ministério Público, Defensoria, Delegacia segurança Pública. Trabalhar as
 2299 fases da vida, promover inclusão de hábitos saudáveis ao longo de todo o ciclo da
 2300 vida, pautar no Conselho de Saúde as estratégias, do ministério da saúde para
 2301 garantir o conheci mento ativo , divulgar o pacto nacional de envelhecimento ativo ,
 2302 quando ele estiver valido não é , reforçar e assinar, o que o CNDI tem que está , a
 2303 Luiza vai está trabalhando e nós vamos estar assinando , avalizando ,referendando
 2304 coes do tipo antitabaco , ações que seja ma favor de uma alimentação saudável ,
 2305 ações antidrogas, ações de promoção da saúde ,em geral não e, de integração inter-
 2306 geracional, de participação social , de sexo seguro , de prevenção de quedas quer
 2307 dizer isso tudo são ações desse conselho , e que se a Luiza trouxer para o conselho
 2308 e se o conselho também pautar lá com a Luiza , no conselho nacional de saúde ,
 2309 nós vamos estar implementando a melhoria dessa política, marcar reunião periódica
 2310 do conselho nacional do idoso com a comissão nacional do idoso do conselho
 2311 nacional de saúde , atualmente nós trabalhamos de maneira completamente isolada
 2312 , nós temos a Lilian que participa, lá na comissão de saúde , e eu acho que a gente
 2313 também poderia trazer a comissão de saúde pra cá , levar coisas daqui para lá , e
 2314 ver se constrói.

2315 **Karla Cristina Giacomini – Presidente do CNDI:** Mais dia menos dia isso vai voltar,
 2316 e a gente vai ter que trabalhar, e marcar reunião com o Conselho LGBT, Conselho
 2317 Nacional da Mulher, Confederação Nacional do Comércio, Confederação Nacional
 2318 da Indústria, Confederação Nacional dos Transportes, o Programa “Minha casa,
 2319 minha vida”, Agricultura, pois acho que a gente pode incluir. Para a gente pensar
 2320 que todos esses conselhos tem que está lutando pela nossa proposta de hábitos
 2321 saudáveis, como que todas essas confederações tem que acontecer nesses termos
 2322 .Aumentar as oportunidades da população brasileira concordando com o que Sr.
 2323 Emidio estava falando de acesso ao tema de envelhecimento ativo, do envelhecer
 2324 com qualidade , garantira inclusão do tema e garantia de educação continuada e
 2325 permanência de não vinculados ao ministério de educação, quer dizer os vinculados
 2326 ao ministério da educação é cumprir a lei, a lei já fala o que o ministério da educação
 2327 tinha que está fazendo, então nós não temos que criar lei , a lei está posta , agora

2328 nós é que podemos acrescentar ações , que podem ser feitas igual eu falei, em
2329 sistema entre outros, qual que seria agenda para a gente também melhorar os
2330 hábitos saudáveis, é divulgar nas TVs câmara, senado e cultura, as redes de
2331 televisão das Assembleias Legislativas, utilizar mecanismos previstos em lei para
2332 garantir esse tema de uma forma mais positiva , mais criativa, não ter a obrigação de
2333 fazer regime, apresentar isso de uma outra maneira, buscar a colaboração de
2334 artistas de teatro , perdão, de artistas de teatro, e televisão, isso tudo veio da
2335 comunicação social, com os autores de peças culturais, que tem ou tiveram ação
2336 destacada no cenário nacional, com as causas sociais, ara eles trabalharem, para
2337 eles venderem essa ideia, para o público em geral, capacitar profissionais da
2338 educação, ai nós já estamos tratando do MEC, capacitar profissionais da educação,
2339 em todos os níveis sobre o processo de envelhecimento, cumprindo o estatuto do
2340 idoso , viabilizando o tema de forma transversal de forma pedagógica , garantir o
2341 tema envelhecimento na educação continuada e permanente está no mesmo lugar,
2342 desculpa repetiu, solicitar pauta junto ao Conselho de Educação, Conselho Nacional
2343 de Desenvolvimento Solidário, Conselho LGBT, todas aquelas situações de vários
2344 conselhos reunidos, na Política Nacional do Idoso para adequar, implementar,
2345 capacitar. Então promover a discussão da política da terceira conferência, construir
2346 uma política pautada em metas atingíveis e progressivas, adequar a política nacional
2347 e atuar no futuro perfil demográfico brasileiro monitorar os ministérios no
2348 comprimento da política nacional do idoso interferir proativamente onde necessário,
2349 cobrar a capacitação continuada , dos trabalhadores do SUS , e do ministério da
2350 previdência social só pra falar os que foram elencados no nosso grupo, como
2351 preparação nacional dos conselhos estaduais para a terceira conferência, ir ao
2352 encontro desses conselhos trabalhar, a discussão da política nacional do idoso
2353 como que ela vai se dá na conferencia , estudar o PPA próximo para incluir as
2354 ações contrarias da efetivação da política nacional do idoso, estudar a lei de
2355 orçamento que contemple dos recursos necessários a implementação da política
2356 nacional do idoso promover discussões com o IPEA e o IBGE, sobre o resultado
2357 do senso e buscar informações sobre os resultados das ações de cada pasta que
2358 está listada , definida e identificada dentro da política nacional do idoso e apresentar
2359 uma proposta de conteúdo e resultados esperados , política nacional do idoso
2360 implementar a política no que tanja o apoio efetivo as famílias como forma de
2361 reduzir internações hospitalares , institucionalizações e violência intra-domestica , o
2362 conselho acredita que é preciso garantir atendimento preferencial as pessoas
2363 idosas , centro de convivência , centro de hospital dia , serviços de cuidadores de
2364 idosos políticas de previdência e assistência social a saúde , e a agenda seria
2365 inserção da política nacional do idoso dando prioridade ampliando o foco de
2366 políticas publicas ,que ate então estão mais direcionadas a crianças adolescentes e
2367 mulheres , quer dizer nós queremos que continuemos sendo criança ,adolescente e
2368 mulheres, mas nós também queremos que existam políticas voltadas não é ,

2369 ampliadas para a questão do envelhecimento identificar os recursos e ações
 2370 necessárias as demandas do idoso , tanto no meio rural ,tanto no meio urbano,
 2371 estímulo a formação de conselhos , promover a constituição progressiva de
 2372 conselhos do debate que aconteceu onde o Edval e Lílian estavam participando, e
 2373 trabalhando e publicando a resolução de criação de conselhos, que ainda não está
 2374 publicada e prevendo a constituição de conselhos de idosos em todos os municípios
 2375 progressivamente em 2012 , a gente trabalhar os municípios de 100 mil habitantes
 2376 ou mais , 2013 de mais de 50 mil, 2014 de mais de 25 mil , 2015 de até 25 mil, então
 2377 de 2012 a 2015 nós teríamos ações para poder garantir ,essa abertura de
 2378 conselhos progressiva em todos os municípios , promoção e integração nacional
 2379 dos conselhos ,essa é uma ação que precisa ser discutida , elaborada , mas foi uma
 2380 das propostas ,que surgiram no nosso planejamento que é unificar a ação do
 2381 mandato dos conselheiros e o período de posse nas três esferas de governo para
 2382 que a gente tenha conselhos mais ou menos na mesma maturação , para facilitar as
 2383 discussões , promover a articulação sistemática com os conselhos estaduais e
 2384 municipais , articular ações do conselho com os demais conselhos de direitos de
 2385 políticas sociais , então como tem toda uma agenda , acho que a gente pode
 2386 avançar desses temas , uma agenda que está proposta , nesse sentido. .

2387 Sra. Magda : ministério das cidades , me parece assim que o planejamento está bem
 2388 voltado a saúde educação está muito bem , ma assim e as demais áreas de
 2389 atendimento, ao idoso , como transporte e acessibilidade ,não é , são áreas de
 2390 atendimento que foram como eu já comentei antes, é demandada daquela reunião
 2391 que houve dos conselhos estaduais, e municipais , se a gente não colocar isso
 2392 agora , não adianta cobrar depois , algum resultado.

2393 **Karla Cristina Giacomin – Presidente do CNDI:** por isso que eu acho que o
 2394 momento da construção, do conselho do planejamento estratégico é exatamente
 2395 agora, para que a gente repasse, reveja , e agora o que falta , e agora o que falta
 2396 também , que cada comissão defina , quem vai fazer o que ? Quer dizer porque não
 2397 dá para falar que a comissão de normas no geral e a gente não ter referencia , no
 2398 tratamento das questões .

2399 **Conselheira Yélena Monteiro de Araújo – AMPID:** Magda, a gente discutiu
 2400 também e me lembro bem na época do planejamento, a questão da lei de
 2401 acessibilidade nos transportes , porque que eu saiba vai ter até 2014 todos os
 2402 ônibus tem que ser ,

2403 Sra. Magda : decreto 5296 , na verdade assim ,não tem mais nada em termos de
 2404 infra-estrutura , que esteja sendo feito que não tenha acessibilidade , então assim o
 2405 decreto deve ser concluído as ações devem ser concluídas até 2014, mas no

2406 entanto cabe ao ministério publico fiscalizar essas ações, para que elas sejam
2407 cumpridas no âmbito dos municípios não é.

2408 **Conselheira Yélena Monteiro de Araújo – AMPID:** levantou isso e eu tive a
2409 oportunidade de conversar com alguns colegas, que coincidem em 2014 com a copa
2410 e uma coisa está forçando a outra .

2411 Sra. Magda : é veja só, ai eu fico na duvida , Magda ., se é agora , que o conselho
2412 deve demandar esforços , para essa temática ou deixar de todas essa instituições já
2413 estão trabalhando pro – copa.

2414 Sra. .Carla : não, não , porque são ações transversais, eu não vejo assim, são áreas
2415 de atendimento que vocês não vão poder esperar até 2014 para ver se vão ser
2416 atendidas ou não.

2417 **Conselheira Yélena Monteiro de Araújo – AMPID:** eu acho que tem muitos atores
2418 ,porque eu acho assim que tem muitos atores.

2419 Sra. Magda :esta sendo feito sim e esse é o momento justamente , que o ministério
2420 publico tem que está ai , para fiscalizar para vê ,assim vai permanecer após a copa
2421 vai permanecer uma legado para as cidades .

2422 **Conselheira Yélena Monteiro de Araújo – AMPID:** mas o meu questionamento é ,
2423 não seria o caso do conselho se concentrar em outras ações ,

2424 Sra. Magda : eu não concordo , todas as áreas de atendimento de forma integral,
2425 não vejo segmentado , vejo como um trabalho possa ser conduzido de forma
2426 segmentada ou se trabalha todas as áreas de atendimento , veja só como que um
2427 idoso que necessita de acesso a algum serviço de baixa renda , vai ficar sem o
2428 transporte , isso tem que ser visto , inclusive porque existem cidades onde existe
2429 proposta de BRT ele corta de fora a fora uma cidade e a pessoa idosa com
2430 mobilidade reduzida vai ter que passar pela cidade através de passarelas, tu
2431 entendeu, o que não é muito adequado, então eu acho que é sim, que o conselho,
2432 tem que se envolver, e não vejo como trabalhar de forma segmentada .

2433 **Conselheira Yélena Monteiro de Araújo – AMPID:** eu respeito a sua opinião, mas
2434 eu fico em dúvida , porque acho que tem tantos direitos , tem tantas ações, sendo
2435 necessárias ser pensadas que não dá para o conselho, não acredito que o conselho
2436 consiga atingir tudo, eu acho que a agente tem que eleger prioridade .

2437 Sra. . Magda : mas para isso na prioridade de atendimento , você pode colocar
2438 percentuais , a exemplo da agenda social , você estabelece metas , indicadores ,
2439 como em qualquer política,que devem ser atendidas paulatinamente ano a ano.

2440 **João Batista Lima Filho – PPI:** eu não sei como chegou a esse ponto mas, que
 2441 você vai chegar ,quando nós trabalhamos no planejamento estratégico , o terceiro
 2442 item é a acessibilidade , ta aqui na minha planilha, então já tem , eu estou
 2443 imaginando .

2444 **Conselheira Yélena Monteiro de Araújo – AMPID:** e você estabelece metas e
 2445 ninguém vai fazer nada de uma vez só , tantos por cento em cada ano , e são metas
 2446 anuais , a,gora a gente vai ter que trabalhar todas as áreas de atendimento, se não,
 2447 não tem nem porque os ministérios estarem aqui, representados , porque eu vou
 2448 perder o meu tempo aqui se eu não vou trabalhar a questão do transporte , as
 2449 acessibilidade , não tem porque não é

2450 **João Batista Lima Filho – PPI:** Inclusive está aqui na interação , não é de parceria
 2451 da comissão de políticas públicas ao qual participo, e ministério das cidades está
 2452 listado aqui, é porque assim não chegou o momento ou não apareceu dessa
 2453 maneira , mas assim não está omitido não,

2454 **Conselheira Yélena Monteiro de Araújo – AMPID:** eu acho o seguinte, não é que
 2455 eu queira dizer que seja omitido, mas a questão da prioridade , não pode .

2456 Sra. .(?) : pois é mas essa é uma posição que, como que uma pessoa idosa, uma
 2457 pessoa que está doente que precisa fazer hemodiálise ela não tiver transporte , se
 2458 isso não for previsto ela não vai receber atendimento , existe , por isso que as ações
 2459 tem que ser integradas , se não elas não acontecem ,ele não vai receber o cuidado
 2460 de saúde se ele não tiver essa mobilidade e esse transporte .

2461 **Conselheira Yélena Monteiro de Araújo – AMPID:** eu não quero contradizê-la,
 2462 mas acho o seguinte é um conjunto.

2463 Sra. Carla : não quer mas vai,

2464 **Conselheira Yélena Monteiro de Araújo – AMPID:** não, é um conjunto.

2465 Sra. Carla : não você falou o seguinte e, eu não quero contradizê-la ,mas .

2466 **Conselheira Yélena Monteiro de Araújo – AMPID:** por exemplo, eu acho que essa
 2467 mesma, que ela falou está dentro da saúde , isso faz parte de a política da saúde em
 2468 questão do acesso do idoso a hemodiálise , eu acho que uma coisa está atrelada
 2469 com a outra , mas só estou lembrando que alguns aspectos, da questão da
 2470 acessibilidade , já está sendo contemplada com outras ações e a gente pode
 2471 minimizar, para poder de uma efetividade em todas as áreas, não chover no
 2472 molhado.

2473 **Karla Cristina Giacomini – Presidente do CNDI:** ai aqui tem que trabalhar essa
2474 questão do orçamento, da conferência, realizar fóruns e etc. Políticas específicas,
2475 capacitação, estabelecer um plano nacional de capacitação sistemática e periódica
2476 de conselheiros para as três esferas de governo, com recurso previsto na união
2477 inclusão na PPA, para inclusão de recursos para a capacitação de conselheiros,
2478 federais, estaduais, das capitais, e das regiões metropolitanas, no quesito
2479 envelhecimento, aqui nós estamos falando de conselheiro amplo, no sentido amplo,
2480 políticas específicas e internacional, essa foi a contribuição do ministro Silveira que
2481 esteve presente, é ministro porque ele é conselheiro, do ministério das relações
2482 exteriores, ele é ministro, então é, insistir na cooperação com os países do
2483 MERCOSUL, na elaboração de normas defensoras, e protetora de direito da pessoa
2484 idosa, realizar a convenção interamericana, sobre direitos da pessoa idosa, e OEA,
2485 realizar a convenção mundial sobre a pessoa idosa na ONU e ai com oferecer aos
2486 países do MERCOSUL, cooperação no campo de elaboração de normas,
2487 defensoras e protetoras, dos direitos da pessoa idosa, defender a realização
2488 dessas convenções. Cuidadores aprimorar, a questão o atendimento a pessoa
2489 idosa e as suas famílias através da garantia de cuidados adequados, substituir uma
2490 política de cuidados que inclua a participação das outras políticas uma ação
2491 coordenada e integrada, para viabilizar cuidadores de idosos, idosos frágeis que
2492 tenham dificuldades no auto cuidado como forma de cumprir a constituição federal e
2493 estatuto do idoso. Políticas específicas e ILPI, aprimorar gestão e atendimento as
2494 pessoas idosas, e suas famílias através da garantia de cuidados adequados aos
2495 idosos que estão institucionalizados, como promover fiscalização, efetivas das
2496 irregularidades do cumprimento da legislação e normas vigentes as instituições de
2497 longa permanência para pessoas idosas. Aprimoramento a gestão ao atendimento
2498 a pessoas idosas e sua família através de cuidados adequados, que assumam o
2499 seu papel de gestores da política de cuidados institucionais, proteção especial para
2500 idosos sem família, ou em condição de insuficiência, ou com perda de vínculos
2501 familiares, com a garantia de cuidados adequados, de criação de plano abrangente
2502 progressivo de co-gestão das ILPI e ai vai como que isso vai acontecer. Tornar o
2503 CNDI mais atuante e representativo, rever o regimento, assegurar o apoio técnico, e
2504 acessória jurídica, e de comunicação social pela secretaria de direitos humanos,
2505 então aqui demandados os ministérios a designação de representantes investidos
2506 com o poder de decisão maior investimento na mobilização de representantes da
2507 sociedade civil, junto ao seguimento que representa realizar um seminário para
2508 discutir e redefinir a estruturação do conselho, incluir recurso para aperfeiçoar o
2509 conselho em termos de recursos humanos, e físicos. Vinculação do executivo,
2510 assegurar, o respeito as resoluções do conselho dentro da secretaria de direitos
2511 humanos exigir que a publicação mudou-se faça no menor prazo possível, garantir a
2512 assessoria jurídica, da SDH, nos dias de reuniões, das comissões para minimizar,
2513 as dificuldades que nós estamos encontrando, na publicação das resoluções, no

2514 diário oficial da união , assegurar também o respeito as resoluções do CNDI , nos
 2515 Ministérios e de novo as questão da publicização, solicitar agenda com os gestores,
 2516 para discutir as demais demandas ,aprontada no planejamento estratégico.

2517 **Karla Cristina Giacomin – Presidente do CNDI:** Articular uma frente, mecanismo
 2518 de influencia no legislativo, articulação da frente parlamentar nacional, nós tivemos
 2519 a grata coincidência de duas frentes parlamentares estarem montadas sobre a
 2520 pessoa idosa no legislativo, então nós , já fomos coincidiu uma ação com a nossa
 2521 intenção e ai também estão aqui , como é que a gente vai trabalhar, para manter
 2522 essas frentes, mobilizar conselhos estaduais , e em 2015 como haverá renovação,
 2523 dos parlamentares estaduais e federais, articular com as frentes.

2524 **Conselheira Yélena Monteiro de Araújo – AMPID:** você falou duas frentes?

2525 Sra. Carla : é porque tem uma que é de defesa da pessoa idosa e tem uma que é
 2526 apoio ao idoso, é uma coisa assim ,são nome mais ou menos semelhantes uma é
 2527 tratada pela deputada Flavia Moraes ,e a outra , é de Goiânia, e a outra está sendo
 2528 conduzida pelo, Vitor , João Vitor, Vitor não sei das quantas, desculpa eu não sei o
 2529 nome dele , mas é Vitor alguma cousa, eu tenho anotado ali, acho que é do Rio, ele
 2530 é ligado a movimentos de igreja .Criação de mecanismos com o poder judiciário e
 2531 ministério publico, dialogar e construir, ações e procedimentos nacionais de justiça ,
 2532 do ministério publico, solicitar agenda no conselho nacional de justiça, no conselho
 2533 nacional o ministério publico, discutir as principais demandas, solicitar pauta no
 2534 ministério da justiça, sobre uma eventual inconstitucionalidade do artigo 35 , como
 2535 que a gente vai tratar o artigo 35 do estatuto do idoso , que é o que faculta a
 2536 cobrança de dinheiro do idoso para pagar , a assistência social na sua , instituição,
 2537 quer dizer assistência social compra serviços de uma instituição a quem ela
 2538 convenia , mas é facultado , a gente sabe que , a assistente social é uma política na
 2539 o contributiva, precisa da assistência social ,não te quem contribuir para ela , esse
 2540 artigo ele abre esse precedente no caso do idoso atualmente há todo um debate em
 2541 torno disso , criação também de articulação , dialogar e construir uma agenda
 2542 conjunta de ações e procedimentos junto ao conselhos nacionais, solicitar agenda
 2543 com o presidente da OAB da mesma forma que eu falei hoje de manhã , a gente
 2544 tratar tudo que for de organismo de defesa , a gente tratar também no âmbito do
 2545 conselho, da gente entrar em contato da gente se mostrar , da gente ser receptivo, a
 2546 acolher isso , mobilizar conselhos estaduais para dialogar e construir uma agenda
 2547 conjunta de ações e procedimentos junto aos conselhos superiores poder judiciário
 2548 e poder publico. Orçamento, criar criação de fundos e incentivos aos investimentos
 2549 na fase idosa , criar mecanismos de revisão orçamentária periódica do
 2550 financiamento de serviços e programas e atendimentos a pessoa idosa , 2011 incluir
 2551 rubrica orçamentária para parcela idosa da população em todas as políticas , da
 2552 política nacional do idoso , quer dizer garantir que em cada uma das políticas, na

2553 PNI, que haja uma rubrica orçamentária , reservada para a população idosa propor
 2554 modificações na proposta para atender aos interesses da pessoa idosa , coordenar
 2555 o monitoramento das propostas orçamentárias junto ao poder legislativo garantir
 2556 orçamento para capacitação nos conselhos estaduais também, porque o
 2557 conselheiro estadual precisa estar bem atuante para que o nosso conselho esteja
 2558 também fortalecido, descentralizar os fundos de conselhos de idosos , quer dizer
 2559 nós temos que ter o nosso fundo , nosso fundo tem que atuar , mas já que existe
 2560 essa possibilidade de dedução fiscal quer dizer que a gente favoreça , a criação de
 2561 fundos também no âmbito dos municípios, estados igual a gente estava
 2562 conversando , pela manhã , definir e regulamentar os critérios para o uso do fundo
 2563 nacional do idoso solicitar ,assessoria da secretaria de direitos humanos dos
 2564 conselhos estaduais da comissão do fundo , no estudo das melhores estratégias
 2565 para a descentralização , defesa social , criação do plano integrado nacional são
 2566 para o enfrentamento da pessoa idosa , ampliação do plano integrado, é a gente
 2567 tratar esse tema da violência , de uma forma interministerial, com uma discussão
 2568 mais abrangente , para a gente poder trabalhar e definir isso, porque a questão da
 2569 violência contra o idoso ainda que , a gente reconheça que ela se dá no âmbito do
 2570 município e ela tem que ser tratada lá, tem coisas que precisam ser pautadas aqui
 2571 na esfera federal para que isso repercuta lá no nível do município.Organizar um
 2572 documento pára subsidiar uma proposta para a senhora Ministra Maria do Rosário.
 2573 Diagnostico preliminar da magnitude da realidade da violência contra o idoso com
 2574 base nos bancos de dados disponíveis , citar ministério da saúde de informação
 2575 sobre violência contra idosos em termos de mobilidade e mortalidade por causas
 2576 externas solicitar,

2577 Sra. (?): observatórios .

2578 **Karla Cristina Giacomini – Presidente do CNDI:** observatórios - a gente já falou
 2579 aqui, diagnostico, solicitar ao SUAS, da mesma forma , solicitar ao conselho nacional
 2580 de direito da mulher , os dados de aplicação da lei Maria da Penha em mulheres
 2581 idosas . Construir o plano de integração, para a integração de fluxos, essas duas
 2582 macropolíticas especificamente que tem assento aqui no conselho, a gente pesar
 2583 isso na questão da violência, sugiro o acompanhamento da Política Nacional do
 2584 Idoso e do Estatuto, quanto a criação dos centros como forma de apoio e ajuda aos
 2585 cuidadores familiares para a humanização do cuidado da violência. Apoiar
 2586 iniciativas com ênfase no enfrentamento a violência. Solicitar a presença da Ministra
 2587 da SDH e da Presidenta Dilma em solenidade dirigida ao lançamento de uma
 2588 Campanha Nacional de Enfrentamento a violência contra a pessoa idosa, com
 2589 ênfase no disque direitos humanos, quer dizer lançar o disque 100 e de fato
 2590 aproveitar a presença das duas em uma solenidade no dia 15 de junho, solicitar e
 2591 celebrar o dia de conscientização da violência contra a pessoa idosa ,. Aqui

2592 também foi colocada a definição e criação de 20 centros personalizados de atenção
2593 e prevenção a violência contra a pessoa idosa , então aqui conhecer e participar da
2594 definição finalidade, formato ,tangência , matricialidade, interface com as políticas ,
2595 localização geográfica e interação com os respectivos conselho estadual com o
2596 conselho nacional . Capacitar de forma permanente e continuada os gestores e
2597 técnicos do SUS e do SUAS , na prevenção e abordagem de enfrentamento contra
2598 a violência a pessoa idosa , então trabalhar isso com o MEC e Ministério da saúde ,
2599 e ministério de desenvolvimento social , reconhecer quedas como eventos sentinelas
2600 e ai tem , definir estratégias para capacitação do SUS e SUAS , denunciar ao
2601 órgão responsável pela defesa civil, pela política de habitação e urbanização dos
2602 idosos que estão em risco de traumas , aqui a gente traz , acrescentar as linhas de
2603 financiamento de baixo custo ,o kit casa segura , para todos os idosos assistidos
2604 pelo PSF, com risco de quedas , que tenham caído mais de uma vez nos últimos
2605 seis meses , o que é isso, isso é ampliar a possibilidade de evitar quedas ,no âmbito
2606 , a gente pensou isso também no minha casa minha vida , que já te, a questão da
2607 acessibilidade garantida permitindo que a gente tratasse especificamente , cansei
2608 gente , assegurar atenção domiciliar das pessoas idosas de forma humanizada com
2609 capacitação de equipes ,para prevenir , definir , aqui é a mesma coisa , capacitação
2610 permanente e continuada de gestores técnicos para realizar visitas domiciliar
2611 eficientes e sensíveis aos riscos e limites ao cuidado com o idoso no âmbito do seu
2612 domicílio .Assegurar a atenção domiciliar e ainda ampliar o numero de equipes de
2613 programas de atendimentos domiciliar para da r cobertura ao PSF , no caso de
2614 violência que hoje não está suficiente , reduzir o numero de famílias assistidas pelas
2615 equipes do PSF quando houver maior envelhecimento da área ou índice maior de
2616 violência o PSF não da conta de assistir as famílias com esse grau de risco social
2617 .Estabelecer compromisso institucional de proteção integral a pessoa idosa visando
2618 respeito aos seus direitos enfrentamento de todas as formas de discriminação
2619 inclusive com a participação da mídia para a universalização e democratização
2620 sobre dados de violência , aqui também a inclusão do tema em novelas , delibera
2621 proposta para as comissões será ações direcionadas a resultados quer dizer o
2622 nosso colegiado ele tem que funcionar de uma maneira que a gente consiga
2623 resolver e solucionar, orientar, então trabalhar hoje na comissão, trabalhar a questão
2624 propor resoluções que vão ser tratadas e debatidas no plenário. O plenário vai
2625 referendar e encaminhar e vão ser, publicar as resoluções, monitorar a
2626 implementação do planejamento estratégico e ai os planos de trabalho que vocês
2627 terão também, que dizer cada uma das comissões tratou desse plano de trabalho,
2628 eu acho que eu vou ter que pegar outro, outro documento par mostrar, o que seria,
2629 como? Quando? Aquela coisa que o João falou, falta a gente colocar quem vai fazer,
2630 a maioria dos grupos tratou disso como nós da comissão, eu gostaria de que cada
2631 Comissão pensasse, que cada pessoa, cada conselheiro pensasse na sua real
2632 disponibilidade de envolvimento para poder levar adiante essa missão, porque não é

2633 possível o conselho funcionar, com pouca gente, o conselho ter que está
2634 funcionando com pouca gente. A minha proposta agora é para as comissões
2635 também é nesse sentido de ajudar.

2636 Sra. Magda : ta, sim mas assim eu como integrante da equipe do governo , na
2637 verdade eu acho assim que deveria ser direcionado o trabalho para que seja mais
2638 produtivo, com as ações que deverão compor esse planejamento estratégico e na
2639 verdade eu não estou em nenhuma dessas comissões ai né , nem de finanças , de
2640 políticas publicas .

2641 **Karla Cristina Giacomin – Presidente do CNDI:** a sua posição já ficou definida de
2642 manhã, eu gostaria ate de colocar a possibilidade de diante da dificuldade da
2643 Magda de permanecer na comissão de comunicação, pela pouca afinidade dela com
2644 o tema , dela migrar para uma outra comissão em que ela se sinta mais a
2645 confortável , mais adequada .

2646 Sra. (?): eu acho que não seria bem isso , é justamente para poder desenvolver as
2647 ações que estão faltando que não foram postas ai ,porque não adianta ai ter o
2648 planejamento e ter a comissão onde eu não vou poder desenvolver as ações , que
2649 já foram cobradas e quem é que vai cobrar isso, a questão da mobilidade do
2650 transporte ,

2651 **Karla Cristina Giacomin – Presidente do CNDI:** ai você vê quanto você faz falta
2652 ao conselho, financeiro e orçamento e política.

2653 **Conselheira Júlia Fúria Costa – MCultura:** o que eu estou entendendo é que
2654 agente participa de conselhos, dos conselhos de comunicação , mas isso não
2655 independe que o conselho de políticas publicas ,ele na vai fazer ações ornadas para
2656 a cultura, aonde depois o nosso ministério vai tentar articular essas ações, eu acho
2657 que ai é também um pouco a logística, que a gente tem, que fazer aqui , porque na
2658 dá para todo mundo ficar.

2659 **Karla Cristina Giacomin - Presidente do CNDI:** mas veja bem, tem que ter alguém
2660 que tenha visão, para desenvolver alguma ação no que diz respeito a mobilidade e
2661 transporte que se estiver alguém.

2662 **Conselheira Yélena Monteiro de Araújo – AMPID:** Vejo a dificuldade, a gente vai
2663 para essa condição de Comissões, quando? Toda reunião a gente remaneja,
2664 remaneja, e a minha preocupação não é de Magda ,que eu acho que é até valida eu
2665 fiquei em uma comissão não sou muito favorável.

2666 Sra. Magda : veja assim, eu não participei da primeira reunião por isso que eu estou
2667 colocando a primeira vez , eu não participei da primeira vez , da primeira reunião

2668 porque eu coloquei muito bem , eu sou Conselheira do CONAD e a reunião que
2669 aconteceu no CONAD foi simultânea , a reunião

2670 **Conselheira Yélena Monteiro de Araújo – AMPID:** não Magda eu não estou
2671 dizendo, assim que não foi , não estou dizendo que seja você sua pessoa não, mas
2672 a mina preocupação a gente já. Não é a nossa colocação como pessoa física, mas a
2673 gente começou a reunião, a primeira reunião como definiu as Comissões.

2674 **Conselheira Sra. Magda :** mas , veja bem , você participou da reunião dos
2675 conselhos estaduais municipais não participou, pois é foi posta essa demanda ai
2676 houve uma cobrança do Ministério das Cidades, para que a Karla fosse incluíse na
2677 pauta das ações, o Ministério das Cidades por questão do transporte e
2678 acessibilidade .

2679 **Karla Cristina Giacomin - Presidente do CNDI:** pois é, esse material ele adveio do
2680 planejamento estratégico que foi anterior a essa reunião , então ele está faltoso
2681 nessa parte mas quem representou o ministério das cidades foi o Rodrigo , que
2682 estava na comissão de comunicação , então eu acho que assim há tempo da gente
2683 corrigir a falha , a discussão , até trabalhou muito lá .

2684 **Conselheira Yélena Monteiro de Araújo – AMPID:** a minha dúvida, não é que eu
2685 esteja querendo, mas minha preocupação de cada reunião se daqui a pouco eu mal
2686 lhe pergunte .

2687 Sra. Magda: não é a cada reunião, estou colocando aqui pela primeira vez.

2688 **Conselheira Yélena Monteiro de Araújo – AMPID:** outras pessoas , tem a questão
2689 que por exemplo os conselheiros ainda não foram confirmados , então daqui a
2690 pouco chega conselheiros que vão ser novos conselheiros , e a gente muda as
2691 comissões de novo, eu acho que a gente tem que deliberar até quando é difícil fazer
2692 essa modificação , não é a questão pessoal , mas a questão de estar sempre em
2693 modificação em transformação, a gente termina quando? Para poder trabalhar
2694 realmente.

2695 **Karla Cristina Giacomin - Presidente do CNDI:**eu pergunto se tem mais algum
2696 esclarecimento se a gente vai encaminhar essa questão. Não tendo esclarecimento
2697 o encaminhamento que a gente pode fazer é sugestão da conselheira , Yelina , tratar
2698 a situação da conselheira Magda e definir um fim para essa questão de mudança
2699 nas comissões, é essa a sugestão ?

2700 **Conselheira Yélena Monteiro de Araújo – AMPID:** acho que isso tem que ser
2701 votado .

2702 **Karla Cristina Giacomini - Presidente do CNDI:** eu vou colocar em votação eu
2703 estou querendo só saber se o encaminhamento está correto.

2704 **Conselheira Rita :** eu acho que tem que ter também, contribuindo essa questão do
2705 suplente , com o titular , para não dá questões como essa , porque na verdade isso
2706 tem que ser combinado direitinho para poder , que a gente realmente a gente já
2707 passou por duas decisões, de nada contra a sua colocação , mas é o que a helena
2708 falou , a gente continuar com varia colocações como essa porque ai conforme muda
2709 e até conforme pode mudar as pessoa também, e a ia gente tem que garantir que é
2710 a instituição , não a pessoa , porque eu por exemplo posso gostar muito mais de
2711 uma coisa , mas a minha instituição está na comunicação então se eu n ao vier ,
2712 vier o orlando , se a gente for mudado e vier outra pessoa que ela fique na
2713 comunicação quanto instituição , não enquanto pessoa , porque ai fica muito
2714 complicado .

2715 **Conselheira Sandra :** é , nós estamos vendo aqui a comissão, e ai a gente estava
2716 pensando , se sair o Ministério da Cidade vai ficar só o Ministério da Cultura , então
2717 eu acho que a gene poderia ver , se algum outro Ministério poderia trocar , perguntar
2718 aqui para ter essa comissão não ficar tão desfalcada, ficar só o representante
2719 governamental , então tem também o Ministério das relações exteriores de repente
2720 algum perfil de algum ou Ministério que adequasse aqui.

2721 **Karla Cristina Giacomini - Presidente do CNDI:** Os que não estão presentes aqui
2722 não tem que decidir, quem está presente que decide.

2723 Sra. Ielina : mas se eles estiveram presente na reunião passada?

2724 **Karla Cristina Giacomini - Presidente do CNDI:** é só ver a lista de chamada ,

2725 **Conselheira Yélena Monteiro de Araújo – AMPID:** Mas assim, e se o suplente não
2726 quiser depois discordar?.

2727 Sra. Magda : não ,ai não é possível trabalhar, te quem ser com as pessoas que
2728 estão presentes , ai se ver então a lista de chamada passada , se não estiveram
2729 presentes não tem porque essa discussão.

2730 **Karla Cristina Giacomini - Presidente do CNDI:** Então eu penso algum Ministério
2731 que está presente gostaria de passar par a comunicação, eu acho que é um
2732 questão. Se a maior parte decidir que a acessibilidade e o transporte não deve ser
2733 trabalhados nessa gestão. Se ela não está posta com recurso ela não existe. Eu
2734 gostaria, que a gente definisse, eu concordo com a Yélena, que basta dessa
2735 situação de remodelamento das Comissões, se vamos tratar esse caso da Magda
2736 de exceção vamos considerar que essa é a ultima vez que a gente troca e que muda
2737 ou modifica, proponho esse encaminhamento para a plenária.

2738 **Conselheira Yélena Monteiro de Araújo – AMPID:** Acho que era para a gente ver
 2739 quais são os ministérios que estão hoje aqui, verificar quais são os Ministérios que
 2740 estão presentes hoje, que compõe a Comissão de Políticas Públicas e a Comissão
 2741 de Orçamento e Financiamento.

2742 **Karla Cristina Giacomini - Presidente do CNDI:** O MDS que não está aqui hoje
 2743 estava na vez passada; o Ministério da Saúde consta nos dois dias, o Ministério da
 2744 Justiça – os dois dias, o Ministério do Planejamento - hoje não está aqui e estava
 2745 presente naquele dia, o Ministério da Educação não está, mas na havia um rapaz,
 2746 na data anterior, o Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Ciência e
 2747 tecnologia com a Helena estava ai, o Ministério da Previdência Social - a Nilma
 2748 estava, Ministério das Relações Exteriores, Ministério do Esporte estava, Ministério
 2749 do Turismo não estava. Eu acho assim Magda, que é claro que nós entendemos a
 2750 sua posição, e na ocasião foi inclusive decisão do Rodrigo de falar que estava ok, o
 2751 Ministério das Cidades com a Comissão de Comunicação Social do que com as
 2752 outras temáticas.

2753 **Conselheira Magda - Ministério das Cidades:** É que , não é que vai trocar , houve
 2754 uma confirmação do meu Ministério que eu vou permanecer, não é isso já veio para
 2755 cá, começando por ai, eu só não participei da primeira vez porque a reunião do
 2756 CONAD aconteceu na mesma data, então eu não poderia participar de ambas
 2757 reuniões, não é? Infelizmente aconteceu isso.

2758 **Karla Cristina Giacomini - Presidente do CNDI:** A gente submete a plenária pela
 2759 ação da Conselheira Magda que deseja mudar para a Comissão de Financiamento
 2760 ou de Política.

2761 **Conselheira Magda - Ministério das Cidades:** Enfatizando, não é para trabalhar a
 2762 questão das ações, que não existem, que não tem rubrica, no Governo de
 2763 transporte e acessibilidade.

2764 **Karla Cristina Giacomini - Presidente do CNDI:** Esta querendo mudar para a
 2765 Comissão de Orçamento e Financiamento ou para Comissão de Políticas Públicas?

2766 **Conselheira Yélena Monteiro de Araújo – AMPID:** Eu faço uma proposta, assim,
 2767 primeiro ponto eu queria deixar claro que não é pessoal Magda , que eu estou em
 2768 um orçamento que eu não sei nem minhas contas com a de as de fui para r no
 2769 orçamento, mas não é essa a questão , eu acho que nesse momento não é mais
 2770 possível a gente ficar modificando comissões , eu acho que não é cabível , minha
 2771 proposta é que não abra isenção agora ta certo, quem está nas comissões que fique
 2772 , é contrario mas eu acho que o momento tem que partir de algum começo .

- 2773 **Karla Cristina Giacomini - Presidente do CNDI:** Eu coloco assim uma
2774 contraproposta que isso seja colocado em votação todo mundo decide, e não uma
2775 só pessoa só não, não é?
- 2776 **Conselheira Yélena Monteiro de Araújo – AMPID:** A minha proposta é para
2777 votação, não é para decidir não, não tenho capacidade par isso.
- 2778 **Karla Cristina Giacomini - Presidente do CNDI:** A minha primeira proposta foi
2779 tratar esse assunto como exceção e encerrar a proposta da Yélena. E nem é tratar o
2780 assunto, é votar, são duas propostas: - quem vota na proposta um ou dois.
- 2781 **Conselheira Ana Maria Ângelo Bravo Villalba – MCultura:** Tratando como
2782 exceção vai resolver como? Porque também ai a minha dúvida como é que vai ficar,
2783 sozinho o Ministério da Cultura, representante governamental não na Comissão de
2784 Comunicação, ou vai vir alguém? Porque a gente já decidiu na ultima reunião e que
2785 não há paridade porque tem comissões que há mais governamentais e tem
2786 Comissões onde há mais sociedade civil, e já decidiu que não haverá paridade, já foi
2787 definido por perfil das pessoas que tentam aproximar o perfil daquilo que a
2788 Comissão precisa e que faz sentido, então eu até entendo se o perfil é esse. A
2789 minha dúvida é só essa, ao que o Conselho está ficando ok, de ficar só um
2790 representante governamental, tá tudo bem? Porque não vai sair nenhum, a gente já
2791 sabe, porque vai incluir o Ministério do Turismo que nunca aparece, não sei, vai
2792 continuar aparecendo?
- 2793 **Conselheira Yélena Monteiro de Araújo – AMPID:** A paridade, não existe em
2794 nenhuma.
- 2795
- 2796
- 2797 Sr. João : só uma pergunta , é que dessa comissão que a conselheira Magda está
2798 querendo ser transferida , as pessoas já confirmaram a sua participação o ministério
2799 já confirmou o nome das pessoas?
- 2800 Sra. (?) : exatamente o meu já confirmou.
- 2801 Sra. (?): eu não saberia te informar
- 2802 Sr. João : porque alguns a gente sabe , precisa saber na ultima reunião
- 2803 Sra. (?): o meu já confirmou,
- 2804 Sra. Carla : ela está perguntando se o ministério do trabalho e emprego está aqui ,
2805 se tem problema para vocês , virem par cá e ela ir para lá ?

2806 Sra. . Magda : foi um a demanda que a gente se comprometeu , eu não vim na outra
2807 reunião não porque eu não quisesse .

2808 **01:46:52** ininteligível

2809 Sra. Carla : gente vamos tratar o caso então .

2810 **Sra. (?): ininteligível (...01:46:58)**

2811 Sra. Carla : eu fiz uma proposta ao ministério do trabalho e emprego permuta mas a
2812 Ângela considerou que permaneceu onde está , e eu faço a pergunta para o
2813 ministério da justiça e para o ministério da saúde se vocês desejam permutar ?

2814 Sra.(?): eu vou contextualizar, Luiza deixa só eu contextualiza,

2815 Sra. (?): não existe paridade ,

2816 Sra. (?): na nossa existe paridade .

2817 Sr. Cristiano : por favor , se alguém se sente a vontade em um determinado setor
2818 vai produzir pelo conhecimento que tem e vai colaborar muito mais com o conselho é
2819 até imprudente a gente fazer com que essa pessoa vá para outro lugar , produzir
2820 menos e insatisfeita , isso não é legal , serviço publico é fantástico e alguém vá para
2821 um setor onde ela domina , onde ela possa produzir muito mais , é muito melhor
2822 para o conselho é muito melhor para o idoso , muito melhor para o país .

2823 Sra. Carla : essa é a proposta do senhor Cristiano, que a Magda , peço desculpas ,
2824 que a Magda transfira para o lugar onde ela está se sentindo mais útil .

2825 Sra. (?): Acho que podemos votar .

2826 Sra. Rita : oi, eu concordo com ,o Sr. Cristiano , mas eu acho assim por exemplo a
2827 gente também foi para a comunicação sem ter , eu trabalho com educação e saúde
2828 , a (**...01:49:12**) trabalha com o idoso a gente não é de marketing , no tem nada a
2829 ver com a questão da comunicação e a gente conversou na semana passada , na
2830 ultima reunião aquilo que eu tinha falado até no inicio, que alguém ia ter que ceder ,
2831 porque se não , a gente ia ficar o Sr. marcos , que estava sozinho na comissão,
2832 tinha duas reuniões que ele estava sozinho, então a gente cedeu e foi pra lá , claro
2833 que a gente podia está discutindo muito melhor na política, nas políticas publicas ,
2834 sociais , mas é assim acho que não tem como todo mundo ficar exatamente naquela
2835 área que não estou nem discutindo a questão da Magda, estou discutindo a questão
2836 que ele colocou.

2837 Sra. (?): mas a posso fazer uma participação, é que é diferente , no nosso trabalho
2838 a gente estabelece , diretrizes nacionais da ações eu vão acontecer no âmbito dos

2839 municípios, é muito diferente se isso não for definido , que uma coisa , uma ação
2840 que não existe não vai acontecer nada em canto nenhum .

2841 **Sra. (?): inaudível.(...01:50:45)**

2842 Sra. Carla : pois não senhor marcos ,

2843 Sr. marcos : é eu gostaria primeiro de , ouvir todas as manifestações e tudo , e o
2844 desafio que foi colocado , tanto pela sociedade civil, quanto pelo colegiado todo , de
2845 que eu deveria ir para a comissão de comunicação social , qual foi a minha resposta,
2846 nós precisamos d todos porque social não se faz sozinho, certo e dentro da proposta
2847 , um grupo trabalhou conosco , o SESC, a Secretaria executiva , o ministério de
2848 relações exteriores, e mais a jornalista que estava conosco , onde nós estivemos no
2849 começo, e foi constituída inclusive se criou uma forma de materializar , a visibilidade
2850 do conselho nacional do idoso e também da política de direitos , a política nacional
2851 dos direitos do idoso como nós teríamos que trabalhar isso foi acertado aqui no
2852 conselho todas as comissões teriam que entrar , nesse processo para nós podermos
2853 construir o nosso site e de um,a forma permanente , o informe por e-mail como
2854 primeiro canal de comunicação com os conselheiros para visibilidade do próprio
2855 conselho e nós também teríamos em vista o jornal digital ,e o jornal nacional do
2856 idoso , como um, grande desafio , eu gostaria de fazer o seguinte , vamos nos
2857 ajudar a fazer com que a visibilidade que tanto precisamos , a comunicação que
2858 tanto precisamos , que tanto necessitamos pra que nós possamos trabalhar juntos
2859 e construir como um, desafio do conselho, e eu aceitei , mas eu preciso não ficar
2860 sozinho nesse processo .

2861 Sra. Magda :não é isso, é que eu não posso promover algo que não existe , essa
2862 colocação , depois quem sabe quando passar a existir eu possa lhe ajudar ai

2863 Sra. (?); então eu quero lhe informar também de conselhos só esta a ANG Brasil,
2864 turismo não está , esporte na está , (...01:53:32) , não é mais

2865 Sra. Carla : a (...01:53:35) é por causa da sara , agora a Paula eu não sei .

2866 Sra. .Sandra: o que eu queria colocar , é que agora nós temos mudanças
2867 governamentais , entoa eu acho meio complicado também a gente engessar essa
2868 situação a partir do momento de mudança desses atores ai , então eu penso o
2869 seguinte eu acho que até a ausência de muitos aqui hoje deve ser por causa disso ,
2870 então eu acredito as pessoas que estão aqui elas deveriam ter que já estão assim
2871 certas no cargo, eu acredito, que a gente deve dar essa resposta, eu defendo essa
2872 idéia , e a partir do momento que as pessoas forem chegando, a gente poderia se
2873 mudar os atores a gente poderia reformular , o poder publico.

2874 Sra. Carla : temos então duas situações , são cinco e dez , das tare um,a proposta é
2875 a proposta de deixar como está , uma proposta é rever a situação da Magda , a
2876 outra proposta é considerar as mudanças possíveis e deixar então , essa situação
2877 para a próxima plenária , e a próxima plenária e ai não tem vez, acabou,acabou. O
2878 que vocês acham podemos encaminhar dessa forma .

2879 Sra. Julia : sugiro então considerando que tem ministérios , que ainda não
2880 confirmaram a presença então talvez hoje que é uma coisa pontual que as
2881 comissões vão ter que fazer , a gente não mude nada não discute nada , e passe
2882 isso para a próxima, para a pauta da próxima reunião onde já vai ter tido
2883 confirmação as pessoas vão estar presente , e ai se faça .

2884 Sra. Carla : um conselho definitivo .

2885 Sra. . Julia :que se feche definitivos com os membros que já estão e daí cada
2886 contexto, vamos torcer para que mude , daqui a seis meses sinto muito.

2887 Sra. (?): eu proponho que comece tudo novamente é porque assim que seja feita a
2888 votação como se fosse a primeira vez , u,a vez delegado , quem vai ser o
2889 conselheiro de quem , qual o ministério, a gente vai então repassar essa situação
2890 pela ultima vez nessa gestão, ok. Podemos encaminhar dessa maneira ? Quem é a
2891 favor dessa proposta? Por favor se manifeste .João a favor ? quem é
2892 contrario?Abstenção? abstenção, então está bom , duas abstenções , então agora a
2893 minha pergunta para vocês é temos a questão do fundo para trabalhar , o edital , na
2894 comissão era o que estava proposto, o Alexandre , a pessoa que deveria vir , não
2895 tem disponibilidade para vir , então, eu acho que mais uma vez fica tudo como
2896 dantes no quarteirão de Abrantes, porque nós precisamos dessa assessoria para
2897 poder tomar algumas decisões , não sei o que você , eu estou colocando , a
2898 informação , o que vocês acham é possível a gente trabalhar esse edital sem a
2899 acessória .

2900 Sra. Ielina : o assessor poderia vir amanhã de manhã ?O Alexandre poderia vir
2901 amanhã de manhã porque a gente poderia trabalhar as ações das comissões e
2902 deixar isso quem sabe para ele amanhã de manhã trabalhar junto.

2903 Sra. Carla: é porque ele estava previsto para hoje a tarde , com todos os
2904 acontecimentos do dia ficou atrasado o planejamento , chegou atrasado no começo ,
2905 então , por isso que eu estou trazendo esse assunto agora, as comissões vão ter
2906 como situações, o seguinte tem duas coisas que não estão previstas nas tarefas que
2907 foram feitas naquele planejamento estratégico , indicadores e quem faz,tem escrito
2908 como ação , ma não está escrito como responsável e indicadores, então isso tem
2909 que ser tratado , agora as ações são aquelas , que estão colocadas acho que
2910 podemos colocar essas questões da acessibilidade a,Magda muito bem lembrou ,

- 2911 tem que colocar , mas de toda forma entre aquelas que estão postas indicadores e
2912 responsáveis, transporte e acessibilidade .
- 2913 Sra. Carla : vamos combinar então , vamos nos reunir em comissões , eu vou pedir
2914 a Lucia para poder apresentar para vocês , as planilhas, para poder .
- 2915 Sra. (?): querendo trabalhar com o orçamento , ela quer orçamento .
- 2916 Sra. Carla : está aqui no computador , pode passar , vocês trabalham no laptop eu
2917 acho mais fácil não é ? gente a comissão de orçamento está solitária , que é a
2918 lelena, a Sandra está lá. Mais alguém tem computador , precisaria de mais um
2919 computador , a Paula tem,
- 2920 Sra. .Carla : mas cada um vai receber no pendrive as planilhas ,
- 2921 **02:13:56**
- 2922 Sra. . (?):o que fazer como fazer , o conselheiro responsável por essa ação ai a
2923 primeira ,
- 2924 Sra. Carla : dentro da organização aqui da
- 2925 Sra. Julia : não , dentro da comunicação, ai o que a gente definiu a primeira seria
2926 conferência nacional dos direitos dos idosos ai a gente tinha colocado como
2927 conselheiros responsáveis , por essa ação o Ministério das cidades e a COBAP,
2928 então no caso independente de qualquer forma a gente .
- 2929 02:16:11
- 2930 Sra. . Julia : eu me proponho a está auxiliando nessa
- 2931 **02:16:37 ininteligível**
- 2932 Sra. Julia : o site , não existe nem um site , só um, link dentro do da SDH, só isso ,
2933 não tem um, boletim eletrônico onde possa ter uma rede , que eu acho que aqui o
2934 que a gente esta querendo fazer pelo que eu entendi, é pressionar sim quem seria o
2935 responsável por essas tarefas para que todos nós podemos ajudar independente
2936 até para
- 2937 Sr. (?): e nós já fizemos essa nossa tarefa
- 2938 Sra. . Julia : não a gente não fez
- 2939 **02:19:48**
- 2940 Sra. Julia : o senhor quer sentar aqui do meu lado isso daí já foi o trabalho da Carla ,

- 2941 Sra. Carla : quem tem que gerir o site é o SDH , mas da ultima vez eu conversei
2942 com (...02:20:27)sobre o site e falou que
- 2943
- 2944 **02:20:32 ininteligível**
- 2945 Sra. Julia :a próxima seria a produção de material necessária de apoio a CNDI que
2946 seria aquela coisa que a gente falou de (...02:21:16)
- 2947 **02:21:46**
- 2948 Sra. Julia :Divulgar nos espaços mediáticos e culturais
- 2949 Sr. marcos: bom, podemos fazer o seguinte
- 2950 02:26:59
- 2951 Sra. (?): isso daí é SDH que faz ,
- 2952 Sra. Julia : o conselho de comunicação como qualquer outro conselheiro
- 2953 Sra. Carla : porque por exemplo esse programa orientadores técnicos municipais
2954 (...02:27:35)
- 2955 Sra. Carla : a definição dos tipos de deficiência prestar atendimento e a cada tipo
2956 segundo as suas especificidades apresenta as experiência exitosas , apresenta
2957 norma a vida inteira, ele está sendo revisto , mas é muito bom não é , idéia legal,
- 2958 Sra. Julia :a próxima seria fomentar a elaboração de manuais, cartilhas , orientação ,
2959 adaptados para as realidades locais , isso seria o que fazer, como fazer seria a
2960 produção de material e atendimento qualificado do idoso respeitando as
2961 peculiaridades próprias e outras realidades .
- 2962 02:30:48
- 2963 Sra. (?): a gente poderia primeiro juntar o que tem e a gente concordava ou não
2964 com o que tem e
- 2965 Sra. (?): fazendo esse recolhimento com o que já existe
- 2966 Sr. (?): alguém vai fazer esse trabalho, eu queria só colocar para vocês , eu sou um
2967 estudioso dessa (...02:31:28), começou em 1978 ações sociais .
- 2968 Sra. Vai precisar do serviço de gravação ainda ?

2969 Sra. (?): o resto das comissões quando acabar, comissões quando acabar , amanhã
2970 de manhã a gente retoma .

2971 **02:36:23**

2972

2973

2974 **SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS – SDH**

2975 **50ª Reunião do Conselho do Idoso**

2976 **20/04/2011**

2977 **(Período da manhã: Tempo da gravação: 03h19min)**

2978

2979 - Gente, vamos começar? Então bom dia a todos. A gente tá aqui pra reunião, da
2980 50ª Reunião Ordinária do Conselho. Nós temos que dar continuidade à pauta
2981 proposta para a reunião e existe um momento da reunião aqui que é a recomposição
2982 dos representantes governamentais, quer dizer, os governamentais eles têm que
2983 decidir quem será eleito como vice-presidente pra ser referendado aqui no Conselho,
2984 tá. Porque a vaga da vice-presidência está vaga desde a saída da Lena Peres. Né.

2985 - Bom dia a todos e todas. Dia da Plenária do nosso Conselho do Idoso, presidenta
2986 Carla, demais conselheiros e conselheiras. Primeiramente como estamos na
2987 abertura da reunião, tá colocado como ponto de pauta a questão da recomposição
2988 da mesa diretora do Conselho, mas eu me permitiria, se a presidenta concordar, ter-
2989 se apenas duas ponderações sobre a questão da conjuntura e sobre também uma
2990 orientação política que conversei, inclusive, com a presidenta na segunda-feira e
2991 que acho que seria pertinente sufragar pelo Fórum da Plenária do Conselho. A
2992 ponderação é porque evidentemente estivemos todos presentes ontem na reunião
2993 com a Ministra que tratou do assunto da transição na Secretaria Executiva do nosso
2994 Conselho e que eu acho que nós podemos, a partir da orientação da Ministra,
2995 separar rigorosamente em dois quesitos: aquele que diz respeito a
2996 orientação/decisão política tomada pela titular do Ministério e aquele que diz respeito
2997 a preocupação legítima, que é uma questão de fundo que surgiu ontem nessa
2998 reunião – já havia surgido antes no próprio Conselho, a presidenta havia conversado
2999 com diversas pessoas – e que me parece que deve orientar e deve presidir sim as
3000 nossas preocupações, que é sobre a manutenção dos nossos trabalhos a frente da

3001 Secretaria Executiva, que é sobre a nossa capacidade administrativa e política de
3002 fazer a melhor Conferência do idoso que a gente já teve nesse país, a nossa tarefa
3003 política de operacionalizar pela primeira vez na história desse país um fundo
3004 nacional do idoso e, portanto, tarefas que exigem de nós, sem dúvida nenhuma,
3005 uma capacidade operacional que nós nunca tivemos. E não é porque ninguém tenha
3006 querido tê-la é porque realmente não se teve como. Nós temos a dimensão dessa
3007 tarefa e é diante da dimensão dessa tarefa que procuraremos produzir essa
3008 estrutura para fazer com que ela esteja realmente à altura da tarefa. Então de
3009 espírito muito aberto, como também conversei de espírito aberto com a presidenta
3010 na segunda-feira, nós queremos colocar que a relação entre o Ministério e o
3011 Conselho ela tem que ser uma relação produtiva e ela tem que ser uma relação
3012 transparente. Ela tem que ser uma relação de parceiros e, se me permitem dizer, de
3013 cúmplices. Cúmplices não acepção pejorativa da palavra, mas cúmplices na medida
3014 em que nós somos poucos. Cúmplices na medida em que a causa que queremos
3015 defender aqui, a causa das pessoas idosas, ela é uma causa que não sensibiliza
3016 ainda nem perto do que deveria nosso país. Talvez como outras já pelo menos
3017 sensibilizem. Se ainda não tem as políticas públicas adequadas pelo menos já
3018 sensibilizam. A causa do idoso tampouco isso consegue fazer. E se somos tão
3019 poucos entendemos que é fundamental e necessário que estejamos juntos naquilo
3020 que é estrutural e divirjamos naquilo que for lateral. E junto naquilo que é estrutural
3021 significa esses grandes marcos pelo menos para o ano de 2011, ou seja, que nós
3022 realmente consigamos realizar a melhor Conferência do idoso da história e penso,
3023 presidenta, que há passos concretos que a sua gestão vem dando nesse sentido em
3024 relação à estruturação da metodologia que, já conversamos, é uma metodologia
3025 inovadora, adequada e inclusive - talvez por coincidência, talvez não - afinada com
3026 aquilo que o Governo vem pensando para as demais Conferências que devem se
3027 realizar a partir desse ano de 2011. Ou seja, nossa capacidade de realmente avaliar,
3028 monitorar e ponderar as realizações das políticas públicas que são decididas pelas
3029 Conferências e a capacidade de pensar isso na responsabilidade de cada ente
3030 federativo. Eu penso que esse indicativo que o Conselho vem dando com relação a
3031 todo ano de Conferência é muito positivo e é nestas coisas que nós temos que,
3032 estruturalmente, ser cúmplices e aliados. Trocando em miúdos, se me permitem o
3033 termo, nós temos a decisão política pela alteração da pessoa do Eduardo que eu
3034 não tive oportunidade ainda de fazer nesse Conselho, já tive oportunidade de fazer
3035 para alguns dos conselheiros, farei aqui agora a manifestação sobre a nossa
3036 profunda admiração pelo trabalho do Eduardo. Admiração essa que, desde o
3037 primeiro momento em que nós a percebemos, foi levada com esta consciência para
3038 a Ministra e toda decisão que foi tomada sobre a transição entre o Eduardo e a Lúcia
3039 foi tomada baseada na noção clara sobre essa competência, sobre a mediação do
3040 trabalho dele e a capacidade que ele teve em conjunto com todos os senhores e
3041 senhoras de trazer o Conselho do Idoso a um patamar de operacionalidade ímpar

3042 referente à sua própria história. Então o nosso voto de admiração aqui ele é real, ele
3043 não é retórico e ele se manifesta, inclusive, com a ponderação que a Ministra fez
3044 ontem, presidenta - após aquela reunião que tivemos -, no sentido de que teríamos
3045 que sim, tentar produzir alguma forma de permanência do Eduardo. Isso não implica
3046 alteração da decisão com relação à vinda da Lúcia como Secretária Executiva ou
3047 como Coordenadora Geral do Conselho, mas significa sim a manifestação da nossa
3048 vontade de tentar permanecer com expertise do Eduardo, a teia de relações
3049 positivas que ele pôde construir ao longo desse período aqui frente aos senhores e
3050 frente à sociedade civil e Governos de outras instâncias inclusive. Só que diante das
3051 conjunturas que temos aqui - e os colegas de Governo saberão do que estou
3052 falando – as restrições não só orçamentárias, mas inclusive reduções de cargos nos
3053 Ministérios – coisa que aconteceu no início deste ano – nós não temos como
3054 oferecer (14:40) do Eduardo conjuntamente conosco o mesmo cargo que ele ocupa,
3055 então oferecemos – conversei com ele antes dessa reunião aqui - a possibilidade de
3056 permanência dele a frente de um DAS3 que é um outro cargo de que nem dispomos,
3057 mas queríamos atrás de alguma maneira, com algum tipo de realocação, pra poder
3058 permanecer com ele aqui. No entanto, e isso é absolutamente legítimo, não há
3059 condições estruturais do Eduardo - assim me ponderou -, e acho que qualquer um
3060 de nós no lugar dele também teria a mesma opinião, não há condições estruturais
3061 dele permanecer porque é um cargo que evidentemente tem uma remuneração
3062 menor, Brasília é Brasília para aqueles que aqui estão e sabem bem do que estou
3063 falando então não há condições efetivamente infelizmente de haver essa
3064 permanência. E o gesto é um gesto difícil pra nós, é um gesto difícil porque não
3065 existe se quer esse cargo. Agora tão pouco e menos ainda há aquele que ele hoje
3066 ocupa. Então isso posto para o Conselho também deve ser dito que procuraremos
3067 reestruturar... Deverá em menos de um mês aportar-se aqui a Brasília uma servidora
3068 que está requisitada da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, aliás, não, ou
3069 melhor, por coincidência da mesma vertente da qual oriundo o Eduardo, da
3070 Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, e essa talvez seja a melhor das
3071 notícias dessa manhã. Nós teremos, presidenta, uma pessoa que, acho que muitos
3072 daqui conhecem, que é o Jefferson passando a trabalhar conosco também no
3073 Conselho. Essa foi uma outra parcela da decisão que foi tomada ontem após a
3074 reunião com os senhores e com as senhoras, na medida em que ele já tem acúmulo,
3075 inclusive, da última conferência, conhece bastante a rede - eu tive uma conversa
3076 com a Sandra – e nós procuraremos ter porque efetivamente queremos ter uma
3077 relação umbilical entre a nossa Coordenação Geral de Direitos do Idoso e a nossa
3078 Coordenação Geral do Conselho do Idoso, se nós queremos ter essa relação
3079 pensamos que é possível também que as pessoas que vão trabalhar elas tenham
3080 uma sinergia maior entre si e o que nós gostaríamos de ter, portanto, na figura do
3081 Jefferson é uma atuação - acho que a maioria aqui se não todos conhecem ele,
3082 conhecem o trabalho dele também - é uma atuação muito prioritária em relação a

3083 Conferência. E que ele possa nos auxiliar efetivamente, portanto, o quê que nós
3084 estaremos fazendo em suma e essa prestação de contas que penso que devemos
3085 fazer aqui pra esse Conselho? Estaremos já num próximo momento, já nesse mês
3086 de abril, início de maio, a presença de mais duas pessoas além da Coordenação
3087 Geral do Conselho e logo em seguida, assim que tivermos a liberação do Ministério
3088 do Planejamento, a presença também de estagiários a frente do Conselho porque
3089 realmente com isso achamos que é possível cumprir as tarefas que o ano de 2011
3090 se nos está impondo. Feitas essas considerações sobre a questão administrativa do
3091 Conselho, há uma segunda coisa, que eu procurei ser muito breve pra não tomar
3092 aqui todo tempo da reunião, que é a tarefa política que a Ministra coloca ontem de
3093 forma objetiva e que eu acho que nós aqui temos a responsabilidade de desdobrar
3094 concretamente: qual é a tarefa política? Nós temos uma série de materiais
3095 produzidos oriundos seja da 2ª conferência, seja o nosso Programa Nacional dos
3096 Direitos Humanos versão 3, seja a própria política do idoso de 94 e tantos outros
3097 que, de alguma maneira, extraem da sociedade civil brasileira as suas pautas.
3098 Entretanto, nós precisamos estabelecer algumas prioridades dentro desses
3099 apontamentos e a proposta que queríamos fazer, dialogada preliminarmente já com
3100 a presidenta e evidentemente sujeita as chuvas e trovoadas das opiniões do
3101 Conselho, legítimas, é que nós pudéssemos ter o mais breve possível, quem sabe
3102 até para a próxima reunião do Conselho, um debate, uma discussão sobre umas
3103 duas ou talvez três grandes tarefas políticas em que o Governo Federal deva se
3104 debruçar – não é nos próximos quatro anos, é neste ano de 2011 –, portanto, antes
3105 da Conferência para que nós pudéssemos a partir dos problemas que esse
3106 Conselho nos auxiliar a identificar, desenhar brevemente ou cobrar, naquelas que já
3107 estiverem desenhadas, políticas públicas para todos os órgãos do Governo Federal
3108 em que realmente a pauta do idoso deva ser priorizada. Isso evidentemente que não
3109 afasta nossa tarefa de cobrar a totalidade da política, coisa que, mais do que nunca,
3110 estaremos fazendo junto aos nossos parceiros governamentais, mas talvez nos dê a
3111 dimensão da urgência em relação a alguns temas que sejam considerados
3112 prioritários por esse fórum aqui que nós legitimamos muito. Então é efetivamente um
3113 pacto político que a gente quer propor pra esse Conselho para que nós pudéssemos
3114 apontar quais são essas prioridades e para que o Conselho possa nos cobrar, em
3115 cima dessas prioridades políticas estabelecidas por ele próprio ao longo desse ano
3116 juntamente com todas as outras tarefas das quais já falei, é uma proposta que
3117 queremos fazer, que queremos ouvir do Conselho sobre a possibilidade de tê-la e
3118 que, enfim, se for aceita a proposta, o desafio que não é fácil nós nos debruçaremos
3119 sobre isso. E apenas pra concluir, presidenta, sobre o ponto de pauta que a senhora
3120 estabeleceu como início da reunião nós temos uma opinião aqui da SDH que não
3121 tivemos ainda nem a oportunidade de discutir com os demais colegas de Governo,
3122 mas no sentido de que como estamos concluindo o processo de recomposição e ele
3123 não está concluído ainda, ainda restam, pelo que me relataram, cinco Ministérios

3124 que infelizmente ainda não indicaram os seus membros nós gostaríamos de pedir se
3125 seria possível nós fazermos uma força tarefa na semana que vem pra completar a
3126 semana que vem com essas indicações e isso significa, inclusive ir em (21:39), se
3127 necessário, nesses Ministérios e aí então possamos fazer uma rápida conversa
3128 entre os entes do Governo e poder apresentar ao Conselho um nome que possa,
3129 efetivamente, representar o conjunto dos colegas de Governo. Eu gostaria de
3130 também, fazer então, esse pedido. Muito obrigado.

3131 - Alguma manifestação? Senhor Emídio, da OAB.

3132 - Emídio Rebelo Filho, OAB. Eu já participei... É a quarta vez que participo deste
3133 Conselho Nacional dos Direitos do Idoso. A minha expectativa sempre foi a melhor
3134 para que as políticas e a legislação pertinente a política do idoso fossem cumpridas.
3135 Desde a primeira vez as promessas foram apresentadas e eu digo que todas as
3136 pessoas que vem pra este Conselho estão imbuídas do melhor para produzir o
3137 melhor na política do idoso. A sociedade civil tem cumprido a sua obrigação, tem
3138 cumprido o seu papel, mas o que nós observamos desde a primeira... o primeiro
3139 mandato foi que o Governo não cumpriu com as suas promessas e compromissos
3140 assumidos, principalmente da participação das reuniões deste colegiado. Ainda
3141 ontem mesmo nós estávamos com dificuldade para composição de comissões.
3142 Então o que eu quero salientar é que nós ainda continuamos nessa expectativa de
3143 que o Governo venha pra cá e cumpra, e cumpra aquilo que é prometido, que não
3144 fique na dependência só da sociedade civil porque isto é um colegiado, há uma
3145 paridade de membros e os conselheiros, principalmente os que vierem para reunião,
3146 devem permanecer pelo menos durante os períodos das reuniões.

3147 **24:30**

3148 Não é possível que nós continuemos com essa questão indefinida, nós precisamos
3149 definir, nós temos duas conferências realizadas e nós não vimos as proposições que
3150 foram colocadas para serem implementadas, nós não vimos este resultado, nós não
3151 temos este resultado. Então é preciso também que nós façamos uma terceira
3152 Conferência que eu até já tive oportunidade de dizer que não estava muito propenso
3153 a aceitar uma terceira Conferência. Porque se as duas primeiras não tiveram, depois
3154 de suas proposições, suas discussões acaloradas, discussões que nos levaram
3155 muitas vezes a estender o horário para poder produzir algo, nós não conseguimos.
3156 Então uma terceira Conferência, você disse, o representante do Governo diz que
3157 esta vai ser a melhor, a mais bonita, olha, que seja! Que seja! Mas que também se
3158 cumpra aquilo que já foi definido. São decisões de centenas de pessoas. Nós fomos
3159 às bases, nós fomos aos municípios, colher as informações, as necessidades, as
3160 prioridades que aquelas pessoas idosas necessitam e formulam seus pedidos. E
3161 foram colocadas nas Conferências.

3162 **26:29**

3163 Então duas Conferências, vamos pra uma terceira sem ter o resultado das duas
3164 primeiras. Eu continuo, como eu disse, na expectativa de que este Conselho, de
3165 fato, porque nós sabemos o que nós queremos. As pessoas, eu tenho observado
3166 que as pessoas que vêm pra cá sabem o que querem e conhecem as suas
3167 atribuições perfeitamente. Essas observações que eu queria (27:10)

3168 - Ielena.

3169 - Ielena (27:12), Associação de Membros do Ministério Público de Defesa da Pessoa
3170 Idosa e Pessoa com Deficiência.

3171 **27:21**

3172 Eu só queria... Eu cheguei um pouco atrasada então eu peguei o final da sua
3173 apresentação, né, mas se eu entendi bem você sugeriu, provocou que o Conselho
3174 levantasse três bandeiras políticas a fim de que pudesse a Secretaria se desdobrar
3175 num primeiro momento, foi isso que eu entendi, né. Então, não... Como é um
3176 pensamento meu, né, não houve a discussão, mas eu acho que seria um caso, né,
3177 num primeiro momento dessa proposta que você fez de ir aos Ministérios para que
3178 os membros sejam indicados, também acompanhar a questão do pacto, né. O pacto
3179 dos Ministérios pelo envelhecimento ativo e saudável. Eu acho que a gente poderia
3180 utilizar esse momento pra agregar, eu acho que esse pacto saindo esse ano acho
3181 que era um produto a ser apresentado na Conferência, era um resultado
3182 extremamente positivo e eu acho que é necessária a aproximação dos outros
3183 Ministérios sobre a questão do envelhecimento. Não vejo com má vontade qualquer
3184 outro. Não, não só da Secretaria, mas de todos os outros Ministérios.

3185 **28:38**

3186 A questão que a gente brinca na minha terrinha que o idoso não é discriminado, pra
3187 você discriminar um segmento você precisa ver, né. Você não gosta do negro, mas
3188 você vê um negro ao seu lado: eu não quero ficar perto dela que incomoda, eu não
3189 gosto da mulher, eu não gosto do índio, mas você precisa ver. O idoso não é visto
3190 então a gente tem uma situação de realidade que a gente não acha que os outros
3191 Ministérios não acham que a gente seja importante, mas nós não somos vistos, nós
3192 somos desconhecidos, então não é número suficiente, não é perceptível pra se ter
3193 um trabalho de uma política.

3194 **29:19**

3195 Então o Conselho, penso eu, tem todo interesse de contribuir, de se aproximar.
3196 Outra questão que eu coloco de minha preocupação: eu vejo um Conselho novo, né,

3197 mas nós não percebemos uma estrutura, nós sentimos falta, eu particularmente,
3198 sinto falta de equipe. As comissões não têm ninguém pra ajudar a agregar, fica
3199 somente a Coordenação, a Secretaria Executiva pra dar conta de todas as
3200 comissões. Então não tem um ente agregador de cada comissão, né. Nós não temos
3201 um apoio, né. Nós sentimos falta e nós tivemos problemas com as resoluções. Nós
3202 tivemos resoluções votadas que não foram publicadas, acho que na segunda
3203 reunião desta gestão o pessoal da assessoria da Secretaria veio aqui disse que uma
3204 estava com problema de constitucionalidade, não sei o que, mas que as outras duas
3205 iam sair. Não saiu nenhuma, né.

3206 **30:30**

3207 E assim, constitucionalidade eu acho... A gente... Pelo que ela abordou era meio
3208 relativo, né. Eu não vou nem discutir o mérito, mas que situação, foi uma situação
3209 desagradável. Nós temos um Conselho que não tem identidade nem de logomarca,
3210 nós não temos... Nós não tem o que trabalhar, não tem, não é nada, não tem uma
3211 logomarca, né. Eu fiz uma viagem, queria a logomarca do CNDI, não existe. Nós não
3212 temos um site, nossas informações na internet é uma vergonha. Né. Nem o estatuto
3213 do idoso. Quando nós tomamos posse, nós recebemos um Estatuto do Idoso.

3214 **31:13**

3215 Mas que foi da (31:15) que deu porque o Conselho Nacional não tinha. Eu trabalho,
3216 né, na minha base com Conselhos na Promotoria do Idoso, todo mundo chega e me
3217 pede um Estatuto do Idoso, eu não tenho. Na época de 2003 todos os deputados,
3218 todos os parlamentares publicaram milhões de Estatutos. Hoje em dia a gente não
3219 consegue um pra distribuir. O próprio Conselho não tem. Uma publicação que se
3220 perdeu. Então, em (31:53) sem querer me alongar quero que as outras pessoas
3221 tenham oportunidade de falar, né, mas o que nós queremos é avançar, né. Eu, como
3222 muitos dos colegas aqui são militantes, independente de tá dentro ou tá fora, nós
3223 sentimos a saída do Eduardo porque Eduardo agregava, tinha esse fator. Nós não
3224 temos uma história do próprio Conselho.

3225 **32:18**

3226 Eduardo que conseguiu confeccionar um CD com todas as resoluções, mas nós não
3227 temos a própria história do Conselho pra que a gente possa avançar. Eu vejo umas
3228 colegas que trabalharam neste Conselho na gestão passada as (32:33) que elas
3229 estavam discutindo não têm nada a ver com as que eu tô vivenciando. É uma total
3230 descontinuidade. E quando há esse rompimento até da base, até da equipe que, nos
3231 deixa mais chocados, né. Eu não faço crítica a Ministro que quer... Eu gostaria de ter
3232 apoio pra trabalhar, gostaria que a Secretaria chegasse perto até pra gente entender
3233 o funcionamento da Secretaria. É novo pra vocês, é novo pra gente, mas a gente

3234 não conhece os setores de Secretaria. Nós estamos fazendo um planejamento
3235 estratégico do CNDI e a gente não sabe se é uma carta de boa intenção porque é
3236 uma Secretaria que a gente não vê dentro, na construção disso.

3237 **33:20**

3238 A gente precisa de um técnico. Eita, eu tô fazendo a proposta, por exemplo, a minha
3239 de chegar junto da Receita Federal, né, no meu setor que é Comissão de Orçamento
3240 pra que haja esclarecimento sobre a dedução de imposto de renda. Como é que eu
3241 posso ter certeza que essa proposta de procurar a Superintendência da Receita
3242 Federal eu vou poder cumprir se eu não sei se a Secretaria vai subsidiar essa
3243 aproximação? Então a gente fica trabalhando no campo da... Em tese, em tese. A
3244 gente gostaria de chegar perto, nós gostaríamos da aproximação até de construção
3245 em todo o Serviço Público... Eu sou do Serviço Público. Falta! A gente nunca tem em
3246 abundância, mas a gente tem pessoas. Se nós conhecêssemos vocês, as pessoas,
3247 o que é que cada um atribui, a gente possa gerar um fluxo de comunicação sem
3248 tanta burocracia.

3249 **34:16**

3250 A gente precisa da aproximação, acho que a gente pode superar as carências de
3251 equipamento, de suprimento, de pessoal com uma maior aproximação. Porque eu
3252 acho que a intenção nossa é uma construção melhor de um futuro melhor. Obrigada!

3253 - Magda.

3254 - Magda, Ministério das Cidades. Só uma colocação, Ielena, porque assim, hoje você
3255 propôs, né, uma ampliação das ações junto aos Ministérios só que assim ó, o
3256 discurso deve estar condizente, né, com o que foi posto ontem, né, no planejamento
3257 estratégico, né. Lembra que ontem eu propus, né, que justamente essa ampliação
3258 das ações, né, fosse posta no planejamento estratégico porque eu observei que as
3259 áreas de atendimento da Saúde e Educação haviam sido priorizadas e, sendo que,
3260 as ações do Ministério das Cidades até então, junto à pasta do Idoso, não têm sido
3261 trabalhadas, né. E nós precisamos colocar isso em foco, né.

3262 **35:21**

3263 O trabalho né, o transporte, né, e a acessibilidade, né, deve ser posta na pasta do
3264 Idoso. Né. Então eu só estranhei um pouquinho essa colocação...

3265 - Não Magda, é... Só pra complementar...

3266 - Ela pediu... Só um pouquinho... Uma redução, né, não sei se você achou que seria
 3267 difícil de repente essa parte da fiscalização nas áreas de atendimento, né, pra essas
 3268 pastas todas. Né. Porque o Ministério Público vai ter que fiscalizar, né.

3269 - Não, eu não tô falando objetivamente do conteúdo, apenas eu tô complementando
 3270 a fala dele. Que ele sugeriu a aproximação dos Ministérios, eu apenas sugeri que
 3271 fosse uma das bandeiras também o pacto, não necessariamente do conteúdo. Eu
 3272 não cheguei nem de falar de nenhum direito.

3273 - Só que isso aí tem que tá posto assim não só no discurso, na ação também, né.

3274 **35:46**

3275 - Tá, mas eu só tô...

3276 - Mais alguma manifestação? João Batista.

3277 - Bom, bom dia a todos e a todas. João Batista, CNBB, Pastoral da Pessoa Idosa.
 3278 Sinto realmente o deixado do Eduardo, mas enquanto representando a CNBB a
 3279 gente tem sempre que estar de braços abertos pra receber quem chega. Eu acho
 3280 que é a atitude cristã de que todos nós desse Conselho temos. Um segundo tópico
 3281 que eu queria tocar, senhor Ramaís, é que você propôs, na segunda parte da sua
 3282 exclamação a questão de um pacto apelar político de dois ou três itens. Exatamente,
 3283 em tese. Eu queria aproveitar que, como estamos terminando aí a quaresma e das
 3284 nossas (37:23) dentro da CNBB, esse momento é um momento de gesto concreto
 3285 então eu creio que o que você pediu para nós esse Conselho vai tá aberto e vai
 3286 cumprir, mas eu gostaria de um gesto concreto da parte de vocês de, no mínimo,
 3287 publicar resoluções que há mais de seis meses foram feitas por nós, tais como:
 3288 Regimento Interno da terceira Conferência, as orientações pra criação dos
 3289 Conselhos e, principalmente, que a gente escuta em todo Brasil por onde é que vai e
 3290 é criticado e é vaiado, que ainda não tá publicado e que esse Conselho se debruçou
 3291 e concluiu em Junho da resolução que dispõe sobre os critérios para utilização do
 3292 Fundo Nacional do Idoso.

3293 **38:07**

3294 Então eu creio que o pacto se cumpre de parte a parte. Nós fazemos a nossa parte
 3295 num gesto concreto e vocês da parte de vocês. Eu penso, não tô falando em nome
 3296 do Conselho tô falando em nome da Instituição a qual eu recebo, e cito, invoco aqui
 3297 o testemunho do conselheiro Emídio que as mesmas palavras que Dom Damasceno
 3298 hoje Cardeal Arcebispo de Aparecida fez quando o então Presidente da Câmara dos
 3299 Deputados, João Paulo Cunha, logo no início do Governo Lula e que nós fomos lá
 3300 juntos dos dois artistas da Globo, a COBAP em peso, na questão do Estatuto do
 3301 Idoso, eu tô praticamente imitando o gesto de Dom Damasceno como ele falou: o

3302 único gesto concreto que nós queríamos nessa Campanha da Fraternidade é que
3303 fosse provado o Estatuto do Idoso e eu acho que pra transformar esse Conselho e
3304 pra valorizar, principalmente, o nosso trabalho seria provar essas resoluções que
3305 nós trabalhamos e muito em cima delas.

3306 **39:04**

3307 - Mais alguma manifestação? Senhor Marcos.

3308 - Marcos (39:13), COBAP. Inicialmente eu gostaria de saudar e cumprimentar a
3309 todos e a todas, desejar uma Assembléia muito boa e muito efetiva e desejar uma
3310 Feliz Páscoa porque nós vivemos, como disse o companheiro agora há pouco,
3311 estamos na semana santa e nós temos um coração aberto, preparado para
3312 podermos viver esses momentos felizes. Então, inicialmente eu gostaria de dizer da
3313 satisfação da COBAP como eu tenho certeza, como conselheiro também, do
3314 acolhimento das propostas feitas pela Secretaria para integrar o trabalho, mas
3315 gostaria de colocar claramente de que nós devemos trabalhar o grande processo, o
3316 novo modelo de gestão pública que é Governo e sociedade civil organizada juntos
3317 através de ações integradas.

3318 **40:28**

3319 Então estas ações integradas elas devem se constituir num instrumento onde
3320 Governo e Sociedade que estão sentados e trabalhando juntos na mesma mesa. E
3321 aqui que devem nascer os grandes encaminhamentos. Então nós gostaríamos assim
3322 de, iniciando talvez uma nova etapa de nova esperança que eu falei ontem,
3323 anteontem, de que nós podemos, depois de revéses que nós gostaríamos de termos
3324 sido ouvidos, mas diante também de entendimento que pode ocorrer nós podemos
3325 também construir juntos este novo caminho para a vida do idoso. Nós podemos
3326 construir juntos e devemos construir. Por isso que me credencio para poder, junto,
3327 começar a pensar de que quais seriam os grandes três pontos chaves que nós
3328 agora temos que trabalhar.

3329 **41:37**

3330 Nós não podemos deixar fora a ampla mobilização e conscientização dos direitos do
3331 idoso para o Brasil inteiro. Não é apenas para conscientizar o idoso, nós temos que
3332 conscientizar Governo e sociedade civil organizada como toda sociedade brasileira
3333 no conjunto inteiro. Quer dizer, todos os brasileiros nós somos responsáveis por esta
3334 política. E fazer com que a Conferência terceira CNDPI, ela seja o grande evento,
3335 maior evento da história do Brasil na condução do trabalho do envelhecimento no
3336 Brasil com seriedade, com dignidade e com o idoso feliz. E numa terceira parte que
3337 nós não vamos trabalhar. Nós não vamos conseguir essas metas se nós não

3338 tivermos um pacto de co-responsabilidade. Esse pacto de co-responsabilidade nada
3339 mais é do que o Conselho acolher as propostas, examiná-las e ver qual o melhor
3340 encaminhamento desse processo no país. Os órgãos executores poderem fazer
3341 aquilo que realmente nasce do conjunto dos dois segmentos Governo e sociedade e
3342 com isso então trabalharmos construindo um novo Brasil.

3343 **43:07**

3344 - Sandra Malê.

3345 - Bom dia! O que eu queria colocar aqui que o Conselho momento nenhum a gente
3346 teve a intenção de afrontar, de brigar. Nós estamos aqui por uma causa: a pessoa
3347 idosa. E nós estamos aqui com pendências, com dificuldades, pendências que a
3348 gente tem encontrado uma vez no mês, a Plenária de dois em dois meses, a
3349 Comissão da Conferência mensalmente, nós somos cobrados – eu sou da Prefeitura
3350 de Belo Horizonte também eu sou do (43:58), mas sou da Prefeitura, sou Governo
3351 também – e a gente é cobrado na base respostas, respostas sobre o fundo,
3352 respostas sobre a Conferência, quantos delegados que nós vamos poder contemplar
3353 nessa Conferência e a gente fica... Eu acho que o estranhamento nosso foi desde o
3354 momento dessa vez que nós chegamos em Brasília, que já foi... Nós viemos pra
3355 uma Comissão, nós viemos pra buscar respostas, não tivemos respostas e tivemos,
3356 mais uma vez, essa mudança. Então isso que gerou um impacto, mas momento
3357 nenhum nós estamos querendo trabalhar de forma que: Nossa! Lá vem o Conselho
3358 incomodar a gente. Nós não estamos querendo isso.

3359 **44:48**

3360 Nós queremos trabalhar em equipe, né. A gente quer a presença Governamental, a
3361 gente precisa da presença Governamental, então nesse sentido a gente precisa tá
3362 falando a mesma linguagem sim, né, então foi um susto a saída do Eduardo pra
3363 gente porque vocês sabem da capacitação técnica, da qualidade do profissional e
3364 nós ficamos aqui: E aí? Como é que nós vamos fazer de novo? Nós vamos ter que
3365 começar tudo de novo? Então isso que gerou esse reboliço que foi e que tá sendo
3366 pra gente ainda. Então, mas a gente quer, a gente precisa dessas respostas, eu
3367 achei que eu ía voltar pra Belo Horizonte com respostas e vou voltar com mais
3368 interrogações. Então, e eu vou chegar sem resposta nenhuma. Então a gente passa
3369 aqui o dia inteiro debruçado discutindo, conversando e eu volto: Uai, o quê que
3370 vocês conversaram? Quer dizer, nós estamos fazendo a metodologia da
3371 Conferência, nós estamos fazendo a nossa parte, mas a gente precisa da parte de
3372 vocês. Porque já tá ficando complicado a gente voltar sem resposta nenhuma pro
3373 estado, eu faço parte da Comissão Estadual de Minas Gerais, eu faço parte da
3374 Comissão da Prefeitura de Belo Horizonte, do Município e eu não tenho resposta.

3375 Então eu quero deixar essa angústia registrada e pedindo que, quem sabe, até o
3376 final da gente ir embora a gente tenha uma resposta.

3377 **46:25**

3378 A gente queria aumentar o número de delegados porque a gente queria fazer uma
3379 Conferência maior. Por que que a gente queria isso? Porque a gente sabe que a
3380 população tá envelhecendo, nós estamos pensando no envelhecimento do país de
3381 todos, isso é uma urgência que a gente tem que trabalhar, né. Então a gente queria
3382 uma Conferência igualitária como todos os outros segmentos têm um número de
3383 Conferência igual. Então eu volto sem resposta, eu volto sem saber qual o espaço,
3384 quantos delegados. Cadê os representantes governamentais? A gente não sabe
3385 quem fica, quem tá mudando, quem vai sair. Então tá um momento que tá gerando
3386 essa angústia. Então por isso, mais hora nenhuma nós estamos querendo conflitar,
3387 nós estamos querendo trabalhar em equipe. É só, obrigada!

3388 - Mais alguma manifestação? Vera.

3389 - Bom dia! Eu sou Vera Anísia. Represento a Associação Nacional de Gerontologia
3390 do Brasil, a ANG Brasil e quero expressar aqui que nós estamos neste Conselho é
3391 pra defender e garantir os direitos da pessoa idosa conforme consta na política
3392 nacional do idoso.

3393 **47:44**

3394 Entendemos que também que como está na política nacional do idoso é função do
3395 poder público de gestores de estar garantindo e efetivando essa política. E também
3396 é do nosso pensamento que os representantes aqui do Governo e, principalmente,
3397 desta Secretaria, sejam os nossos interlocutores, os nossos mediadores, que não
3398 aja informações truncadas porque não estamos aqui discutindo questões que
3399 chegue até a Ministra de forma equivocada, de forma alguma. Eu quero repetir as
3400 suas palavras: Nós estamos aqui é pra acertar, é pra ter esse apoio porque o
3401 Conselho sem essa Secretaria não pode realmente caminhar e é necessário esta
3402 mediação, este apoio, esta interlocução, isso é necessário, é fundamental pra nós e
3403 queremos estar trabalhando em conjunto e queremos que essa Ministra tenha
3404 realmente este Conselho como um grande ganho da sua gestão. É esse o nosso
3405 pensamento.

3406 **49:02**

3407 E quero dizer também que a terceira Conferência nós queríamos sair daqui hoje
3408 assim, olha: Já tem o local definido para a terceira Conferência, já tem o número
3409 definido dos delegados e os participantes do total desta Conferência. Estamos muito
3410 angustiados, não saiu a convocação, então são três itens referentes à terceira

3411 Conferência Nacional que está angustiando muito porque lá nas nossas bases nós
3412 estamos já fazendo as nossas falas, levando daqui o passo a passo da Conferência
3413 que estamos nos debruçando em cima dele e que ainda não foi efetivado, foi
3414 terminado, e que isso é um grande ganho - eu entendo, né - para esta Secretaria
3415 inclusive referente a gastos, né. E isso, olha, a outra se não me engano, foi a 400 mil
3416 pra efetivar essa parte da organização da Conferência, né – só um dado. Então isso
3417 nós estamos, assim, levando muito a sério. Outra coisa também é o seguinte: a
3418 nossa atual Presidente foi escolhida de forma democrática, unânime e numa reunião
3419 em que todos estiveram presentes e que a elegeram.

3420 **50:26**

3421 E que este Conselho ele é colegiado, somos todos nós aqui que decidimos, não é
3422 somente a figura da Presidente. Porque eu também senti que foi equivocada, essa
3423 percepção. E pra encerrar eu quero dizer, assim, que diante de todas as
3424 necessidades, prioridades que ainda não saíram do papel que realmente saia e que
3425 flua, que tenha esse fluxo dentro da Secretaria na qual nós dependemos. E eu quero
3426 também levar para o meu estado e todos os colegas aqui querem levar pra suas
3427 bases é algo concreto em relação à terceira Conferência principalmente. Obrigada!

3428 - Mais alguma manifestação?

3429 - Bom dia! Eu sou o Wilson, eu sou daqui da Secretaria de Diretor de Promoção. Eu
3430 queria dar um... Só passar uma informação, que não... Só pra deixar claro uma
3431 questão com relação ao tema que algumas pessoas tocaram. Nós aqui estamos na
3432 Secretaria tocando todas as questões relativas aos Direitos Humanos e sabemos
3433 que algumas questões parecem que não têm muito a ver com os Direitos Humanos,
3434 mas precisa de uma ação política na área.

3435 **52:00**

3436 Então nós conversamos aqui, alguns companheiros na Secretaria, e estamos
3437 tocando uma discussão, e eu só vou dar esse informe aqui pra que de vez em
3438 quando tem algumas falas que parece que paira dúvida sobre a nossa opinião sobre
3439 os Conselhos. Está sendo discutido agora no Congresso a reforma política e nós
3440 temos aqui uma percepção que a reforma política o quê que tá tratando? Tá tratando
3441 de como elege deputado, se é financiamento público ou não, tá a discussão só a
3442 reforma eleitoral e da questão da representatividade via parlamento. Nós temos uma
3443 opinião política que é importante que a reforma política também discuta a política
3444 participativa, que os Conselhos não seja uma... Um ou outro setor que consiga fazer,
3445 que seja o que um Governo trate de um jeito e outro Governo de outro, que o
3446 Município faça de um jeito, o Estado de outro, que não tenha... Que não seja uma
3447 coisa de bondade ou vontade.

3448 **53:17**

3449 Mas que seja uma definição política e pelo menos que avance a discussão com
3450 relação a isso. Não tem uma discussão mais ampla sobre esse assunto no país,
3451 então nós vamos fazer todos os esforços pra que a força do Governo, que a força
3452 nossa individual junto aos partidos e aos parlamentares tente colocar essa discussão
3453 na ordem do dia. Não é fácil, não é uma coisa simples. Tô dizendo isso pra mostrar
3454 que é uma... Nós não estamos aqui discutindo simplesmente um Conselho, ou do
3455 Idoso ou da Criança e do Adolescente ou LGBT, nós queremos aprofundar e
3456 consolidar no país essa questão da Democracia Participativa e isso não é uma coisa
3457 simples, não só de fazer, mas do dia a dia. Vai ter divergência, vai ter problema, vai
3458 ter, mas isso é melhor do que ter isso ter no Conselho do que não os tendo.

3459 **54:21**

3460 E é também, ao mesmo tempo, pedir que quem concorda com isso, que quem acha
3461 importante a sua opinião, também faça seus esforços perante as suas relações
3462 políticas tanto do Governo como nas entidades que participam, com os
3463 parlamentares que tem contato.

3464 - Sandra Gomes.

3465 - Sandra Gomes da Secretaria de Direitos Humanos. Algumas falas foram feitas no
3466 sentido assim da participação da Secretaria de Direitos Humanos nas solicitações
3467 feitas pelo Conselho. Então desde o ano passado que nós temos apresentado total
3468 disponibilidade de funcionários desta Secretaria no esclarecimento e nas
3469 contribuições em relação ao PPA, a questão jurídica, a questão também das
3470 atividades realizadas pela Coordenação em relação ao trabalho, em relação ao
3471 idoso. Então eu só gostaria de esclarecer e também lembrá-los desta participação
3472 a todas as solicitações deste pleito. Obrigada!

3473 - Mais alguma manifestação? Maria da CONTAG.

3474 **55:45**

3475 - Só uma contribuição. Como ele falou desse espaço do debate do controle social
3476 que é o principal papel dos Conselhos juntamente com a CGU foi puxada a primeira
3477 Conferência Nacional de Participação Social e Controle Social. Ela tava agendada
3478 pra sair em outubro agora de 2012, mas a gente, na Comissão de Construção do
3479 Regimento Interno, passou ela pra maio de 2012. Então vai começar a desencadear
3480 o processo nos estados e municípios, então tem uma frente e é puxada pela CGU.
3481 Vai tá discutindo, principalmente, o papel da participação social no controle social da
3482 política pública porque os Conselhos funcionam como uma mão verdadeira de
3483 auxílio à CGU no aporte do controle do gasto público com as políticas públicas e do

3484 direito. Então a gente tá junto no movimento social e aí a gente já gostaria de pedir
3485 pra presidência quando tiver uma próxima reunião a gente poder tá apresentando o
3486 regimento interno – eu fiz parte da Comissão junto com a CGU pela CONTAG -, já
3487 foi finalizado o regimento interno, vai ser publicado e aí a gente quer contar também
3488 com os Conselhos. Por quê? Segundo a CGU é importante que a sociedade faça
3489 esse debate e reconheça o papel que é esses Conselhos no espelho da política
3490 pública pra não haver ingerências, né. O poder público tá comandando o Conselho,
3491 o poder legislativo, então essa Conferência vai ser muito fundamental, os eixos são
3492 importantíssimos e vai pautar por isso.

3493 **57:23**

3494 - Não havendo mais manifestações em relação às propostas apresentadas pelo
3495 secretário eu gostaria de fazer as minhas colocações. Eu acho que esse momento
3496 pro Conselho é um momento extremamente rico, extremamente valioso que estamos
3497 sentados à mesa como devemos estar, de uma forma transparente e, pra nós, acho
3498 que o mais importante é que tem que melhorar - a minha avaliação - é que tem que
3499 melhorar a comunicação entre o Conselho e a SDH. Porque tá havendo ruído e há
3500 distorções, mal interpretações e eu acho que o que a gente tentou fazer nesse
3501 episódio que está culminando com a saída do Eduardo é defender o melhor para a
3502 população, para o interesse público. Essa foi a nossa primeira e única intenção.

3503 **58:21**

3504 Quando a gente foi pra reunião ontem a gente esperava dialogar. Nós fomos
3505 surpreendidos por uma artilharia, né, então nós não pudemos dialogar. Tô querendo
3506 dizer, Ramaís, não dispensando tudo que nós conversamos entre presidente do
3507 Conselho e Ramaís, quer dizer, quando a gente foi em busca da Ministra a gente foi
3508 em busca da Ministra que a gente conheceu no encontro dos Conselhos, né, e nós
3509 encontramos uma Ministra muito alterada em relação à postura que a gente
3510 esperava dela. Isso pra mim expõe a Ministra e essa exposição ela se deveu
3511 exatamente a uma falta de arrumação dentro da Secretaria pra que as notícias que
3512 chegassem lá fossem notícias baseadas na verdade do Conselho. Quer dizer, em
3513 nenhum momento nós afrontamos a Ministra, em nenhum momento nós duvidamos
3514 do compromisso dela, em nenhum momento nós desrespeitamos a Ministra nas
3515 nossas colocações, no nosso memorando, no que foi discutido ontem.

3516 **59:33**

3517 Pra vocês terem uma idéia, a pauta do Eduardo era pra hoje, mas a situação estava
3518 incomodando tanto ao Conselho que ela foi levada pra ontem e o colegiado discutiu
3519 e pensou que a melhor maneira era falar com a Ministra. Por quê? Porque já tinha
3520 sido falado com as pessoas daqui. E nós não tínhamos... A questão não é falar

3521 assim: Ah, mas eu já falei com a Presidente. Você falou com a Presidente o que
 3522 você achou que era, a Presidente falou com você que o Conselho não concordava,
 3523 que a Presidente não concordava. Ontem quem falou com você foi o Conselho, não
 3524 foi a Presidente mais. Eu sou subjugada ao Plenário e eu sou porta voz deste
 3525 Plenário, então quando não querem ouvir o porta voz do Plenário tem alguma coisa
 3526 muito estranha acontecendo, né. Então eu gostaria de pedir, sinceramente, que com
 3527 a chegada do Wilson pra condição de titular do Conselho que a gente melhore muito
 3528 no trato das coisas, pra que não haja esse tipo de exposição porque o que nós
 3529 passamos ontem – esses conselheiros que estão aqui, os mais velhos, os mais
 3530 novos – nós ficamos intimidados, nós saímos da reunião diminuídos. Nós não
 3531 esperávamos, eu juro pra você, eu fui pra lá pra encontrar uma acolhida, pra falar:
 3532 Olha, senhora Ministra, o Eduardo ele é importante pra nós porque a gente não quer
 3533 que a senhora cometa, na sua gestão, equívocos que já foram cometidos nas
 3534 anteriores.

3535 **01:01:08**

3536 Nós somos testemunhas desses equívocos, nós somos as vítimas dos equívocos da
 3537 gestão. Nós como Conselho temos que alertar a gestão que vocês estão indo por
 3538 um caminho equivocado. Foi essa a nossa intenção. Isso não tem nada a ver com a
 3539 pessoa do Eduardo, nunca teve, nunca teve e isso tem a ver com a mania de
 3540 mudança de gestão em ano de Conferência. Quer dizer, não custava nada a Lúcia
 3541 vim, nós nunca fomos contra a chegada de ninguém, pelo contrário, a vida inteira
 3542 nós pedimos, pedimos, pedimos, aí eles falam assim: Não, mas a Assessoria
 3543 Jurídica tá a disposição. Vai lá na Assessoria Jurídica ver se ela tá a disposição. Vai
 3544 lá. Vai lá ver se os pareceres vêm, se as publicações acontecem. Então nós
 3545 estamos querendo dialogar com a Secretaria no pleito. Não tem, não tem pra nós
 3546 aqui, como Conselho – este Conselho, eu não posso falar de nenhum outro, deste
 3547 eu falo – a Carla que te fala uma coisa, fala com você, fala com ele, fala com ela,
 3548 fala com ele, fala com ela, fala com quem quiser, porque eu vou falar aquilo que eu
 3549 acredito e eu vou portar a voz do Conselho.

3550 **01:02:19**

3551 Infelizmente, nesta questão nós divergimos, mas nós divergimos muito mais na
 3552 forma de condução da questão. Então assim, que não aconteça de novo uma
 3553 situação vexatória, como aquela que aconteceu ontem, né, em que este Conselho
 3554 foi desrespeitado, foi desrespeitado no trato, foi desrespeitado no trato. Isso não tem
 3555 nada a ver com a Ministra Maria do Rosário absolutamente. Ela foi mal informada
 3556 dos acontecimentos, ela foi mal... Mal preparada pra receber. O Conselho foi
 3557 desarmado. O Conselho foi pra dialogar, o Conselho escolheu as pessoas que
 3558 falariam, porque a gente achou que a gente podia falar, mas ela não escutou. Ela

3559 não escutou. Então se ela não escutou cabe a vocês defendê-la e a defesa de vocês
3560 passa por nos escutar pra que não chegue a cara de monstro da Carla pra Ministra,
3561 né. Porque em nenhum momento, Ramaís, eu sou representante de sociedade civil
3562 neste Conselho, mas eu sou representante de Governo em outros e como
3563 representante de Governo em outros eu sou muito respeitada.

3564 **01:03:38**

3565 Eu sou muito respeitada porque o Conselho cresce. Cresce por quê? Porque eu
3566 tenho a preocupação de integração do Conselho, eu tenho a preocupação de
3567 motivação do Conselho, eu tenho a preocupação de fazer esse Conselho acreditar.
3568 E ontem eu fiz esse Conselho acreditar e esse Conselho se decepcionou
3569 profundamente, profundamente. De uma forma, que eu vou te falar, vai ser difícil
3570 desfazer essa imagem e essa impressão que ficou pra nós ontem. A gente esperava
3571 uma Ministra dos Direitos Humanos que reconhecesse que é da pasta dela a Política
3572 do Idoso, que é da pasta dela o Conselho do Idoso e que é com este Conselho que
3573 ela tem que tratar e às vezes ela vai ter que ouvir coisas com as quais ela não
3574 concorda, então que ela esteja mais preparada pra ouvir quando ela não concordar.
3575 Porque tratar a gente como a gente foi tratado... Nós ouvimos ontem o seu Emídio
3576 fazer um depoimento de idoso depois desta reunião... Vocês vão ouvir na gravação?
3577 Tá gravado. Depois vocês se preocupem em ouvi-lo. Tudo que ele falou ontem é o
3578 que cada um aqui que esteve presente na reunião tinha vontade de falar pra Ministra
3579 e ele falou: Eu tinha vontade, mas eu não pude, né. Então eu acho que hoje foi
3580 bacana demais vocês estarem aqui, foi bacana demais a postura com a qual vocês
3581 chegaram de parceria, de propostas. Queria dizer à Lúcia que ela é bem-vinda, né.

3582 **01:05:08**

3583 Ela é bem-vinda nessas condições, né. Ela é bem-vinda, Lúcia, porque a Carla que
3584 você vai conhecer não é a Carla que te falaram que eu sou, tá? Eu tô falando porque
3585 independente às notícias, as impressões podem estar muito equivocadas, sabe?
3586 Quando nós tivemos conversa, Wilson, quando a gente foi se conhecer, eu te falei
3587 que a gente iria cobrar, esse é o nosso papel e às vezes a gente vai cobrar de
3588 coisas que vocês não tão preparados, não tão concordando, né. Mas infelizmente
3589 esse é o meu papel e não é fácil pra mim ficar no lugar de levar pancada, sabe? Não
3590 é fácil pra mim. Quando eu assumi esse papel aqui eu assumi na condição de
3591 acreditar que, como sociedade civil, eu tenho a contribuir, como sociedade civil eu
3592 porto a palavra de 21 milhões de idosos que não têm assento à mesa. E quando eu
3593 falar com vocês: A Conferência é importante pros idosos. Que vocês acreditem! E
3594 quando eu falar com vocês: Uma Secretaria Executiva que funciona. Vocês
3595 acreditem! Isso é importante pra nós. Sabe por que a gente não discute política?
3596 Porque a gente não consegue existir. Né. Porque o tempo todo a gente tá correndo

3597 atrás do que não foi feito. Então uma decisão que foi tomada em junho até agora
3598 não aconteceu.

3599 **01:06:43**

3600 E as decisões nossas dependem daquela decisão de junho. E isso não é problema
3601 meu Carla. Não personalizem em mim a figura do inimigo porque eu não sou
3602 inimiga. Eu não mato criancinha, né, eu não desejo o fim da Dilma, de forma
3603 nenhuma. Eu quero que esse Governo dê certo, eu quero que você dê certo, eu
3604 quero que você dê certo, que a Secretaria de Direitos Humanos, de fato, assuma o
3605 papel que é dela de coordenação política, porque isso não está acontecendo, né. Se
3606 vocês têm meios pra mudar essa condição então que vocês mudem, tá. Agora que
3607 não nos tratem com o desrespeito, com a falta de qualificação como nós fomos
3608 tratados ontem. Essa é a situação.

3609 - Eu queria responder algumas questões...

3610 - Antes, por gentileza, porque eu já passei por aqui e eu me vi muito, como se diz,
3611 tocado pelo que eu acabei de ouvir. Eu sou Roberto Loyolla. Eu hoje represento o
3612 Conselho estadual do idoso da Bahia e da Prefeitura de Salvador. E tive o privilégio
3613 de ter sido o primeiro Coordenador Geral dos Direitos da Pessoa Idosa antes de
3614 Sandra.

3615 **01:08:05**

3616 E eu gostaria de me tocar porque foi muito tocado pela representante da (01:08:13)
3617 quando ela disse que nós somos invisíveis. E nós precisamos tocar neste assunto
3618 porque este Conselho, mais cedo ou mais tarde, será o mais importante desta
3619 nação, porque ele representa duas pontas: a ponta da criança que é vulnerável e a
3620 ponta do idoso que passou a ser vulnerável em razão do seu processo de
3621 envelhecimento. E nós sabemos – e o IBGE está, na próxima semana, pra lançar o
3622 último SENSO, né – que a nossa população idosa cresce cada vez mais e muito em
3623 breve nós seremos uma nação de idosos. E este Conselho precisa se fazer
3624 presente. Eu aqui tomei conhecimento e quero dizer a vocês que a ausência do
3625 presidente Lula na segunda Conferência dos Direitos da Pessoa Idosa se deu
3626 porque levaram a ele o pacto e ele disse: É isso que vocês têm que me apresentar?
3627 É isso que eu vou apresentar ao Brasil de políticas públicas da pessoa idosa? E ele
3628 se recusou a assinar o pacto e ele não foi à segunda Conferência dos Direitos da
3629 Pessoa Idosa.

3630 **01:09:30**

3631 Então nós precisamos tomar conhecimento da nossa responsabilidade, das duas
3632 pontas vulneráveis desse país. Da criança que é o futuro e do idoso que pagou o

3633 preço pelas omissões e por nós não termos feito o nosso dever. Eu quero dizer – e
3634 me solidarizar com o Eduardo - porque estive aqui e também fui uma vítima desta
3635 situação toda porque éramos três pessoas pra atender uma Coordenação Geral dos
3636 Direitos da Pessoa Idosa dum Brasil de 26 estados. E ouvi o trabalho de Eduardo
3637 sozinho com Lúcia pra atender aos 26 Conselhos Estaduais fora os Conselhos
3638 Municipais. Nós sabemos hoje que os Municípios, hoje as populações dos
3639 Municípios, são mais de idosos porque é eles que tão ficando nos Municípios, né. A
3640 gente lutou aqui – Eduardo com a SOF – pra questão do fundo nacional. Eram
3641 momentos de angústia, de muita angústia. E eu quero me solidarizar com você
3642 presidente que é representante da sociedade civil, da sociedade brasileira de
3643 (01:10:50) Odontologia. Eu ouvi que todos os atos públicos, que são afetos a pessoa
3644 idosa, sempre foram oriundos do Legislativo. Nunca ouve sensibilidade do Poder
3645 Executivo.

3646 **01:11:04**

3647 Isso acontece aqui como acontece na Bahia porque nós estamos lutando lá desde
3648 2006 com a Coordenação Estadual de Direitos da Pessoa Idosa. Né. Tivemos agora
3649 Superintendência da Pessoa Portadora de Deficiência, nada a ver contra, dos
3650 drogados nada a ver contra, mas por que os idosos, que é a população maior de um
3651 estado, de um país, não pode ter, né, como eu lutei aqui por uma estrutura melhor
3652 da Coordenação Geral dos Direitos da Pessoa Idosa e acabei sendo vítima disso
3653 também? Então eu só quero dizer isso porque nós precisamos assumir a nossa
3654 postura e, como você disse, e não tive oportunidade ainda de estar com a Ministra
3655 Maria do Rosário, mas a sociedade civil tá atenta dos seus discursos que sempre
3656 falam na criança e da adolescência e nunca citou a questão dos idosos. Muito
3657 obrigado!

3658 - Eu queria...

3659 - Por favor, desculpa. É que eu penso que além de ter opiniões pessoais eu tenho
3660 aqui um dever de ofício de representação (01:12:15) do Governo, assim como outros
3661 colegas que aqui estão presentes.

3662 **01:12:20**

3663 E da Ministra Maria do Rosário. Presidenta, eu penso que não foi construtiva sua
3664 fala, eu discordo da sua fala, eu acho que a sua fala não se afiniza com a própria
3665 expressão do clima da manifestação do Conselho, em todas as manifestações
3666 anteriores que eu pude ouvir pelo menos no dia de hoje. E penso isso porque não
3667 houve – e eu quero fazer isso inclusive em defesa própria – qualquer tipo de
3668 truncagem ou de problema na comunicação entre a Secretaria, a Diretoria, a
3669 Coordenação, o Conselho e a Ministra. Tanto não houve que as palavras da Ministra

3670 ontem para expressar a motivação da questão de fundo que era alteração da
3671 Coordenação do Conselho talvez tenham sido quase as mesmas que foram as que
3672 eu lhe proferi em momentos anteriores. O motivo era aquele motivo, não houve
3673 qualquer tipo de má informação para construção da decisão. O que pode haver – e
3674 isso é natural – é uma divergência no fundo da decisão, ora ninguém aqui está
3675 trabalhando pela desinformação, ninguém aqui está subsidiando a Ministra ou
3676 deixando de subsidiá-la com aquilo que é necessário para que ela tome as suas
3677 decisões.

3678 **01:03:48**

3679 Isto não está e não acontecerá. O nosso clima de trabalho com este Conselho é o
3680 melhor de todos, a nossa vontade de acertar é a melhor de todas, nós estamos aqui
3681 há pouco mais do que 90 dias e se isso não é salvar a guarda – porque temos
3682 responsabilidade como Governo – isso é motivo para que algumas das questões -
3683 muitas delas históricas e difíceis de resolver – ainda não estejam prontas e
3684 apresentadas como solução a que o Conselho e eu me reporto aqui alguns
3685 problemas burocráticos que temos e admitimos que temos. Mas eu pensei que na
3686 exposição inicial que fiz estava colocando da nossa vontade, do nosso empenho pra
3687 solucionar as questões estruturais do Conselho. Estará indo nos próximos 30 dias,
3688 de uma capacidade de trabalho de duas pessoas, para pelo menos cinco pessoas e
3689 isso não se produz – os colegas de Governo sabem – com facilidade. Isso eu acho
3690 que é uma demonstração concreta de empenho. Eu acho que beira a covardia,
3691 presidenta, dizer que a Ministra ontem faltou com o respeito com esse Conselho. A
3692 Ministra abriu a palavra, franqueou a palavra primeiramente inclusive à senhora,
3693 como não poderia deixar de ser, a ouviu, ouviu os demais conselheiros que
3694 quiseram se manifestar abrindo e franqueando a palavra a todos e todas que assim
3695 o quisessem e fez as suas considerações.

3696 **01:15:14**

3697 Ocorre que – e eu peço que mais uma vez que nos desarmemos aqui e tenhamos o
3698 gesto de empatia de nos colocarmos no lugar da Ministra – como todos nós aqui
3699 nessa sociedade democrática pela qual lutamos poderíamos ser também ministros
3700 ou ministras e que nos coloquemos e pensemos o que faríamos se tivéssemos bem
3701 informados tomado uma decisão política que apenas a nós cabe e se nós
3702 precisássemos operar num Brasil inteiro uma política do idoso com a magnitude que
3703 ela tem e tivéssemos necessidade de um apoio importante dum órgão como esse
3704 Conselho pra formulação dessas políticas e se a primeira reunião que faríamos com
3705 esse órgão não fosse pra discutir essas políticas e sim fosse para discutir -
3706 emparedada que estava a Ministra pela postura que o Conselho teve ontem – o

3707 nome do Secretário Executivo do Conselho. Como nós, cada um de nós, cada uma
3708 de nós nos sentiria diante disso?

3709 **01:16:25**

3710 Eu lhe pergunto, presidenta. Porque eu penso que nos sentiríamos tal como se
3711 sentiu a Ministra: um pouco frustrada. No entanto, é inverídico que ela tenha sido,
3712 porque nunca vi na minha vida ela ser desrespeitosa, muito menos anti democrática.
3713 O que penso que fez a Ministra ontem foi chamar o Conselho à sua
3714 responsabilidade que, aliás, eu penso que ele tem consciência de qual é e a senhora
3715 acaba de manifestar na sua fala que sabe qual é essa responsabilidade. Só que eu
3716 acho que nós temos dois caminhos, presidenta, nós temos o caminho de nos
3717 desarmar realmente de não olhar pra esse passado, de estabelecer as nossas
3718 tarefas no futuro como eu penso que os conselheiros fizeram nas suas
3719 manifestações aqui agora e nós temos um outro caminho que é o de nos armar, que
3720 é o de olhar para nós como inimigos, que é o de pensar nas questões laterais das
3721 idiossincrasias dos seres humanos que estão aqui nesse Conselho ao invés de
3722 pensar nas grandes pautas e bandeiras que, bem mencionou aqui o conselheiro da
3723 OAB, são as bandeiras construídas por milhares de pessoas não só nas
3724 Conferências, mas em tantos outros fóruns como os Conselhos Estaduais e
3725 Municipais.

3726 **01:17:33**

3727 É a essa responsabilidade que nos chamam. E eu não acho que vale a pena nós
3728 perdermos aqui nossas energias com essas questões laterais. Então a despeito de
3729 respeitar a sua opinião sobre o que possa ou não possa ter acontecido ontem, eu
3730 quero manifestar com muita veemência que não há, que não houve e que não
3731 haverá qualquer tipo de vontade dessa Secretaria, desse Secretário, hoje qualquer
3732 pessoa que aqui representa o Governo Federal na SDH de inviabilizar a
3733 comunicação perfeita ou mais perfeita possível entre a senhora e a Ministra que,
3734 aliás, eu penso que deve ser uma comunicação, inclusive, direta sempre que
3735 possível, eu acho que esse é o clima de trabalho que nós queremos impor aqui. E
3736 eu penso só que o episódio tal como tá sendo lido de ontem e tal como foi
3737 reverberado a partir da reunião de ontem não contribui com o avanço dos trabalhos
3738 desse Conselho. Quero ser muito franco, muito honesto aqui com todos e com
3739 todas. Se nós ficarmos reavaliando o que possa ou o que não possa ter acontecido
3740 ontem, discutindo a questão de fundo da pessoa da Ministra – que é isso que
3741 aconteceu e que é isso que voltou a acontecer aqui agora – eu acho que nós vamos
3742 entrar numa rota de colisão, num conflito bastante grave e que nós vamos estar
3743 prejudicando não a nós, mas aqueles que dependem do trabalho desse órgão,
3744 desse Conselho. Então é só esse (01:18:55) que eu gostaria de manifestar,

Claudia/CNDI-SDH-PR

3745 presidenta e, se possível, evidente que com toda a soberania desse Conselho, mas
3746 eu acho que nós deveríamos tentar pensar, pelo menos até o final dessa reunião, se
3747 há alguma possibilidade de encaminhamento nem que seja para a próxima reunião
3748 da discussão sobre as prioridades políticas do Conselho para que o Governo possa
3749 aderir à elas e trabalhar com todas as energias pra viabilizá-las. Obrigado!

3750 01:19:23

3751 - Sandra...

3752 - Eu quero só colocar que eu tenho uma trajetória... Eu sou de Belo Horizonte, né,
3753 sou mineira e mineiro fala assim mesmo, né. Mineiro a gente busca essa
3754 transparência o tempo todo e eu já trabalhei com a Carla, conheço Carla de longa
3755 data e a Carla saiu agora da Presidência do Conselho Municipal e eu acho que a
3756 fala dela hoje foi uma fala ainda que ontem nós desgastamos demais com o que
3757 aconteceu, com o ocorrido, então eu acho que hoje eu vim até de verde porque eu
3758 falei: Não, uma esperança...

3759 - Eu também!

3760 - Pra gente dar conta de vim, dar conta de trabalhar. A gente sai das nossas causas.
3761 A Carla é geriatra, ela larga o consultório, né, larga os pacientes. Então eu acho
3762 que... E a Carla, ela assim, ela conseguiu na Prefeitura de Belo Horizonte, como
3763 Presidente do Conselho, ela conseguiu ter, ser respeitada tanto pela população
3764 idosa como também pelos gestores. Então ela é muito apoiada, muito bem vista,
3765 muito bem querida por todas, por todos. Então eu acho que a fala dela –
3766 emocionada ainda, né, que eu acho que nós... ninguém conseguiu dormir à noite,
3767 nós conversamos cedo, ninguém conseguiu. Então assim, eu acho que nós
3768 queremos virar essa página, nós queremos isso e nós queremos trabalhar juntos,
3769 nós precisamos do apoio e nós estamos aqui também, assim, a gente vem, a gente
3770 larga o nosso compromisso, família, filhos, né, a gente vem aqui pra gente ver que o
3771 idoso seja visto.

3772 01:21:26

3773 Então eu não quero que você saia daqui com esse pensamento em relação à
3774 presidente porque ela realmente, ela trouxe aqui o que ontem nós armamos, né.
3775 Ontem nós saímos assim... Angústia, nós falamos sobre aquilo e hoje eu falei: Não,
3776 vamos centrar, vamos né, vamos tentar levar. E eu acho que ela trouxe essa
3777 emoção que tá gravada aí, né, os depoimentos. Realmente não foi uma reunião que
3778 a gente gostaria que tivesse sido, foi um impacto. A gente esperava realmente uma
3779 acolhida, né, e nós tivemos, eu acho que ela já foi, ela já foi... Não sei. Parece que
3780 ela já foi armada de alguma forma, né. Mas nós queremos ultrapassar isso, nós

3781 queremos trabalhar juntos e vocês podem ficar tranquilas em relação à postura da
3782 Carla que é uma excelente profissional, excelente profissional e capaz. Uma pessoa
3783 que... E no final do mandato vocês vão ver que, vocês vão ver que isso aí foi uma
3784 página infeliz da nossa história e que a gente espera que não, realmente não
3785 aconteça mais.

3786 01:22:51

3787 Mas que ao mesmo tempo a gente também seja escutados.

3788 - Eu me preservei e não gostaria de falar, mas infelizmente há uma necessidade. Ao
3789 longo da minha vida...

3790 - Seu Cristiano do MORHAN.

3791 - Cristiano, MORHAN, Movimento da Pessoa Atingida pela Hanseníase. Ao longo da
3792 nossa vida a gente tentou construir o que hoje está acontecendo nesse país. Muitas
3793 vezes, aonde eu moro – lá em (01:23:24) – eu fui corrido, chamado de comunista
3794 porque brigava pra eleger o presidente Lula e ao longo da vida da gente a gente tem
3795 formação política. E ainda os Conselhos há alguns anos atrás no Governo Fernando
3796 Henrique Cardoso era como se o Conselho fosse inimigo do Governo e a gente
3797 ainda não conseguiu fazer com que o Governo entenda que o Conselho é membro
3798 do Governo. Pra mim, o Conselho de Saúde é membro do SUS, eu não tenho
3799 dúvida disso. Eu, particularmente, penso dessa maneira. Eu não sei se as outras
3800 pessoas, muito mais letradas do que eu nesse país – que eu tenho pouca cultura -,
3801 pensem dessa maneira. Este Conselho, pra mim, é membro – tá certo? – da
3802 Secretaria de Direitos Humanos. Nós não podemos ser tratados como se nós
3803 fôssemos um departamento separado, longe e não é dessa maneira.

3804 01:24:28

3805 Eu acho que tem que assimilar isso. As propostas aqui não é proposta do Conselho,
3806 é proposta de Governo. Qual é a proposta que a gente quer, o quê que a gente quer
3807 pra política pública do idoso, e isso é proposta de Governo. Cabe ao Governo
3808 executá-las, não discuti-las, mas executá-las e isso, ao longo do tempo, a gente
3809 dificilmente consegue em Conselho, em qualquer um deles. Eu ouvi uma reclamação
3810 do companheiro do Pará nesse sentido. Não dá mais pra gente trabalhar com
3811 Conselho de faz-de-conta: faz-de-conta que nós todos vemos, faz-de-conta que o
3812 Governo executou e faz-de-conta que os idosos lá no meu Município – e nos outros
3813 Municípios desse país – tão satisfeitos com o que a gente tá fazendo. Não dá pra
3814 funcionar dessa maneira. Isso aqui faz parte da Secretaria de Direitos Humanos e
3815 daqui sai proposta pra política do idoso da Secretaria de Direitos Humanos. Eu
3816 costumo dizer que quando a gente propõe alguma coisa que a maioria decide a

3817 proposta não é mais minha já é do colegiado. Dessa maneira que a gente pensa e é
3818 dessa maneira que a gente deve trabalhar. Então eu acho... Foi extremamente
3819 desgastante o que aconteceu ontem. Talvez não fosse intenção da Ministra, nem do
3820 Conselho o que aconteceu, né. Eu acho que foram palavras não colocadas no lugar
3821 certo, na hora certa. Talvez chegou aqui de uma maneira e chegou lá de outra. Não
3822 foi má vontade, eu acredito, das pessoas de criar esse clima, mas que ficou um
3823 clima difícil. A gente precisa, na cabeça da gente, esquecer isso. O que não é fácil.

3824 01:26:21

3825 Eu vivi numa colônia, nasci num hospital de leprosos – que naquela época era assim
3826 que se dizia -, que eu consigo hoje fazer um esforço tremendo pra esquecer os
3827 Direitos Humanos vilipendiado daquelas pessoas, mas tenho a consciência que eu
3828 não posso esquecer pra poder dar depoimento pra que essas coisas não mais
3829 aconteçam nesse país. Então é necessário, é fundamental que se tenha a certeza
3830 de que o Conselho faz parte da Secretaria de Direitos Humanos. É só isso, obrigado!

3831 - Ielena (01:27:03). Eu acho que não tenho mais o que falar, apesar de ter pedido a
3832 fala, né, além de ratificar as palavras de Sandra e de Cristiano. Eu acho que a gente
3833 quer virar essa página, né. Eu acho que ambos os profissionais aqui que
3834 mencionaram a Ministra, Carla, são pessoas competíssimas, né, que nós agora
3835 precisamos produzir e deixar no passado esse desentendimento que houve.

3836 01:27:34

3837 Cada um vê sobre sua própria ótica, né. Carla vê de um jeito, a Ministra vê de outro,
3838 mas isso não impede que a gente prossiga no trabalho. Então a minha proposta
3839 objetiva agora é a gente mudar a pauta pra essa discussão e pensar, em pelo
3840 menos, nas três propostas de trabalho pra que podemos avançar e esquecer e
3841 vamos aos finais, né. E isso que me interessa mais do que continuar essa
3842 rasgação de seda e tudo mais.

3843 - Mas eu gostaria de solicitar o seguinte: como a nossa pauta ainda é extensa e
3844 como essa decisão sobre as prioridades ela também vai tomar tempo a minha
3845 sugestão é que, sendo prioridades políticas, que a gente tirasse também, dentro da
3846 comissão de políticas públicas, né, um subgrupo pra poder tratar disso - não sei o
3847 quê que vocês acham – e que se juntasse a esse subgrupo um número, pessoas,
3848 por exemplo, da Comissão de Orçamento, quer dizer, aproveitar do colegiado pra
3849 gente poder discutir e trabalhar em cima dessas prioridades. Porque aí dentro de um
3850 mês ou dum prazo que o Plenário decidir a gente entrega, com muito mais
3851 substância, né, a razão dessas três prioridades.

3852 01:28:55

3853 - Paula, Associação Nacional dos Membros da Defensoria Pública dos Defensores
3854 Públicos. Senhor Ramaís, então considerando o que o senhor havia colocado com
3855 relação a uma definição quanto a Conferência - e seguindo a linha do que bem
3856 colocou a Sandra do que tem sido cobrado nos estados e municípios da gente – se
3857 possível, que a Secretaria então - já que isto efetivamente é uma atribuição da
3858 Secretaria – que nos fosse dado um retorno até o final desta reunião quanto ao que
3859 resta pra gente poder continuar o trabalho da Comissão. Efetivamente quanto à
3860 definição do número de participantes da Conferência, uma data de quando – pelo
3861 menos precisa ou aproximada -, mas uma data realista de quando vai sair esta
3862 convocatória e de uma definição do que a gente tem enquanto... Se já houve uma
3863 pesquisa em termos de lugar, de capacidade de agregação desse público que vem
3864 pra cá, o quê que efetivamente a Secretaria está esperando desta Conferência.
3865 Porque se fala muito numa Conferência grandiosa, espetacular, mas muito mais do
3866 que grandiosidade e espetáculo a gente precisa de algo concreto que realmente a
3867 gente consiga encaminhar, né. Então que, se possível, trouxesse esses dados pra
3868 gente até o final da reunião pra que aí de repente com uma meia hora, quarenta
3869 minutos, a Comissão novamente, se você me sugerir, presidente, a gente possa
3870 novamente se reunir pra já consolidar essas informações e avançar naqueles
3871 pequenos pontos que ficaram a ser definidos da nossa reunião de anteontem pra
3872 gente já levar alguma resposta mais concreta e plausível para os estados e
3873 municípios.

3874 01:30:48

3875 - O Eduardo pediu a palavra pra poder explicar a (01:30:53).

3876 - Bom, Eduardo Ramires (01:30:58), yo soy brasileño. E vamos rir um pouco, né, que
3877 eu acho que esse clima, realmente tá um pouco pesado, mas vamos torná-lo mais
3878 leve. Mais tarde eu vou me pronunciar a vocês um pouco mais com relação a minha
3879 situação e não quero que ela seja ponto principal da pauta e vamos discutir a
3880 questão da Conferência. Ontem tínhamos combinado, mandei por e-mail pra vocês
3881 um produto da discussão da Conferência para os membros da Comissão
3882 Organizadora da Conferência e junto com eles a planilha com o número de
3883 delegados por estado, por cada unidade da Federação. Então isso, de acordo com o
3884 que a gente já tinha falado anteontem – e a gente entregou por escrito, passou por
3885 escrito, falei que se alguém quiser a cópia e tal e foi por e-mail – de acordo com a
3886 disponibilidade orçamentária, de acordo com a orientação política da casa,
3887 orientação da Secretaria Nacional de Promoção de Defesa dos Direitos Humanos,
3888 de acordo com a orientação do Secretário Executivo da Secretaria de Direitos
3889 Humanos trabalhamos com o recurso que dispunha, que tá disponível.

3890 01:32:04

3891 E esse número permitiu chegar, o recurso disponível permitiu chegar a 816
3892 participantes, então isso tá, já tá definido. A minuta de decreto foi preparada, foi
3893 aprovada, já tem parecer favorável da Assessoria Jurídica da casa e até onde eu
3894 saiba tem parecer favorável da casa civil, inclusive. Então aí tá havendo sim algum
3895 problema com relação ao SIDOF que é o sistema pra tramitar isso que eu não posso
3896 dizer muito por ele porque eu não entendo, isso sim caberia a gente buscar uma
3897 resposta pra dar ao colegiado ainda hoje com relação ao SIDOF, com relação ao
3898 restante já tá, eu entendo que, assim entendo, já tá decidido.

3899 - Só tem uma questão que a gente, na Comissão Organizadora, pensou que deveria
3900 caber ao Plenário que é o seguinte: os conselheiros estaduais, os Conselhos
3901 estaduais, eles... Entre os delegados deles vêm os titulares, os conselheiros
3902 titulares, não vêm os conselheiros suplentes, só que a metodologia que tá sendo
3903 proposta ela vai exigir a participação de conselheiros titulares e suplentes do
3904 Conselho Nacional.

3905 01:33:11

3906 E como a gente não queria ter uma idéia de que o Conselho Nacional tá sendo
3907 privilegiado de ir titular e suplente a gente preferiu que o colegiado decidisse: se a
3908 gente vai proporcionar a vinda de conselheiros nacionais, suplentes e titulares por
3909 causa da forma como tá sendo pensado o modelo ou se a gente também como
3910 Conselho Nacional vai respeitar a mesma situação que tá posta para os Conselhos
3911 estaduais em relação a virem só os titulares.

3912 (01:33:50)

3913 Isso aí não diz respeito ao número de delegados?

3914 - Não, sim. Eu tinha perguntado sobre a pauta de Conferência e eu não sei se é
3915 (01:33:56) a pauta agora.

3916 - Não, é porque... Falou assim que...

3917 - Na verdade eu acho que, assim, isso daí a gente poderia discutir mais detidamente
3918 depois com a Plenária até pra que a gente pudesse fazer uma exposição com
3919 relação à metodologia que tá sendo proposta e, matematicamente, a dificuldade
3920 deste colegiado titular se fazer presente em todo o trabalho da Conferência da
3921 maneira como ela está posta, né.

3922 01:34:27

3923 Que é isso que a gente vinha discutindo. Então pra que a Comissão pudesse tá
3924 apresentando qual foi a linha de raciocínio e justificar até matematicamente a

3925 necessidade de contar com os conselheiros suplentes também no evento, mas eu
3926 acho que isso, de repente, até independe da gente tá discutindo – essa questão dos
3927 números – porque aí a gente faz alguns ajustes em termos de convidados e tal.

3928 - O que ele falou assim a questão dos números, aí eu pensei assim: o número que
3929 vai ser acrescido aos 816 possíveis seriam outros 28 suplentes do Conselho
3930 Nacional. Foi essa a posição.

3931 - Ô Carla ou até não porque aí de repente a gente tira dos convidados, enfim, a
3932 gente faz os ajustes necessários.

3933 - Oi. Eu questionei sobre a questão do ponto de pauta porque tinha falado com a
3934 presidenta nós temos evidentemente um informe que se co-substanciava de um
3935 pouco do que disse o Eduardo e de mais um ou dois elementos só que eu penso
3936 que são importantes pra debate sobre a Conferência e a sua operacionalidade
3937 mesmo. Eles são os seguintes então: o número de participantes da Conferência,
3938 quando nós chegamos em início de janeiro, nos foi colocado como uma decisão que
3939 já estaria tomada, teria uma resolução já do Conselho sobre isso e como a nossa
3940 postura é de respeito a essa posição – assim como será de todas – procuramos
3941 iniciar um diálogo com a Presidência do Conselho sobre este ponto do número de
3942 participantes da Conferência. E fomos atrás do valor orçamentário que teremos
3943 disponível pra essa destinação.

3944 01:36:14

3945 Chegando rigorosamente ao valor de um milhão e duzentos mil reais que não
3946 estavam, então a época, se quer garantidos, mas que dissemos: vamos buscar
3947 garanti-los até o último centavo. Pra ser bem sintético, isso fazia com que nós
3948 tivéssemos que redimensionar o quantitativo estabelecido então no ano de 2010
3949 pelo Conselho no que diz respeito à Plenária final da Conferência em virtude de que
3950 nós precisávamos chegar nesse um milhão e duzentos mil reais. Demorou e é
3951 verdade que demorou, mas demorou por uma série de razões que são inclusive
3952 legais de como a administração pública pode fazer orçamentos e nós conseguimos
3953 chegar com alguma base concreta ao valor que custaria uma Conferência para o
3954 número de participantes que tinha sido estabelecido no ano passado. O valor que
3955 montou? Três milhões, em torno de três milhões e trezentos mil reais, portanto,
3956 quase três vezes o valor que nós temos disponível. Nós precisamos convocar logo a
3957 Conferência, eu não preciso convencer ninguém aqui desse fato. Não é apenas o
3958 Conselho, mas também a própria Ministra e os secretários que são cobrados
3959 cotidianamente todos os estados que vão do Brasil sobre essa definição. Até mesmo
3960 porque há estados e há municípios – a presidenta sabe disso – que já tão fazendo
3961 as suas Conferências e nem se quer tem ainda a data da Nacional e tampouco

3962 regulamento pra saber como fazem a tiragem de delegados e aí me coloco no lugar
3963 das pessoas que tão lá na ponta e sei o quanto isso é dramático.

3964 01:37:51

3965 E não adianta ficar dando desculpa aqui. E inclusive quanto à temática, que algumas
3966 fizeram com outra temática. Eu quero pensar como isso vai arredondar na questão
3967 final, realmente vai ser um grande problema. Vejam, então há dois problemas, creio
3968 que os dois solucionados e, portanto, estamos agora habilitados a divulgação do
3969 decreto. Os dois problemas eram: a questão do quantitativo que com a decisão de
3970 nós tirarmos do papel, ou melhor, colocarmos no papel e publicarmos a Conferência
3971 com o dinheiro que temos hoje e após o recente fechamento do orçamento em que,
3972 aí finalmente, - e os nossos colegas de Ministérios sabem disso - sabemos qual é o
3973 orçamento a ser executado em 2011 e nós podemos dizer aqui com algum orgulho
3974 que nenhum tostão foi cortado da Conferência – e isso não foi fácil, mas nenhum
3975 tostão foi cortado -, então que nós temos a disponibilidade desse orçamento e que
3976 esse orçamento nos permite fazer uma Conferência para 816 pessoas segundo os
3977 orçamentos que temos realizado aqui em Brasília.

3978 01:38:56

3979 Este problema, portanto, está resolvido. O segundo problema é bastante
3980 constrangedor pra nós porque era um problema administrativo e era um problema
3981 que também, desde sexta-feira passada está resolvido, era um problema do sistema
3982 que nós temos disponível aqui na Secretaria pra fazer inclusão do decreto que é
3983 assinado pela Presidenta da República e que esse sistema tava com problemas
3984 porque as pessoas que eram titulares do acesso ao sistema – um sistema
3985 relativamente complexo – saíram da SDH, foram pra outros cargos e nos deixaram
3986 aqui numa situação difícil. Nós resolvemos isso na sexta-feira passada. De modo
3987 que, essa semana, está no sistema para que possa a casa civil da Presidenta da
3988 República avaliar e mandar por assinatura da presidenta, o nosso decreto
3989 convocando à Conferência. Chamo a atenção apenas pra mais duas breves coisas:
3990 a Conferência LGBT para um público estimado em 10% da população brasileira tem
3991 rigorosamente o mesmo orçamento – um milhão e duzentos mil reais -, também não
3992 foi cortado, também conseguimos garantir a permanência desses recursos. Fará
3993 uma Conferência para 606 pessoas na Plenária final aqui em Brasília, ou seja, não
3994 creio que seja adequado ou, pelo menos, plenamente verídico nós compararmos a
3995 Conferência do Idoso com as demais apenas no que diz respeito ao número e
3996 quando falo, cara conselheira da Defensoria Pública, que nós vamos fazer a melhor
3997 Conferência isso, de maneira alguma, quer dizer espetáculo, eu não usei, nem
3998 usaria jamais aqui a palavra espetáculo.

3999 01:40:36

4000 Acho que até inclusive não deve ser um espetáculo, espetáculo é de outra seara, é
4001 arte, nós estamos falando aqui de política. Eu penso que essa Conferência que
4002 queremos fazer esse ano é uma Conferência com o norte da elaboração efetiva e
4003 acho que isso sim está garantido pela metodologia que o Conselho está propondo
4004 de construção das diretrizes pra essa Conferência que é a Conferência da política
4005 pública sendo monitorada adequadamente e sendo cobrada com razão pela
4006 sociedade civil. Então eu penso que essa Conferência terá esse norte e para ter
4007 esse norte isso está sendo discutido pela Secretaria Geral da Presidência da
4008 República não só essa Conferência, presidenta, mas todas as Conferências que o
4009 Brasil passa a realizar a partir de 2011 devem começar a pensar melhor as suas
4010 metodologias e, provavelmente, isso nos levará a alterar profundamente o número
4011 de participantes das Plenárias finais. É um pouco arriscado da minha parte, mas eu
4012 pela transparência que devo aos senhores e às senhoras farei a seguinte menção:
4013 muitas das Conferências realizadas até hoje a despeito da frutífera, do frutífero
4014 resultado que tiveram infelizmente não contaram com a participação efetiva às vezes
4015 nem da metade das pessoas que vinham à Brasília. Porque essas pessoas iam pra
4016 qualquer outro lugar menos para a participação efetiva nas Plenárias. Portanto, o
4017 que nós pensamos é que é necessário garantir que a discussão – e isso depende,
4018 pra isso, da presença das pessoas – assim como se cobra a presença dos
4019 Ministérios nas reuniões do início ao fim deste Conselho e se cobra com adequação,
4020 temos que pensar a mesma coisa em relação à Conferência.

4021 01:41:44

4022 E aí vocês não de convir comigo que partindo de um número de mil, mil e quinhentas
4023 ou mil e oitocentas pessoas, nós realmente temos muita dificuldade de garantir essa
4024 participação efetiva. Então acho que nós vamos garantir com isso uma boa
4025 Conferência. Uma última coisa só, presidenta, já me estendendo. Desculpem! É que
4026 nós temos um milhão e duzentos, isto não quer dizer que nós faremos uma
4027 Conferência com apenas um milhão e duzentos. O fato de termos, recentemente,
4028 chegado ao Governo nos impediu de poder estar a mais tempo conversando com
4029 outros Ministérios para viabilizar mais recursos. Mas Ministérios, como é o caso do
4030 Ministério da Saúde que já acenaram com a possibilidade de ampliação de recursos
4031 para a Conferência, serão buscados e mesmo aqueles que não se manifestarem
4032 serão buscados por nós, isso é uma tarefa nossa que faremos para que possamos
4033 aumentar os recursos da Conferência e disponibilizar nesse Conselho as seguintes
4034 três possíveis decisões: ou o aumento do número de pessoas que participarão ou a
4035 melhoria de alguns serviços que são prestados durante a Conferência ou mesmo a
4036 possibilidade de este Conselho definir pela redução dos recursos próprios que são
4037 do fundo do idoso para Conferência e para que possamos ter esses recursos

4038 disponíveis para deliberação na aplicação de políticas públicas por este Conselho.
4039 Isso ficará ao sufrágio do Conselho, dos conselheiros e conselheiras.

4040 01:43:09

4041 Agora somos aqui partidários de fazer uma grande mobilização com o Governo para
4042 conseguir ampliar os recursos da Conferência e isso vocês podem ter certeza que
4043 faremos de forma organizada e prestando contas, inclusive, ao Conselho. Se nós
4044 pudermos dobrar o valor da Conferência, nós faremos isso. Se nós pudermos
4045 triplicar, nós faremos isso. Não posso é prometer quando será nem como será, mas
4046 posso prometer que faremos. Muito obrigado!

4047 - Mais alguma consideração? Então nós vamos passar para o... Ontem houve a
4048 apresentação do plano estratégico e depois as comissões se reuniram, né, até 7 e
4049 meia mais ou menos, né, definindo algumas... Afinando um pouco o plano
4050 estratégico. Então a minha proposta é que a gente não reapresente, né, não sei qual
4051 que é a idéia de vocês.

4052 - Não, não tem necessidade de apresentar.

4053 - Você acha que seria bom apresentar?

4054 - De novo?

4055 - Qual a sua proposta inicial? Não reapresentar e?

4056 - Não reapresentar, a gente receber essas mudanças que foram feitas e apresentar
4057 agora, já com as mudanças feitas, porque senão a gente vai ter que apresentar três
4058 vezes. Entendeu?

4059 01:44:26

4060 Porque nós apresentamos ontem, se a gente apresentar hoje e na próxima vez nós
4061 vamos ter que apresentar outra vez, né.

4062 - Aí nós passaríamos para quê?

4063 - Para a discussão temática e recomendações do CNDI para programas, seguindo a
4064 ordem da pauta, eu tô falando aqui. Número 7. Porque a nossa preocupação
4065 também é o seguinte: no período da tarde muitos conselheiros já não estarão mais –
4066 da sociedade civil – não vão poder participar por causa de vôo, né, de situações de
4067 vôo que vão tirar as pessoas aqui da reunião. Então quanto mais a gente puder
4068 resolver e decidir pela manhã com o quórum garantido é mais razoável, né.

4069 - O item 5.

- 4070 - Ah, ele já falou, ele pediu adiamento.
- 4071 - Pediu adiamento?
- 4072 - Pra próxima reunião.
- 4073 - É. Então ele pediu pra aguardar a composição dos governamentais e aí sim na
4074 próxima...
- 4075 - Mas ele não tinha feito a proposta de talvez de procurar os Ministros?
- 4076 - Não, nessa semana agora.
- 4077 - Ah tá.
- 4078 - Não, eu sei, tô falando na outra porque nessa é feriado.
- 4079 - Nessa semana agora.
- 4080 - Então a proposta, o que ficou definido é que a Secretaria vai tentar entrar em
4081 contato pra agilizar isso, não é isso?
- 4082 - Na verdade nesse ponto ele pediu tipo retirar da pauta por causa dessa
4083 circunstância, aí retorna na próxima reunião, na próxima Plenária ele retorna a pauta
4084 já com a composição governamental decidida.
- 4085 - Tá bom.
- 4086 01:46:11
- 4087 - Alguma sugestão, João?
- 4088 - João da Pastoral. Não, é que a questão, o item que falava da reunião das
4089 Comissões ontem, eu queria perguntar pra Comissão que trabalhou com o item 10
4090 que às vezes eles vão embora à tarde e não vão poder se manifestar. Se é pra
4091 colocar em pauta a questão da situação do Piauí, Tocantins e Distrito Federal, isso
4092 eu não sei se foi, se vai ficar pra passar por e-mail, como é que vai ser feito? Se tiver
4093 aqui e puder adiantar, mas fica a critério da Comissão que trabalhou com isso.
- 4094 - Posso responder? A resposta pro João.
- 4095 - Tem três respondendo.
- 4096 - Bem, sobre a questão de Brasília a conselheira já informou que foi resolvido. Sobre
4097 a questão do Piauí e do Tocantins um ofício dirigido aos governadores solicitando a
4098 implementação das providências que deveriam ser tomadas em relação aos
4099 Conselhos. Já foi redigido, já está pronto. Com relação à – vou logo adiantar -, com

- 4100 relação às pendências também nós estamos fazendo um ofício encaminhando à
4101 Secretaria para dar as informações sobre as pendências que estão lá na Secretaria.
- 4102 - Que ontem foi um pedido do Wilson, né? Que a gente levantasse as pendências,
4103 então a Comissão de Normas tá trabalhando nisso.
- 4104 - Então já está sendo providenciado isso daí, tá?
- 4105 - E complementando a fala do... Vera Nícia, ANG Brasil. Também que haja um e-
4106 mail com e-mail institucional dos Conselhos porque o que está havendo é um e-mail
4107 com nome do Presidente do Conselho, ele sai aí ficamos sem comunicação.
- 4108 01:48:01
- 4109 Então que haja um e-mail institucional do próprio Conselho Estadual e os municipais
4110 que aí não corremos esse risco de falta de comunicação.
- 4111 - Nós temos, mas os estaduais não têm. Então eles tem @yahoo, @...
- 4112 - Muda o presidente, muda o e-mail, perde o contato. O presidente que já não é
4113 mais.
- 4114 - João, as considerações foram suficientes, atendidas? Sim? Se você quiser eu
4115 posso ler o teor da carta que foi colocado. Então em relação à votação de propostas
4116 de resoluções das Comissões permanentes, como ontem houve a discussão do
4117 planejamento estratégico, as únicas resoluções que ficariam seria a resolução da
4118 carta, né, dos ofícios e não houve nenhuma proposição de resolução específica. Tá
4119 certo?
- 4120 - Sim, mas aí não pode... A questão das outras resoluções que tão pendentes?
- 4121 - Sim, nós já pedimos as resoluções que estão pendentes do seu Emídio.
- 4122 - Não, as de publicação.
- 4123 - É sobre isso, Ielena. Eles fizeram um levantamento das resoluções que estão
4124 pendentes e eles vão fazer uma carta também, um memorando, pra passar pro
4125 Wilson ou pra quem de direito, né.
- 4126 - Nós estamos dirigindo à Secretária.
- 4127 - À Secretária? Tá.
- 4128 - Foi ela que pediu ontem.
- 4129 - A Ministra? A Ministra que você tá falando?

- 4130 - Manda com cópia pra mim. Wilson.oliveira...
- 4131 - É, aí tá tudo pontuado direitinho sobre...
- 4132 - Senão fica parado aí...
- 4133 (01:49:51)
- 4134 - Presidente.
- 4135 - Pois não, Seu Marcos.
- 4136 - Marcos (01:49:55), COBAP. Apenas uma pequena lembrança, contribuição, de que
4137 essa matéria que faz parte da pauta e que já foi devidamente esclarecida e formada
4138 se o Conselho entender essa manifestação do Conselho é importante de que se
4139 está de acordo ou não do envio dessas... Desses ofícios e dispensando inclusive a
4140 própria resolução sendo uma comunicação direta do Conselho ao invés de
4141 estabelecer uma resolução o que seria correto, o Conselho autoriza, acolhe, as
4142 propostas da Comissão.
- 4143 01:50:43
- 4144 - Desculpa, Seu Marcos, eu não compreendi.
- 4145 - Não, a parte do... A matéria que trata da... Aqui do décimo informe dos Conselhos
4146 Estaduais em posição do colegiado frente às situações do Piauí, Tocantins e o
4147 Distrito Federal. Como a matéria ela foi passada para uma comissão, a comissão
4148 tratou, examinou e deu as soluções e as soluções já foram apresentadas a esse
4149 colegiado.
- 4150 - É isso que eu perguntei se vocês queriam que eu lesse o que eles fizeram e aí o
4151 João Batista falou que confiava nos conselheiros, mas se vocês quiserem eu leio, tô
4152 com eles aqui.
- 4153 - Eu concordo plenamente com a posição também, mas diante de pauta recomenda-
4154 se que se faça a manifestação do colegiado.
- 4155 - Ah, pra ver se as pessoas concordam com isso ou não?
- 4156 - Exatamente.
- 4157 - Então vocês concordam...
- 4158 - Presidenta isso foi discutido ontem e foi aprovado ontem, a bandeira que nós
4159 iríamos fazer. Então que seria dirigir aos governadores. Então isso foi definido
4160 ontem.

4161 01:52:01

4162 Essa decisão foi ontem e nós fizemos a correspondência, a minuta das
4163 correspondências ontem. Então isso já foi.

4164 - O Seu Marcos teve ausente por um tempo.

4165 - Ah, então já foi decidido ontem da Plenária, ontem.

4166 - A dúvida estava apenas na questão do encaminhamento. Como a matéria ela foi
4167 tratada ontem e encaminhada, ela passou por uma Comissão e houve uma proposta
4168 de solução.

4169 - Isso.

4170 - Então, essa é a posição?

4171 - Isso, é, foi isso que aconteceu. E a proposta de solução foi o encaminhar uma carta
4172 ao Governador do estado solicitando providências pra resolver cada situação
4173 específica.

4174 - Esclarecido.

4175 - Então avançando a gente entra na proposta número, no ponto de pauta número 7:
4176 discussão temática e recomendações do CNDI para programas e ações que os
4177 Ministérios devem manter ou alterar ou incluir no PPA 2012/2015.

4178 - Paula, ANADEP. Só vingando, ontem a Sandra – cadê a Sandra da SDH? – a
4179 Sandra tinha ficado de providenciar, verificar a possibilidade de vir um técnico - não
4180 foi? - do âmbito desta Secretaria pra estar aqui com a gente falando com relação a
4181 isso. Os senhores sabem se foi providenciado?

4182 - Nós falamos, tem uma pessoa disponível só que a gente não tinha condições de
4183 definir pra ele que hora que ele viria aqui. Então o quê que foi feito? Hoje de manhã
4184 foi falado pra ele ficar meio de sobre aviso, mas eu não sei como é que tão as
4185 atribuições dele. A Sandra desceu pra ver com ele se ele já podia subir agora ou se
4186 não pudesse subir agora, que hora que poderia. Na hora que introduziu, discutiu
4187 tema ela já saiu.

4188 - Então eu gostaria de aproveitar novamente a presença de todos pra gente avançar
4189 na questão da metodologia da Conferência. Se o técnico chegar e tiver disponível a
4190 gente interrompe e depois retoma depois do almoço. Se não a gente fica com a
4191 Conferência neste momento e deixa a discussão do PPA pro período da tarde com
4192 mais tempo.

4193 01:54:25

4194 - Presidenta! Enquanto não estamos em discussão, de apresentação de... Eu
4195 gostaria de fazer uma pergunta sobre a nomeação do atual Conselho. Nós não
4196 tivemos até agora a documentação do... A designação dos conselheiros do atual
4197 mandato.

4198 - Conselheiro Emídio, né? É, conselheiro Emídio, nós vamos completar me parece,
4199 assim, com um empenho muito grande nosso, nós vamos fazer o que for necessário
4200 pra que semana que vem tenhamos os nomes dos últimos representantes do
4201 Governo e tão logo tenhamos esse... Vai ser publicado por portaria, como isto é
4202 portaria interna da Secretaria de Direitos Humanos essa nós conseguimos fazer do
4203 dia pra noite. Então é apenas fechar o nome dos conselheiros dos demais
4204 Ministérios, eu acredito que é possível a publicação já na semana que vem
4205 finalmente e espero que nunca mais volte a acontecer esse tipo de demora.

4206 - (01:56:15 – 01:56:28)

4207 - Posso fazer – ainda aproveitando esse tempo que não está sendo... A reunião de
4208 Belém do Conselho, confirmada pra agosto?

4209 01:56:40

4210 - É uma reunião que regimentalmente o Conselho tem que fazer duas reuniões
4211 descentralizadas por ano.

4212 - Sim.

4213 - E nós tínhamos pensando em fazer em Belém em agosto por causa da presença
4214 de cinco conselheiros de Belém. Então nós dependemos também da decisão da
4215 Secretaria de Direitos Humanos em relação a viabilizar essa reunião.

4216 - Tá bom. Mais uma questãozinha pra não... Não... Em junho nós temos no
4217 Congresso Nacional uma apresentação sobre a violência contra as pessoas idosas.
4218 Então é uma sessão especial, no Senado Federal, e que nós gostaríamos que
4219 houvesse alguma movimentação do Conselho para que o Conselho estivesse
4220 presente nesta ocasião.

4221 - Nós já tomamos também providências em relação a isso. Nós procuramos o
4222 gabinete do senador Paulo Paim e o senador Paulo Paim, inclusive, se ofereceu
4223 para acolher um seminário proposto pelo Conselho Nacional do Idoso pra celebrar o
4224 dia 15 de junho. Então nós temos também que tirar hoje aqui da Plenária um grupo
4225 pra pensar essa possibilidade pra entrar em contato com o Canindé, né, que é o
4226 assessor dele, com quem nós conversamos e que apresentou a possibilidade de

4227 fazer esse seminário lá no INTERLEGIS em teleconferência, né, com reprodução pra
4228 todo Brasil então a gente também tem essa pauta do 15 junho pra gente tratar.

4229 01:58:19

4230 - E como última... Última... A seguridade social tem causado umas certas opiniões e
4231 que há divergência, inclusive, no orçamento da seguridade social. Então a
4232 seguridade social compreende saúde, assistência e previdência social. Pelas
4233 informações que nós temos, inclusive da Receita Federal do Brasil, dos auditores da
4234 Receita Federal do Brasil, ela é superavitária. Então nós gostaríamos de ter aqui um
4235 representante da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Previdência Social,
4236 aliás, da Receita Federal do Brasil para fazer uma exposição sobre a seguridade
4237 social, inclusive, sobre o orçamento da seguridade social. Seria na próxima reunião
4238 do Conselho. Eu acho importante que todos nós saibamos o que está acontecendo
4239 com a nossa conta seguridade social. É só isso.

4240 01:59:29

4241 - Senhor Emídio, é... Não, assim, é superativária hoje. E amanhã? Porque o que a
4242 gente percebe aqui por esse documento que nos foi encaminhado, né, do Banco
4243 Mundial, particularmente eu tenho muita preocupação porque é um tema que afeta
4244 efetivamente a nossa população alvo aqui que é de idosos então assim, seria
4245 importante talvez tentar, verificar, convidar alguns dos pesquisadores desse material
4246 que foi distribuído aos senhores, material de muita importância, né, bastante rico e
4247 que trata, principalmente, dessa questão da seguridade. Então assim, tenhamos...
4248 Tenhamos pessoas, né, com notório saber sobre esse tema pra que a gente possa
4249 ter uma visão mais sistemática, assim, assim eu sugiro.

4250 - Justamente, nós queremos o debate. Se fizer... Nós estamos sugerindo a presença
4251 de um representante da Associação Nacional da Receita Federal do Brasil, dos
4252 Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil, como pode vir um outro contrário pra
4253 fazer a discussão. Tá bem? Não há... É pra nós sabermos detalhadamente o que
4254 está acontecendo. O que nós temos pelos dados que nós temos a seguridade social
4255 tem um saldo – e nesses dois últimos... nos últimos 11 anos – de aproximadamente
4256 520 bilhões de reais. Esta é a informação que nós temos. E que nós temos
4257 publicado, temos publicado constantemente e não temos sido contestados.

4258 02:01:20

4259 E é justamente por isso que nós queremos que venha esse assunto aqui ao
4260 Conselho, porque é de importância vital para os conselheiros saberem o que está
4261 acontecendo com a seguridade social. Que compreende, repito: saúde, assistência e
4262 previdência social.

4263 - Seu Marcos pediu ainda um último informe e nós vamos entrar na questão da
4264 Conferência.

4265 - Marcos (02:01:49), COBAP. Gostaríamos de aproveitar este momento da
4266 comunicação social pela presença dos nossos conselheiros e companheiros da SDH
4267 e, sobretudo para que todos os conselheiros também nós tenhamos uma linguagem
4268 só. O quê que a comunicação social ela precisa especialmente agora nesse
4269 momento na Conferência? A comunicação social precisa de todos e de todas as
4270 organizações governamentais e não governamentais. Então nós precisamos deste
4271 processo para que realmente possa o idoso ser informado. São 21 milhões e o
4272 desejo é chegar nos 21 milhões de idosos para terem conhecimento. Então nós
4273 chegamos a fazer o seguinte registro: a comunicação social perpassa por todas as
4274 Comissões permanentes, em todas as instâncias de atuação do CNDI, recaindo as
4275 informações – atos, fatos, escritos, fotos e outros registros diante de atenção ao
4276 idoso – e relacionada às ações integradas – Governo e sociedade – com destaque
4277 SDH e CNDI, por sua vez a Secretaria Executiva do CNDI que mantém os
4278 mecanismos e procedimentos trabalha todo o material de informação, seleciona e
4279 ordena.

4280 02:03:16

4281 E a Diretoria, por sua vez, prioriza e define as formas de encaminhamento mantendo
4282 atualizado e arquivado o produto da informação e divulgação. É, portanto, a
4283 comunicação social uma tarefa de todos buscando na... Tarefa de todos na busca de
4284 maior visibilidade das ações integradas – Governo e sociedade, SDH e CNDI – e
4285 especialmente de toda política de direitos do idoso. Então o que nós gostaríamos de
4286 deixar registrado aqui que nesta hora que nós estamos preparando a Conferência
4287 Nacional que a comunicação social ela pudesse ter o apoio de todas as
4288 organizações governamentais e não governamentais e nós pudéssemos montar um
4289 trabalho integrado - Governo sociedade - pra essa grande Conferência.

4290 - Obrigada Seu Marcos.

4291 02:04:16

4292 Então aqui, gente, está a segunda proposta em relação ao número de delegados.
4293 Em junho do ano passado foi tirado um GT que pensou qual que seria a metodologia
4294 para definição de números de delegados, desse GT surgiu a proposta dos 1303
4295 delegados garantidos pela: questão do número de idosos, questão de número de
4296 municípios, né, distribuição da população, e tal. Então o quê que aconteceu? Se a
4297 gente fosse cortar só 50%, x por cento só pra caber o quanto de delegados caberia
4298 com um milhão e duzentos, um corte linear, não permitiria a representatividade dos
4299 estados na metodologia que a gente deseja pra Conferência. Um exemplo real

4300 disso: na última Conferência a delegação do Acre era formada por seis pessoas e
4301 havia nove temas, então não tinha como meia pessoa estar em temas simultâneos,
4302 né. Então nós tivemos a preocupação de, já nessa metodologia, garantir que, pelo
4303 menos, um delegado de cada estado dos estados menores, né, os estados que têm
4304 menos população, tenha a chance de participar, né, e assim a delegação completa
4305 vai estar participando de todas as atividades propostas na Conferência.

4306 02:05:45

4307 Dessa maneira a região norte passa a ter 78 delegados. Em todas as regiões o
4308 mínimo de delegados foi dez porque foram dez salas que estarão funcionando
4309 simultaneamente na Conferência, ok? Na região nordeste 186 delegados. Vocês
4310 querem que leia a distribuição? Devia? Vocês decidem. Dá pra ler? 186 delegados e
4311 é claro que os estados maiores, com mais idosos, como é o caso da Bahia tem um
4312 número maior de delegados com mais municípios com 45 delegados. No sudeste
4313 nós temos a situação de São Paulo que é um estado muito idoso, né, e que tem uma
4314 grande população. Então, São Paulo, a definição ficou pra 130 delegados, né. O Rio
4315 60, Minas 67, Espírito Santo 14. Na região sul...

4316 - Eles que definem toda a (02:07:00)?

4317 - Haverá então 106 delegados representantes dos três estados e no centro-oeste 52.
4318 Totalizando 693 delegados estaduais que vêm compor a Conferência. Além disso, a
4319 Comissão estava pensando da seguinte forma, né: nos delegados nacionais... 693
4320 delegados estaduais, delegados nacionais que pertencem ao Governo – 28,
4321 delegados nacionais sociedade civil – 42. Por que isso hein Eduardo? Ah, 60/40, tá
4322 certo! 60%... É porque a Conferência tá definida dessa forma: 60% de sociedade
4323 civil e 40% de Governo.

4324 02:07:53

4325 Os convidados nacionais nós restringimos, pra vocês terem noção se fosse seguir a
4326 metodologia anterior tinha 176... 200 e poucos convidados, nós restringimos pra 38.
4327 Quer dizer, o convidado só será convidado se ele vier trabalhar na Conferência.
4328 Quer dizer, ele vai ser um facilitador, ele vai ser um expositor, né. A equipe de apoio
4329 da SDH... Porque a gente quer que a SDH esteja em todas as salas exatamente
4330 participando da Conferência e participando também da relatoria da Conferência, pra
4331 não acontecer o que aconteceu nas outras Conferências em que os anais não saem
4332 nunca. Então se a SDH tá participando isso vai facilitar, né, a definição, o
4333 entendimento e tal. E com isso a gente chegou a um número de participantes de 816
4334 delegados. Então isso aí é garantindo a ponderação com os critérios que tinham
4335 sido colocados anteriormente e não é um corte radical igual eu falei, linear, pra poder
4336 exatamente permitir que a gente fizesse esses ajustes pra que houvesse delegados

- 4337 de todas as delegações em todos os grupos. Pra garantir essa diversidade, essa
4338 representatividade. Alguma dúvida?
- 4339 02:09:20
- 4340 Paula? Vilma?
- 4341 - Carla, nesse ajuste que foi feito no número de delegados continuou se adotando
4342 aquele critério que foi estabelecido em junho?
- 4343 - Isso.
- 4344 - Também adotou o mesmo critério de número de municípios, de população, mesma
4345 coisa? Só fez mudar o percentual, né?
- 4346 - É.
- 4347 - Vilma, Previdência. Esses delegados nacionais é só do Governo Federal? Né?
- 4348 - É, só do Governo Federal.
- 4349 - João, Pastoral. Como eu não participei, já pode até ter falado isso aí, mas eu não
4350 tenho essa informação. Em relação à última Conferência alguns estados estiveram
4351 (02:10:04), mas nenhum perdeu número de participantes?
- 4352 - Não. Nenhum perdeu.
- 4353 - Nenhum perdeu.
- 4354 - Então tá.
- 4355 - Não, até porque esses estados menores não de importância, tá? Em termos de
4356 população. O número era de seis, seis delegados. Então Distrito Federal, Amapá,
4357 Acre, quase a maioria da região norte, eles vieram só com seis delegados. Agora
4358 Carla só uma pergunta: ali quando vocês – vocês, eu também, né, faço parte da
4359 Comissão, mas não tinha visto ainda essa tabela – (02:10:35 áudio cortado em
4360 alguns segundos) delegados nacionais tá incluindo já nesse quantitativo os
4361 conselheiros?
- 4362 - Os conselheiros.
- 4363 - Então... Teriam então catorze, aí não taria contemplando então a questão dos
4364 suplentes né?
- 4365 - É.
- 4366 - Também governamentais não?

- 4367 - Aham.
- 4368 - Porque aí a gente teria catorze delegados decorrentes da apresentação no CNDI e
4369 catorze de livre...
- 4370 - De outros órgãos.
- 4371 - É, de livre indicação. Agora e nos da sociedade civil?
- 4372 02:11:07
- 4373 Também só tá se pensando nos conselheiros titulares.
- 4374 - Conselheiros titulares.
- 4375 - Tá.
- 4376 - É, e aí por isso que eu falei que de toda forma essa vai ser a base, acho que não
4377 muda na questão dos delegados estaduais, né. Que é o que tá definido. Isso nós já
4378 poderíamos lançar para os Conselhos estaduais como uma definição do Plenário.
4379 Da representação dos estaduais o que muda talvez seja nessa questão dos
4380 convidados, dos... Se a gente vai conseguir, né, dos delegados nacionais, quer
4381 dizer, e a gente poderia ter uma ampliação também. Ou como também tem outras
4382 sugestões em curso que eu acho que não é o momento pra gente tomar decisões,
4383 que seria: dependendo do quantitativo que for aportado a Conferência – eu sei que o
4384 Ramais tem uma idéia em relação ao que fazer desse quantitativo – tem uma outra
4385 idéia que poderia ser, igual você falou, de melhorar as condições de conforto, de
4386 acolhida, né, dos delegados; existe uma outra proposta que é a questão do
4387 transporte, então têm delegados que vêm de regiões muito distantes, vêm de
4388 ônibus, quer dizer, são pessoas idosas, né, corre um risco de trombose, né, que a
4389 gente como médico não deixa de pensar. Então de repente se a gente pudesse
4390 facilitar ou favorecer, de alguma forma, um transporte mais, né... Em melhores
4391 condições, mais adequado.
- 4392 02:12:48
- 4393 Então são coisas pra pensar, então por isso que eu acho que não é o momento da
4394 gente ainda definir porque também caberia uma pesquisa, né, do quê que
4395 representaria isso em termos operacionais. Paula e Hellen.
- 4396 - Carla, essa ponderação que você fez com relação ao transporte isso é
4397 importantíssimo. Até porque nós tivemos essa dificuldade na primeira Conferência e
4398 na segunda Conferência, eu me lembro bem, na época a delegação do Amazonas
4399 quase que ela não veio porque eles não tinham transporte, o Governo do estado não
4400 liberou a passagem pra eles tarem vindo e aí foi uma correria até no âmbito da

4401 Secretaria de Direitos Humanos junto a outros Ministérios pra tentar conseguir essas
4402 passagens. E várias delegações, principalmente do sul, elas realmente vieram de
4403 ônibus, foi bastante desgastante com idosos passando mal mesmo de chegarem
4404 aqui direto pro posto de atendimento da Conferência, então acho que isso deveria
4405 ser considerado e olhado com atenção porque é bastante sacrificante ainda mais
4406 que a gente tá contemplando com 50% da delegação de pessoas idosas até por
4407 conta deste protagonismo. Então a gente devia pensar nisso com bastante cuidado.

4408 02:14:04

4409 - Hellen.

4410 - Hellen, Ministério da Saúde. Reafirmamos aqui a nossa disponibilidade em auxiliar
4411 na parte financeira, né. A Conferência... Como foi feita na segunda Conferência, pra
4412 isso nós precisamos realmente, como já foi discutido com o Eduardo e voltaremos a
4413 discutir isso, de um projeto, né, estruturado porque nós podemos fazer isso por meio
4414 de convênio. Então diante dessa possibilidade de melhorar as condições ou de
4415 aumentar o número de participantes, a gente vai ver onde que o Ministério pode
4416 auxiliar.

4417 - Norele, posso fazer um reforço no que você havia colocado? Ontem a Luiza esteve
4418 aqui com a gente e ela colocou a necessidade desse projeto, mas ela colocou até
4419 um limitador de tempo por conta dessa tramitação interna que eu não entendo como
4420 funciona, mas ela disse que ela assim, ela precisaria disso de no máximo dentro de
4421 uma semana porque não conseguiria lançar lá no sistema de fazer a captação – sei
4422 lá como é que funciona – e aí não conseguiria liberar esse recurso.

4423 - É verdade. O recurso sai por meio de convênio, né, então assim, como é do
4424 Governo Federal geralmente sai mais rápido do que pelo SICONF, mas mesmo
4425 assim nós precisamos o mais rápido possível do projeto, cadastrar o projeto, assim,
4426 e um projeto bem específico, assim... Como poderemos ajudar?

4427 02:15:51

4428 Em quê? Né? Assim, a gente vai ajudar na melhoria da estrutura? No aporte a
4429 recursos humanos? Então, assim, a gente precisa desse projeto o mais rápido
4430 possível.

4431 - Ok? Podemos passar pra metodologia gente? Ou tem alguma decisão a ser
4432 tomada em relação a isso ainda?

4433 - Júlia, Ministério da Cultura. Você comentou antes de que tinha que fazer uma
4434 decisão em relação a suplente, titular... O número...

4435 - É.

4436 - O quê que seria essa mudança?

4437 - Não, é porque quando foi pensado os delegados nacionais a gente pensou
4438 primeiro só na titularidade aí por causa da metodologia que a gente tá propondo eu
4439 preciso apresentar a metodologia pra vocês verificarem o porquê da necessidade
4440 dessa recomposição, desse reforço dos suplentes, né. Mas sinceramente eu acho
4441 que isso aí não vai comprometer nem alterar tanto no montante dos delegados, né,
4442 pra justificar um... Não sei, a menos que vocês... Quê que vocês acham? Como que
4443 vocês acham que poderia ser?

4444 - Acho que explica a metodologia, Carla, que a gente consegue visualizar o porquê
4445 de de repente este reforço.

4446 - Então tá. Então o que acontece é o seguinte: a Conferência ela tá prevista pra 3
4447 dias, quê que nós pensamos? Na última Conferência os idosos esperaram quantas
4448 horas pelo Lula?

4449 02:17:34

4450 Muitas... Umas 4 horas entre revista de metal, saiu todo mundo da sala, passou em
4451 revista todo mundo, voltou todo mundo pra sala, nós ficamos 4 horas dentro da sala
4452 pra chegar no final o Lula não aparecer. Então o quê que nós pensamos? Dessa vez
4453 a nossa proposta é que a abertura solene se faça à noite, nessa abertura solene
4454 estarão as pessoas, né, os convidados, os Ministros, de repente vai ter a assinatura
4455 do pacto, né, seria um momento festivo pra poder trabalhar, né, com esse pacto.
4456 Estaria a presidenta Dilma que eu acho que é importante que ela participe, que ela
4457 esteja conosco nesse momento, né, e aconteceria também uma micro fala, uma
4458 micro palestra, de no máximo meia hora de alguém sobre o tema da Conferência. O
4459 tema é: O compromisso de todos pelo envelhecimento digno no Brasil. Porque aí
4460 encerrou a solenidade de abertura encerrou a festividade da coisa, né, e começa no
4461 dia seguinte pela Plenária inicial, pelos trabalhos de leitura do Regimento – que vai
4462 reger a Conferência –, pela divisão de grupos, e aí não acontece o que aconteceu
4463 na Conferência anterior que foi por causa de palestra e tudo, entra na hora do
4464 Regimento e o Regimento não pode ser lido com calma, com... Né, fica aquela coisa
4465 corrida.

4466 02:19:10

4467 E dessa vez a gente quer uma Conferência com tempo. A gente quer uma
4468 Conferência com tempo pras pessoas se manifestarem, pras pessoas opinarem, pra
4469 elas divergirem, pra elas, né, se organizarem com mais tranquilidade, sem aquele
4470 toque de caixa, porque quando dá toque de caixa, gente, a pessoa idosa não

4471 consegue acompanhar aí ela sai da Conferência ou ela fica ali de corpo presente,
4472 mas ela não tá mais interagindo com nada daquilo. Então nós queremos uma
4473 metodologia em que isso não aconteça, né. Então quê que nós pensamos? Um
4474 momento difícil da Conferência também é a chegada dos delegados, o
4475 credenciamento dos delegados. Então esse credenciamento ele aconteceria na
4476 parte da manhã, né, os delegados estariam chegando porque chegam delegações
4477 pela manhã, os hotéis só abrem meio-dia, só aceitam a entrada deles meio-dia.
4478 Então eles teriam esse tempo pra poder chegar em Brasília, se acomodar e 2h da
4479 tarde eles estariam reunidos, né, e aí a gente propôs pra comissão de que maneira
4480 eles poderiam estar reunidos, né. Nós propusemos duas maneiras: uma seria uma
4481 maneira de reuni-los regionalmente. Porque o quê que nós pensamos? Todo mundo
4482 chega querendo falar, todo mundo chega querendo debater, né. Reunidos
4483 regionalmente a gente tem similaridades territoriais. Por exemplo: tem questões da
4484 Amazônia que nunca são tratadas, porque as pautas urbanas passam na frente e
4485 nunca chega a vez deles discutirem como é que acontece no Pará, a saúde do PSF
4486 que vai de - como é que chama aquele...? – voadeira, né. Populações ribeirinhas. É.
4487 Oportunidade de trocar experiência, oportunidade de se organizar também, tipo
4488 assim: Olha, nós temos que garantir nessa Conferência que a gente consiga isso,
4489 isso e isso. Quer dizer, é uma forma de motivação, de aquecimento da Conferência,
4490 onde eles já estarão sendo aquecidos tratando de problemas reais, específicos e
4491 que eles vão querer do Governo Federal que o Governo Federal responda a essas
4492 situações. Tá?

4493 02:21:02

4494 Então eles estariam divididos em 10 salas, essa divisão permitiria que os 78
4495 delegados da região norte ficassem, né, eles teriam, acredito eu – porque eu não fiz
4496 a passagem pras 2h da tarde porque eu não tive tempo de remontar a planilha, né –,
4497 mas a gente vai ter em torno de 2 até às 7h da noite, quer dizer, 5h, claro que com
4498 intervalo, pra eles pensarem, pra eles chegarem, pra eles discutirem, debaterem, se
4499 organizarem, se articularem, decidirem, né, regionalmente. Nas regiões que têm
4500 muitos estados, como na região do nordeste que tem muitos estados nós também
4501 tivemos uma preocupação de separar regionalmente, então ao invés de pegar todos
4502 os 9 estados e dividir em 3 salas, nós pegamos os 4 estados centetrionais do
4503 nordeste e colocamos numa sala, então serão também 76 delegados. E os 5
4504 estados que são mais ao sul, que são Pernambuco, Paraíba... Não, perdão, é o
4505 contrário... É isso mesmo, tá certo, Pernambuco, Paraíba, Bahia, Alagoas e Sergipe
4506 dava 110 pessoas, então nós dividimos este grupo em 2 salas, mas eles estarão
4507 regionalmente representados. Na região sudeste é a questão de São Paulo. Se a
4508 gente colocasse os 130 delegados de São Paulo pra fazer uma mini Conferência
4509 Paulista a gente perderia na diversidade regional. Então nós pensamos: vamos

4510 dividir os sudestinos em números, em salas, mas com a representação de todos os
4511 estados. E o centro-oeste por ser uma região menor, menos populosa, ele fica
4512 sozinho numa única sala. E o sul que já tem o hábito de se reunir em fóruns, então
4513 eles já trazem essa vantagem, também estará reunido numa sala só.

4514 02:23:14

4515 Tá. Acabou 7h da noite, eles vão para a solenidade de abertura, a sessão solene, a
4516 conferência magna, encerra-se até no máximo 9 da noite e de 9 às 10 teria o
4517 coquetel de abertura da Conferência.

4518 - Seria uma pré Conferência?

4519 - Isso, seria uma pré Conferência. Pra permitir que se discuta sem ter que discutir
4520 em termos de prioridade, mas que se organize, quer dizer, que haja uma
4521 metodologia que favoreça isso. Alguma dúvida nesse ponto?

4522 - Eu tenho.

4523 - Fala. Ah, isso, ah é, perfeito! O quê que aconteceu? A segunda proposta era a
4524 proposta de debater temas específicos, por exemplo: formação de novos Conselhos,
4525 políticas de cuidado, políticas de promoção de direitos, políticas... São vários os
4526 temas. O quê que nós pensamos? A gente vai sugerir aos grupos uma lista de
4527 temas, também, pra eles poderem se debruçarem, que seria como o... Como é que a
4528 gente pode dizer assim? No nosso texto base, né, esses temas estariam tratados
4529 pra poder ajudá-los a discutir essa temática no âmbito regional.

4530 02:25:04

4531 Algum comentário?

4532 - Não, Carla, só pra complementar então que essa idéia – não é, Sandra? – que nós
4533 discutimos dessa temática seria trabalhado na visita que a gente fizesse e fará nas
4534 estaduais pra já tá amadurecendo isso e pra que esse momento da divisão por
4535 regiões eles possam já tá amadurecendo e trazendo suas propostas, né, das
4536 deliberações que vieram dos estados pra conseguir maior adesão até pra que isso
4537 possa ser pautado como prioridade. Então é um momento de garantir a articulação
4538 deles, pra que eles se conheçam, pra que essas prioridades principalmente da sua
4539 região, dos seus estados, possam sair com uma prioridade nacional. Porque a
4540 experiência que a gente tem é que normalmente sai como prioridade nacional vem
4541 de São Paulo, do Rio, da Bahia, do sul, e que os outros estados acabam não
4542 conseguindo levar as suas prioridades por falta mesmo de numerário, de articulação.

4543 - Outra coisa aqui só pra vocês terem uma idéia da lista de temas, por exemplo, a
4544 questão do (02:26:09), do orçamento, da violência, do disque 100, que é uma
4545 situação de âmbito nacional, como que isso tá acontecendo, do cuidador, da ILPI, da
4546 política nacional do idoso, o quê que tá valendo, né, de como que tá acontecendo a
4547 aplicação do estatuto do idoso nos seus locais, de entidades de atendimento, do
4548 PPA, né, de mecanismos de enfrentamento à violência, de fiscalização da lisura do
4549 uso do dinheiro, né, da verba pública no trato do dinheiro público que tá ali, e outros
4550 temas que eu vou colocar pra vocês, que tinham sido pensados originalmente e
4551 outra coisa: política de cuidado, promoção de direitos, proteção, interação com
4552 Conselho, Ministério Público, Defensoria, formação de rede, políticas de lazer,
4553 turismo e cultura, que são políticas desejadas pelos idosos e que são suplantadas
4554 exatamente na... porque entra saúde, assistência, né, acessibilidade e cidade amiga
4555 do idoso é outro tema que tá colocado.

4556 02:27:14

4557 Quer dizer, são várias coisas que a gente vai poder, né, de alguma forma pensar,
4558 favorecer esse debate nesse momento. Tá. Então a pré Conferência encerra assim.

4559 - É interessante aqui também que nós discutimos na Comissão de Conferência
4560 também acho que a gente... Vai ser muito rico esse encontro regional que no final a
4561 gente vai conhecer as realidades, as demandas, as diferenças regionais, né, então
4562 eu acho que a gente vai ter um perfil muito bom em relação a esse tema das
4563 políticas públicas por esse Brasil, né, o quê que é mais assim predominante, né, o
4564 quê que é mais regional e aí ela vai mostrar também daqui a pouco como é que vai
4565 ser direcionada essas deliberações, né oh Carla?

4566 - Ô Carla, você me permite já nesse seu panorama de já começar assim a mostrar
4567 um indicativo da necessidade de contar com os suplentes da gente começar a expor
4568 ou você quer colocar isso mais pra frente?

4569 - Não, pode falar.

4570 - Então...

4571 - Só um minutinho, Paula, antes de você continuar, porque eu ainda... Uma dúvida,
4572 né...

4573 - Claro.

4574 - Existe alguma limitação de quantos temas vão ser apresentados alguma coisa
4575 assim? Porque eu tenho medo de ficar muito...

4576 - Não, deixa eu falar. Ontem, a nossa reunião da comissão organizadora... Por que
4577 que nós estamos querendo fazer essa reunião da comissão organizadora nesse
4578 tempo? Pra gente ter tempo de pensar a Conferência Nacional, pra gente ter tempo
4579 de amadurecer e na Conferência reproduzir o que nos falta. Essa Conferência tem
4580 que responder pra nós o quê que de fato é prioridade pra eles. Quer dizer, por isso a
4581 nossa metodologia ela é muito diferenciada. Por que como que se faz uma
4582 Conferência habitualmente? A gente propõe, engessa e fala: discutam isso,
4583 discutam aquilo, discutam aquilo outro. Então nosso momento agora... Quê que eu
4584 tinha pensado também? A gente quer fazer reuniões preparatórias das Conferências
4585 estaduais, pra quê? Pra garantir que o estado entenda dessa metodologia.

4586 02:29:03

4587 E isso se faria por meio da ida da Comissão Organizadora, de algumas pessoas, a
4588 gente distribuir essa tarefa entre as pessoas que compõe a comissão organizadora
4589 pra elas fazerem reuniões macro regionais. Então nós vamos chegar lá na Bahia,
4590 juntar ali os 4 estados e discutir, né, como que a gente tá pensando da Conferência.
4591 Com calma, vai lá, passa uma tarde com eles, discutindo, pra garantir que venha de
4592 lá um produto que nos interessa. Pra não chegar aqui, de novo, insistir nas questões
4593 locais e perder a chance de pensar politicamente num desenho nacional, mas
4594 também com esse cunho regional, né. E aí no momento, isso aqui ontem a gente
4595 levantou um brainstorm, né, então isso aqui foi um brainstorm, nós não definimos
4596 anteontem, perdão, nós não quisemos, as pessoas foram falando e eu fui
4597 registrando os temas que deviam fazer parte desse momento. Então eu acho que a
4598 gente vai ter tempo, na próxima reunião, que vai ser daqui a 1 mês, de pensar nesse
4599 momento, refinar, né, se vocês tiverem coisas a contribuir também é extremamente
4600 positivo e bem-vindo, né, sugestões, de repente discutir com a Pastoral, discutir lá
4601 no MORHAN, situações que vocês queiram ver, né, discutidas aqui, a questão da
4602 acessibilidade de transporte que a Magda tanto insiste, né, da justiça. Quer dizer, é
4603 um momento nosso agora, né, nós estamos lá na comissão exatamente pensando o
4604 como fazer, então é um momento de aportar essas sugestões.

4605 - Rápida pergunta. Foi pensado, apesar de que a idéia parece que surgiu mais
4606 recentemente, nessa tribuna livre em debate de um coordenador ou um presidente
4607 de mesa, alguém que comande porque se deixar livre e não tiver quem coordene.

4608 01:31:41

4609 - Não, tudo isso, João, é claro né. Mas assim a tribuna livre é na intenção de de fato
4610 abrir a palavra porque o quê que acontece gente? Os idosos chegam pra
4611 Conferência agitados, felizes, alegres, quando chega na sala da Conferência eles
4612 não falam. Então a tribuna livre é um exercício de fala, quer dizer, dele chegar lá e
4613 falar. Até falar das questões locais, até, né, falar do que é importante pra ele sem

4614 que a gente tenha uma preocupação de tá engessando, claro que a gente vai querer
4615 e o próprio grupo vai ter que tá tratado nesse sentido, a tribuna é livre, mas também
4616 não é livre pra você falar 1 hora e meia sozinho, né, a idéia não é essa, né. Tá
4617 certo? Aí chegamos então no dia... Podemos passar pro dia seguinte? Se ela for vai
4618 ser bem vinda, né. Agora se ela não puder comparecer também a gente vai
4619 entender, né.

4620 - Carla, então deixa eu só reforçar a questão do quantitativo pra gente ir pontuando
4621 da necessidade de se pensar nos suplentes.

4622 01:32:53

4623 Então o que a Comissão tava pensando foi da seguinte forma: que os membros que
4624 compõe a comissão organizadora, eles vão ter que tá o tempo todo circulando, né,
4625 pra tá vendo o quê que tá acontecendo, resolvendo problemas omissos, atuando
4626 juntamente com a Secretaria, com a empresa que tá, que irá cuidar do evento,
4627 enfim, vão ter que tá o tempo todo circulando, não vão ter condições de estar
4628 imobilizados num local, num compromisso específico dando esse apoio todo, esse
4629 feedback. Então considerando assim, a comissão é formada por 8 membros, não é
4630 isso, do que eu contei?

4631 - Isso.

4632 - Então nós já reduzimos o número de conselheiros pra 20 que vão poder estar, em
4633 tese, imobilizados, tá? Com isso nós vamos ter o que? 2 conselheiros por sala – ali
4634 são 10 salas, né –, nós teremos 2 conselheiros por sala. Só que nós sabemos, e
4635 isso é uma realidade, a gente por mais que tenha todo tipo de empenho sabe que a
4636 gente não consegue contar com 100% desses conselheiros presentes o tempo todo
4637 que é o que a gente vai precisar. Nessa reunião, de tá ali imobilizados justamente
4638 considerando, João, a questão de ter um facilitador, de ter um coordenador, de ter
4639 uma pessoa pra tá auxiliando na relatoria, enfim, daí que a gente pensou em contar
4640 com mais alguns membros, né, da Suplência deste Conselho – não sei se a
4641 totalidade, mas isso tudo tá aberto a discussão – pra que possa estar suprimindo
4642 essas ausências e contribuindo nesses espaços, nessas reuniões.

4643 02:34:25

4644 Porque senão a gente não consegue contar e aí, faço referência em específico aos
4645 conselheiros governamentais, porque eles têm outras atividades dos próprios
4646 Ministérios de estar fixo nessas salas o tempo todo. Então a gente não consegue
4647 contar pra uma demanda do próprio trabalho desses conselheiros governamentais
4648 que eles fiquem nessas salas uma tarde inteira, ali, isolados pra isso, daí a idéia de
4649 contar com um corpo de Suplência pra tá auxiliando nesses trabalhos.

4650 - E vai ser necessário que a gente se reúna, inclusive, com todos os nossos
4651 conselheiros pra formá-los em relação a essa metodologia, né. O quê que a gente tá
4652 pensando, esperando, com calma e com tranqüilidade da mesma forma que nós
4653 vamos fazer lá nos estados.

4654 - E também não esquecendo de, nesses grupos, constar também uma pessoa, né,
4655 da SDH.

4656 - Não, claro.

4657 - Né, isso aí a gente não pode esquecer.

4658 - É igual isso a gente já deixou claro: em toda sala que tiver acontecendo
4659 Conferência tem que ter representante da SDH. Né. Aí gente tem uma última coisa
4660 que é fundamental e que eu queria trazer pra vocês como um ganho, que é o
4661 seguinte: nós, na primeira reunião de articulação com os Conselhos estaduais que
4662 aconteceu em 10 anos de Conselho, quer dizer, o nosso Conselho vai fazer 10 anos
4663 o ano que vem e nós nunca havíamos reunido com os Conselhos estaduais.

4664 02:35:34

4665 Então nós tiramos a oportunidade da gente construir o que a gente chama de Fórum
4666 Colegiado Nacional de Conselhos. Que bom que Loyola voltou! Então nós vamos ter
4667 esse fórum colegiado. Quê que nós pensamos? Que caberá... Nós pensamos que
4668 nós temos na Conferência 4 eixos, o 5º eixo na Conferência Nacional chama-se
4669 avaliação do que aconteceu na Conferência anterior em termos de impacto, né, nos
4670 estados, nos municípios, o quê que de fato da deliberação foi cumprido, né, pra
4671 gente ver o quanto essa última Conferência foi ou não foi resolutiva, né, na sua
4672 implementação. Se foi, que bom, onde que aconteceu? Se não foi, por quê? E o quê
4673 que esse grupo propõe pra que esta Conferência seja resolutiva. Essa nossa que
4674 nós estamos fazendo. Esse tema nós achamos que não deveria ir para todos porque
4675 fica no achismo. Eu acho que foi, eu acho que deve, eu acho que num sei o que, né.
4676 Quando a gente abre pra todos. Nós pensamos que nós temos um fórum qualificado
4677 pra pensar isso. Esse fórum qualificado é exatamente o Fórum Colegiado Nacional
4678 de Conselhos onde estarão presidente e vice-presidente de todos os estados neste
4679 momento aqui, né, tratando desse eixo 5.

4680 02:37:25

4681 E junto desse fórum, alguns participantes do fórum nacional que foi aquele fórum
4682 que veio nos visitar aqui como sociedade civil. Que isso garante também, né, a
4683 oportunidade, a paridade, o reflexo de como a sociedade civil tá vendo o
4684 acontecimento. Então isso também é uma proposta ideológica inovadora que a
4685 gente acredita que vai ser vantajosa porque as pessoas que de fato tão aplicando a

4686 política, tão conhecendo a política, vão poder dizer como a política tá sendo aplicada
4687 e como ela tá sendo percebida, né, lá nos locais, ok? Aí chegamos no primeiro dia
4688 da Conferência. Quê que acontece, gente, quando a gente divide as pessoas em
4689 grupos? Quê que nós pensamos? Nós pensamos que assim na parte da manhã a
4690 primeira tarefa desse dia é a leitura do Regimento e a leitura e a aprovação, né, do
4691 Regulamento Interno. Quer dizer, o Regulamento Interno são as regras que vão
4692 reger a Conferência. Quantos por cento que vai aprovar uma moção? Se houver
4693 divergência, quanto tempo pra cada intervenção? O quê que vai ser considerado
4694 questão de ordem de encaminhamento? Essas coisas vão tá nesse tempo aqui. Eles
4695 terão de 9 até 10 e 30 da manhã pra fazer isso com calma, pra fazer isso com
4696 tranqüilidade, diferente do que foi feito nas Conferências anteriores. Ok? Depois
4697 desse período eles já vão pros grupos de trabalho. Os grupos de trabalho nós
4698 trabalhamos com a seguinte perspectiva: serão 4 eixos.

4699 02:39:24

4700 Os mesmos eixos que vão ser tratados nos estados, né. O primeiro grupo de
4701 trabalho chama: Envelhecimento e políticas de estado – pactuar caminhos
4702 intersetoriais. O segundo grupo é: Pessoa idosa protagonista da conquista da
4703 efetivação dos seus direitos. O terceiro é: O fortalecimento dos Conselhos. E o
4704 quarto é a questão do orçamento. Então quê que nós pensamos? De cada estado,
4705 cada estado, na hora que mandar a delegação, já vai falar, já vai escolher, de
4706 acordo com o perfil do delegado, pra qual grupo ele vai ser encaminhado. Todo
4707 delegado vai participar de 2 grupos, só que não pode ser simultâneo. Então cada
4708 delegado vai escolher no primeiro dia: qual dos 2 grupos que ele quer fazer; e no
4709 segundo dia: qual dos 2 grupos ele vai fazer. Só que não é o delegado que vai
4710 escolher, é a delegação dele lá no estado que já vai trazer isso pra nós. Isso vai
4711 permitir... Podemos continuar? Podemos né?

4712 - Sim sim.

4713 - Isso vai permitir que cada eixo seja tratado em 5 salas. Agora a gente vai ter que
4714 amadurecer como, né, que isso aqui vai... Qual que vai ser a metodologia que a
4715 gente vai utilizar pra definir, por exemplo assim, ou por política, ou por prioridade, eu
4716 não sei como que a gente... Por que o que a gente tá pensando? Essas prioridades,
4717 elas virão dos estados. Nós estamos querendo fazer uma Conferência que retrate o
4718 que eles fizeram, é debaixo pra cima, não é de cima pra baixo. Dúvidas em relação a
4719 isso? E aí por fim, a gente teria então a Plenária final no segundo dia, a Plenária
4720 final aconteceria então... Oi?

4721 02:41:27

4722 Tá jóia, querida, muito obrigada! A Plenária final aconteceria então a partir das 2h da
4723 tarde do terceiro dia. Aí com o tempo pra poder tratar do que não foi consensuado
4724 nos grupos, né. E também nós pensamos o seguinte que os grupos eles terão como
4725 tarefa receber o que foi definido dos estados e definir prioridades, não é isso? Então
4726 serão 5 prioridades por eixo pra responder ao que foi pedido, 5 prioridades por eixo,
4727 o que dariam 20 prioridades – isso mesmo né? 20 prioridades – dessas 5 eles vão
4728 escolher uma, uma prioridade e essa prioridade é o que vai orientar o Conselho,
4729 uma prioridade por eixo. Quer dizer, nós estamos trabalhando, Ramaís, com 4
4730 prioridades políticas, tá? Ahn? Pois é, aí assim, eu acho que... Ahn?

4731 - Factível.

4732 - Factível, né, porque da outra foram 300 deliberações. Entendeu?

4733 - Não sai do papel.

4734 - É. Eu acho que todo mundo já tá a par, né, do que a gente... Ah não, não sei. Do
4735 que a gente conversou no encontro dos Conselhos... Isso. Que a gente pensou essa
4736 Conferência assim que o que é do município vai pro Prefeito, o que é do estado vai
4737 pro Governador e o que é só da esfera nacional virá da Conferência estadual, quer
4738 dizer, se o município tem coisas a propor ele vai ter que passar pelo refino da
4739 Conferência estadual e só o que for burilado na Conferência estadual é que de fato
4740 vai ser tratado na Conferência nacional.

4741 02:43:25

4742 E nós como comissão organizadora teremos a tarefa hercúlea. Porque nós pedimos
4743 que cada estado definisse 14 prioridades, isso dá 378 prioridades. Como a gente tá
4744 pensando que haverá prioridades comuns, acho que vão se repetir, a gente então
4745 vai condensar, vai agrupar, vai categorizar, pra poder facilitar para o delegado
4746 nacional trabalhar o tema, tá? Então esse é o momento também de trabalho da
4747 comissão organizadora. E aí a gente vai ter um retrato bacana, né, regional,
4748 nacional, com prioridades definidas, 4 prioridades pro governo de uma tratar, né,
4749 tiradas da base de verdade, né, que não foram escolhas de uma pessoa, de um
4750 Conselho, de uma comissão, mas, né, de quem tá sabendo e tá vivenciando o
4751 processo de envelhecimento no Brasil. Ok? Então a nossa proposta agora é definir
4752 uma reunião pra daqui a um mês e já marcar também as reuniões com as macro
4753 regiões porque têm estados que já estão fazendo as suas, né, já tão em andamento,
4754 já tão em processo.

4755 02:44:54

4756 O Seu Emídio pediu a palavra.

4757 - Emídio Rebelo Filho, OAB. Pelo que observei a nossa Conferência, a terceira
4758 Conferência da pessoa idosa tem uma diversificação muito grande. E uma palavra
4759 que a presidenta disse – aquecimento – me fez lembrar uma proposição, aliás, não é
4760 nem proposição o que eu vou fazer, uma lembrança que eu tive agora pra
4761 revolucionar a Conferência da pessoa idosa. Ao invés de nós fazermos a abertura
4762 nós teríamos as autoridades no encerramento. Por quê? Porque no encerramento
4763 nós temos o resultado da Conferência. Nós temos o resultado. Então as autoridades
4764 terão a oportunidade de ouvir o resultado final da nossa Conferência. Então ao invés
4765 da autoridade na abertura dizer das expectativas da Conferência, do resultado, elas
4766 ouviriam o resultado que se obteve depois de um debate muito grande que vai
4767 acontecer. Então a minha sugestão é essa, é que se faça abertura, uma abertura
4768 simples, mas se dê importância maior ao encerramento.

4769 02:46:04

4770 Seria uma abertura diferente. Já que a... é pra ser diferenciada a Conferência vamos
4771 fazer isso. Então fica aí a... já se torna como uma sugestão pra comissão estudar.
4772 Ao invés da abertura com as autoridades, o encerramento com as autoridades
4773 iniciando as nossas proposições. Era isso somente.

4774 - Boa tarde, né. Eu sou Nazaré Machado. Eu estou aqui convidada como fórum do
4775 Pará, do Conselho estadual, sou conselheira, vice-presidente do Conselho estadual,
4776 representando a Federação de Aposentados e Pensionistas do estado do Pará. Mas
4777 também sou assistente social, também sou professora universitária da Federal e já
4778 temos algum domínio sobre a discussão, principalmente o que está colocado. Mas o
4779 que me fez, eu me apresentar até porque não ficou no convite definido qual que era
4780 o papel, né, do representante do fórum. Nós somos ouvintes? Tá. Nós temos direito
4781 a voz? Não ficou definido esse papel e eu estou aqui ouvindo, né, mas quando você
4782 coloca que o fórum ele tem um papel, né, a desenvolver nessa Conferência eu
4783 penso que a gente tem que, né, instrumentalizar realmente a questão do fórum.

4784 02:47:55

4785 Quer dizer, no Pará nós já fizemos no Conselho estadual uma aproximação. São
4786 143 municípios, nem todos têm Conselho e qual seria a nossa estratégia de
4787 mobilização justamente pra ter essa representatividade da região que são 143
4788 municípios que quando você colocou aqui ela (02:48:26) os temas se nós formos
4789 olhar, né, os temas todos eles têm a ver com a realidade, até porque a realidade
4790 amazônica é uma realidade diferenciada geograficamente, né, enfim. Então eu
4791 penso que nós precisamos já que o fórum vai ter um papel, né, que eu vejo assim
4792 muito importante estar definindo inclusive numa reunião dessa o que é o papel do
4793 fórum, né. E eu estou aqui como ouvinte, estou me apresentando e agradecendo o
4794 convite em nome do Conselho que é a vice-presidente, né. Então obrigada e a gente

4795 está se colocando a disposição e aguardando as instruções e gostaria, já que somos
4796 do mesmo, né, do mesmo estado, endossar a proposta do senhor Emídio do
4797 fechamento. Obrigada!

4798 02:49:22

4799 - A Paula tinha pedido a palavra.

4800 - Carla eu queria fazer uma ponderação com relação a essa proposta do Seu
4801 Emídio, até porque isso vai ser discutido no âmbito da comissão, mas assim acho a
4802 idéia do senhor, Seu Emídio, excelente, todavia, até pela experiência que eu e o
4803 senhor já temos das outras duas Conferências e boa parte daqui, eu acho ela pouco
4804 operacional, né. Até porque por conta da questão do horário e aí foi justamente este
4805 argumento pra gente mudar a estrutura da abertura ali do início do trabalho do
4806 primeiro dia é que várias delegações elas já começam a ir embora do meio prum
4807 pouquinho do fim da tarde, né. E nós sabemos pela experiência que às vezes a
4808 Plenária final ela se alonga até um pouco mais desse... do tempo previsto, né,
4809 porque o debate é muito grande, depois vem a questão das moções, não sei o que.
4810 Então eu acho que a gente não conseguiria tá com a delegação completa se fosse
4811 fazer esse tipo de encerramento, né. Porque a gente conta com questão de vãos de
4812 gente muito longe e tal. Então a gente tem que pensar um pouco nessas questões
4813 práticas mesmo porque senão a gente não consegue atingir toda a delegação.

4814 02:51:39

4815 E é fato que eles ficam numa ansiedade muito grande – os delegados quando vêm
4816 pra cá – desse momento especial, né, da solenidade, da abertura ou se pensar de
4817 repente num encerramento, mas nesse momento com o presidente ou a presidente,
4818 né. E aí aqui eu faço até um apelo à Secretaria de Direitos Humanos – viu Doutor
4819 Ramais? – que na segunda Conferência até numa reunião que eu participei com o
4820 Ministro Paulo Vanuque e eu comentei isso com a Ministra Maria do Rosário ontem,
4821 um dos motivos pra o adiamento da Conferência até um dos argumentos da
4822 segunda Conferência era a dificuldade do presidente Lula na época estar presente
4823 porque ele já havia... já tinha um compromisso agendado na ONU, exatamente no
4824 dia da Conferência que seria em outubro. E aí por conta disso – até considerando
4825 grande importância para o presidente Lula a época da temática do idoso – se
4826 reforçou a necessidade do adiamento, seja lá pra que data, pra que ele pudesse
4827 estar presente. Então nós vimos, assim, diversos idosos no dia da Conferência se
4828 arrumando, se emperequetando todos, maravilhosos, esperando essa figura
4829 simbólica, né, que é, notadamente, o presidente Lula, então eu peço
4830 encarecidamente considerando o quão nós estamos percebendo que esta temática
4831 do idoso é importante para este Governo - e principalmente para esta Secretaria -

4832 que esta Secretaria faça uma gestão redobrada no empenho de que a presidenta
4833 Dilma se faça presente nesta Conferência.

4834 02:53:36

4835 E isso assim é de suma importância e eu falo como uma pessoa que esteve ao lado
4836 de diversos idosos no dia da segunda Conferência amparando e verificando o
4837 quanto eles estavam chorosos e decepcionados com, seja lá porque motivo, da
4838 ausência do presidente. Então a presidenta Dilma ela é a continuidade desse
4839 simbologismo e dessa mudança, né, pra essa população. Então que essa Secretaria
4840 faça um empenho sobre humano em garantir realmente a presença dela nessa
4841 Conferência. Seja na abertura, seja no encerramento, mas se faça presente.

4842 - Eu gostaria de, Paula, ponderar o seguinte que a ansiedade dos idosos pela
4843 abertura seja transferida pro encerramento. Sabendo-se que as autoridades estarão
4844 presentes no encerramento, naturalmente ficará marcado. Porque tudo que nós
4845 queremos é justamente isso, que seja marcada esta Conferência já que os
4846 representantes do SDH estão imbuídos, estão nos dizendo que a Conferência será
4847 diferenciada, então nós também temos que fazer com que isto aconteça.

4848 02:54:57

4849 Eu não vejo nenhuma dificuldade para que se faça isto porque nós teremos a
4850 oportunidade de transmitir às nossas autoridades as nossas reivindicações, o
4851 resultado das nossas discussões, que veio da base, do interior dos municípios,
4852 passou pelos estados e veio pra Conferência Nacional. Acredito que é possível,
4853 tanto que... Bem, tá feito, se for possível, né?

4854 - Wilson pediu a palavra.

4855 - Eu tendo a concordar com a Paula nas duas questões: a primeira é que a idéia é
4856 boa, a segunda é que não adianta a gente ficar só com a idéia boa, tem que ter
4857 clareza da possibilidade de realizá-la. Senão a gente coloca metas pra nós – e que
4858 não dá pra atingir – que depois vamos ficar ainda nos açoitando
4859 desnecessariamente.

4860 02:56:05

4861 Uma: eu nunca participei de uma Conferência ou mesmo de encontros que fosse... o
4862 final fosse maior que o início. Todos... É natural o esvaziamento, primeiro problema.
4863 Segundo problema que eu queria acrescentar no que a Paula disse são as agendas
4864 dos Ministros. Tá tendo uma preocupação de ficar mais em Brasília na semana e
4865 viajar mais nos fins de semana, então na sexta-feira à noite não é o melhor dia pra
4866 gente contar com Ministros e é o pior dia pra gente contar com deputados e

4867 senadores, né, que é um dia que poucos estão aqui. Agora vale a pena a gente não
4868 ficar enfeitando as ponderações, a proposta, vamos depois discutir na comissão a
4869 possibilidade operacional e – não sei se a gente consegue ter até a próxima reunião
4870 uma resposta disso, acho que não conseguiremos – mas podemos tentar ver a
4871 agenda da presidenta tanto pra um quanto pra outro, pra ver aí o que é mais
4872 disponível. Se a presidenta falar que no início não pode, só pode no fim, tá dado um
4873 pouco o nosso norte.

4874 - Então gente, o que a gente tinha proposto para apresentar pra vocês era isso, até
4875 onde nós já construímos. Gostaria de ver se tem mais alguma manifestação em
4876 relação a esse assunto, se não tiver... Paula.

4877 02:57:41

4878 - Ô Carla, desculpa, tô sendo chata né? Não, mas é só assim, só pra perguntar pro
4879 Plenário se deu pra compreender a necessidade do aporte dos suplentes, se isso
4880 ficou claro ou se ainda quer aprofundar nessa análise, até porque, Carla, isso tem
4881 que ser uma decisão que a gente já tira da Plenária, até porque é uma decisão deste
4882 colegiado pra que a gente possa dar continuidade aos trabalhos da comissão e isso
4883 tem que sair como uma decisão do colegiado e não da comissão organizadora.

4884 - Perfeito. Wilson?

4885 - Eu... Só pra mim entender. Na hora que passou a tabela dos delegados fala que
4886 nós temos 42 delegados nacionais da sociedade civil, somos 14...

4887 - É, porque são 60% e 40.

4888 - Não não, eu sei. Isso eu entendi. Mas a minha dúvida: os 14 efetivos do Conselho
4889 tão aí. Não dá pra brigar, ou todos ou a parte que for preciso dos suplentes nessa
4890 cota? Então essa é a minha dúvida. Não sei se isso já responde essa necessidade
4891 que você tá dizendo.

4892 02:58:57

4893 - O que eu tô perguntando, Wilson, teria condições, Carla, de você retornar naquela?
4894 É porque é o seguinte: naquele quantitativo é possível contemplar da sociedade civil,
4895 mas e se a gente contemplar também os suplentes do Governo, os governamentais,
4896 a gente vai atingir a totalidade deles e aí não abre margem para o Governo Federal
4897 indicar outras pessoas, outros convidados, a não ser que a gente trabalhe com a
4898 idéia de, considerando essa dificuldade de agenda dos governamentais, de tá
4899 chamando os da sociedade civil e deixando aberto os da governamentais. Eu não
4900 sei, mas se a gente contemplar suplente e titular governamental - tá vendo ali,
4901 Wilson? – vão os 28. O quê que vocês vão tá...

4902 - Eu acho que dá pra ter um acordo nesse sentido, fica os 14 efetivos do Governo, o
4903 Governo discute as outras 14 vagas – pode ser os suplentes ou não – a gente
4904 trabalha com a idéia. E aí a gente... Não vou... O que nós estamos aqui discutindo o
4905 oficial do encontro. Agora nós temos aquelas coisas que acontecem, extra-oficial.

4906 03:00:01

4907 Vamos supor: eu tô com o crachá, preciso tá trabalhando em determinadas
4908 questões, eu preciso sair, a gente põe uma pessoa, fala: Toca isso pra mim?
4909 Organiza previamente? A gente vê um jeito de não deixar nada descoberto, então
4910 acho que por parte do Governo podemos mudar, precisamos conversar. Acho eu
4911 que é possível ficar só os efetivos do Governo e efetivo e suplente da sociedade civil
4912 e a gente discute o que faz com os outros 14.

4913 - Ou assim, os suplentes que vêm participando, né, das reuniões, dos processos,
4914 porque eu acho que os que não participam não têm por que.

4915 - Nilma.

4916 - Nilma, Previdência. Eu queria fazer um pedido à Secretaria de Direitos Humanos.
4917 Que quando vão entrar em contato com a presidente, claro, né, através da Ministra,
4918 e fazer também contato com os Ministros porque nós, representantes dos
4919 Ministérios, até falamos, incentivamos, mas quando é de Ministro pra Ministro fica
4920 quase que como obrigação, né, deles comparecerem, etc etc. Então só queria alertar
4921 com relação a isso pra dar apoio à gente. A gente repassa, mas convite de Ministro
4922 pra Ministro, pra já botar na agenda é outra história.

4923 - Então retomando a situação... Tem algum comentário em relação a isso? Então
4924 retomando a situação da deliberação do colegiado em relação aos suplentes existe
4925 a proposta do conselheiro Wilson de que no âmbito do Governo continuam só os 14
4926 titulares, cabendo ao Governo definir quem serão os outros 14.

4927 03:01:40

4928 No âmbito da sociedade civil fica os titulares e suplentes, é isso mesmo? Então tá
4929 em regime de votação, quem concorda com essa proposta se manifeste. Senhor
4930 Cristiano, o senhor concorda ou não concorda com...? Quem não concorda? Quem
4931 se abstém? Então aprovada por unanimidade a proposta. Gente, dado o adiantado
4932 da hora são meio-dia e 25 (12:25)... Mais uma fala?

4933 - Não, só pra informar o Alexandre – ele apareceu aqui, mas tava no meio dessa
4934 discussão – eu pedi pra ele retornar às 14h.

4935 - Que é o término?

- 4936 - É, do PPA. Tudo bem às 14h ou quer um outro horário?
- 4937 - Eu queria saber o seguinte, são meio-dia e meia agora, 14h ou 14 e 30? 14h.
4938 Então 14h só que a Rita pediu a palavra e o Ramaís também. Rita? Não? Então vou
4939 pedir pro Ramaís falar.
- 4940 - Não, também é outro assunto, por favor.
- 4941 - Rita, CNC. Bom, gente, eu não vou poder ficar no período da tarde porque eu só
4942 consegui a passagem pra 3h e a gente trouxe essas revistas que vocês vão estar
4943 recebendo agora que é 'A terceira idade' que é uma revista muito boa do SESC São
4944 Paulo e a gente trouxe um número e eu queria, assim, que quem quiser receber na
4945 instituição, na biblioteca, aqui na Secretaria, pra me mandar um e-mail, meu e-mail
4946 tá no e-mail do grupo, né, rmartoreli@sesc.com.br, mas tá no e-mail do grupo, com
4947 nome, endereço, CEP, tudo que é necessário pra poder receber em casa ou receber
4948 na instituição a revista.
- 4949 03:03:49
- 4950 E uma coisa muito interessante também é que ela aceita artigos, então, se as
4951 pessoas quiserem escrever, né, Carla, quiser colocar um artigo, não sei, talvez do
4952 Conselho seria muito importante, né? Da gente tá colocando um artigo conjunto do
4953 Conselho ou das instituições, né, de forma particular. E a outra revista – essa aqui é
4954 do SESC São Paulo – essa aqui, nem todo mundo sabe, mas tem uma diferença,
4955 eu, por exemplo, trabalho no SESC Nacional, essa revista ela é nossa, do SESC
4956 Nacional, é uma revista de debates contemporâneos em geral, né, então todas as
4957 duas são quadrimestrais, também pode mandar endereço dizendo qual a revista que
4958 vocês querem receber e a gente vai tá encaminhando pro endereço de vocês, tá?
4959 Tem sempre temas da atualidade, também pode, também aceita artigos, tá, então
4960 esse recado que eu queria deixar com vocês e já me despedir porque realmente
4961 com a questão do feriado a passagem ficou muito complicada.
- 4962 - Ramaís, depois a Paula.
- 4963 - Presidenta, eu queria apenas colher um ensejo em virtude de que pelo período da
4964 tarde, com as agendas antes marcadas ou não poderia permanecer o nosso diretor
4965 de promoção e a nossa coordenadora permanecerão para já que será pelos prazos
4966 que estão colocados aqui no nosso, na nossa coordenação geral do Conselho,
4967 provavelmente, a última reunião em que o Eduardo permanecerá como o
4968 coordenador geral eu queria colher o ensejo apenas pra apresentar formalmente a
4969 Lúcia Reali que é a pessoa que está sendo então indicada por nós pra acompanhar
4970 esse trabalho, né.
- 4971 03:05:16

4972 Evidentemente que as demais pessoas, que como eu falei no início da reunião,
4973 chegarão também serão apresentadas aqui oficialmente, mas eu queria apenas
4974 aproveitar pra apresentar de fato então oficialmente a Lúcia à esse Conselho e dizer
4975 que é nela que nós estamos – não só vocês, quer dizer, nós também todos estamos
4976 – depositando toda a nossa confiança sabendo do empenho e da capacidade de
4977 trabalho dela que ela já demonstrava em tantos outros fóruns, uma pessoa que além
4978 de tudo é uma pessoa muito solícita, muito doce, né - me permita dizer, Lúcia -, e
4979 que eu acho que vai poder ser a nossa parceira; terá do Eduardo, com espírito
4980 público desse servidor, uma transição feita nos melhores moldes possíveis no ponto
4981 de vista exemplar pra administração pública diferentemente dele que, quando
4982 chegou, chegou sem nada, absolutamente nada e ela está chegando numa
4983 conjuntura outra muito melhor, muito diferente e nós reconhecemos isso. Então para
4984 além das homenagens prestadas já aqui ao Eduardo que está nos deixando por ora,
4985 não deixará de ser militante, evidentemente, da causa esteja onde estiver, mas
4986 queremos sufragar que a presença da Lúcia e dizer que juntos todos depositamos
4987 nela essa tarefa, essa confiança toda e que eu tenho certeza estará despeito de ser
4988 baixinha, mas estará a altura dessa tarefa. Então, só isso. Obrigado, presidenta.

4989 03:06:38

4990 - Paula, eu só vou pedir que a Maria fale porque como ela ficou do lado de fora eu
4991 não tava vendo que ela tinha pedido a palavra. E é sobre a Conferência ainda.

4992 - Mas dos pequenos frascos é que vêm os melhores perfumes, né? Mas vamos... E
4993 os piores venenos. (risos) Mas da Conferência é salutar a mudança e aí eu só
4994 queria aquela fase que a gente chama de pré inicial que é antes da abertura, aquele
4995 elencado de temas. A gente... Eu acho legal agora eu acho que isso tem que ser
4996 feito debate lá nas Conferências locais. Agora ali eu não consegui sentir o
4997 tratamento que vai ser dado pra essas questões que vão vim dessa colcha de
4998 retalho, né, que é aquele monte de temas. E aí era interessante pensar nisso. Vem
4999 dos estados, das Conferências, aquele espaço pré inicial seja pra dar tratamento pro
5000 que veio dos estados. A gente ter pelo menos sistematizado esse elencado e aí no
5001 final da Conferência a gente tem um tratamento pra eles.

5002 03:07:51

5003 Porque senão as pessoas ficam frustradas. Eu venho, faço o debate e o quê que foi
5004 que aconteceu? E se não é feito lá no estado as conferências estaduais, quem
5005 participa lá, propicia uma amplitude maior de pessoas, elas não se sentem
5006 contempladas também, então se faz lá e o delegado de lá sai com a incumbência de
5007 tá defendendo isso e aí chega ali tem o tratamento. Com a Conferência é isso. Tem
5008 uma outra questão que eu já queria propor. Os delegados, as pessoas idosas do
5009 meio rural nem sempre saem delegadas e a gente, desde a primeira conferência, eu

5010 venho batendo nesse martelo há muito tempo. A gente no ano de 2009/2010
5011 conseguiu avançar, nós temos muitas pessoas idosas do meio rural que foram pra
5012 dentro dos Conselhos, tem casos de município que são inclusive presidente de
5013 Conselho, conseguiu que o município criasse um Conselho e fizesse essa gestão,
5014 mas ainda é muito difícil. Então a gente, a CONTAG tem um trabalho que vem se
5015 repetindo desde a primeira Conferência. Como alguma região sempre fica sem a
5016 questão do idoso rural, sem o delegado, sem o participante?

5017 03:09:16

5018 Então a CONTAG ela banca todas as despesas da pessoa, agora a gente precisa
5019 que seja propiciado e aí não é um número grande, normalmente na primeira foi 5
5020 delegados, na segunda foram 10, mas é o quê? Essas pessoas, delegados não
5021 convidados, né, elas vieram com o olhar do idoso rural e aí não são qualquer
5022 pessoa, elas são um escolhido nos encontros que a gente faz Plenárias estaduais
5023 antes e escolhe isso, e aí ele vem pra essa Conferência com esse olhar do idoso
5024 rural que é diferente do urbano. Então a CONTAG bancando as despesas na última
5025 conferência a gente teve problema com a limitação de cadeira nas salas. As pessoas
5026 eram idosas só que não podiam ir naquele debate porque não tinha cadeira pra
5027 poder sentar. Então mesmo assim visualizasse pra que as salas tivessem espaço,
5028 pelo menos cadeiras a mais do que o que tava porque se tem essa pessoa que vai
5029 participar, que contar, a CONTAG ainda vai efetuar esse contato direto, mandar isso
5030 oficial pro Conselho e pra SDH nessa condição porque daí a gente banca todas as
5031 despesas, mas chega lá o idoso não tem aonde sentar fica complicado. Com
5032 relação... Como eu não sou mais delegada e à tarde eu já tenha uma outra história
5033 pra escrever aí da Conferência junto da CGU, o 15 de junho vocês vão discutir mais
5034 tarde, né? Mas o movimento sindical – quem pôde folhear nossa revista – ele criou a
5035 seguinte demanda: 15 de junho pro movimento sindical vai ser o dia nacional de
5036 defesa e fortalecimento da pessoa idosa rural. Então nós fomos nos 27 estados,
5037 fizemos encontro e foi mapeado o seguinte: nesse dia agora, primeiro, de 15 de
5038 junho de 2011 vai ser o dia D, o Brasil inteiro vai tá realizando atividade com o idoso.

5039 03:11:01

5040 E aí é o movimento sindical que vai tá bancando, vai tá puxando e fazendo esse dia
5041 com o idoso rural. A nível nacional a CONTAG tá organizando um lançamento de
5042 uma campanha: Respeitar a pessoa idosa, respeitar seu próprio futuro. Então esse
5043 foco trazendo isso a gente tá organizando um seminário. A sede da CONTAG é aqui
5044 no Núcleo Bandeirante, nós temos estrutura de hospedagem pra 430 pessoas,
5045 auditório pra mil e poucas, a gente tá trazendo dos estados pra esse seminário 150
5046 lideranças que tão vindo dos estados. E aí tá vindo o gestor público pra debater esse
5047 tema da violência, do enfrentamento dessa violência, principalmente o foco

5048 transportes e saúde que foi escolhido e aí a gente quer construir junto com o
5049 Conselho pra que essa programação do movimento sindical entre no roteiro geral do
5050 movimento e também que a gente possa fazer essa construção coletiva junto e pra
5051 isso a gente quer marcar uma reunião já com o pessoal de comissão organizadora
5052 da conferência que tá vindo com mais frequência, quem sabe a gente pudesse
5053 sentar não só com a presidência, mas tá construindo isso.

5054 03:12:12

5055 E junto com a SDH, a Secretaria Geral de Direitos Humanos.

5056 - Wilson pediu a palavra. É sobre isso, Wilson?

5057 - Eu só queria fazer uma proposta, se for tranquilo a gente toca, e se tem alguém
5058 que discorda eu retiro e a gente deixa pra lá, mas a reunião nossa, próxima, de
5059 junho é dia 21 e 22, eu só queria que a gente analisasse a possibilidade de ou fazer
5060 nessa data mesmo, mas na CONTAG ou adiantar uns dias pra fazer. Em vez de
5061 fazer aqui nesse prédio fazer na CONTAG porque o dia 15 é só do dia do
5062 trabalhador do idoso rural. É um jeito da gente estreitar relação, homenagear,
5063 valorizar uma data. Se tem da gente pensar nessa coisa depois com o tempo, não
5064 precisa bater martelo nem decidir agora, mas é um jeito de valorizar uma
5065 participante daqui.

5066 - Paula?

5067 - Ô Carla só fazendo uma ponderação até mesmo regimental porque a conselheira
5068 disse que vai sair agora nós estamos com o quórum bastante apertado, a gente tá
5069 aqui com 16 conselheiros aí eu queria só que você verificasse quem volta à tarde
5070 porque às vezes alguns governamentais não retornam e até mesmo da sociedade
5071 civil por conta de viagem, porque senão a gente não vai ter quórum pra tá
5072 trabalhando à tarde, tá? Nós estamos fechados com 16, com a saída da conselheira
5073 nós teríamos 15, se alguém não retornar a gente vai ter dificuldade de quórum à
5074 tarde, tá?

5075 - Então eu faço a pergunta, né, sobre a permanência ou a saída dos conselheiros:
5076 quem vai e quem fica no período da tarde?

5077 - Senão a gente não consegue trabalhar.

5078 - É.

5079 - Eu vou tá aqui.

5080 - Quem vai ficar? Quem vai ficar?

- 5081 - Não, mas vocês são um só né? É, então um ou outro.
- 5082 - É, quantos somos? 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11...
- 5083 - Sandra você não vai ficar?
- 5084 - 12.
- 5085 - 12, ou seja, a gente não tem quórum, entendeu? Isso era um problema que a gente
5086 sempre tinha nas reuniões anteriores, né, então com 12 a gente não tem quórum
5087 nem pra instalar a reunião à tarde. Então não sei se aí consegue fazer uma gestão...
5088 Tem mais alguém governamental? Não, né? Já estão todos aqui, né? Os indicados.
- 5089 03:14:07
- 5090 - É, pra tentar se fazer alguma coisa senão a gente não trabalha à tarde. Não, é
5091 porque da sociedade civil já não tem mais quem vir, já tá aqui, era só por conta
5092 disso.
- 5093 - Eu acho que uma coisa que a gente tem que... Oi?
- 5094 - Não, mas não tem quórum, não se pode liberar nada, isso é regimental ou a gente
5095 faz o que está no regimento ou de fato nada pode ser aprovado.
- 5096 - Se esporte, turismo, eles vierem à tarde aí temos.
- 5097 - Ahn? Faltariam 2. Tem que ter 14 pra se instalar o quórum.
- 5098 - Mas tem mais a Cultura, que ela deu uma saidinha. Cultural!
- 5099 - Ele não veio, o MDS não veio. Bom, a gente espera pra ver o que vai acontecer,
5100 né?
- 5101 - Eu acho só assim, um cuidado que a gente tem que ter quando a gente marca o
5102 nosso calendário essa questão do feriado, né, porque na verdade a gente quase não
5103 veio porque não conseguiu, eu peguei a última passagem da Azul que eu nunca
5104 viajei e a Claire teve que ir hoje às 9 da manhã porque também não tinha passagem
5105 por conta de ser véspera de feriado, né. Em Brasília isso é muito complicado. E uma
5106 outra questão é que eu acho que isso não tenha acontecido, pelo menos nos outros
5107 fóruns a gente tem tido gente até o final da tarde, a gente tem permanecido e essas
5108 pessoas também têm permanecido eu acho que isso tá ocorrendo hoje por ser
5109 véspera de dois feriados né? Semana santa e o 21 de abril. Então...
- 5110 03:15:42
- 5111 A gente tem que ter esse cuidado.

5112 - Presidenta, só uma brevíssima questão sobre isso: o fato de nós estarmos com
5113 toda a infra-estrutura operada e montada aqui, as pessoas aqui, com todo o custo
5114 que isso representa e a urgência que nós temos com relação a algumas das nossas
5115 decisões me fazem crer que seria uma decisão contrariando diversos princípios da
5116 administração pública porque mesmo condicionais não seguir com a reunião
5117 realmente à tarde, eu penso que sim, deveria seguir com a reunião e se,
5118 eventualmente, não tiver com o quórum tomar as decisões (03:16:12) referendo. E
5119 depois mencionar isso para o Plenário porque é impossível cogitar de nós... Não,
5120 mas, por favor, né? O bom senso é o presidente sempre das nossas decisões, por
5121 favor.

5122 - Só outra questão ligada a esse tema, em junho nós vamos viver o mesmo
5123 problema. João da Pastoral. 21 e 22 de junho é véspera de Corpus Christi quinta-
5124 feira. Então é véspera de outro feriado, então fica a questão pra conversar aqui.

5125 - A Sandra falou que ela volta então e seu Marcos falou que volta também.

5126 - Ah então tá bom.

5127 - Tá? Eu queria perguntar o seguinte: em relação a comissão organizadora então
5128 ficou claro a metodologia, isso vai exigir, concordando com o que algumas pessoas
5129 falaram, com que a Maria falou, com o que o seu Cristiano falou, quer dizer, isso vai
5130 exigir que a gente viaje para as macro regiões pra gente perceber de lá, os temas
5131 que eles querem tratar porque isso vai nos ajudar, né, ao diagnóstico e também,
5132 igual a Maria falou, da gente dar um tratamento a esses temas, né, na própria
5133 conferência, nos anais da Conferência. Então a nossa comissão também vai ter que
5134 amadurecer nesse trato. Agora vai exigir... De novo! É, vai exigir essa viagem, né,
5135 seria importante que a gente tivesse, né... A gente vai se organizar em termos disso,
5136 mas a gente vai precisar do apoio da SDH também pra viabilizar essas viagens.

5137 - Na próxima reunião a gente faz um cronograma.

5138 - Faz um cronograma e apresenta, beleza. Podemos encerrar essa parte da manhã
5139 então e retornamos às 2h da tarde.

5140 - Eu só queria fazer uma...

5141 - Seu Marcos, fala. Pode aguardar à tarde? Não? Pode falar.

5142 - Apenas uma referência ao... Marcos (03:18:25), COBAP. A Maria da CONTAG ela
5143 fez uma solicitação e eu quero endossar essa proposta e gostaria – inclusive já
5144 conversei com ela – ela fazer o encontro com a CNA pra nós termos todo esse
5145 trabalho dentro do mesmo processo, quer dizer, inclusive para dar cumprimento ao

5146 estatuto que disse que deve se dar atenção especial às contradições do meio
5147 urbano e rural.

5148 - Perfeito. Perfeito, gente, então bom almoço e até o retorno à tarde, ok?

5149

5150

5151

5152 **SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS – SDH**

5153 **50ª Reunião do Conselho do Idoso**

5154 **20/04/2011**

5155 **(Período da tarde. Tempo da gravação: 2h25min)**

5156 100:00 a 7:44 (Conversas informais antes de começar)

5157 7:46 --- gente vamos retomar? É , nos temos ainda algumas situações para poder
5158 avaliar é ... agora seria no ponto de pauta a discussão temática e recomendações do
5159 CNDI , onde agente ouviria o técnico da secretaria de direitos humanos , mas
5160 aconteceu um imprevisto ele teve q levar a filha ao medico então ele não vai tar
5161 disponível para agente, se agente ainda estiver aqui , em relação a comissão
5162 organizadora , acho que agente já esgotou o tema pela manhã, não é isso? --- 8:20

5163 8:40 --- os informes dos conselhos estaduais e a posição do colegiado também
5164 esgotou-se, so que uma parte eu esqueci , é o seguinte , esse informe dos
5165 conselhos estaduais é uma oportunidade também para eventualmente os
5166 conselhões estaduais , que estiverem presentes, que nos convidamos , convidamos
5167 assim, deixamos em aberto né? A participação de conselhos estaduais na nossa
5168 plenária caso houvesse algum que quisesse se manifestar , dar algum retorno pra
5169 gente, de como que anda , o .. o , como que ta o andamento la , esse seria o
5170 momento para agente colocar isso ... nós passamos desse ponto também -- 9:19

5171 9:21 – Então seria um bom momento para você anunciar pra nos ... – 9:24

5172 9:36 – bem , o conselho da Bahia já deliberou , 25,26 e 27 de julho vai ser no centro
5173 de convenções eeh ... no estado da Bahia e eu também to como responsável pela
5174 conferência , la na Bahia nos somos 417 municípios são 26 territórios de entidade
5175 então nos vamos fazer por território uma entidade , e eu to responsável pelo território

Claudia/CNDI-SDH-PR

5176 de entidade da região metropolitana de Salvador que são 10 municípios , nos já
5177 vamos fazer em maio 24,25,26 de maio será na casa do comercio né... a
5178 metropolitana de salvador e nos temos já confirmados 11 territórios de entidades já
5179 com data ne, nos so estamos aguardando o decreto do governador que teve
5180 também muito problema com a casa civil para poder levar para o governador assinar
5181 mais antes da gente viajar ficou tudo certo. – 10:52 (cara falando)

5182 10:56 – as propostas das resoluções permanentes também já aconteceram ne , pois
5183 não sandra? 11:07

5184 11:09 – ehh sandra ? SEAP nossa próxima reunião para comissão da conferência foi
5185 agendada para o dia 20 de maio, e eu to verificando daqui que na metropolitana de
5186 salvador já vai acontecer no dia 24,25 e 26 de maio , então eu acredito que agente
5187 poderia antecipar essa divisão em relação a ida aos estados porque senão vamos
5188 chegar aqui dia 20 e já vai ta acontecendo no dia 24 , a estadual é em julho ?
5189 Territorial.

5190 ... mas a gente pensou assim, agente teria esse tempo agora para discutir com os
5191 conselhos estaduais a questão da conferência estadual ne , então eu acho que da
5192 para aguardar , agora o dia 20 de maio haveria algum impedimento de outra pessoa
5193 ? – Existe , a penha já comunicou que vai estar nas conferencias e fica
5194 impossibilitada , e dia 17 é possível , eu juro para vocês que sexta – feira dia 20 para
5195 mim também é complicado , se for numa terça ou quarta – feira facilita. –Agente
5196 poderia então Carla colocar para próxima semana depois do dia 20 ali na segunda
5197 ou na terça. – 12:17

5198 13:03 --Luisa machado , Ministério da Saúde dia 20 nem eu nem Eles poderíamos
5199 comparecer nos temos uma reunião do comitê assessor ??? Ministério da Saúde
5200 com a presença inclusive de vários , componentes do grupo que vem de fora,então
5201 dia 17 Considerando os considerados eu acho que agente tem que tomar
5202 uma descí são que não vai,agradar a todos porque nos não conseguimos uma data
5203 que seja eh domingo --13:23

5204 13:47 – Pronto ? 23 ? Segunda feira Vera eu também tenho que ma arranjar
5205 minha filha eu também fecho consultório 23 então gente , 23 de maio dona
5206 Nazaré pediu a palavra – 14:23

5207 14:24 – boa tarde , agente ate já colocou de manhã um pouco, nos já fizemos uma
5208 reunião , que nos chamamos de reunião privada , e convidamos os municípios , nos
5209 tivemos a presença de 35 municípios , eh dos 35 municípios 14 tem conselhos ,
5210 então mais oi menos para agente começar nos já temos um processo de articulação,
5211 de orientação formamos já uma comissão científica que já vai trabalhar na dinâmica
5212 da proposta de conteúdo , também nos já temos o apoio das sedes que é a

5213 secretaria de assistência que tem uma pessoa inclusive da secretaria de junta que
5214 esta participando conosco das discussões porque houve um problema no orçamento ,
5215 orçamento era anterior então tem que rever o orçamento , mas pra gente ganhar
5216 tempo , agente já esta encaminhando essas coisas , ainda não fechamos data
5217 porque essa data esta associada as informações que nos vamos ter nessa 1ª reunião
5218 maio que vem da secretaria de assistência , mas o assunto conferencia ele já esta
5219 na nossa pauta ,já esta na discussão e inclusive na forma de organização, como nos
5220 estamos discutindo justamente de priorizar a participação dos idosos , os municípios
5221 que não tem conselho agente ta tentando aproximação aglutinar por região que é
5222 mais perto que não tem conselho pra se deslocar vamos dizer , castanhal aquela
5223 região que fica ali próximo se deslocar para participar das discussões dos estudos
5224 para ampliar cada vez mais o alcance das pessoas , mas nos já estamos
5225 encaminhando a questão da conferencia -- 16:47

5226 16:49 –gente a segunda parte da nossa , mudança de agenda é da reunião do dia
5227 22 de junho que foi ponderado pela manhã que novamente vai ser véspera de
5228 feriado o que não seria adequado , existe a sugestão de antecipar de uma semana
5229 e ai coincidiria com o evento da condac para poder apoiar o evento e tudo . Temos
5230 vantagem de estar apoiando o evento , tomos desvantagens que as pessoas nos
5231 estados também realizam as atividades do dia , então é complicado agente desfaltar
5232 o estado ne, para estar aqui , então a outra possibilidade seria ao invés de antecipar
5233 uma semana ,transferir para o dia 28 de junho , ou dia 28 e 29 de junho, o quê que
5234 vocês acham? 17:33

5235 18:35 – antecipar como eu disse tem esse inconveniente varias entidades atuam no
5236 dia 15 é porque agente faz assim , agente aproveita a vinda e garante um dia
5237 para discutir a conferencia que pode ser ... 29 as comissões do conselho dia 30 a
5238 plenária , pode ser ?..então ta fechada a data , volto a dizer 28 reunião apenas da
5239 comissão organizadora , 29 e 30 comissões e plenária do conselho.de junho. –
5240 19:41

5241 19:50 – no dia 23 de maio serão tiradas as datas porque agente já solicitou aos
5242 estados que nos encaminhem as datas das conferencias estaduais para agente
5243 poder fazer o nosso planejamento da agenda de viagem , eh .. o outro ponto de
5244 pauta seria debates e definições de ações estratégicas do cmd e sobre o fundo
5245 nacional do idoso, só que de novo agente não tem como decidir , não seria
5246 adequado agente decidir porque agente dependia de informações , pois não ? ... –
5247 20:19

5248 20:22 – Sandra , da secretaria de direitos humanos, eh .. recebemos um convite que
5249 compartilhei com o Eduardo e com a Lilian, sobre a solicitação da câmara municipal
5250 de São Paulo,para um evento que vocês estão promovendo na câmara sobre o

- 5251 fundo nacional do idoso, e eu passei oficialmente um encaminhamento ao conselho
5252 fazendo uma indicação da Lilia que está em São Paulo para assumir essa palestra
5253 então tem a data também , vai ser em maio- 20:58
- 5254 21:18 – a Lilian ta colocando que ela teria que ter subsídios para falar... 21:34
- 5255 21:41 Lilian da abraça(talvez) eu teria que ter mais subsídio , ta certo que so em
5256 maio até la muita coisa, vai ser resolvida, espero então eu pra ir numa comissão ,
5257 frente parlamentar né? ... 22:04
- 5258 22:11 – na câmara municipal de são Paulo o vereador ta solicitando a presença para
5259 falar ... – então lhes vou discutir em sessão , mas de qualquer maneira eu solicito
5260 não tenho mais subsídios é eu sei um pouco mas precisa saber qual vai ser a nossa
5261 posição até maio ... eu poderia falar e que ter subsídios para falar ... mas é isso que
5262 eu to querendo dizer , nos não temos ainda uma posição para falar a respeito
5263 23:14
- 5264 23:19 – eu encaminho um e-mail a você com copia para todos para decidirmos a
5265 resposta da câmara municipal de são Paulo ... ta joia ok? - 23:29
- 5266 23:31 – se o conselho ai me autorizar segunda – feira eu to em são Paulo , vou tar la
5267 pertinho da câmara, posso passar la conversar com o vereador que mandou o
5268 convite para ter mais clareza do que eles tão querendo e ai também mando um e-
5269 mail , tá bom ? - 23:48
- 5270 23:50 – ai agenda para uma data mais eh, já tinha tido acúmulo aqui dentro da
5271 secretaria , para ter as respostas ... perfeito. – 24:00
- 5272 24:10 - eh marcos Andrés Escobar (talvez) de acordo com nossos registros de
5273 eventos anuais do CMDI dia 13 de maio aniversario de criação do conselho nacional
5274 dos direitos humanos do cmdi ,é uma data que nos não podemos deixar passa em
5275 branco ... so pra lembrar 13 de maio 24:15
- 5276 24:45 – tem algumas situações aqui em relação também a conferencia que a
5277 Mariana , desculpa, a Julia tava me lembrando que é o seguinte : - a viabilização do
5278 site do cmdi , seria um grande avanço para a divulgação pra informações , então
5279 queria que agente fizesse um esforço nesse sentido né? De viabilizar o site como
5280 uma das prioridades do conselho neh, para melhorar nossa visibilidade, o nosso
5281 entendimento pra gente criar chats neh , que permitam agente conversar , então
5282 assim para facilitar , então eu acho que seria realmente importante ... 25:26
- 5283 25:34 – eu ia sugerir já que assim , agente avançou bem na pauta e o tema que
5284 ficaria para discussão ta inviabilizado , diante do contratempo do técnico , agente
5285 podia discutir as prioridades para serem encaminhadas para rh , não foi o que a Lais

5286 trouxe ? então agente poderia abrir agora para agente discutir a questão das
5287 prioridades e ai já prepara esse documento , e já entrega hoje mesmo pra já vencer
5288 isso daí e a questão das resoluções ne.. 26:07

5289 26:00 – agente já poderia dar as pendências , poderia ta passando , entregando pro
5290 Vilson 26:13

5291 26: 15 – quero ... eu ia falar só da conferência , mas só aproveitar ... eu tinha falado
5292 ontem , que nessa discussão que teve sobre os editais , eu queria falar um pouco
5293 sobre o que vamos fazer aqui em relação aos editais , porque eu acho que é
5294 importante , e tem uma questão que ta sendo um pouco polêmica , em alguns
5295 lugares , queria escutar a opinião do conselho . tem um momento para isso , sobre a
5296 conferência eu concordo com a história do site , eu tenho dúvida se teve a
5297 conferência da cultura, teve? Em tenho dúvidas porque na conferencia de cultura ou
5298 na conferencia de juventude, uma das duas ... que fez esse sistema que nos vamos
5299 fazer se conferencial municipal, estadual, tudo mas também abriu uma das
5300 conferencias livres tento pela internet , quem quisesse reunir 10 .. 15, quer fazer
5301 uma reunião ? faz uma reunião discute a pauta não vai tirar delegado num vai pro
5302 encontro estadual , não vai pra nada de encontro, mas manda as contribuições . foi
5303 da juventude ? então .. eu não tenho certeza mas eu escutei comentários que veio
5304 muito mais contribuição nessas discussões não formais do que das formais , e muita
5305 coisa de qualidade se agente conseguisse discutir na comissão organizadora dia 23
5306 , uma forma da gente trabalhar essa questões das conferencias livres acho que era
5307 importante ... 28:02

5308 28:05 – é certo que é um problema,porque na praça que são vinte e duas regionais
5309 e 69 sub – regionais , e nos municípios da grande são Paulo la área oeste que eu
5310 vou , ver algum município , é a reclamação de todos os conselhos , agente vai la no
5311 site não tem site , agente vai la pegar informação , agente colhe por exemplo na
5312 secretaria de educação e secretaria de assistência social de Cotia, falou assim o .. :
5313 -- de todos os conselho e todas conferências que nos colhemos todo o material do
5314 site , não precisamos de ninguém vir aqui nos dizer o que é o que não é , porque o
5315 site continha informação , quando que algum dia o conselho nacional do idoso vai ter
5316 um site ? ... eu não saberia responder ... - 29: 23

5317 29:30 – julia , ministério da cultura ... - é exatamente agente da comissão de
5318 comunicação social ta pensando no site como sendo uma das principais prioridades
5319 para agente , porque não só pra divulgar a conferência que é importante, mas pra
5320 divulgar o próprio conselho , pra gente ter todas as nossas resoluções , materiais
5321 feitos pelos outros ministérios que possam ta agregando lá , criação de uma base de
5322 dados que era o que agente tava discutindo isso na comissão , acho que é muito
5323 importante, o conselho não tem informação , eu lembro que quando eu fui convidada

5324 para participar eu fui procurar , não tem nada os outros conselhos agente encontra
5325 todas as informações e isso é ruim para o conselho , não é uma boa imagem que
5326 agente ta fazendo e pra pessoas poderem pesquisar , agente sair um pouco do
5327 nosso , pro pessoal ficar aqui pra dentro apenas os conselhos estaduais e
5328 municipais nos conheceram e abrir para a sociedade também conhecer o conselho ,
5329 eu acho que por isso que ... falei com a Carla agente na comissão de comunicação
5330 social ta lutando por isso que ter o site , também fazer um boletim informativo pra ter
5331 um grupo de e-mails para gente ta enviando para instituições pessoas que tenham
5332 interesse em receber informações sobre o conselho e coisas que estejam
5333 acontecendo na mídia é importante pra gente saber o que ta acontecendo fora eles
5334 também conhecerem agente a nossa atuação aumentar bastante , acho que daria
5335 uma demanda que a secretaria de direitos humanos vai ter que ajudar agente
5336 bastante nessa criação desse site ... 30:50

5337 30:53 – Sandra , secretaria de direitos humanos , - nos temos agora uma intenção
5338 de elaborarmos um site da coordenação, e que na realidade é site que tem como
5339 propósito justamente também ter aí as informações de tudo que acontece na
5340 questão também do conselho , então so colocar pra vocês que há essa proposta e
5341 nos vamos nos reunir , tava até confirmando agora essa próxima reunião pra
5342 justamente discutir essa inviabilidade de montarmos esse site o quanto antes ,isso
5343 da coordenação da secretária de direitos humanos e terá um espaço para o
5344 conselho isto é uma coisa isto não viabiliza as demais só estou dizendo que existe
5345 mais de um caminho de informação, em relação ao site que a Julia ta se referindo ...
5346 sim claro,claro nos podemos então acho que é um dos caminhos ta bom? 31:43

5347 31:51 – é .. Sandra seap, eu queria colocar que desde o início agente pensa numa
5348 conferência que é para ajudar o idoso, e agente tem que ter essa preocupação para
5349 não ser uma conferência de técnico então o que eu acho interessante nessa
5350 proposta de colocar a conferência na internet ter o chat pra ser discutido e isso se for
5351 implementado mesmo , agente deveria ter um tempo para os nossos projetos de
5352 base , de inclusão digital agente também aqueles idosos que não foram delegados
5353 pra eles entrarem né? Colocar os desejos, as vontades para agente trabalhar isso
5354 nos municípios né? Mas teria que ter como antecedência né , agente já fazer esse
5355 exercício com eles pra num ficar um material excelente vindo de técnico e não do
5356 idoso. 32:58

5357 33:02 – oh Sandra minha pergunta é dirigida a você até me perdoe a ignorância eu
5358 ainda sou do tempo do conselho que não tinha coordenação né .. dentro da
5359 estrutura do organograma da secretaria o conselho ta vinculado a quem ? no
5360 organograma da secretaria aonde se posiciona o conselho? ... eu to perguntando
5361 assim em termos direto ao secretário não tá vinculado a coordenação ... é porque eu
5362 não consegui entender como você coloca que vai ter o site da coordenação e ai vai

5363 ter o conselho é porque ai isso da essa confusão que foi a minha confusão agora,
5364 por isso que eu tô te perguntando dentro da estrutura da secretaria aonde fica o
5365 conselho ? Porque dessa forma da a entender que o conselho esta vinculado a
5366 coordenação , e ai agora o Vilson diz que não, ta vinculado ao secretário , então não
5367 consegui ainda entender... 34:13

5368 34:14 – so uma coisa, alface ta salada , o conselho é ligado a secretaria , ao
5369 secretario e ao diretor , isso é o organograma e ponto final . se a própria secretaria
5370 ou coordenação desenvolve o site vai querer colocar coisas dos conselhos isso não
5371 pode entender o que quiser mas num tem problema nenhum , então é so mais
5372 qualquer entidade daqui que fizer ou que já tem um site e quiser colocar questões do
5373 conselho é bom .. links inclusive para o site do conselho pode acontecer , isso é uma
5374 coisa , a outra coisa que já estamos discutindo aqui na secretaria inclusive
5375 conversei isso com a Carla na primeira vez que nos conversamos que uma coisa
5376 que acho errada na estrutura da secretaria é o conselho ta lá num canto e a
5377 coordenação ta la no outro .. acho que os dois tem papeis diferentes mas acha que
5378 mais ou menos 25% das ações de cada um que num tem nada a ver , 75% da ação
5379 do conselho é parecida com o que da pra fazer junto e vice-versa , então uma das
5380 coisas que nos temos interesse de fazer aqui na secretaria e em todos os conselhos
5381 é aproximadas muito na relação do cotidiano, então por exemplo .. vai ter uma ação da
5382 coordenação em Salvador num precisa .. é a coordenação que ta promovendo então
5383 a coordenação ..vamos falar com conselho .. Vamos fazer junto com conselho ..
5384 vamos tocar , tentar integrar as ações e o máximo possível, e inclusive fisicamente
5385 ficar perto continua no organograma cada um no seu lugar mas fisicamente tando
5386 perto fica mais fácil de interagir , fica mais fácil da coordenação conversar com o
5387 conselho fica mais fácil pro conselho acompanhar e fiscalizar o trabalho da
5388 coordenação , sem acabar com o papel de um e o papel do outro , não so do idoso o
5389 idoso LGBT , pessoas com deficiência e adolescente , então e uma idéia meio geral
5390 em todos os conselhos .. porque aqui eu não sei quando eu cheguei já era assim,
5391 você tem duas salas separadas onde ficam os dois conselhos e do lado de cá duas
5392 coordenações que no caso a nossa diretoria do tem a LGBT do idoso , então nos
5393 estamos pensando em adequar a arquitetura da sala inclusive para isso , pra ficar
5394 todo mundo junto todos os conselhos – 37:07

5395 37:14 – uma pergunta que até a Fátima também agora a pouco mencionou , que
5396 como tem um pé ainda nesse segundo setor , eu pergunto agente poderia conseguir
5397 uma organização do segundo setor que montasse o site para o conselho? É viável?
5398 Porque o governo aceitaria ?é uma coisa que pode não pode ,é legal não é legal ?
5399 eu não sei .. (conversa paralela) é de graça? 37:50

5400 37:53 – acho que alguém fazer .. qualquer pessoa fazer doação não tem problema ..
5401 na minha opinião ! agora se for patrocinado ... tem problema . Se for doação ... pode
5402 até .. 38:06

5403 38:06 – doação vai ter que ter uma interação entre essa organização eo conselho
5404 pra levantar tudo , eu sei que uma organização já atuou pra duas ONGs montou o
5405 site , botou funcionando 1 mês com essa organização para testar e depois ainda
5406 entregou a chave, senha ,tudo isso pra organização e caiu fora ... 38:38

5407 38:41 – bem ... a contribuição que eu gostaria de dar presidente é que já existe um
5408 convênio com a fio cruz com relação a violência contra pessoa idosa , e eles
5409 mantêm ... observatório nacional do idoso , muito voltado para o centro contra
5410 violência contra pessoa idosa , e ano passado a professora Cecília (?) teve aqui
5411 trazendo uma ampliação do convênio para transformar o observatório nacional do
5412 idoso, não só pras questões de violência, mais pra todas as políticas referentes a
5413 pessoa idosa. E lembrando que já no site da secretaria dos direitos humanos , já tem
5414 o observatório da criança e do adolescente que é mantido num convenio então é
5415 mais uma coisa que poderia se debruçar e se ver que é conveniente , então atender
5416 a essa facilidade da fiocruz de manter o observatório do idoso. 39:55

5417 39:57 – eu so gostaria de informar que o convenio , a vigência com a fio cruz esta
5418 encerrado , o observatório esta sob a gerencia da fio cruz, não mas da secretaria
5419 de direitos humanos , isto é um fato então agora precisamos como o Vilson tava aqui
5420 colocando , e eu concordo,poderíamos trazer as respostas dessas questões como a
5421 Lilian colocou na próxima reunião, em relação ao site. Pode ser? –

5422 **40:24**

5423

5424 _ Vamos aproveitar a presença do Alexandre?

5425 **Alexandre Alcântara - SDH:**

5426 Boa Tarde. O Dr. Vilson e o Eduardo me disseram que os srs. Tinham algumas
5427 dúvidas a respeito do processo de elaboração do PPA 2012/2015, me pediram que
5428 viesse aqui tentar ajudá-los nessas dúvidas, então to à disposição. Não farei
5429 nenhuma apresentação, fui pego meio de surpresa, né, agora de manhã que me foi
5430 falado disso, então to à disposição. Quero saber exatamente qual é a dúvida que os
5431 srs, tem, se é sobre o processo novo, ou sobre o que é o PPA, enfim, tudo isso.

5432 41:20 ___Alexandre, só para esclarecer o seguinte, vai ser a primeira vez que o
5433 conselho vai atuar a favor de um PPA. Todas as outras vezes a gente herdou o PPA

Claudia/CNDI-SDH-PR

5434 e foi sendo direcionado pelo o PPA que já tinha sido feito. Agora a gente tem a
 5435 oportunidade de incluir ações do PPA, prever ações do PPA, relativas também ao
 5436 conselho, dentro da SDH. Então a gente quer saber como, de que maneira, esse
 5437 domínio aí, realmente a gente não tem.

5438 **Alexandre Alcântara - SDH:**

5439 OK. Então, em breves palavras vou tentar explicar o que é mo PPA, o que que é Lei
 5440 Orçamentária, leis e diretrizes orçamentárias que são coisas que se intercomunicam.

5441 Bom, o PPA, a lei que cria o PPA é instituída a cada 4 anos. A cada 4 anos se faz
 5442 um PPA para vigir por 4 anos. Estamos atualmente no processo de elaboração que
 5443 vai de 2012 até 2015. O tempo de vigência de um PPA, é meio que descasado com
 5444 o da gestão governamental, NE? De tal maneira que o último ano do PPA, 2015, vai
 5445 coincidir com o primeiro ano de gestão do governo seguinte. É uma questão meio
 5446 que óbvia NE, imaginem, o governo da Presidenta Dilma recém assumido, não teria
 5447 como de imediato elaborar um PPA pra viger a partir de 2011. Tem que continuar
 5448 vigendo o último ano do PPA anterior para durante esse último ano, elaborar o seu
 5449 próprio PPA para viger pelos próximos 3 anos de governo. A lei orçamentária é
 5450 anual, feita a cada ano e lei de diretrizes orçamentárias, também. O que é a lei de
 5451 diretrizes orçamentárias, essa lei, ela tem que ser publicada em Julho de todo ano.
 5452 Então a lei de diretrizes orçamentárias de 2012 está no congresso e deverá ser
 5453 aprovada até julho, sob pena de trancar a pauta. Então o congresso só entra em
 5454 recesso em julho, depois de aprovar a lei de diretrizes orçamentárias pra 2012. Essa
 5455 lei de diretrizes orçamentárias como o próprio nome já sugere NE traz uma série de
 5456 diretrizes, de questões de orientações, como o governo deve conduzir a
 5457 implementação da sua lei orçamentária. O que que pode, o que não pode, qual o
 5458 percentual de contra partida para os estados, o que é (...43:58h) em período de
 5459 eleição, os programas de proteção.. enfim, ela vai ter uma série de diretrizes que
 5460 orienta o governo na implementação do seu orçamento. Em geral essa lei
 5461 anualmente, dificilmente ela é modificada, é quase que repetida ano a ano, e inclui
 5462 uma coisa aqui outra ali, muda um percentual de contra partida aqui outra ali, mas
 5463 em geral ela muda pouco. A Lei Orçamentária ela vem como um reflexo do PPA e
 5464 são detalhados em termos de valores aquilo que o governo vai executar em termos
 5465 de ação. Para 2012 e 2015 é importante que se diga que estamos em um processo
 5466 novo de elaboração do PPA, essa metodologia atual é muito diferente das anteriores
 5467 é um processo que foi lançado na semana passada, na quarta-feira a ministra
 5468 Miriam Belchior fez uma reunião com todos os secretários executivos e todos os
 5469 secretários de gestão do governo, os 37, em que ela oficialmente lançou em 2011 o
 5470 processo de elaboração do PPA 2012/2015.

5471 É um processo diferente porque o PPA nos anos anteriores ele tinha quase que uma
5472 sobreposição com a Lei Orçamentária o que estava no PPA estava no orçamento. É
5473 uma coisa meio complexa de se explicar na forma que eu vou explicar, mas eu vou
5474 explicar assim mesmo. Para 2012/2015 o PPA ele vai ter um caráter muito mais
5475 estratégico, ele não vai tecer a um nível de detalhamento de ações, não que a Lei
5476 Orçamentária não vá fazer isso, ela vai continuar tecendo o detalhamento de
5477 caixinhas, mas o PPA não vai, o PPA vai ficar regulado aos objetivos estratégicos do
5478 governo aos compromissos da presidenta Dilma, aos grandes objetivos do governo,
5479 isso vai ser o PPA ele não vai aparecer em valores de caixinhas orçamentárias, não
5480 vai em metas detalhas físicas e financeiras como a gente viu em anos anteriores e
5481 esse processo já começou a ser feito agora. Como é um processo novo, o Ministério
5482 do Planejamento ficou em meio a esses 4 meses de governo meio que enclausurado
5483 já preparando também para todos os ministérios uma pré-proposta, do que vai ser o
5484 PPA para desse ministério, ou seja para cada órgão s 37 ministérios ele já vem
5485 trazer uma pré- proposta: Ministério o PPA é não quero só entregar para vocês uma
5486 metodologia e se virem, eu vou trazer uma metodologia e uma minuta inicial para
5487 que vocês apreciem.

5488 Para fazer isso eles prepararam uma cronologia com duas oficinas com os órgãos. A
5489 nossa primeira oficina eles vão apresentar para a gente essa primeira proposta para
5490 a Secretaria de Direitos Humanos vai ser dia 29 de abril, sexta-feira que vem, em
5491 que nós ficaremos o dia inteiro no Enape, com técnicos do Ministério do
5492 Planejamento, os nossos secretários todos já foram convocados pelo Secretario
5493 Executivo para estarem la. Nessa oficina primeiramente o Ministério do
5494 Planejamento vai apresentar a proposta trazer a minuta e deixar para que nós
5495 fiquemos um mês, para que na próxima oficina em 27 de maio a gente leve a nossa
5496 contra proposta em cima daquilo que eles apresentarem como minuta para a gente.
5497 A orientação que o Ministério do Planejamento deu é de que haverá uma diminuição
5498 sensível quantitativa de programas, para que ele passe a ser mais monitorado mais
5499 palatável para as pessoas pela sociedade, porque quem não é muito familiarizado
5500 com o orçamento abre la o PPA tem aquele rol enormes de ações, 328 programas
5501 mais de cinco mil ações e fica difícil para que a sociedade consiga se ver ali dentro,
5502 aonde a sua temática esta representada, e também para o lado do gestor dificulta
5503 ficar monitorando esse rol enorme e dizer se o governo esta indo bem ou mal, se os
5504 digitadores estão funcionando ou não, então ele vai ser mais enxuto
5505 aproximadamente 60 programas, nós vamos baixar de 328 para 60 claro que é um
5506 número, claro que é um número prévio o processo está começando começando os
5507 ministérios podem apresentar conta proposta em cima disso vai reduzir bastante o
5508 número de programas e também o número de ações. Isso não quer dizer que as
5509 temáticas individualizadas, criança, idoso, adolescente pessoas com deficiência que
5510 são aquelas que nos tocam mais de perto, vão ficar perdidas ali no meio, porque a

5511 Lei Orçamentária essa sim vai detalhar o compromisso que o governo tem, ou seja
5512 essa nova proposta do PPA esta separando aquilo que é estratégia do Planejamento
5513 e o que é insumo no orçamento. Então em termos estratégicos o PPA vai ficar mais
5514 enxuto mais resumidinho, mais em termos de caixinhas orçamentárias, o orçamento
5515 continua o mesmo. Não vai haver mudança nenhuma na Lei Orçamentária só no
5516 PPA como eu falei, vai ficar um pouco mais enxuta.

5517 **Karla Giacomin – Presidente do CNDI**

5518 Só uma pergunta, é o Programa Nacional de Sensibilidade que é coordenado pela
5519 Secretaria como que fica nessa nova proposta?

5520 **Alexandre Alcântara - SDH:**

5521 A proposta o processo está começando, a gente vai ter a nossa primeira Oficina que
5522 eles vão apresentar o nosso primeiro desenho de PPA só em 29 de abril, sexta feira
5523 que vem então a gente ainda não sabe qual vai ser a proposta que o Ministério do
5524 Planejamento vai trazer para a gente hoje nós temos 11 programas, esse programa
5525 que a senhora mencionou não existe no PPA, no programa de PPA ele existe como
5526 ação. E nós temos 11 hoje e o Ministério do Planejamento deve reduzir para cinco
5527 ou quatro, programas mais enxutos, talvez programa de promoção, programa de
5528 proteção dos Direitos Humanos, programa de gestão de Direitos Humanos que ao
5529 nosso olhar assim primeiro, pode parecer uma coisa muito enxuta que não diz muita
5530 coisa, mas que quando for detalhada em objetivos, metas, iniciativas e depois vamos
5531 detalhar isso na Lei Orçamentária fica um pouco mais claro. A intenção do Ministério
5532 do Planejamento é tornar o PPA mais palatável para a sociedade e mais governável
5533 para os gestores governamentais.

5534 Uma outra novidade que tem nesse processo de PPA, é que o Ministério do
5535 Planejamento e a Presidência da República querem fazer com que a sociedade e os
5536 estados participem desse processo de elaboração, então depois das oficinas todos
5537 os órgãos vão ter duas oficinas um processo longo, final de maio inicio de junho
5538 coordenado pela Secretaria Geral da Presidência eles querem fazer uma reunião de
5539 uns três dias com os órgãos colegiados. Claro que não vai dar para fazer com todos
5540 a Secretaria Geral vai chamar alguns representantes de cada um dos conselhos
5541 instituídos no governo: na Secretaria de Direitos Humanos, na Saúde, Previdência
5542 de todos os ministérios vai chamar alguns representantes e durante três dias
5543 apresentar as propostas que já foram construídas com todos os órgãos nessas duas
5544 oficinas que eu já mencionei, colher subsídios dos conselheiros, colher propostas da
5545 sociedade civil. E depois o coordenado da Secretaria de Relações Institucionais da
5546 Presidência também que é a SRI eles vão fazer isso também com os estados, com o
5547 Conselho de Planejamento. Entao dois momentos: um para a sociedade civil e um

5548 com as unidades federadas, com os estados para colher : subsídios, propostas,
5549 sugestões, críticas dessas duas instituições dessas duas frentes para tecer o PPA.

5550 Marcos:

5551 A pergunta é a seguinte: nós estamos vivendo um momento com mudanças
5552 também no PPA, eu perguntaria quando houve a regulamentação para as políticas
5553 de Direitos houve a criação da Portaria 42/99 orçamento e gestão que é o
5554 regulamento de passe da lei 4.320. Então a pergunta é dessas funções, sub-funções
5555 essas fazem parte do processo? Porque há uma determinante dessa
5556 regulamentação.

5557 **Alexandre Alcântara - SDH:**

5558 A Lei Orçamentária com isso ai não vai ter alteração nenhuma, função ,sub-função.
5559 Classificação, despesa é permanece inalterável.

5560 Marcos:

5561 Mas com a aplicação da Portaria 42

5562 **Alexandre Alcântara - SDH:**

5563 Eu não sei de cabeça o que é a Portaria 42, me desculpe

5564 Marcos: ela trata primeiro a grande linha de ação a assistente social pra quem dela
5565 necessita, e outro aspecto são as políticas de direitos e cidadania e ai vem os
5566 direitos individuais, coletivos e difusos tanto dessa parte ela faz uma adequação
5567 para o momento dos conselhos de direitos, onde você tem assistência social para
5568 quem dela necessita mas que é talvez a maior soma de recurso, mas ele destaca
5569 também a política de direito de cidadania. Então isso é importante porque são as
5570 novas funções que ela faz com que a Lei 4.320 que é a orçamentária ser cumprido
5571 pelo município, estado e união.

5572 **Alexandre Alcântara - SDH:**

5573 Ela não vai ser revogada, esta vigente não há nenhum impedimento incongruência
5574 entre uma coisa e outra, vão ser respeitados tudo o que estiver vigente em termos
5575 de legislação.

5576 Alexandre, eu queria só entender, num primeiro momento a equipe técnica vai ser
5577 chamada par uma oficina, a aqui junto ao Ministério do Planejamento aonde vai ser
5578 apresentada uma minuta, digamos assim. Ai vem para ca e é como você falou: vai
5579 ter uma segunda oficina e que vocês vão apresentar uma contra proposta a aquela
5580 minuta. A minha questão é quando é que o nosso time quanto a conselho entra em

5581 ação ou não é para entrar em ação ou não é essa questão eu quero entender como
5582 que nós vamos poder contribuir?

5583 **Alexandre Alcântara - SDH:**

5584 No momento pensando no Programa da Presidência junto com o Ministério do
5585 Planejamento a participação do conselho e dos entes federados é em uma oficina de
5586 três dias, final de maio início de junho, se eu não me engano é dia 27 de maio a data
5587 prevista para começar aí. De 27 de maio a 10 de junho é o tempo que essa Oficina
5588 deve ocorrer, tem seminário também, o número total de pessoas ainda não sabemos
5589 quem tá coordenando isso é a Secretaria Geral da Presidência que tem um
5590 atribuição de abrir o espaço para a participação social nos processos de governo,
5591 então eles vão coordenando esse processo para mandar para a gente um ofício
5592 falando de quantas pessoas, de quantos representantes de cada um dos nossos
5593 conselhos devem participar, a gente vai comunicar isso para todos os nossos
5594 conselhos e pedimos de ante-mão para que os conselhos se preparem nesse
5595 período, de repente já fazerem a sua própria reunião ordinária, aproveitar a vinda
5596 aqui para fazer essa oficina pode ser lá na Enape imagino eu durante esses três
5597 dias.

5598 É só completar, falar de um outro ângulo isso que o Alexandre falou está correto,
5599 sobre a participação institucional do conselho, agora quanto chegar a vez da
5600 Secretaria fazer a discussão dela do PPA, se o calendário deixar porque não dá
5601 para chamar o conselho só por isso, se o calendário deixar, na reunião do Conselho
5602 que houver nesse período eu trago o que a gente teve de discussão e escuto
5603 sugestões do Conselho. Agora vamos que reúne Conselho hoje, depois uma
5604 semana chega é para entregar daqui a 15 dias não ter vindo no Conselho. Se o
5605 tempo permitir eu trago para cá e a gente discute.

5606 **Luiza Machado, Ministério da Saúde:**

5607 O Ministério já vem fazendo algumas reuniões algumas oficinas na semana passada
5608 nós tivemos dois dias de oficina na Enape, quarta e quinta nossa primeira oficina de
5609 gestores da Secretaria de Atenção à Saúde. Mas vinha acontecendo algumas
5610 oficinas na realidade com os ministros com os secretários e diretores e agora houve
5611 secretários com gestores, no caso das áreas técnicas das coordenações e a
5612 discussão é exatamente sobre os marcos da presidenta no caso é a questão da
5613 Rede Cegonha, da Saúde Mental, emergências e o foco está sendo eu entendi
5614 agora o que você está explicando por conta disso. A proposta é: como cada um se
5615 enquadra dentro dessas marcas do governo e logicamente como eu sou da área
5616 técnica da Saúde do idoso eu tentei incluir o idoso em todas as demandas então
5617 hoje eu não estou entendendo o porquê dessas oficinas, nós vamos ter uma grande

5618 oficina ainda provavelmente daqui a 15 dias para reafirmar esses marcos e discutir
5619 esse PPA. Então está complementando exatamente o que você está falando.

5620 **Alexandre Alcântara - SDH:**

5621 É uma coisa que o Ministério do Planejamento também reforçou para justificar essa
5622 utilização dos PPAs é um grande problema que os outros PPAs sem apresentaram é
5623 a questão da intencionalidade especialmente na área de Direitos Humanos. Direitos
5624 Humanos se faz no Ministério da Saúde, no Ministério das Cidades em todos os
5625 ministérios, como se garantir que isso seja de fato feito é o grande desafio do
5626 governo. Acredita-se que com essa nova metodologia isso pode ser facilitado, o que
5627 eles argumentam é que os programas não serão mais programas das secretarias e
5628 dos ministérios serão programas do governo o que vai ficar sob responsabilidade
5629 desses ministérios são os objetivos dentro desses programas, ou seja, dentro do
5630 Programa do Idoso vamos ter os objetivos que é responsabilidade da Secretaria de
5631 Direitos Humanos, e vai ter o objetivo que é do Ministério da Cidade. Do Ministério
5632 da Saúde da Previdência e assim por diante. Ou seja, não vai ter um programa que
5633 é nosso e outra dizer: isso é coisa minha é uma proposta interessante que tenta
5634 estimular, acreditamos que ela tem seus méritos a gente só vai ver se ela funciona
5635 mesmo na prática, mas vamos trabalhar para que tenhamos objetivos garantidos em
5636 todos os ministérios, especialmente conosco SPM que é a Secretaria das Mulheres,
5637 a própria Secretaria Geral, o Ministério do planejamento tem o ar diferenciado, nós
5638 já tivemos essa conversa com eles, fizemos uma listagem de temas e questões que
5639 a gente acha imprescindível que pareçam nesse ministério, naquele ministério ou
5640 naquele programa melhor dizendo não vai ser no ministério mais. A Saúde Alimentar
5641 tem que aparecer um objetivo específico para adolescente, a questão específica
5642 para a pessoa deficiente e assim por diante. Nós fizemos uma listagem assim nosso
5643 secretário executivo mandou essa listagem para o Ministério do Planejamento para
5644 os gerentes do SPI que são responsáveis por coordenar essas oficinas todas
5645 demandando que isso fosse respeitado e eles se mostraram abertos a isso
5646 perguntaram que se a gente quisesse participar de alguma oficinas que não fossem
5647 as nossas, mas de outros programas para tentar visibilizar isso, que eles estão e
5648 portas abertas para nos receber. Pode ser que a gente participe de outras oficinas
5649 para tentar garantir esses objetivos que eu mencionei.

5650 **Roberto Loyola, Conselho da Bahia**

5651 O governo Jacques Wagner já é a segunda versão do PPA participativo e pela
5652 primeira vez nós participamos a cerca de 10 dias de um chamamento da Secretaria
5653 de Planejamento, que chamou os 38 Conselhos do estado da Bahia e foi uma
5654 surpresa quando o secretário que é o deputado Zezé Ribeiro ele disse que os 38
5655 Conselhos só cerca de 15 atenderam ao chamado e que no caso nosso da Bahia

5656 apenas um Conselho que era o de Segurança Alimentar demandava a Secretaria de
5657 Planejamento e que os demais Conselhos não tinham o hábito de demandar a
5658 Secretaria de Planejamento o PPA, o LDO a LOA. Agora foi geral de todos os
5659 Conselhos a falta de preparo dos conselheiros, a necessidade de que as Secretarias
5660 de Planejamento cuidassem da capacitação aos Conselhos para os conselheiros
5661 que tivessem essa abertura de mergulhar em termos do orçamento, isso é
5662 importante. Eu estou trazendo isso porque estou me lembrando dos nossos eixos da
5663 terceira conferencia é o nosso orçamento nos três níveis e que a gente precisa de
5664 que seja, vamos colocar esse tema para que a gente possa sensibilizar os nossos
5665 delegados que são representantes dos Conselhos Estaduais e dos Conselhos de
5666 Municípios porque é fundamental, o orçamento é o sangue. Se nós não tivermos
5667 orçamento para manter as políticas públicas a gente nada e morre na praia .

5668 É exatamente isso que eu ia colocar Alexandre, nós vamos precisar muito do apoio
5669 da sua assessoria de quem vocês acharem que é o caso inclusive com a comissão
5670 organizadora da própria conferencia porque um dos eixos é o orçamento e nós
5671 queremos traduzir, esmiuçar esse orçamento em uma linguagem que seja possível
5672 ao delegado que vai chegar entender, participar e opinar. Porque hoje para nós isso
5673 e grego é tudo igual, não tem diferença nenhuma. Por ignorância também a gente
5674 queria saber: uma das grandes dificuldades que a gente tem inclusão de ação pra
5675 idoso no orçamento, por uma falta de visibilidade, por uma falta de estrutura dos
5676 próprios órgãos para poder lidar com a pessoa idosa, por uma falta de demanda do
5677 Conselho, porque o Conselho não é atuante, está vigiando seja incluída essa rubrica
5678 la, para você em que momento a gente deve se posicionar, por exemplo hoje a
5679 Secretaria pediu para que a gente pensasse nas prioridades de que maneira nós
5680 poderíamos tratar essas prioridades dentro do PPA? Em que momento que a gente
5681 vai poder casar o que é nosso de pensar política com o que é orçamentário.

5682 **Alexandre Alcântara - SDH**

5683 No momento é essa oportunidade que eu mencionei da oficina, independente de
5684 outros momentos quando estiver fazendo uma proposta do PPA para ser trazida
5685 aqui para o Conselho. Mas eu acho que é importante mencionar também que essa
5686 preocupação que você esta tendo de garantir que apareça uma rubrica la, é um dos
5687 problemas que sempre apareceu nos PPAs anteriores que esse novo pretende
5688 acabar, principalmente na Secretaria de Direitos Humanos, vou dar um exemplo: na
5689 Secretaria nós temos 80 ações e 11 programas, quando aparecia a necessidade da
5690 gente fazer algo diferente daquilo que estava previsto em uma caixinha era uma
5691 dificuldade enorme, não tinha como fazer a idéia é que com esse novo PPA isso seja
5692 acabado de vez, porque a gente vai ter um PPA mais amplo, um guarda-chuva
5693 orçamentário de planejamento mais geral que nos permite uma habilidade tal que:
5694 isso aqui não estava previsto,mas também se encaixa na política de alguma forma e

Claudia/CNDI-SDH-PR

5695 por assim dizer passa a alterar um insumo, não vai alterar o planejamento apenas a
5696 caixinha orçamentária, por isso que há uma separação do planejamento com o
5697 orçamento, essa caixinha orçamentária vai ser mais fácil de ser modificada até hoje
5698 isso é muito engessado, para mudar isso só com decreto de lei, com projeto com
5699 implementação orçamentária que nos demanda um esforço danado. E quando a
5700 gente tem essa pulverização tão grande de ações a gente tem um pouquinho de
5701 dinheiro em cada uma delas e quando vai fazer uma suplementação orçamentária é
5702 sempre em cima de um percentual daquilo que já existe. Então uma ação de R\$ 100
5703 mil 20% R\$25 mil não tem o menos impacto. Então eu acredito que com essa
5704 proposta nova de PPA isso possa ser solucionado ou pelo menos há um vislumbre
5705 de que isso aconteça já que o orçamento não vai ficar tão engessado como ele
5706 sempre foi e o planejamento vai ser mais estratégico e mais vinculado aos
5707 programas de governo. Sempre acontecia da gente ter uma coisa PPA e os planos
5708 setoriais, o Plano de Combate a Violência do Idoso, de Combate a Tortura isso não
5709 estar no PPA a idéia é que isso passe a compor o PPA, que o PPA seja de fato um
5710 documento estratégico do governo que a gente tenha corte, que monitore ele e
5711 verdade. Não ficar anotando lá como o SIDIPLAN um sistema que o governo tem
5712 hoje de acompanhamento de metas físicas e financeiras, a gente preenche aquilo
5713 mais por obrigação porque de fato aquilo não traz nenhuma informação de gerencia
5714 para a gente, de gestão de política. Os indicadores que tem lá no PPA hoje são e
5715 anda a mesma coisa, não quer dizer muita coisa, a idéia é que isso modifique e que
5716 o PPA seja mesmo um instrumento de gestão nosso, que tenha uma convergência
5717 que esteja colado mesmo com os compromissos de governo, com os compromissos
5718 da nossa ministra e assim por diante. Então Carla, essa preocupação que você está
5719 tendo eu acho que ela vai ser solucionada com esse PPA novo, mas durante esse
5720 processo de elaboração, a primeira oficina é agora 29 de abril e vamos ter um mês
5721 aproximadamente para fazer a nossa contraproposta, se acontecer de ter um erro no
5722 Conselho eu me pré disponho para ver o que a gente está fazendo, não só no que
5723 diz respeito a área do idoso mas a Secretaria como um todo, não tem nenhum
5724 impedimento que isso seja feito basta que as agendas estejam compatíveis.

5725 59: 57 minutos

5726 **Karla Giacomini – Presidente do CNDI**

5727 A outra pergunta que eu queria fazer é em relação aos editais. Nós estamos em um
5728 processo de fechamento dos editais, a minha dúvida é como está as tarefas do
5729 Alexandre, com a questão do PPA.

5730 **Karla Giacomini – Presidente do CNDI**

5731 Eu queria saber, pelo o que nos foi dito o envelhecimento é um dos grandes eixos
5732 da presidenta Dilma, isso foi falado na reunião de ministros foram tiradas prioridades

5733 e a principio o envelhecimento esta entre essas prioridades, então é com muito bons
5734 olhos que a gente aguarda que isso transpareça no orçamento, porque por
5735 dificuldade mesmo de trato com essa questão é que a gente quer saber. Você já
5736 falou que nos vamos ser formados com relação ao PPA em junho, que a Secretaria
5737 tem o momento dela, a pergunta que eu insito nela é: quando você acha que é mais
5738 oportuno influir? Quando você acha que é mais oportuno para a gente fluir, ou seja,
5739 queremos três ou quatro prioridades como garantir que isso apareça no PPA, isso
5740 não ficou claro pra mim.

5741 **Alexandre Alcântara - SDH:**

5742 Se vocês quiserem fazer isso num primeiro momento vai ser bem vindo, isso é a
5743 nossa proposta la no Ministério do Planejamento, se quiserem mandar teremos
5744 objetivos nessas linhas, vamos contemplar na primeira minuta que fizermos do
5745 Ministério do Planejamento . E independente disso vou mandar pelo Adrio e pela
5746 Sandra também um Manual que o Ministério do Planejamento já está disponibilizou
5747 no site mas eu vou mandar cópia em PDF também para distribuir para todos os
5748 conselheiros: o que é o PPA, quais são os objetivos, qual a metodologia quais as
5749 iniciativas, como que ele se vincula ao orçamento é um manualzinho de fácil leitura.

5750 E esse primeiro momento do PPA, apesar das pessoas terem um preconceito de
5751 que orçamento é muito chato ela vai ser de relação não vai ter muito esse negocio
5752 de número, então facilita você descrever o que um objetivo, uma iniciativa quais as
5753 entregas que o Ministério pretende fazer na aérea do idoso pra sociedade é nessa
5754 linha que o PPA ta sendo desenhado então é mais palatável da gente explicar isso
5755 pra quem é leigo em orçamento para ficar bem claro que é isso que a gente quer
5756 fazer na aera do idoso que as metas são essas.

5757 Se o conselho entende que nos estamos capacitados 10 mil conselheiros na área do
5758 envelhecimento, digamos assim que a gente tenha isso como objetivo, isso pode ser
5759 contemplado lá?

5760 **Alexandre Alcântara - SDH:**

5761 Pode nos só vamos ver depois que recebermos os limites orçamentários se isso se
5762 encaixa no limite de orçamento que vai ter, mas como meta sim.

5763 Olha o que o Alexandre falou é o que ele pode falar em quanto governo eu vou falar
5764 que a parte do governo é a sociedade civil eu acho que o conselho LGBT eles
5765 pegaram o A3 levantaram tudo o que tem lá em relação ao LGBT eles pegaram tudo
5766 o que tem la desses Ministérios e é uma cobrança por email em média de 30 a 40
5767 emails para cada Ministério , chega uma hora que de tanto cobrar alguém fala:
5768 Vamos responder para vê se pára de encher o saco.

Claudia/CNDI-SDH-PR

5769 Tem questões que a gente chega na reunião do LGBT e eles estão mais informados
5770 sobre algumas políticas do Ministério do que pessoas do próprio Ministério de tanto
5771 de tanto que eles ficam atrás de informação e não é um batalhão é o computador de
5772 tanto que eles ficam multiplicando. Mas nessa linha o que eu sugiro é que façam um
5773 texto do conselho para todos os ministros e ministras e secretários executivos
5774 dizendo: Estamos no processo de criação do PPA a questão do idoso esta presente
5775 em todas as ações solicitamos que conversem com seus técnicos para todos os
5776 Ministérios do governo porque essa é uma questão que fortalece la no Ministério.
5777 Então bate de um lado, bate de outro então a Carla faz um texto, manda pra mim eu
5778 peço para o pessoal da Gestão da uma olhada pra ver se precisa acrescentar
5779 alguma coisa e a gente toca para frente.

5780 6:00 minutos

5781 Em relação ao Fundo Nacional do Idoso

5782 **Alexandre Alcântara - SDH:**

5783 As questões que vão aparecer no Fundo do Idoso é um espelho daquilo que vai ser
5784 criado pela Secretaria dos Direitos Humanos como é hoje tem o Programa Especial
5785 do Idoso com cinco ações. Então todas as ações que criarmos em relação ao idoso
5786 ela vai se refletir no Fundo.

5787 Surgiu uma duvida para nós: Uma das nossas conselheiras falou que tem uma fonte
5788 aqui que só permite que só permite convenio com instituições publicas.

5789 A fonte 196 é aquela que vem de doação vem de empresas, de instituições físicas é
5790 tudo vem de fonte 196. Em geral quando elas fazem doações carimbadas. Eu faço
5791 essa ação do Fundo do Idoso desde que ela seja ligada ao Turismo do idoso. Ela
5792 pode falar isso, então é uma delimitação que o doador faz. Ele pode fazer isso
5793 quando fizer a doação dele. Enquanto as outras delimitações não são as
5794 delimitações normais da lei. Agora tem vezes que o doador não faz delimitação
5795 nenhuma. O conselheiro é autônomo para decidir como deliberar esse recurso. É
5796 mais comum Petrobras, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil que são
5797 empresas que doações vultosas eles fazem meio carimbados. Eu faço desde que
5798 seja para combate e enfrentamento de violência sexual contra criança e
5799 adolescente. Então o Conanda só pode utilizar o recurso para essa finalidade.

5800 A pessoa física não geralmente como é um valor pouco impactante eles não fazem
5801 isso. Entra na fonte 196, mas ainda assim ela é livre para a gestão do conselho.

5802 Por exemplo, se uma pessoa física quiser doar ou então uma empresa ai o conselho
5803 que dar o recibo, seria isso?

5804 Isso entra na conta a gente emite um recibo atesta que recebeu o secretario executa
5805 ates que recebe, quando o Congresso todo mundo la fica ciente que tem a doação.

5806 Então seguindo a linha de raciocínio essa fonte 196 daria para você esclarecer
5807 efetivamente o que é isso aqui que já conta no Fundo. Porque o que nos foi passado
5808 é que isso ai só poderia estar...

5809 **Alexandre Alcântara - SDH:**

5810 Isso aqui é uma previsão de arrecadação a Secretaria do Tesouro Nacional,
5811 geralmente eles fazem isso com base num histórico de arrecadação, como o Fundo
5812 foi criado agora deram um chutômetro estão prevendo que o Fundo do Idoso vai ter
5813 capacidade para articular empresas, pessoas físicas para receber uma doação de
5814 R\$2, 700 até o final do ano.

5815 Então ate esse numero de instituições contempladas não tem nada a ver, é uma
5816 estimativa.

5817 Existe uma duvida em relação a se precisa ou não do decreto de regulamentação.
5818 Porque ontem a gente fez repasse sobre esse decreto ou da minuta que esta em
5819 andamento a gente viu que varias das coisas que estão ali, elas já pertencem a
5820 outras leis estão acrescentando. Existe a compreensão por alguns que o Fundo é
5821 auto aplicável que a lei do Fundo é suficiente é que bastaria ao conselho definir qual
5822 é a prioridade quais são os critérios que ele vai definir para a utilização do fundo,
5823 mas que não caberia mais nenhum regulamento, eu queria saber qual que é a sua
5824 compreensão sobre isso?

5825 **Alexandre Alcântara - SDH:**

5826 Eu entendo também que não há necessidade da criação de um novo decreto ele
5827 pode ser implementado desde hoje, não há nenhum impedimento legal para que
5828 isso aconteça. O que seria interessante o conselho fazer é delimitar aquilo que o
5829 conselho está disposto a apoiar de repente há uma política interna: nos não
5830 apoiaremos políticas de longa permanência. Seria interessante que isso constasse
5831 no documento, então são mais diretrizes isso é interessante aparecer.

5832 Nós seremos a primeira gestão que vai trabalhar com esse fundo, nós não temos de
5833 engessar e impedir a utilização das novas gestões de outras formas de outras
5834 maneiras de ir melhorando a utilização do Fundo a gente acredita nisso, então eu
5835 acho que a gente queria ser o mais simples possível e pretender realmente
5836 direcionar ou por edital ou dar visibilidade a resolução do Conselho a gente gostaria
5837 da resolução publicada, aprovada e publica. Trabalhar para isso. Que bom que sua
5838 compreensão também é essa.

5839 É uma sugestão interessante seria pegar a experiência do Conanda que já tem o
5840 fundo que já faz que já faz a gestão desse Fundo a muito tempo, chamar um
5841 representante do Conanda aqui um dia: o que vocês tem de regulamento, o que
5842 funciona, o que não funciona o que pode ser melhorado e vocês já comecem a
5843 pegar a experiência deles .

5844 11:32 minutos

5845 Eu só ia pedir para o Alexandre colocar na agenda dele já a reunião do dia 30 de
5846 junho, para você falar para nos o que andou daqui até lá. Talvez não haja
5847 necessidade, mas a gente já deixar um espaço necessário para isso e o conselho
5848 pode e deve fazer depois mandar uma coisa formal para ele pedindo e depois e
5849 mesmo a questão do Conanda, mas eu vou tentar segunda ou terça já conversar
5850 com o Conanda se mais pra frente a gente achar que não é necessário, mas já
5851 garante a agenda.

5852 **Alexandre Alcântara - SDH**

5853 Se o conseguirmos superar esse número aqui, melhor para nós, No ano que vem
5854 quando for fazer nova previsão de arrecadação para o Fundo com base na
5855 arrecadação de 2011, se superamos os R\$2.700 teremos um valor maior para o ano
5856 que vem.

5857 Eu queria colocar uma questão em relação a nossa vinda para Brasília e dessa vez
5858 houve uma mudança em relação a uma diária. E eu queria entender porque teve
5859 essa mudança baseada em que? Sendo que eu achei que a despesa ficou maior do
5860 que as nossas diárias eu gostaria de entender.

5861 Eu só pedir para falar agora do edital porque tem muito a ver com a PPA e o Fundo
5862 e depois falamos disso. Há uma discussão na Secretaria sobre o edital de convênios
5863 da Secretaria e para a nossa surpresa tudo o que nos decidimos fazer aqui está na
5864 mesma linha do PPA. Então o que nos definimos aqui em outros anos, saiu em
5865 vários editais, nós vamos lançar esse ano somente um edital, um edital unificado de
5866 toda a Secretaria dizendo que nós queremos fazer convênio nessa linha e depois
5867 sair alguns anexos, especificando cada convenio e a idéia nossa é fazer um numero
5868 muito pequeno de anexos, por exemplo na linha de capacitação nos temos aqueles
5869 famosos cursos de formação de Conselheiros, curso disso, curso daquilo. Nós
5870 vamos ter um padrão nos cursos de capacitação que vai servir para todos os setores
5871 para o que a gente tinha aqui: o idoso faz um curso de capacitação e paga R\$100 a
5872 hora/aula para um professor universitário um deficiente faz e as vezes com o mesmo
5873 professor e paga três ou quatro vezes mais ou menos, então não tem muito um
5874 padrão e depois vem as pessoas questionando o porque de tanto para X e tanto
5875 para Y. Então vamos uma coisa padronizada o que deve facilitar o nosso trabalho.

Claudia/CNDI-SDH-PR

5876 O orçamento na Secretaria na Diretoria de Promoção tem o orçamento do idoso, vou
5877 falar só do idoso que fica mais fácil. O orçamento do idoso prevê R\$200 mil reais
5878 para a área de capacitação e tem uma norma ou uma lei que diz que nos podemos
5879 fazer convenio abaixo de R\$ 100 mil reais logo dois convênios seriam R\$ 200 mil
5880 reais para capacitação ou seja em abrangência nacional o que você consegue
5881 formar com dois com R\$ 100 mil R\$ 200 mil, já em Educação e Direitos Humanos
5882 tem R\$ 5 milhões. A LGBT não tem nada, então não vamos fazer um de informação
5883 e capacitação para toda a diretoria junta todo o dinheiro. Então na pratica o que vai
5884 acontecer nos vamos usar na questão do Idoso um pouco do dinheiro da
5885 capacitação e a outra coisa que tem um pouco mais de dinheiro aqui, mas pouco
5886 também são os Centros de Referência acho que R\$ 700 mil para Centros na área do
5887 Idoso e mesmo R\$ 700 mil para LGBT. No total nos temos aproximadamente R\$ 6
5888 milhões para Centros de Referencia. E o que termina sendo feito. Convênios de R\$
5889 100 mil reais, R\$ 100 mil reais em um contrato de um ano da R\$ 8 mil reais por mês,
5890 R\$ 8 mil por mês você não faz nada em lugar nenhum. Então o que nos vamos
5891 fazer? Vamos soltar, nós temos algumas capitais que tem Centros de Referencia
5892 dos Direitos Humanos, tem balcão dos Direitos Humanos tem o CPV, Centro de
5893 Referencia tem cinco ou seis centros e cada um tem um atendimento fragilizado, não
5894 conseguem, vocês devem ter visto acho que no Correio Braziliense , um Centro que
5895 recebe R\$ 8 mil por mês ele não vai funcionar todo dia, oito horas por dia com
5896 psicólogo, com assistente pessoal é um atendimento fraco. Então nos vamos sair no
5897 edital com um Centro que tenha no mínimo três funcionários, 16 estagiários e que
5898 atenda o conjunto da sociedade. Ele vai trabalhar para atender os direitos atendidos
5899 e também na promoção dos Direitos Humanos que é a idéia de criar e fortalecer a
5900 rede a e militância da área de Direitos Humanos, o que nos estamos encontrando de
5901 resistência.

5902 18:22 minutos

5903 Muita gente fala: eu prefiro um Centro pequenininho de R\$ 100 mil, mas só para
5904 idoso eu não quero uma coisa misturada com todo mundo. O LGBT fala a mesma
5905 coisa, cada um quer manter o seu. Mas nos tomamos à decisão política que é
5906 melhor ter uma coisa grande que atenda a todos e vamos disputar cada setor da
5907 sociedade no seu, uma melhor qualidade de atendimento. Então o que nos interessa
5908 é uma relação do conselho no segundo momento se tem la um centro na cidade X,
5909 tem Conselho do Idoso naquela cidade, naquele estado, tem militância do Idoso, nós
5910 precisamos entregar esse pessoal no dia a dia do Centro para garantir e fiscalizar o
5911 trabalho, para que tenha um bom atendimento, a questão do idoso o LGBT faça a
5912 mesma coisa e as pessoas com deficiência também. Se vai dar certo? Nós temos
5913 que tentar fazer, nós temos certeza que o processo atual não da certo. Nós estamos
5914 em um momento para fortalecer o nosso orçamento, para poder fazer R\$ 6 milhões,

5915 estimamos que um Centro desses vá custar em torno de R\$ 400 mil reais ao ano.
5916 Com R\$ 6 milhões da pra fazer 15, se baixarmos o custo para R\$ 300 mil faremos
5917 30, então queremos chegar as R\$ 10 milhões para podermos fazer os 30 centros.

5918 Uma das estratégias que nos temos para poder aumentar o nosso orçamento é
5919 aceitar doação para o Fundo do Idoso e usar o dinheiro do Fundo do Idoso para
5920 Centro. Então você coloca o Conselho do Idoso como não só usuário do Centro,
5921 mas em tese como financiador do Centro. Porque uma coisa é a gente chegar ao
5922 Ministério do Planejamento e pedir uma verba e colocar R\$ 4 milhões no nosso
5923 orçamento da Secretaria é um movimento possível de ser feito, o outro movimento e
5924 conversar com o Ministério do Planejamento e os Correios a Petrobras fazer uma
5925 doação de R\$ 4 milhões pro Fundo, fica mas rápido e mais fácil e menos burocrático
5926 o processo. Mas isso não tem garantido as doações. Então o que eu queria ouvir um
5927 pouco aqui: primeiro: todo mundo sabe que se tem um Centro só de Idoso é mais
5928 fácil e confortável do que o Idoso é no outro, mas não nos conseguimos fazer um
5929 bom Centro do Idoso, nós só vamos fazer esse Centro geral ter um bom
5930 atendimento para o idoso se tiver a ajuda da sociedade civil e principalmente do
5931 Conselho. E o segundo: como é que vocês vêm essa possibilidade de da gente ir
5932 atrás de doação pro Fundo para o Fundo garantir isso. É um tipo de coisa que a
5933 gente tem que acordar um pouco antes porque não adianta a gente combinar o jogo
5934 antes, mas se a gente vai atrás e consegue doação ai o Fundo: ah não nos
5935 queremos isso aqui para formar conselheiro tem que combinar o jogo então antes.

5936 Os Direitos Humanos que antes era só Idoso e passou a ser de Direitos Humanos
5937 módulos não é isso? Então eu acho que é uma boa, o que agrega fortalece a gente
5938 pode usar essa experiência que a própria Secretaria já tem no que Disk Direitos
5939 Humanos.

5940 Mas são coisas diferentes o Disk Direitos Humano é um telefonema que você dá e
5941 encontra do lado de la, uma pessoa que você não conhece e que vai direcionar em
5942 relação as queixas. O Centro é a equipe e a convivência desses valores vários
5943 grupos que são atendidos nesse mesmo lugar. Agora eu só queria pensar o
5944 seguinte, você esta trazendo essa proposta para nos, mas eu acho que não há
5945 amadurecimento suficiente para a gente tomar qualquer tipo de decisão. Na minha
5946 opinião e eu coloco pra vocês, eu acho que é muito bem vinda essa idéia da gente
5947 pensar junto da gente crescer junto, agora a minha preocupação com relação aos
5948 Centros, dada a experiência que a gente teve com o CEPVI que acabado o
5949 convenio, acaba o Centro isso também é muito frustrante para quem ta la na ponta.
5950 Essa foi à experiência que a gente viveu a Sandra trabalhou em alguns sabe o que
5951 representou esse encerramento das ações então quer dizer eu acho que já que nos
5952 temos a chance de pensar de construir essa proposta diferenciada, interessante, o
5953 que será que aconteceu nesses Centros que não foram para frente, o que justificou

5954 a não permanência deles e se a gente vai utilizar dessa verba que é uma verba
5955 importante já que nós temos tanta restrição de verba que a gente tivesse uma
5956 garantia de continuidade porque senão realmente você cria e aborta em muito pouco
5957 tempo e no final das contas a gente não tem essa sensação de política que
5958 permanece.

5959 Eu queria colocar Karla que eu acho que tem, muitas pessoas já foram embora,
5960 então eu acho que é interessante sim a gente ter essa proposta eu esse projeto de
5961 enfrentamento a violência dos Centros é. Eu acompanhei esse projeto pela
5962 Defensoria Publica e terminou porque houve a diminuição da verba e com a
5963 diminuição da verba não tinha como manter os profissionais de psicologia e de
5964 assistência social e ao mesmo tempo o estado não tinha como bancar esses
5965 profissionais, dentro da Defensoria Publica eles não podiam manter esses
5966 profissionais, então foi uma situação que a gente tem que pensar muito porque
5967 aquilo eu acho que foi um avanço para Belo Horizonte uma porta de entrada
5968 importante justamente para a mediação de conflito eram feitas nesses Centros e que
5969 de repente acabou por falta de recursos e o recurso era muito pequeno. Então eu
5970 acho que a gente tem que levar isso a próxima reunião, colocar isso como pauta
5971 para a gente discutir isso ai.

5972 Voltando nessa parte nós pensamos a mesma coisa, nós temos uma análise um
5973 mínimo de mensalidade mas você passa pouco mais de R\$ 100 mil R\$ 150 mil para
5974 uma entidade ela faz um trabalho e depois não tem mais, não da pra ser assim o
5975 nosso desejo era ter alguma coisa la na ponta, não com convênios alguma coisa da
5976 Secretaria mesmo, mas não é possível a gente fazer isso e entendemos que quando
5977 você selecionar uma coisa maior, muitas entidades terminam fazendo um convenio
5978 de R\$ 100 mil reais mais para a auto-sustentação da entidade do que para o próprio
5979 atendimento então ao fazer uma coisa maior vai ser com entidades talvez mais
5980 estável que possa ter condição de continuar mesmo talvez sendo renovado, outro
5981 contrato criando condições para que não acabe tão rápido. E nos vamos a situação
5982 que nos vamos conviver com os dois tipos de Centro durante um período e que vai
5983 ajudar a gente a avaliar de outro ângulo tinha pouca gente, eu acho que é uma
5984 possibilidade de fazer.

5985 E uma coisa que eu não quero prometer aqui, porque eu não sei se vou poder
5986 cumprir e a gente conversar com o conselho, pegar opiniões porque vai ter um
5987 comissão que vai selecionar as entidades que nos vamos fazer convenio, mas o
5988 jeito de fazer consultas que a gente possa ter referencias em algumas entidades.
5989 Porque o projeto pode ser maravilhoso, mas uma pessoa no estado que a gente
5990 conhece, que tenha histórico, que tenha pratica, para a gente ver um jeito de criar
5991 condições de errar o mínimo possível na hora de escolher, porque é isso que da
5992 garantia da continuidade.

5993 Isso daí Sandra foge totalmente da nossa governabilidade, o que aconteceu? Teve
5994 uns cortes no orçamento e alguns Ministérios tiveram mais e outros menos o nosso
5995 teve pouco corte, eu acho que foi um dos menores que teve, mas também tem
5996 pouco dinheiro, cortou 12% então foi diferenciado de Ministério para Ministério, mas
5997 a questão de passagens e diárias foi igual para todos os Ministérios. Esse Ministério
5998 aqui gastou R\$ 5 milhões e 400 mil no ano passado de passagens e diárias, então
5999 como o corte foi igual para todo mundo de 50%%, o nosso foi cortado para gastas
6000 R\$ 2, 800 milhões nesse ano de 2011, cortou pela metade. Desses R\$ 2, 800 R\$ 1,
6001 400 no primeiro semestre e R\$ 1, 400 no segundo semestre. Quando nós fomos
6002 informados tem Ministério que o que a gente gasta em um semestre eles gastam em
6003 um ano. Nos já tínhamos gasto R\$ 900 mil tinham passados três meses, sobravam
6004 R\$ 500 mil para os outros meses. Então nós quebrando a cabeça para vermos como
6005 resolveríamos essa situação tem uma brecha na orientação que nos foi passada que
6006 você tem um dinheiro la para diárias e passagens e uma outra verba que é para
6007 eventos e eventos não tira daqui. O que é evento? Evento é uma reunião com mais
6008 de 10 pessoas, então passou de 10 pessoas é evento. Então nos podemos
6009 continuar comprando passagens ara reuniões se a gente classificar como evento.
6010 Se a gente pegar cada um de vocês como indivíduo então nos podemos comprar
6011 passagem e pagar diária, vai para aquela conta que nos praticamente não temos
6012 mais dinheiro. Um evento é um pacote, a gente contrata uma empresa e aquela
6013 empresa faz tudo. Então o eu escutei aqui é uma reclamação e o preço fica pode
6014 ficar mais caro, mas é o único jeito que nos temos para ter as passagens, porque
6015 senão nos não conseguimos trazer as pessoas para os conselhos não é só para o
6016 Conselho do Idoso, aqui na Secretaria é uma regra: é para todos os conselhos.

6017 30:03 minutos

6018 Então o que poderia fazer, mas eu não gostaria de abrir agora era uma sessão
6019 choradeira, vocês mandarem um email com os problemas que aconteceram para eu
6020 passar para a gestão e a gestão falar com a empresa pedindo para corrigir, essa
6021 historia de sair daqui para almoçar longe e ter que voltar. Então assim pensando em
6022 tudo isso, vocês ficam em um hotel, e o carro ou uma van sai daqui pra ir buscar,
6023 talvez seja mais proveitoso fazer a reunião no auditório do hotel. Então assim pensar
6024 em possibilidades para melhorar a situação, mas para isso é importante saber quais
6025 são os problemas.

6026 Então gostaria de pedir Wilson para a gente não esquecer que estamos pensando a
6027 reunião de agosto lá em Belém/PA, então que a gente já tenha na próxima plenária
6028 a viabilização dessa reunião para a gente poder ter tempo ágio para agir.

6029 Inclusive a Associação Brasileira de Alzheimer-ABRAZ está promovendo no
6030 Congresso na mesma época ela esta com um convenio com o hotel Hilton e eles

6031 esta com preços muito bons e a medida que eles estão aumentando o número de
6032 hóspedes de público, eles estão com descontos. Tanto que a gente vai a gente vai
6033 ter uma visita internacional e os preços deram uma baixada.

6034 Não havendo mais manifestações a gente agradece profundamente essa
6035 participação na Plenária e vamos tocar as coisas ao longo desse período porque
6036 temos muitas ações para a gente produzir. Última coisa antes que eu me esqueça
6037 porque foi uma demanda recorrente já do nosso Conselho nós não temos uma ata,
6038 porque não há degravação, então nos estamos assim sem ata há três gestões.

6039 Essa história do serviço caro, nós estamos saindo aos poucos da terceirização
6040 disso. Nós devemos ter em três meses em todas as salas comprado por aqui uma
6041 televisão de 52 polegadas, ligado direto no computador com teclado sem fio e com
6042 mouse sem fio para facilitar o trabalho. Fica essa parte ainda da Secretaria, eu vou
6043 ver como resolve.

6044 Não está presente aqui o Eduardo nem a nova Coordenadora, mas eu quero que
6045 fique registrado que o Eduardo cumpriu o seu dever.

6046 O senhor quer que chame o Eduardo, para ele ouvir isso do senhor?

6047 Eu não poderia sair daqui sem registrar que o Eduardo durante o tempo em que ele
6048 esteve na direção da Secretaria Executiva ele foi uma pessoa coerente, que sempre
6049 esteve atento a todos os problemas pertinentes a causa do idoso. E eu quero dizer
6050 ao Eduardo que ele saia daqui consciente do dever cumprido. Minha mensagem
6051 para a secretaria que esta entrando: pleno sucesso na gestão que você vai enfrentar
6052 só isso que eu desejo para vocês.

6053 39:46 minutos

6054 A mesma coisa eu queria parabenizar o Eduardo e principalmente agradecer ele
6055 porque o futuro vai mostrar que nós seremos pessoas idosas, algumas das pessoas
6056 que aqui estão, alguns já são. Passou por ele num momento de transição e como eu
6057 disse na posse dessa gestão que nos fazemos parte, na verdade no último
6058 conselho nós sobrevivemos e realmente se não o suporte técnico do Eduardo como
6059 você colocou várias vezes além da pessoa que ele é, ainda se mistura com a
6060 competência dele é realmente a questão do envelhecimento no Brasil, deve nesse
6061 momento a sua gratidão ao Eduardo porque realmente ele conseguiu alicerçar tudo
6062 aquilo que a gente não conseguiu. E eu faço minhas também às palavras do Emídio
6063 a você que chega a acolhemos de braços abertos e você vai pegar uma situação
6064 bem do que pegamos há alguns anos atrás.

6065 **Sandra - SDH**

6066 Eu gostaria também de manifestar o meu reconhecimento como pessoa Sandra, e
6067 foi através do Eduardo que eu cheguei a Secretaria de Direitos Humanos. E ele
6068 realmente é sempre muito gentil, cordial, cúmplice, conselheiro, parceiro de um
6069 trabalho de grandes desafios. Eu enquanto consultora depois coordenadora desejo
6070 tudo de bom na sua vida sempre, e você teve aqui uma pessoa amiga mesmo. E
6071 desejar a Lúcia uma gestão que você conte conosco sempre da coordenação que
6072 nos temos uma causa maior que é a questão do idoso e nós do conselho, secretaria
6073 e todos os membros do colegiado temos esse compromisso. Então eu desejo agora
6074 eu também preciso me retirar uma ótima Páscoa a todos e eu acho que tem um
6075 significado como o João falou: essa passagem, essa transformação eu acho que nos
6076 temos aqui um caminho de total envolvimento e empenho nesse desafio que é juntar
6077 cada vez mais as nossas forças e que nos tenhamos realmente uma Conferência
6078 que marque toda a história das Políticas do Idoso. Então um abraço a cada um de
6079 vocês e uma boa páscoa.

6080 Também gostaria de parabenizar da mesma forma o Eduardo pelo excelente
6081 trabalho dele, pela excelente pessoa que sempre foi, excelente profissional te desejo
6082 boa sorte nas próximas atividades que você vier a desenvolver e que a Lucia seja
6083 bem vinda, bem recepcionada e que seja um momento como a Sandra disse de
6084 renovação para todos nos e que a gente possa seguir trabalhando juntos e boa
6085 Páscoa para todos.

6086 Eu também quero expressar tanto como Conselheira num nível Municipal, Estadual
6087 e aqui no Nacional durante vários anos eu nunca estive com uma pessoa como o
6088 Eduardo da área do governo e sabendo trabalhar tão bem como mediador defensor
6089 dos Direitos da Pessoa Idosa e que eu aprendi muito contigo e que foi muito bom
6090 estar contigo nesse conselho e que realmente vai fazer falta, mas que são
6091 mudanças estamos com grandes expectativas diante desse grande desafio que nos
6092 queremos trocar um com o outro algo então obrigado.

6093 Eduardo, tenho que te agradecer por tudo o que você fez por nós, pelo conselho
6094 pela seriedade do seu trabalho e que você tenha novos horizontes e Lucia bem
6095 vinda, tenha grandes desafios também e que a gente consiga trabalhar juntos e da
6096 melhor maneira possível, gente tenham todos uma Páscoa, um bom feriado, deixa
6097 eu voltar que eu tenho que ir para o Ministério .

6098 Eduardo, eu queria te parabenizar, você é um excelente profissional, ser humano e
6099 competente eu queria te desejar muita boa sorte e eu tenho certeza que em
6100 qualquer lugar que você passar, você vai passar isso tudo que você é na sua
6101 essência. Felicidades e muito sucesso para você, é que as vezes fecha uma porta
6102 mais abre uma varanda, fecha uma janela e abre coisas melhores, então deve estar
6103 escrito isso na sua vida. Então foi um prazer, eu esse pouco tempo que estou nesse

6104 conselho partilhar do seu trabalho, fiquei realmente encantada com ele e queria
6105 desejar boa sorte e eu tenho certeza que vai ser sucesso por ai. Lucia seja bem
6106 vinda, você já sabe da sua responsabilidade então boa sorte e vamos continuar
6107 trabalhando juntos.

6108 45:22 minutos

6109 **Conselheira Lucia** - primeiro eu espero que nesse Conselho haja sempre uma
6110 solução de continuidade daquilo que o Eduardo fez. A gente deve estar sempre de
6111 braços abertos para que a gente possa junto ter um dialogo e não um monólogo, um
6112 dialogo daquilo que a gente acha melhor para que repercuta lá no meu Município,
6113 nos Municípios desse país.

6114 **Eduardo Ramirez - Coordenador CNDI-** obrigado, conheci você pouco tempo, há
6115 pessoas que passam pela vida da gente no trabalho e que não marcam presença
6116 eles passam simplesmente, há outras que passam e deixam alguma coisa eu tenho
6117 certeza que você deixou muito para esse conselho eu tenho certeza que as suas
6118 idéias continuarão aqui por muito e muito tempo, tenha uma boa Páscoa e tenha
6119 daqui para frente uma vida bem mais do que você fez aqui, porque me parece que
6120 você é uma pessoa que estar aprendendo sempre e isso é salutar para caramba e
6121 aprender para quem gosta de ajudar ao outro é um aprendizado constante, obrigado
6122 pela sua estadia nesse conselho.

6123 **Conselheira Fátima Rodrigues Guimarães**

6124 Querido Eduardo, diz o meu velho pai que a alma não tem segredos que a conduta
6125 ao longo do tempo não revele, o tempo foi o seu melhor aliado, ele mostrou
6126 demonstrou o seu elevado espírito público e mais ainda a sua elegância como
6127 servidor publico, como profissional, como homem porque a gente percebe muito é
6128 chegar, a gente chega em geral mas a partida ela mostra muito de um homem.
6129 Então como conselheira já por três gestões, representando o Ministério da Justiça,
6130 quero te agradecer de coração, o carinho as puxadas de orelha as nossas
6131 comunicações no meio da noite, e te desejar tudo de bom porque eu acho que é
6132 como colega já falou, eu também acredito muito nisso, chega um momento em que é
6133 preciso começar algo novo e Deus às vezes age de forma assim tudo de bom, e
6134 precisando estamos lá no Ministério da Justiça, tudo de bom.

6135 Eduardo eu vou ser rápida, mas dizer que a Abrace e eu do fundo do coração
6136 agradecemos, você foi um exemplo no norte e vai continuar sendo, porque toda vez
6137 que nos quisermos nos referir a uma figura publica do seu tipo do seu porte, você
6138 será a pessoa que nos vamos nos referir. Muito obrigada e uma boa Páscoa, aquela
6139 Páscoa que é a renovação.

6140 Conselheira Sara Melo - ANADEP

6141 Acho lindo esses momentos assim “rasgação de seda”. Eduardo eu não tenho nem o
6142 que criticar, eu acompanhei de perto sua chegada aqui, ne? Acompanhei a sua
6143 busca na reconstrução do conselho, da história e onde nos estávamos sentados eu
6144 você e a Lucia, e descrevendo mais ou menos essa trajetória do conselho então de
6145 fato você faz parte da historia desse conselho porque a gente não consegue deixar
6146 tudo registrado num papel nossos sentimentos, nossas impressões, nossas
6147 memórias só a gente que tem condição de carregar, a gente não tem condição de
6148 deixar isso registrado. Então conheço esse tempo que você chegou aqui, foi
6149 conquistando cada um foi conquistando seu espaço e marcando presença , só tenho
6150 a agradecer toda essa parceria que a gente teve esses anos ai juntos com a
6151 ANADEP e estou sempre a disposição. Acho ate que a gente conseguiu estabelecer
6152 uma amizade de parceria de qualquer dificuldade de estar encaminhando e
6153 independentemente de onde você estiver pode continuar mandando os mais
6154 esdrúxulos questionamentos, pode continuar mandando que eu vou estar sempre a
6155 disposição atendendo qualquer demanda que vier de você especificamente. E a
6156 Lucia como eu já reporteí né, Lucia, esse momento eu te falei a gente já sentiu numa
6157 outra oportunidade é sempre um choque essa primeira chegada mais seja bem
6158 vinda, perceba que você tem um grande desafio que você não precisa chegar a
6159 altura, mas ultrapassar essa competência do Eduardo com os eu jeito, com o seu
6160 estilo e cada um tem seu estilo próprio então a gente não precisa ser igual, mas
6161 demonstrar que a gente pode fazer tão bem ou igual cada um nos eu estilo. Então é
6162 precisamos contar com você também na parceria desse conselho, ate porque você
6163 veio também para assessorar esse conselho então seja também muito bem vinda e
6164 essa ultima semana ai com que o Eduardo tem para lhe passar beba dessa fonte
6165 com muita altivez, obrigada.

6166 51:07

6167 Eu só, não tenho muita coisa para falar do Eduardo, conheço ele a no máximo 60
6168 dias, e quando eu fiquei sabendo da saída do Eduardo a primeira coisa que eu fiz foi
6169 la falar com ele pra saber se ele queria trabalhar comigo, as condições não agradou
6170 ele mas era o que eu tinha para oferecer naquele momento estamos aqui para tentar
6171 ajudar, não deu não deu mas pelo menos tentei isso mostrar meu sentimento por
6172 ele. A Lucia eu acho que tava ela tem duas, eu não quero saber das coisas
6173 negativas ela tem as duas coisas mais positivas desses dias passados foi primeiro:
6174 ela já percebeu que nesse conselho tem gente que luta para defender seus
6175 interesses e suas opiniões então é um pessoal de luta. E a segunda coisa é que pior
6176 do que foi não vai ficar e que daqui para frente só tem o que melhorar, foi uma
6177 chegada que abalou a Lucia abalou todos nós, eu duvido acho muito difícil ela ficar
6178 pior do que foi. É o lado positivo da historia eu acho que já esta melhorando as

Claudia/CNDI-SDH-PR

6179 pessoas vão se conhecendo e vão construir eu acho que a Lucia vai ter muito para
6180 contribuir aqui, e eu acho que nós estamos juntos para tentar ajudar o máximo
6181 possível. Eu queria registrar também que para mim foi muito importante eu já escutei
6182 umas três ou quatro pessoas falando isso então eu vou ficar só repetindo uma das
6183 coisas que eu sempre imaginava, nunca imaginei no Conselho Nacional do Idoso
6184 para mim era uma coisa meio inacessível, acho que o Conselho precise talvez
6185 pensar como quebrar um pouco essa imagem. Eu sempre achei que era uma coisa
6186 muito distante e quem ta la no município nunca teria condição de chegar no
6187 Conselho do Idoso, então para mim é uma coisa que nunca existia nos meus
6188 sonhos, então para mim é uma honra estar aqui na minha primeira reunião do
6189 conselho eu espero conseguir participar de todas daqui para frente.

6190 **Conselheira Lúcia**

6191 Oi, para quem não me conhece eu imagino o susto que deve estar sendo para vocês
6192 pegar o desconhecido em 2008 com o Eduardo e agora: quem é essa mulher, de
6193 onde vem e todos nos aqui cada um de nós temos história nossa própria história que
6194 foi conseguida com muita luta para chegar ate aqui aonde vocês estão e eu também
6195 com muita honra recebi convites para ir para a Secretaria Nacional da Mulher que é
6196 a causa que eu milito a muitos anos sou feminista, socialista venho de uma família
6197 de revolucionários, de presos políticos de perseguidos políticos que foram torturados
6198 irmãos, eu perdi família. Então para estar hoje aqui na Secretaria de Direitos
6199 Humanos é como se a historia estivesse me devolvendo aquilo que há 40 e tantos
6200 anos me foi tirado. E militar em uma área aonde eu nunca antes havia militado para
6201 mim é um desafio sim porque eu sempre trabalhei com Direitos Humanos eu há 32
6202 anos de historia com movimentos populares não sou letrada e nem doutorada não
6203 tenho, sou design gráfica minha formação, estou concluindo um curso de
6204 administração legislativa sou avó de dois netos, dois filhos sociólogos professores do
6205 Estado e um filho caçula agora entrou em Gestão e tenho uma grande honra de
6206 estar hoje na causa dos idosos porque é um desafio e como uma das conselheiras
6207 disse que me tocou. O idoso nunca foi discriminado porque ele nunca foi visto e eu vi
6208 isso dentro da minha própria família, eu vi isso no vizinho eu vi isso na rua no bairro
6209 no Posto de Saúde da minha cidade, eu vi no ônibus que eu ando nas calçadas
6210 aonde o morador de rua mora e aonde o Idoso alem de ser morador é o que mais
6211 sofre. Eu vivo diariamente a tristeza do aposentado que recebe uma salário ínfimo,
6212 além de estar aposentado recebe já vem com a idade com o peso de ser
6213 injustamente nesse pais que um salário mínimo poderia ser maior ne. Então são
6214 coisas que a vida não m,e formou como militar para idosos, mas a partir do momento
6215 em que eu militei com Direitos Humanos com crianças, mulheres, índios, negros
6216 então também com pessoas de mais idades de 60 anos que eu defendi a mulher,
6217 que toda mulher antes de ser idosa ela é mulher ela foi criança, o negro também foi

6218 criança e hoje é idoso, o índio também. Então a essência da dignidade humana não
6219 estar em segmentos esta em todos nós, estar aqui é dentro da gente, brigar pelo o
6220 que a gente deseja de melhor para um ser humano. O meu papel hoje, o desafio que
6221 me foi dado, eu também fui pega de surpresa, Lucia você vai estar atuando em uma
6222 causa que demanda muita dedicação e eu sou muito emotiva e o idoso sempre me
6223 eu luto até hoje com familiares com Mal de Alzheimer, minha mãe que é DPOC, tios
6224 a família quase toda com Alzheimer então é uma luta que é minha e de milhões
6225 como disse o Sr. Emídio, que quero estar junto com o Conselho, o Conselho e o
6226 Governo eu acho que tem que ser parceiro sempre. Como eu disse que nunca
6227 imaginei um dia estar num Conselho Nacional, é uma honra e a voz do Brasil. É aqui
6228 que a gente está escutando lá dentro, como ele me emocionou demais, então eu
6229 peço a confiança de vocês e o voto de carinho, eu quero caminhar junto com vocês
6230 tentar a melhor forma de assim como eu não sei se vou chegar a altura do carinho
6231 que vocês demonstraram por ele. Mas eu espero sinceramente porque eu vim para
6232 construir a política dos Idosos junto com vocês porque é disso que o nosso país
6233 estar precisando é isso. Obrigada.

6234 **Karla Giacomin – Presidente do CNDI**

6235 Eu acho que cabe as últimas palavras ao Eduardo ele é o nosso homenageado mas
6236 eu não poderia deixar de externar a minha eterna gratidão minha gratidão genuína
6237 Eduardo porque diferentemente das outras pessoas que conviveram que
6238 perceberam o seu trabalho mas não viveram no cotidiano com você eu tive essa
6239 honra: de divergir muito porque ele é de uma elegância que eu não tenho ele tem
6240 uma forma de lidar com as coisas, que eu não tenho, eu não tenho essa maturidade
6241 política pessoal dele, ele tem um estilo e uma trajetória que é muito diferente da
6242 minha, então ele me ensinou profundamente e a luta pela sua permanência Eduardo
6243 acho que é uma maneira também de externar a sua importância na vida das
6244 pessoas idosas você foi o elo que permitiu que de fato uma rede se formasse, que
6245 de fato os conselhos se entendessem, você se lembra de pessoas na conferência,
6246 quem sou eu para lembrar de uma pessoa no meio de 500 ele trata a pessoa pelo
6247 nome e se lembra dela na conferência, isso é pra muito poucos isso é pra quase
6248 ninguém. Então a nossa luta Lucia pela permanência dele não tem absolutamente
6249 nada a ver com a sua pessoa nada, a sua pessoa vai ter que construir o seu pedaço
6250 e nos vamos estar trabalhando juntas. Mas eu Eduardo, não tenho palavras para a
6251 sua disponibilidade a sua honradez a sua capacidade de amaciar as coisas mais
6252 duras e foi um papel que eu secretaria e que guarda segredos. Então a função de
6253 um secretário é guardar segredos, nós temos segredos que não são segredos de
6254 conchavos, que não são segredos de traições, são segredos de paciência de
6255 acreditem que vai dar certo, que as pessoas vão entender. Então a segunda
6256 conferência é o Eduardo, a terceira também é o Eduardo e ele está conosco e

6257 nesse sentido eu até penso que o Eduardo será sempre bem vindo a esse conselho,
6258 sempre. Ele é o nosso convidado de honra da terceira conferencia ele vai estar la
6259 para receber o carinho que ele merece e que ele conquistou não de nos aqui mas só
6260 segmento idoso que ele desconhecia, mas com a trajetória dele de escola de
6261 conselhos quantas vezes eu podia intempestivamente tomar uma decisão e ele me
6262 chamava e falava: Carla isso é decisão do colegiado não é de presidente e me
6263 ensinava a vir aqui nessa gestão e na gestão anterior. Então Eduardo, muito
6264 obrigada, você viu que a minha menina te conhece, o meu marido te conhece, o
6265 Eduardo eu tenho um marido chamado Eduardo é o Eduardo 2, então um dia o meu
6266 marido chegou la em casa e meio aberto falou assim: quem é Eduardo2? E Eduardo
6267 2 é o Eduardo 1 e é o único, muito obrigada.

6268 **Eduardo Ramirez (Coordenador CNDI)**

6269 Assim vocês me matam, né?! Eu não queria chorar de jeito nenhum, mas é difícil
6270 mesmo, o que eu posso dizer para vocês é aquilo que esta estampado ne? Eu
6271 recentemente fui convidado para dar uma aula em Goiânia sobre a rede de
6272 atendimento a pessoa idosa e eu iniciei a minha falando justamente trazendo a
6273 necessidade da gente parar de mascarar o sentimento. Nós temos raiva, nós temos
6274 amor esses sentimentos emoções todos nós temos. E é obvio que está estampado
6275 isso aqui. Esses sentimentos, a nossa expectativa é que eles nos mobilizem sempre,
6276 eu fiz uma carta que eu não vou ter condições de ler, eu vou mandar para vocês por
6277 email vou ler alguns pedaços dela em agradecimento aos pronunciamentos de quem
6278 aqui estar e de quem já foi e que aqui não estar e já fez isso por telefone eu vou ler
6279 a vocês que eu peço licença para chamar de companheiros e companheiras sem
6280 desrespeitar a questão do gênero, da importância que eu reconheço o papel de cada
6281 um de vocês, aqui tem, eu mais do que ninguém reconheço. Eu sei que todos, todos
6282 nós temos falhas, mas como eu falava para Lucia ainda a pouco,
6283 independentemente de pessoa cada um de vocês tem um papel e esse papel é uma
6284 representação de 20 milhões de idosos, não é pouca coisa. Então é a esse papel
6285 que eu queria me referir, muito e para além desse papel as pessoas que vocês são,
6286 então eu peço licença para chamá-los de companheiros: companheiros de luta,
6287 companheiros de opiniões semelhantes, companheiros de opiniões diversas ,
6288 companheiros de caminhada por essa maravilhosa escola chamada vida. Desejo
6289 incluindo a mim esse desejo que o universo continue se mobilizando na sua melhor
6290 magnitude por meio de nossas ações e emoções individuais e sobre tudo aquelas
6291 que a gente constrói socialmente, que nunca nenhuma de nós e que nos levemos
6292 isso para fora de sala e para sempre e para as nossas vidas, que nos nunca
6293 deixemos de nos indignar diante de qualquer tipo de violação de Direitos Humanos
6294 de Pessoas Idosas, Crianças, LGBT, Pessoas com ou sem deficiência, Negra,
6295 Branca, ou Índios enfim qualquer pessoa. Eu sei que esse momento de alguma

6296 forma é uma despedida, mas especialmente para mim significa também um
6297 recomeço muito diferente do recomeço que foi para mim quando vim a Brasília,
6298 assumir esse desafio. É um recomeço em condições muito melhores. Eu vou
6299 parafrasear o aqui o pensamento do Heráclides não com essas palavras: o homem
6300 não mergulha duas vezes no mesmo rio, da próxima vez que mergulhar tanto o
6301 homem como o rio já não serão os mesmos e assim graças a vocês e de um modo
6302 especial a convivência com cada um de vocês aqui, eu não seria apenas eu vou
6303 entrar diferente no próximo mergulho, esse nosso rio é diferente, e é diferente
6304 graças a todos nós e eu também estou diferente, vou retornar para a minha
6305 instituição com muito prazer ,com muito orgulho, sou um funcionário de carreira na
6306 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, que me ensinou muito e tenho muito a
6307 contribuir também com ela e com a Sandra que é uma colega de carreira de la falou
6308 assim: Estou com um misto de alegria e tristeza pela alegria: ele voltou, ele volta.
6309 Então eu tenho a casa aberta eu tenho essas pessoas talvez poucas independente
6310 disso mas eu tenho o prazer de que onde eu passar as portas estarão abertas para
6311 mim. Eu queria pedir licença a vocês é um trecho do poema Ode Marítima do
6312 Álvares de Campos que é o heterônimo do Fernando Pessoa ele traz diversos
6313 elementos simbólicos que de algum modo repercutem no meu pensamento, no meu
6314 sentimento e que eu quero compartilhar com vocês:

6315 As viagens, os viajantes - tantas espécies deles! Tanta nacionalidade sobre o
6316 mundo! Tanta profissão! Tanta gente! Tanto destino diverso que se pode dar à vida.

6317 A vida afinal, no findo sempre, sempre a mesma! Tantas caras curiosas! Todas as
6318 caras são curiosas. E nada traz tanta religiosidade como olhar muito para gente. A
6319 fraternidade afinal não é uma idéia revolucionária. É uma coisa que a gente aprende
6320 pela vida fora, onde tem que tolerar tudo, e passa a achar graça ao que tem que
6321 tolerar, e acaba quase a chorar de ternura sobre o que tolerou!

6322 Ah, tudo isto é belo, tudo isto é humano e anda ligado aos sentimentos humanos,
6323 tão conviventes e burgueses. Tão complicadamente simples, tão metafisicamente
6324 tristes! A vida flutuante, diversa, acaba por nos educar no humano. Pobre gente!
6325 Pobre gente, toda a gente!

6326 Despeço-me desta hora no corpo deste outro navio que vai agora saindo. É um
6327 tramp-steamer inglês, muito sujo, como se fosse um navio francês, com um ar
6328 simpático de proletário dos mares, e sem dúvida anunciado ontem na última página
6329 das gazetas.

6330 Enternece-me o pobre vapor, tão humilde vai ele e tão natural.
6331 Parece ter certo escrúpulo não sei em quê, ser pessoa honesta, cumpridora duma
6332 qualquer espécie de deveres. Lá vai ele deixando o lugar defronte do cais onde
6333 estou. Lá vai ele tranquilamente, passando por onde as naus estiveram

- 6334 Outrora, outrora... Para Cardiff? Para Liverpool? Para Londres? Não tem
6335 importância. Ele faz o seu dever. Assim façamos nós o nosso. Bela vida!
6336 Boa viagem! Boa viagem! Boa viagem, meu pobre amigo casual, que me fizeste o
6337 favor de levar contigo a febre e a tristeza dos meus sonhos, e restituir-me à vida
6338 para olhar para ti e te ver passar.
- 6339 Boa viagem! Boa viagem! A vida é isto...
- 6340 Muito obrigada de coração a todos vocês!
- 6341 Nada mais a ser degravado, eu Claudia Americano Dolabella, encerro a transcrição.
- 6342
- 6343

Arquivo recuperado em meio digital para compor as informações históricas do CNDI.
Não há registro de que esse arquivo tenha sido assinado física ou digitalmente, ou
mesmo que tenha sido aprovado pelo conselho, de modo que não se pode confirmar
sua autenticidade.